EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.880

A INGLATERRA LUTARÁ NO PACÍFICO AO LADO DOS EE. UU.

PARALISAÇÃO DO ARTICO AO MAR NEGRO

Informações de ÚLTIMA HORA

Luta violenta na Criméia e em Tula

KUIBISHEV, 11 (U. P.) — Esta madrugada, a Radio de Moscou divulgou o seguinte comunicado: "Ontem, nossas tropas combateram contra o inimigo, em todas as frentes, sendo a luta particularmente violenta nos setores da Criméia e Tula."

Autonomia cultural para os alemães na Rumania

ANGARA', 11 (R.) — Um despacho de Bucarest informa que o governo rumeno baixou um decreto, pelo qual fica garantida á minoria alemã na Rumania completa autonomia cultural, mantendo suas proprias escolas e outras instituições.

(Continua na 2.ª página)

Cada vez mais tensa a situação

Uma guerra com o Mikado não seria impopular — dizem os norte-americanos

KANSAS CITY, 10 (U. P.) — Em discurso que pronunciou nesta cidade, o contra-almirante reformado Yates Stirling declarou: "Os norte-americanos foram ofendidos pelo Japão quando os Estados Unidos se acham preocupados com o sr. Hitler na batalha do Atlantico. O Japão esgrime um punhal contra nossas costas. Por esse motivo, uma guerra com o Japão não seria impopular; pelo contrario, seria definir uma situação que teria de dar-se algum dia."

FRENTE DEMOCRATICA

CHUNGKING, 10 (U. P.) — As potencias que defendem os principios democraticos no Extremo Oriente chegaram a um acordo para fazer frente ao proximo movimento expansionista do Japão no Pacifico que, muito provavelmente, terá inicio com o ataque á Estrada de Birmania, através de Yunan.

Segundo declarações do representante oficial do governo chinês T. F. Tsiang, os Estados Unidos, a Inglaterra e as Indias Orientais Holandesas, inclusive a China, convencidos da natureza e significação da proxima ação niponica, estabeleceram o papel que cada uma destas nações desempenhará para enfrentar o invasor.

Interrogado se os Estados Unidos e a Inglaterra concordariam numa ajuda efetiva, no caso de se materializar o ataque, o sr. Tsiang respondeu "as quatro nações tomam medidas. Todas elas são de carater militar. Todos teem, porem, valor militar."

Por sua parte um representante do exercito chinês disse que o serviço secreto conseguiu saber que Tokio pediu a revogação de todos os tratados existentes entre o Japão e a Indo-China para substitui-los por outros. Alem, disto os japoneses solicitam licença para destacar na Indo-China uma força de meio milhão de homens, em vez dos 120.000 soldados com que, atualmente, conta neste territorio. Pleiteará, tambem, o recrutamento de cidadãos indo-chineses e o estabelecimento de uma aliança militar.

ATRASOU-SE O SR. SABURU

S. FRANCISCO, (California) 1 (H. T.) — O sr. Saburu Kurusu diplomata japonês que vem aos Estados Unidos em missão especial e cuja chegada estava marcada para o dia 12 do corrente, só chegará no dia 13 em consequencia de um desarranjo produzido no motor do seu avião na ilha "Midway".

FASE CRITICA

LONDRES, 10 (De um correspondente oriental da AFI, para a Reuters) — E' claro que uma fase critica nas relações entre o Japão e os Estados Unidos se produzirá com a chegada do enviado especial niponico Kurusu a Washington.

Os Estados Unidos fortificam certas posições estrategicas e, de outro lado, evacuam posições indefensaveis, como prova a retirada pelos marinheiros norte-americanos das cidade chinesas, e dessa maneira poderão negociar sem constrangimento com o Japão. Ao passo que desejam evitar uma crise no Pacifico, os Estados Unidos não desejam ser arrastados a uma "Munich" no Extremo Oriente.

As medidas energicas pedidas pelos editoriais dos jornais de Singapura são provavelmente de acordo com os desejos dos circulos oficiais dessa fortaleza oriental. Isso constitue uma advertencia meio-oficial aos isolacionistas. Esses editoriais constatam igualmente que os dois objetivos provaveis dos ataques niponicos, ou sejam Vladivostock e a estrada de Burma, deveriam ser declarados como "casus belli" para as potencias aliadas por isso que os russos oferecem uma resistencia encarniçada contra o agressor principal e que a estrada de Burma representa a continuação da resistencia chinesa contra a agressão niponica.

Cogita-se, de outro lado, da possibilidade de um ataque a três outros objetivos: Singapura, Filipinas e Indias Holandesas. Os jornais preconizam uma aliança estreita entre as potencias aliadas afim de que, caso se verifique um ataque japonês contra um dos cinco objetivos

(Continua na 2.ª página)

Desalojados os alemães de posições ocupadas há cerca de dois meses

Os ventos e a neve reduzem o ritmo das operações — Êxito nos contra-ataques na bacia do Donetz - Divisões lançadas contra Leningrado não conseguem cercar a cidade

KUIBYSHEV, 10 (U. P.) — A contra-ofensiva russa, ao longo da franja que vai de Leningrado á peninsula da Criméia, imobilizou os alemães na extensa frente do Artico ao mar Negro.

A intensa ofensiva germanica, iniciada há uma semana, na frente de Moscou, foi definitivamente sustada, segundo os observadores.

Acredita-se que, se os alemães quiserem estar de posse do Kremlin antes do fim do ano, terão que se preparar para lançar uma nova e grande ofensiva.

Foram anunciadas intensas atividades em seis pontos vitais da frente de Moscou: Kalinin, Volokolamsk, Mojaisk, Malo-Yaroslavets, Tula e Serpukhov.

Em quatro frentes distintas — Leningrado, Moscou, bacia industrial do Donetz e Criméia — os russos estão levando a efeito vitoriosos contra-ataques. As informações meteorologicas assinalam um crescente pioramento do tempo nestas frentes. Os fortes ventos e as nevadas teem reduzido apreciavelmente o ritmo das atividades, principalmente na Ukrania e, ainda mais, na peninsula, onde a luta em campo aberto torna-se extremamente dificil. Os caminhos são verdadeiros lodaçais. Na bacia do Donetz os contra-ataques russos impedem que os alemães avancem, enquanto na Criméia, embora as tropas germanicas mantenham a iniciativa, tem-lhes sido impossivel qualquer progresso no terreno.

Não há nenhuma comunicação de que Hayalta tenha sido ocupada pelos alemães.

AS OPERAÇÕES NOS VARIOS SETORES

LONDRES, 10 (R.) — As forças russas na area de Sebastopol efetuaram varios e violentos contra-ataques no curso do dia de ontem segundo revelou a emissora desta capital.

Afirmou o locutor da emissora moscovita que os contra-ataques russos eram apoiados por um nutrido fogo de artilharia, ao qual se juntaram os canhões das baterias de costa russas.

Embora ainda continue a ameaça sobre Moscou, a maior ofensiva germanica na frente oriental, agora em seu 6º dia, teve ritmo consideravelmente reduzido, estando mesmo detida em numerosos pontos.

Com a exceção do setor da Criméia, onde os alemães afirmam terem obtidos novos exitos, tudo indica que os exércitos russos estão detendo as divisões mecanizadas germanicas e a despeito dos desesperados esforços nazista, as tropas germanicas não se encontram agora mais próximas de Moscou do que há três semanas, ao passo que, de acordo com a emissora da capital russa, a nordeste de Leningrado, as tropas russas passaram á contra-ofensiva.

AVANÇO DE VARIOS QUILOMETROS

Ainda de acordo com as mesmas informações, as tropas russas lançaram varios ataques contra posições poderosamente fortificadas, ocupadas pelos alemães há dois meses, e conseguiram já avançar varios quilometros. Luta-se ainda furiosamente nesse setor, depois de uma batalha que já vem se prolongando por três dias.

Segundo informações transmitidas da frente central, e citadas pela emissora moscovita, os ataques germanicos, no setor de Volokolamsk, perderam seu impeto inicial e em outro setor o inimigo foi forçado a passar á defensiva.

O comunicado germanico afirmou ontem que as defesas de Kerch, na Criméia, tinham sido penetradas numa profundidade de 10 quilometros.

Uma informação de origem hungara declara que as tropas do Eixo mais a leste, penetraram "numa consideravel profundidade", nas linhas russas, em varios lugares do setor de Voroshilovgrad. As relações germanicas com relação á frente de Moscou são muito vagas, imprecisas, tendo a Agencia Oficial Alemã divulgado que as tropas germanicas tinham conquistado "consideravel terreno", sem indicar quando nem onde.

NA CARELIA ORIENTAL

De acordo com uma informação de Helsinki para a Agencia Oficial Alemã, prossegue o avanço finlandês na Carelia Oriental.

Uma transmissão da emissora de Moscou declarou hoje, ao meio-dia, que continuam os contra-ataques no setor de Mojaisk, tendo sido recapturadas duas aldeias nas proximidades de Volokolamsk.

Os alemães estão recorrendo ao emprego de tratores para drenar os campos de aterrissagem na frente oriental, atualmente transformados em grandes lamaçais. O emprego atual de tratores é inteiramente destituido de valor, na opinião dos técnicos, os quais alegam que as próximas chuvas de neve converterão os campos arados em trincheiras inexpugnaveis.

Entrou hoje a guerra na frente oriental em sua 21ª semana e, embora haja grande atividade no setor central, não se registou nenhum progresso do avanço alemão, que se limitaram a anunciar que suas tropas atingiram o mar Negro.

Nem a emissora nem o comunicado germanico fizeram qualquer menção sobre a area de Rostov, embora os germanicos afirmem estarem consolidando suas posições na bacia do Donetz; possivelmente estão avançando com muita precaução, e a defesa russa não será muito forte até Don.

O marechal Timoshenko, com os reforços em homens e materiais de que dispõe atualmente, está reagrupando suas forças, com o fim de organizar uma ampla defesa do rio Don.

TENAZ RESISTENCIA

No setor de Leningrado, prosseguem os intensos combates sob violentas tempestades de neve, segundo o correspondente do "Stocolmo Trindningen" em Helsinki. Afirma o mesmo correspondente que os alemães teriam ocupado 15 milhas da costa do lago Ladoga, onde os russos oferecem uma tenaz resistencia, esforçando-se por obstar a qualquer custo que os tropas alemãs façam junção com as forças finlandesas.

Enquanto isso, as tropas russas desferem continuos contra ataques, a mesmo tempo que os alemães desenvolvem o máximo de seus esforços para completar o cerco de Leningrado antes que se dê o congelamento do lago Ladoga. Entrementes, acredita-se que prossegue o avanço finlandês em direção a Soroka, no golfo Onega, no mar Branco, mas as forças finlandesas estão ainda a consideravel distancia desse vital entroncamento ferroviario. As mais avançadas posições finlandesas nesse setor encontram-se exatamente um pouco alem de Rukajaervi.

Quanto á Criméia, o correspondente em Berlim do "Svenska Dagbladet" revela que os russos estão construindo fortificações na margem oriental do estreito de Kerch, admitindo os alemães que a travessia do mencionado estreito será uma das mais dificeis operações da atual campanha.

COM TROPAS FRESCAS VINDAS DA NORUEGA

MOSCOU, 10 (A. P.) — Telegramas da frente de combate informaram que quatro ou cinco divisões de infantaria alemã, apoiadas por tanks, deram inicio a uma nova ofensiva num dos setores da frente de Leningrado.

A Radio-Emissora confirmou essas noticias com as segunnaes palavras de seu boletim, irradiado esta manhã:

"A nova ofensiva, que os alemães desfecharam pelos lados do Norte, contra Leningrado, está sendo levada á efeito com tropas frescas vindas da Noruega e de outros territorios ocupados e reunidas na Finlandia".

Noticiou-se mais que os alemães não conseguiram completar o cerco da cidade, a despeito do fato de não terem consideração pelas perdas, que até agora, como se calculava, já se elevavam a 350.000 homens naquela frente. O grosso das forças nazistas, no setor de Leningrado, há muito tempo está contido e os russos estão, desde muito, ali com a iniciativa dos combates.

RETARDADA A AÇÃO CONTRA TULA

Na frente de Moscou, em todos os setores, os russos estão contra-atacando e as pesadas perdas alemãs retardaram os seus ataques contra Tula, a 100 milhas da capital, a despeito de um despacho de madrugada de ontem que, contando a ocupação pelos nazistas, da antiga residencia do escritor Leon Tolstoi, perto daquela cidade, dizia que os alemães já haviam ocupado os suburbios de Tula, preparando-se a população para a resistencia.

A Radio-Emissora irradiou:

"Nossas unidades aereas, operando no front de Leningrado, durante os dias 6 e 7, destruiram cinco aviões fascistas.

Em um setor daquele front, dois dos nossos tanks, sob o comando do tenente Danilov, romperam as linhas inimigas e destruiram uma companhia alemã.

De conformidade com dados incompletos, nos dois ultimos meses, as guerrilhas, operando nos distritos ocupados da região de Orel destruiram 39 caminhões inimigos com munições, 2 tanks, 2 aviões, 17 carros blindados, 9 motociclos, 11 pontes. Houve, em consequencia da ação das guerrilhas(517 soldados e 20 oficiais inimigos mortos.

EDIFICIOS DANIFICADOS PELAS BOMBAS

Informa-se que dois dos mais celebres edificios de Moscou, o Teatro Bolshoi e a Universidade, foram danificados pelos bombardeios nazistas. As bombas caíram á entrada do teatro, abrindo uma profunda cratera e quebrando algumas esculturas, as colunas de marmore da fachada, continuando intacta

(Continua na 2.ª página)

COMBOIO BRITANICO NO ATLANTICO — Sob a proteção das patrulhas aereas, navega no Atlântico Norte um numeroso comboio de navios mercantes, transportando suprimentos essenciais para a luta nas Ilhas Britânicas. (Serviço "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

Cessou o avanço na Criméia

Berlim anuncia o preparo de uma nova ofensiva no setor central

BERLIM, 10 (A. P.) — A agencia oficial DNB declarou: "Os desesperados contra-ataques russos fizeram com que o avanço alemão sobre a base sovietica de Cebastopol, na Criméia, ficasse temporariamente paralisado."

NOVA OFENSIVA

BERLIM, 10 (U. P.) — Em fontes oficiais, informou-se hoje que os exércitos do Eixo obtiveram novos triunfos nas frentes norte e sul da Russia.

Ao mesmo tempo, um comunicado do alto comando noticiou que os alemães lançaram uma nova e poderosa ofensiva, partindo do setor de Kurse Belgorod, com o fim de alcançar o curso superior do rio Don, a 200 quilômetros a leste.

Todas essas operações foram acompanhadas por violentos bombardeios da Luftwaffe, cujas formações de bombardeio passavam continuamente até o leste, abrindo caminho ás forças de terra, destruindo as posições defensivas russas e desbaratando suas concentrações.

Um comunicado especial, divulgado esta manhã, informou que os germanicos haviam ocupado a localidade de Tichvin, a leste de Leningrado, no curso da ofensiva, cujo inicio se noticiou há duas semanas.

As informações recebidas nesta capital indicam que os alemães continuam enviando reforços para a frente central, com a evidente intenção de lançar uma ofensiva em massa contra as concentrações inimigas, tão pronto o permitam as condições atmosféricas.

Dia e noite, continuam os violentos bombardeios da Luftwaffe contra a capital russa. A' noite de hoje, adquiriram particular violencia os ataques, ao serem lançadas sobre a capital da Russia dezenas de milhares de projetis incendiarios, junto á grande quantidade de bombas de alto poder explosivo, que causaram muitos estragos e danos.

Durante o dia de ontem, os russos perderam 59 aparelhos, 26 dos quais foram abatidos em combates aereos, cinco derrubados pela artilharia anti-aerea e 28 destruidos em terra.

NÃO SE ACREDITA

Apesar de se continuar recebendo informes de êxitos dos alemães, em varios setores da frente de Moscou, não se acredita que, no momento, se esteja desenrolando alguma ofensiva importante.

Ao sul da capital, no entanto, parece estar-se desenvolvendo uma operação de consideravel magnitu-

(Continua na 2.ª página)

O "Reuben James" pôs a pique dois submarinos antes de ser afundado

A revelação, contida em uma carta de um marinheiro, dá origem a nova censura do senador Wheller — Oito horas para os debates sobre a lei de neutralidade

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O senador Wheler, representante democratico do Montana e chefe da oposição á politica internacional do presidente Roosevelt, declarou ao Senado que vira uma carta de um tripulante do "Reuben James", na qual dizia que antes de ser destruido o destroyer afundara dois submarinos ao largo da Islandia.

Esta carta, declarou o senador Wheeler, é uma prova "que a nossa marinha de guerra está levando a efeito uma "guerra não declarada", violando os preceitos da Constituição dos Estados Unidos.

EXAMINANDO ASSUNTOS GERAIS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Diversos dirigentes parlamentares conferenciaram com o presidente Roosevelt e a seguir o lider democrata da Camara dos Representantes, sr. John Mc Cormack, declarou aos jornalistas: "Embora não tenhamos realizado sondagens na Camara, em minha opinião, temos votos suficientes para aprovar as emendas da Lei de Neutralidade".

Por sua parte, o senador Barkley declarou que a conferencia foi realizada para a discussão de assuntos gerais legislativos. O sr. Mc Cormarck declarou ainda que se havia tratado da legislação contra as greves, de um modo generalizado.

A REFORMA DA LEI DE NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 10 (Richard Turner, da Associated Press) — Os correligionarios do Governo, no Congresso, mostram-se confiantes em que esta semana não terminará sem a decretação de reforma da Lei de Neutralidade, de modo a poderem os navios norte-americanos, livres de todo e qualquer empecilho legal cruzar os mares do mundo e tornando-se, assim, todas as providencias para a entrega regular das mercadorias destinadas á Inglaterra e á Russia.

O senador Lee, democrata, de Oklahoma, um dos mais ativos parlamentares daqueles que tanto lutaram e estrondosamente venceram a luta para a aprovação da reforma da Lei, declarou que tanto ele como seus companheiros de campanha acham que o presidente Roosevelt se aproveitará imediatamente das vantagens da reforma, logo que a Camara aceite emenda do Senado e o projeto suba a sanção. Para muitos, a primeira medida será a organização de comboios maritimos norte-americanos para conduzirem os suprimentos para a Inglaterra e, possivelmente, tambem para o porto russo de Arcangel. Todavia, segundo acrescentou o senador Lee, não se podia, desde já, estatuir qual ou quais a categoria ou categorias de mercadorias a enviar.

URGENCIA

Acentuou, destacadamente, o senador democrata: "Deixo isto aos técnicos. Isto quer dizer a maneira como levar os artigos de que os Aliados necessitam. Mas me parece que a aprovação pelo Congresso dessa reforma mostra claramente que o pensamento do Congresso que o assunto não sofra mais delongas. Não devemos demorar mais as providencias necessarias para proporcionar os suprimentos de guerra aos paises que lutam contra o hitlerismo".

Os leaders da Camara dos Representantes mostram-se confiantes em que a aprovação da emenda do Senado (a que autoriza a entrada dos navios americanos nas zonas de guerra e portos beligerantes) será feita depois de amanhã, pela maioria de 50 votos. Em ultima analise, admite-se o encerramento do debate quarta-feira e a aprovação quinta, subindo, no mesmo dia, á sanção do presidente.

8 HORAS PARA OS DEBATES

WASHINGTON, 10 (A. P.) — A Comissão "regimental" da Camara dos Representantes resolveu, por unanimidade, limitar a oito horas o novo debate da revisão da Lei de Neutralidade, imposto pelo fato de ter o Senado feito uma emenda ao projeto inicial.

Essa emenda, como se sabe, é a que autoriza os navios mercantes dos Estados Unidos a frequentarem as chamadas "zonas de guerra" e os portos beligerantes.

De acordo com a decisão da referida comissão, fica facilitado o caminho para a aprovação da emenda senatorial de maneira a poder o projeto ficar ultimado depois de amanhã, subindo imediatamente á sanção presidencial.

PELA DEFESA NACIONAL

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O Departamento da Marinha deu instruções ao contra-almirante Blakely, atualmente na base de San Diego, "para tomar as medidas necessarias á continuação do trabalho" de execução das construções da defesa naval, paralisados pela greve dos operarios das industriais de construção.

O contra-almirante Charles Blakely é o comandante do 11.º distrito naval, e declarou aqui que que considera a greve em relação as construções do programa naval "como revolta aberta contra o governo dos Estados Unidos".

O trabalho nas construções navais foi paralisado hoje em virtude desse terem declarado em greve os operarios dos estaleiros navais.

O almirante Blakely declarou ainda que "a Marinha tomará as medidas necessarias par suprimir essa revolta. Os chefes trabalhistas recusam-se a obedecer ao acordo entre a Organização Nacional e a Marinha e com a paralização de trabalho hoje levada a efeito desafiam tão somente um construtor — O governo dos Estados Unidos".

EXALTANDO O EXERCITO DO AR NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 10 (H. T.) — O sr. Robert Patterson, sub-secretario da Guerra, declarou hoje que o Exercito do Ar do Estados Unidos "é o mais belo do mundo" e que possuia replicas aos melhores aparelhos empregados pela Real Força Aerea Britanica e pela Luftwafe.

Discutindo a questão de fazer da aviação norte-americana um corpo militar autonomo, como o proprio Exercito e a Marinha, o sr. Patterson afirmou em artigo escrito na revista "Future" que esta medida não faria senão favorecer os adversarios e diminuir a eficacia, pois o trabalho de equipe é o mais im-

(Continua na 2.ª pag.)

Os Comunicados de GUERRA

Do Quartel General de Hitler

BERLIM, 10 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"Na Criméia, a leste de Sebastopol e a oeste de Kerch, as tropas inimigas foram forçadas a novos recuos, não obstante a sua tenaz resistencia. Efetuaram-se violentos ataques aereos, diurnos e noturnos contra Sebastopol, produzindo-se grandes incendios em tanques de petroleo e armazens. No porto da fortaleza, cruzadores soviéticos e um grande navio mercante foram danificados por impactos de bombas.

Entre o Donetz e o Volga, na area de Moscou, a aviação alemã destruiu grande número de trens de transporte soviéticos. Poderosas unidades de bombardeio lançaram bombas incendiarias sobre Moscou.

Na África do Norte, unidades de bombardeio da aviação alemã atacaram as fortificações britânicas de Mersamatruh e instalações de casamatas em Tobruk, com bons resultados.

Uma reduzida formação inimiga lançou bombas á noite passada sobre algumas localidades da Alemanha noroeste-ocidental, particularmente em secções residenciais. Foram abatidos aviões de bombardeio inimigos. O tenente Lendt conseguiu a sua vigésima vitoria aerea.

Durante as operações realizadas entre os lagos Ilmen e Ladoga, em Volkhov, unidades de infantaria e de carros de assalto, conforme já se anunciou em comunicado especial, tomaram o importante entroncamento de comunicações de Tikhvin, durante a noite de 8 de novembro, por meio de um ataque de surpresa. Fizeram-se numerosos prisioneiros, e foi capturada abundante presa de guerra. (Segue-se o restante do comunicado especial).

Ao largo da costa oriental da Escossia, a aviação alemã afundou, á noite passada, um cargueiro de duas mil toneladas e um outro navio mercante foi danificado por impactos de bombas. Os "Stukas" alemães bombardearam a area do porto de Margata, na costa sul-oriental da Inglaterra. Extensos incendios e grandes explosões demonstraram o êxito do ataque."

TOMADO O ENTRONCAMENTO FERROVIARIO DE TIKHVIN

BERLIM, 10 (A. P.) — O alto comando distribuiu o seguinte comunicado especial, esta manhã:

"No curso das operações entre os lagos Ilmen e Ladoga e Volkhov, unidades de infantaria e tanks, durante a noite de 8 de novembro (ante-ontem), atacaram de surpresa e tomaram o importante entroncamento ferroviario de Tikhvin. Numerosos prisioneiros e grande butim foram feitos.

O estado-maior do Quarto Exército Soviético escapou de ficar prisioneiro, deixando atrás de si, na fuga, seus veiculos carregados de importantes documentos militares.

Noventa e seis tanks, 179 canhões, um trem blindado e numerosos outros materiais de guerra tambem foram capturados. Cerca de 6.000 minas foram removidas. O total de prisioneiros feitos na campanha oriental, agora, eleva-se a 3.632.000."

(Continua na 2.ª página)

Será declarada no espaço de uma hora a guerra ao Japão

Em caso de ataque aos EE. UU. — Afirma Churchill no seu discurso em "Mansion House" — Segurança aos russos e yankees de que não haverá uma paz em separado

LONDRES, 10 (R.) — O primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Winston Churchill, durante o almoço oferecido hoje em sua honra pelo Lord Mayor de Londres em Mansion House", pronunciou o seguinte discurso:

"Tanto em tempos de paz como de guerra, os festejos anuais britanicos que hoje presenciamos são já há muito tempo, motivo para um discurso proferido no "Guild Hall" pelo primeiro ministro e pelo ministro de Estrangeiros. Este ano o vosso velho "Guild Hall" jaz em ruinas, os nossos negocios externos estão reduzidos e quasi toda a Europa vive prostrada sob a tirania nazista. A guerra que Hitler iniciou invadindo a Polonia e que agora assola o continente europeu e propagou-se pela Africa do norte, pode igualmente assolar a maior parte da Asia, se não se espalhar pela quarta parte restante do globo.

Não obstante, no mesmo espirito com que celebrastes a vossa ascensão aos postos que ocupais com as pompas do dia do Lord Mayor, assim eu, como vosso hospede, me esforçarei por desempenhar muito brevemente — pois em tempos de guerra os discursos devem ser breves — o papel tradicional que toca áqueles que ocupam o meu cargo.

NOS PAISES OCUPADOS

A condição da Europa é terrivel, em ultimo grau. Os atiradores de Hitler estão diariamente ocupados em uma dezena de paises — noruegueses, belgas, franceses, holandeses, poloneses, tchecos, servios, eslovacos, eslovenos, gregos e, acima dos mais, os russos estão sendo massacrados aos milhares e ás dezenas de milhares depois de se terem rendido, ao passo que execuções individuais e em massa, em todos os paises que mencionei, fazem parte da rotina regular germanica.

O mundo inteiro agitou-se com o massacre dos refens franceses. A França, exceção feita de poucas exceções de franceses cuja carreira publica depende da vitoria alemã, mostrou-se alemã, mostrou-se unida na indignação e no horror ressentidos contra essa matança de pessoas perfeitamente inocentes. Os tributos do almirante Darlan á generosidade germanica não devem soar agradavelmente aos ouvidos franceses, e os seus planos de colaboração amistosa com os conquistadores e assassinos de franceses acham-se fortemente embaraçados.

O proprio arqui-criminoso, o ogre nazista, — Hitler, — ficou aterrado pelo volume e pela paixão da indignação mundial que as suas atrocidades espetaculares excitaram. Foi ele, e não o povo francês, o intimidado, e o ogre não ousou prosseguir no seu programa de matança de refens. Essa desistencia, como não duvidareis, não vem de mera compaixão ou comunção, mas do receio e de uma medonha conciencia de insegurança pessoal que surge num coração perverso.

Eu diria que geralmente devemos considerar todas essas vitimas dos executores nazistas em tantos paises, que são apresentados como comunistas e judeus, como se fossem soldados valentes mortos em defesa dos seus paises nos campos de batalha (aclamações). De certa maneira, o seu sacrificio será mais frutuoso do que o daqueles que caem empunhando as armas. Jorrou um rio de sangue. Não é sangue ainda quente, vertido de ferimentos feitos com golpes dados e merecidos. E' o sangue frio dos terrenos das execuções e dos cadafalsos, que deixa manchas indeleveis durante gerações e durante seculos. Els aí os alicerces sobre os quais deve assentar a nova ordem européia.

CONTRIBUIÇÃO A' VITORIA DO INIMIGO

E essa a casa dos calorosos festivais da "herrenvolk" — a raça senhora. E' essa o sistema de terrorismo pela qual os criminosos nazistas e os seus cumplices quislings procuram dominar dezenas das mais antigas e famosas cidades da Europa e, se for possivel, todas as nações livres do mundo. De nenhuma maneira mais eficiente poderiam eles ter frustrado a realização dos proprios designios. O futuro e os seus misterios são insondaveis, mas uma coisa é certa. Jamais o futuro da Europa será confiado a essas mãos tintas de sangue.

"Depois da celebração do Dia do Lord Mayor, no ano passado, ocorreram muitas mudanças na nossa situação. Eramos então o único campeão da liberdade empunhando as armas. Estávamos mal armados e em condições de inferioridade acentuadas, mesmo no ar. Hoje, grande parte da esquadra norte-americana, como nos declarou o coronel Knox, está em ação constante contra o inimigo comum; hoje a nação russa infligiu as maiores afrontas ao poderio militar germanico e, no momento presente, os exércitos invasores alemães, depois de todas as suas perdas, encontram-se nas steppes estéreis expostos aos rigores do inverno russo (aplausos). Hoje dispomos de uma força aerea que é pelo menos igual em tamanho e em número; para não aludir a qualidade, á força aerea germanica.

COMBOIO FASCISTA DESTRUIDO

Há pouco mais de um ano anunciei no Parlamento que estávamos enviando a esquadra de batalha para o Mediterraneo. A destruição dos comboios alemães e italianos — o Almirantado deu-nos hoje a noticia da destruição de um outro contra-torpedeiro facista — a passagem dos nossos proprios suprimentos em numerosas direções, o moral abatido da esquadra italiana, tudo isso mostra que ainda somos os senhores daquele mar (aclamações).

Hoje, ouso ir mais alem. Devido ao auxilio eficiente que estamos recebendo dos Estados Unidos no Atlantico, ao afundamento do "Bismarck", á terminação dos nossos navios de batalha e dos nossos porta-aviões da maior tonelagem, bem como á intimidação da esquadra italiana a que já aludi, hoje posso dizer mais e enunciar-vos por ocasião da celebração anual do Dia do Lord Mayor, que nos sentimos suficientemente fortes para dispormos de uma poderosa força naval composta de navios pesados com os necessarios navios auxiliares, para o serviço, se preciso for, nos Oceanos Indico e Pacifico.

Estendemos os longos braços de fraternidade e de maternidade aos povos australiano, néo-zeelandeses e indiano cujo exercicio já combateu com tanta distinção no teatro do Mediterraneo. E esse movimento das nossas forças navais em conjugação com a esquadra principal dos Estados Unidos pode fornecer uma prova pratica a todos os que teem olhos para ver que as forças da liberdade e da democracia de maneira alguma atingiram os limites do seu poderio.

SOLIDARIEDADE AOS EE. UU.

Devo acrescentar que havendo lutado pela aliança japonesa ha quase quarenta anos e feito sempre o possivel para promover boas relações com o imperio japonês, que tendo sido um amigo sincero do Japão e um admirador das numerosas virtudes e qualidades dos seus filhos, eu veria com vivo horror o começo de um conflito entre aquele país e os povos de fala inglesa. São conhecidos os altos e antigos interesses dos Estados Unidos no Extremo Oriente. A nação norte-americana está se esforçando por encontrar um meio de preservar a paz no Pacifico. Ignoramos se esses esforços lograrão exito. Mas se acaso se malograrem, sirvo-me desta ocasião para dizê-lo — e é do meu dever: se os Estados Unidos se virem envolvidos numa guerra contra o Japão, a declaração de guerra britanica será enviada dentro de uma hora (aplausos calorosos).

Contemplando o vasto e sombrio panorama, de maneira tão desapaixonada possivel, parece uma aventura perigosa para o Japão, essa de mergulhar sem necessidade [illegible] numa luta em que poderá encontrar pela frente, [illegible], Estados cuja população corresponde a quase três quartas parte da raça humana.

Se o aço é o alicerce das nações na guerra moderna, [illegible] tanto perigoso para uma potencia, como a japonesa, cuja produção daquele metal é apenas de cerca de sete milhões de toneladas por ano, provocar de maneira inteiramente gratuita uma luta com os Estados Unidos, cuja produção é de cerca de noventa milhões de toneladas anuais. E não levo em conta a poderosa contribuição com que o imperio britanico pode concorrer de varios modos.

"Espero ardentemente que a paz no Pacifico será preservada de conformidade com os desejos conhecidos dos mais prudentes estadistas niponicos. Mas assim mesmo todos os preparativos para defender os interesses britanicos no Extremo Oriente e para a defesa da causa comum, ora em jogo, foram e estão sendo feitos.

Nesse interim, como podemos observar sem emoção a maravilhosa defesa do seu solo natal, da sua liberdade e independencia, que vem sendo realizada ha cinco longos anos pelo povo chinês, sob a chefia desse grande heroi e comandante asiatico, o marechal Chiang Kai Chek? Seria um desastre capital para a civilização mundial se a nobre resistencia á invasão e á exploração apresentada por toda a raça chinesa não tiver como resultado a libertação dos seus lares. E' esse um sentimento arraigado nos nossos corações.

PAGANDO AS DIVIDAS CONTRAIDAS

Voltando mais uma vez ao contraste existente entre a nossa posição atual e a de um ano atrás devo lembrar-vos ou, melhor, não preciso vos recordar que neste mesmo periodo do último ano não sabiamos para onde nos voltar para encontrarmos cambio para o dolar norte-americano. Graças ás medidas severas adotadas, pudemos reunir e enviar para os Estados Unidos cerca de quinhentos milhões de esterlinos, mas o fim dos nossos recursos começava a aparecer, e, hoje, entretanto, eles não foram realmente atingidos. Tudo o que podiamos fazer naquela época era colocar as nossas encomendas nos Estados Unidos sem saber como chegariamos ao fim, mas animados pela esperança e pelos importantes encorajamentos que nos foram feitos.

Veio depois a magnifica orientação do presidente e do Congresso dos Estados Unidos votando a lei da arrendamento e empréstimo de conformidade com a qual duas verbas sucessivas de cerca de três bilhões de esterlinos foram consagrados á causa da liberdade mundial e, isso — observai-o bem porquanto se trata de um fato único — e isso sem o estabelecimento de qualquer conta em moeda corrente. Que jamais

(Continúa na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 123 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7069 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e interior, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL: Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Resposta prévia à campanha de paz...

(Conclusão da 11.ª pág.)

Tais recordações de tópicos de discursos de autoridades governamentais britanicas induziram os circulos politicos britanicos a frisar, esta noite, que não havia nenhuma sugestão de negociações de paz vindos da Alemanha, que não fossem de inspiração nazista.

Os industriais presentes contentaram-se em se mostrar jubilosos com todas as palavras do discurso do "premier" britanico, das quais se podia deduzir que, afinal, a causa aliada tomara o rumo definitivo da ascenção.

Para muitos dos que ouviram as palavras do primeiro ministro britanico, parecia implicita no discurso do sr. Churchill a forte crença de que os desentendimentos internos da Alemanha aumentaram muito nesse inverno e que o "premier" britanico não estava dizendo senão a verdade, quando declarou que os lideres nazistas já estão sentindo pairar muito de perto sobre suas cabeças a condenação do destino.

O sr. Churchill estava hoje com a aparencia de um jovem. E, durante todo o almoço, esse homem, a quem o sr. Hitler apodou ontem de "beberrão demente", tomou apenas um fraco "whisky and soda", mas, quando lhe foram oferecidos charutos, alegremente acendeu um dos que trazia e colocou no bolso os que lhe oferecia o lord mayor.

Mesmo as circunstancias do almoço em si proprias foram dramaticas. Foi um sucedaneo do grande banquete que, nos dias anteriores á guerra, costumava ser realizado no "Guild Hall", atualmente destruido pelos bombardeiros nazistas, e, em vez de prodigalidade de pratos e abundancia de vinho, que costumava ser servido nesses banquetes, foi servida hoje apenas uma modesta refeição, regada a vinho branco hungaro, que tomou o lugar da habitual champagne.

O denominado Salão Egipcio da "Mansion House", onde o almoço foi realizado, apresentava ainda cicatrizes de varios ataques aereos, vendo-se janelas despedaçadas, e rasgadas as bandeiras que pendiam das paredes.

O discurso do sr. Churchill era constantemente interrompido pelos aplausos dos trabalhadores que ainda se encontravam removendo escombros de alguns edificios danificados pelas bombas germanicas, pois a "Mansion House" fica colocada no centro de um dos quarteirões que mais sofreram com os ataques aereos.

A oração do sr. Churchill infundiu alma nova, e uma nova determinação em todos os presentes.

Qualquer tentativa de invasão do...

(Conclusão da 14.ª pág.)

fim de preparar o terreno para uma ofensiva britanica destinada a desalojar o Eixo da Africa, coisa que, indiretamente, beneficiaria a Russia. A verdade é certa que os ataques britanicos contra o sul da Italia, são para Mussolini um pretexto para conservar suas forças terrestres e aereas na Italia evitando envia-las para frente Oriental.

Os ataques britanicos contra a navegação mercante no Mar do Norte e em frente a costa da França, provavelmente, ajudarão diretamente a Russia ao mesmo tempo que servem ás mais amplas finalidades britanicas. As linhas terrestres de transportes alemãs encontram-se congestionadas com o trafego necessario para abastecer seus exercitos na Russia e é por isso que utiliza o transporte maritimo.

Foi o maior golpe já vibrado na marinha...

(Conclusão da 14.ª pág.)

O "Cossack" tinha, normalmente, uma tripulação de 190 oficiais e marinheiros, mas sob condições de guerra, os seus efetivos naturalmente seriam maiores.

O primeiro dos grandes empreendimentos do pequeno vaso de guerra foi a caça ao navio-prisão "Altmark", em 16 de fevereiro de 1940, encurralando-o num fjord da Noruega e salvando 300 tripulantes de navios mercantes britanicos aprisionados nessa unidade.

Menos de dois meses depois, em 13 de abril de 1940, o "Cossack", fazendo parte de uma flotilha britanica que penetrou o fjord de Narvik, na Noruega, ajudou a afundar seis "destroyers" alemães. O Almirantado anunciou, nessa ocasião, que o "Cossack" foi atingido por um canhão de campanha Howitzer, montado pelos alemães na costa. O "Cossack" ficou inutilizado, e foi removido depois da costa.

Durante a caça ao "Bismarck", couraçado alemão de 35.000 toneladas, em 27 de maio ultimo, o "Cossack" foi um dos primeiros vasos de guerra britanicos a estabelecer contato com essa unidade alemã, tendo um dos seus torpedos atingido o "Bismarck".

O nome do "Cossack" tambem apareceu no comunicado do Almirantado, em outubro de 1940, quando, juntamente com outros "destroyers", afundou um comboio de três navios mercantes e dois vasos de escolta, ao largo da costa norueguesa.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 10 (R.) — O comunicado do Quartel General da RAF, no Oriente Médio, diz o seguinte: "Um ataque bem sucedido, contra objetivos de Brindisi, foi levado a efeito por bombardeiros da RAF durante as noites de 7 para 8 do corrente.

Impactos diretos foram obtidos na fábrica de aviões Cant, em vagões da estrada de ferro e edificios de quarteis. Grandes explosões ocorreram naqueles lugares, tendo irrompido varios incendios.

As fotografias confirmaram os impactos obtidos contra a base de lanchas torpedeiras, alpendres de estrada de ferro, desvios, assim como contra vagões e edificios militares. O campo de pouso de Augusta, na Sicilia foi tambem bombardeado. Fábricas e estradas de ferro ao sul da Sicilia foram atacadas pelos aparelhos da Marinha, durante a mesma noite.

As fábricas de betume de Ragusa foi atacada e grandes explosões e incendios foram observados, depois de um ataque desferido contra a estrada de ferro. Outras fábricas foram tambem bombardeadas em Biscari e Egela.

Napoles foi novamente incursionada pelos nossos bombardeiros pesados, durante as noites de 8 para 9 do corrente. Grandes incendios foram vistos em progressão e a posição de holofotes, situada no porto, foi metralhada e inutilisada. Os objetivos em Palermo, Catania, Siracusa e Messina foram tambem bombardeados. Aparelhos navais realisaram um raide contra a base de submarinos de Augusta, sendo irrompido grandes incendios entre os depósitos de oleo.

Uma formação de aviões inimigos, que se aproximou de Malta, no dia 8 do corrente, foi interceptada pelos nossos caças e tres aparelhos italianos "Mach 200", foram derrubados e outros severamente danificados.

No norte da Africa nossos aparelhos fizeram ataques bem sucedidos contra o aerodromo de Gadabya e transportes motorizados na Estrada de Agheila. Dois aparelhos inimigos e muitos veiculos foram destruidos, como tambem tanques de petroleo, que se achavam entre os objetivos atacados".

Conclue o comunicado dizendo que "três dos nossos aparelhos não regressaram dessas operações".

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 10 (U. P.) — Foi publicado o seguinte comunicado de guerra:

"A aviação inimiga atacou a Caucasia e a Sicilia. No "raid" levado a efeito contra Napoles registaram-se das mortes e vinte e cinco feridos e a defesa anti-aerea abateu um aparelho britanico, que se precipitou ao mar. Tambem em Messina, registaram-se alguns feridos.

"Nas frentes terrestres do norte e do leste da Africa, não ocorreu nada digno de menção. Os aviões alemães atacaram, com bons resultados, as defesas da fortaleza de Tobruk.

"Um submarino italiano, em operações, do Atlantico sob o comando do tenente Giuliano Prini, afundou três navios de carga inimigos num total de 28.000 toneladas. Com esta nova ação, esse submarino no Atlantico já afundaram barcos britanicos num total de 500.000 toneladas".

Do Q. G. Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 10 (R.) — O Quartel General britanico no Oriente Próximo emitiu o seguinte comunicado: "Tobruk: No decorrer da noite de 8 para 9 do corrente, uma de nossas patrulhas surpreendeu, fora do setor ocidental de nossas linhas, um destacamento inimigo, que foi atacado á baioneta. Esse destacamento sofreu varias baixas e um prisioneiro foi capturado. Nossa patrulha teve um oficial e varios soldados feridos".

"Noutras zonas — continua o comunicado — nossas patrulhas continuam suas atividades de reconhecimento, sem conseguir entrar em contacto com o inimigo. Na zona da fronteira, novamente a atividade da artilharia inimiga foi consideravel. Pela primeira vez, depois de varias semanas, foi observada uma pequena concentração de tanks inimigos, que apoiavam patrulhas de carros blindados. Apesar dessa oposição inimiga, nossas patrulhas novamente conseguiram percorrer toda a zona incluida na area escolhida para reconhecimentos".

Do Estado Maior Britânico na Africa Oriental

NAIROBI, 10 (R.) — O comunicado de hoje, do Quartel-General britanico na Africa Oriental, é o seguinte:

"Nossas forças [illegible] posições avançadas inimigas a oeste do Celga.

Outras forças que avançam sobre Gondar, partindo de Debra-Tabor, entraram em contacto com o inimigo em suas posições de Culcaber, [illegible] muitas deserções entre as forças inimigas.

Registou-se alguma atividade de artilharia no setor de Ambazo, onde nossas tropas continuam a progredir [illegible].

Numa dessas ofensivas, bombardeiros [illegible] aviação sul-africana, atacaram com bastante exito a estação radio-transmissora de Gondar, no ultimo sábado.

Foram bombardeados pequenos edificios e carros transportes, ao longo da estação radio-transmissora.

Todos os nossos aparelhos regressaram a salvo."

O "Reuben James" pôs ... que dois...

(Conclusão da 1.ª página)

portanto na organização militar", e acrescentou ainda: "Não pode haver trabalho de conjunto quando há separação das forças militares e de comando". O sr. Patterson citou como exemplo o Exercito germano, no qual as diferentes armas estão estreitamente ligadas, integradas umas ás outras a fim de formarem [illegible] terrestres.

Congresso Eucarístico do Chile

A cerimonia de encerramento — Saudação do Papa aos católicos da America Latina

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — O VIII Congresso Eucaristico do Chile foi encerrado ontem á noite com uma gigantesca reunião de fieis procedentes de todas as partes do país e de numerosas delegações estrangeiras. Esta reunião, que teve lugar no Parque Cousino, foi seguida de uma procissão e das cerimonias finais ante o monumental altar levantado na Praça Buines.

Calcula-se que os atos finais tenham sido assistidos por uma multidão de 300 mil pessoas, enquanto, por ocasião das outras cerimonias do Congresso, o numero de assistentes variou entre uma ou duas centenas de milhares.

O exito do Congresso alcançou proporções impressionantes.

Foi este o primeiro Congresso não internacional assistido por um delegado papal. Da procissão realizada ontem á tarde, ás 15 horas, em Pasar, participou uma numerosa delegação espanhola chefiada pelo marquês de Luca de Tena.

Somente esta delegação contava com 150 damas, todas vestidas de preto. A cena na Praça Buines foi verdadeiramente indescritivel. O cardial Copello e os bispos ao Congresso presenciaram o desfile numa tribuna especial, armada na Praça San Lazaro. Ao terminar o desfile, foram dadas salvas de artilharia, ao mesmo tempo que todos os sinos das igrejas anunciaram a saida de Nosso Senhor Sacramentado em procissão, acompanhado por mil sacristães, seminaristas parocos, bispos, arcebispos e o delegado papal, bem como por numerosas autoridades entre as quais deputados, senadores, magistrados, membros de Corpos Diplomaticos e outras altas personalidades. Quando o palio chegou com o Santissimo Sacramento ao altar, acompanhava-o na carruagem o cardial Copello, levando uma valiosa custodia de ouro. Imensa multidão, ao lado de dezenas de bandas de musica, recebeu o Santissimo Sacramento, enquanto eram executados o Hino Nacional e musicas sacras. O momento foi espetacular e solene. A procissão tinha á frente religiosas de diversas congregações levando cirios acesos. Uma vez colocado o Santissimo Sacramento no altar, a multidão ajoelhou-se.

Em seguida falou o delegado papal, cardial Copello. Disse Sua Eminencia que o povo do Chile havia atendido ao apelo cristão e felicitou o episcopado chileno, o clero, as autoridades civis, a imprensa, o radio e principalmente o povo. Rogou a Deus para que as leis do Chile não impeçam as crianças de aprender a verdade da religião catolica e destacou a necessidade de que as leis atendam ás justas aspirações dos trabalhadores. Ao terminar sua alocução o cardial Copello foi ovacionado pela multidão.

Após o representante do Santo Padre subiu ao altar e lançou sua benção ao povo, que se encontrava nas quatro frentes da praça. Neste momento todos se ajoelharam ouvindo-se apenas o som agudo dos clarins. A solenidade foi encerrada pelo arcebispo de Santiago, José Maria Caro, que agradeceu a presença do delegado papal.

A ALOCUÇÃO DE PIO XII AO CONGRESSO

CIDADE DO VATICANO, 10 (H. T.) — Por ocasião da cerimonia de encerramento do Congresso Eucaristico Nacional Chileno, que se celebra em Santiago do Chile, o papa Pio XII dirigiu pelo radio uma mensagem a todos os católicos chilenos e da América Latina. A alocução pontifical foi retransmitida por numerosos postos italianos e estrangeiros.

O Soberano Pontifice começou a alocução recordando as origens religiosas do Chile, que remontam á celebração da primeira missa nesse país, em 2 de fevereiro de 1541. Pio XII declarou-se feliz podendo unir sua voz á dos milhares de católicos chilenos, que celebraram piedosamente o seu Congresso Eucaristico Nacional. Salientando a seguir a profunda fé religiosa do Chile, o papa declarou que essa fé e essa crença religiosa fizeram do Chile uma grande nação. Prosseguindo, fez uma longa exposição do que o Chile tem feito pela humanidade, e todas as lutas empreendidas pelo povo chileno para fazer do seu país "uma grande nação católica". Disse que o povo se levanta contra as falsas noticias e a imoralidade do mundo "para ficar fiel á vida que lhe foi traçada e á sua fé".

Pio XII declarou que o Congresso Eucaristico é uma ocasião para que os fieis e os católicos elevem as suas almas e ganhem força espiritual para fazer frente aos obstaculos da vida atual.

"Vós, meus amados filhos, prosseguiu o Santo Padre, deveis seguir praticando a vossa religião no seio da familia, no escritorio, nas oficinas e, sobretudo, na escola".

O papa pediu a todos os católicos chilenos que "continuem a viver numa fé sempre crescente, no seio de uma vida cristã, para maior grandeza de Cristo". Os católicos chilenos devem sempre ser fieis a Virgem do Rosario, a Nossa Senhora do Carmelo, protetora do Chile, e Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, padroeira de Santiago.

"Assim, invocando os santos — acrescentou Sua Santidade — é que conservareis a vossa fé, as vossas qualidades e a vossa devoção".

O Santo Padre declarou a seguir que, por ocasião do Congresso Eucaristico de Santiago, faz votos para que o dom precioso da paz seja assegurado ao povo chileno, como a todo o Continente Sul-Americano e para que esse dom se possa estender a todos os homens".

O Soberano Pontifice concluiu sua alocução com as seguintes palavras:

"Dirijo todos os meus sentimentos paternais para os meus irmãos chilenos e para a nação bem-amada do Chile, para os quais envio a minha benção apostólica".

Restrições na data do armisticio

(Conclusão da 14.ª pág.)

maneira, obter uma atmosfera mais favoravel á "colaboração" franco-germanica.

O JULGAMENTO DOS RESPONSAVEIS

VICHY, 10 (H. T.) — Anuncia-se de fonte autorizada que se acha iminente a transferencia dos senhores Daladier, Blum e general Gamelin para a Fortaleza de Portalet.

Os acusados encontram-se atualmente recolhidos á Casa de Detenção de Bourrassol, situada a alguns quilômetros de Riom, onde começará no dia 15 de janeiro de 1942 o julgamento dos responsaveis pela derrota da França.

Segundo a imprensa parisiense, grande parte do julgamento será realizada a portas fechadas, notadamente as audiencias consagradas ás causas da guerra.

Em compensação serão públicos os debates relativos ás causas da derrota — falta de preparação da tropa e insuficiencia de material.

O máximo das penas que os juizes da Corte Suprema poderão lavrar é a prisão perpetua em recinto fortificado.

As sanções pronunciadas pelo chefe do Estado no dia 16 de outubro último, á vista do relatorio do Conselho de Justiça Politica, presidido pelo embaixador de Parretti Della Hocka, revestem-se apenas de carater politico, deixando intactas as prerrogativas dos juizes da Corte Suprema.

"O marechal Petain — diz a proposito o "Nouveaux Temps", de Paris — não tenciona influir de maneira alguma na conciencia dos juizes. A prisão, qualquer que seja, a absolvição ou a condenação mais severa, enfim, a sentença final será proferida com plena independencia, após as luzes a serem projetadas no decorrer dos debates".

A política de Weygand na...

(Conclusão da 11.ª pág.)

til para com os colonos. Certos colonos se apavoram com o que fia pelos indigenas. Nada tenho, entretanto, do politiqueiro nem do demagogo, pois sempre fui um homem de autoridade. Não modifiquei o meu ponto de vista. A honra de minha vida é poder servir ainda num estagio avançado. Espero poder servir até ao fim".

DIFICULDADES ECONOMICAS

O general Weygand expôs em seguida ao enviado especial da "Gazete de Lausanne" as multiplas dificuldades economicas que está decidido a resolver com seus colaboradores. A escassez de carburantes é a mais grave, vindo em seguida a dos texteis. "Nesta Argelia — declara Weygand — onde a motocultura está bastante adiantada, onde os transportes rodoviarios são numerosos, onde todos teem o seu automovel, a falta de gasolina é um desastre. Existem lugares em que os produtos regorgitam, mas a falta de transportes impede sua utilização.

"Estamos — declarou-me a esse proposito o general Weygand — num grande estado de prosperidade, porem tambem em grandes dificuldades geradas pela falta de gasolina".

O esforço feito pela Argelia para auxiliar a França no tragico periodo atual para o seu abastecimento é condicionado unicamente pela necessidade de assegurar tambem ás populações autoctones aquilo de que teem necessidade para viver.

Todos se esforçam para produzir o maximo, porem desgraçadamente os produtos manufaturados não chegam da França: os tecidos são raros. A Argelia vende atualmente muito mais á Metropole, que paga caro o que importa. Tambem os colonos e indigenas teem muito dinheiro. Os franceses possuem o sentido da poupança e sabem conservar seu patrimonio. O indigena não tem o espirito de previdencia. Quando não pode comprar aquilo que é necessario ou agradavel, julga que tem bastante dinheiro e se separa mais dificilmente de seu trigo e de seus carneiros para aumentar o numero. Essa é uma das dificuldades no momento da Africa do Norte. "Felizmente — declarou-me Weygand — somos auxiliados por um acordo concluido recentemente pela França e os Estados Unidos, que contribue para nos fornecer tecidos, desgraçadamente em quantidade bastante reduzida".

Robert Vaucher conclue a sua entrevista com Weygand, insistindo sobre a necessidade de um esforço para enviar á Africa do Norte as maiores quantidades possiveis de produtos manufaturados, [illegible] a França [illegible] a Metropole possa [illegible] possibilidades de abastecimento.

CONFERENCIA DO ESCRITOR JAYME DE BARROS EM MONTEVIDÉU — Na sala de conferencias da Universidade de Montevidéu, o escritor brasileiro Jayme de Barros realizou, a convite do Circulo de La Prensa daquela capital, uma conferencia sobre "A evolução da imprensa no Brasil". A maneira pela qual foi acolhida a palestra do critico literario do "Diario da Noite" bem demonstra o interesse que os intelectuais da República do Prata demonstram pelos assuntos brasileiros, o que exprime um sincero desejo de comunhão de idéias na união cultural americana que ora se processa. O conferencista foi saudado pelo sr. Vicente Chiarino, presidente do Circulo de La Prensa, e sua oração irradiada por estações radiofônicas uruguaias. São dessa palestra os aspectos que publicamos acima: ao alto, o sr. Jayme de Barros quando lia o seu trabalho, e em baixo parte da assistencia que o aplaudiu.

Será declarada no espaço de uma hora...

(Conclusão da 1ª pagina)

tornemos a ouvir o insulto de que esse dinheiro está dominando o pensamento e o poder no coração e no espirito da democracia norte-americana.

"A lei do arrendamento e empréstimo deve ser considerada, fora de qualquer duvida, como a lei menos interesseira em toda a historia do mundo. Quanto a nós, fomos considerados indignos do crescente auxilio que estamos recebendo. Fizemos sacrificios econômicos e financeiros sem precedentes e agora que o governo e o povo dos Estados Unidos declararam a sua resolução de que esse auxilio que nos estão prestando irá até as linhas de combate, estaremos em posição de ferir com toda a nossa força e com toda a violencia.

BERLIM FARA' UMA OFENSIVA DE PAZ

Podemos assim, sem nos expor a qualquer acusação de complacencia e sem afrouxar absolutamente a intensidade do nosso esforço bélico, render graças ao Todo Poderoso pelas numerosas maravilhas que foram realizadas em tão curto periodo de tempo e devemos retirar nova confiança de tudo o que aconteceu, dedicando-nos á nossa tarefa com toda a força existente no nosso coração e com cada gota de sangue que corre em nossas veias.

Sabemos, de varias fontes, que devemos esperar dentro em breve por uma chamada ofensiva de paz desfechada de Berlim. Como usualmente, os sinais já são manifestos, como o secretario dos Negocios Estrangeiros confirmará nos paises neutros, e todos esses sinais convergem para uma direção — todos eles mostram os homens culpados de terem transformado este mundo num inferno esperando fugir com o seu triunfo transitorio e as rapinagens mal adquiridas á rede da expiação prestes a se fechar sobre eles.

"Devemos a nós mesmo e aos nossos aliados russos, bem como ao governo e ao povo dos Estados Unidos, tornar absolutamente claro que, auxiliados ou sozinhos, por mais longa e ardua que seja a lida, que a nação britanica e o governo britanico á sua frente, em intimo acordo com os governos dos grandes Dominios, jamais estabelecerá quaisquer negociações com Hitler ou com qualquer partido, na Alemanha, que represente o regime nazista. Estamos certos de que a antiga cidade de Londres estará ao nosso lado nessa resolução, até o fim" (prolongadas aclamações).

Cessou o avanço nna Criméia

(Conclusão da 1ª pagina)

de, ao avançarem formações blindadas e forças de infantaria através da ferrovia de Moscou-Belgorod, na direção leste, até o grande desvio do Volga, precedidas por gigantescas formações de bombardeiros.

O alto comando informou hoje, pela primeira vez, que a aviação nazista dominou em suas operações o vasto territorio limitado a oeste pela ferrovia que atravessa Moscou, de norte a sul, ao norte e leste pelo rio Volga, e ao sul pela Ukrania. Todos os objetivos importantes encontrados teem sido destruidos, inclusive 37 tanks.

Hoje foram anunciados novos avanços nos dois unicos focos de resistencia que restam na Crimeia. As forças do Eixo estão empreendendo a fase final das operações destinadas a apoderar-se de Sebastopol e Kerch.

Depois da ocupação de Yalta, anunciada ontem, os alemães e rumenos começaram a ameaçar diretamente Sebastopol pelo sudoeste enquanto outro poderoso continente se dirigia para o norte, ao mesmo tempo que começavam a ceder as defesas exteriores situadas ao oeste da cidade e a uns 20 quilometros da mesma.

Entrementes, a aviação ataca dia e noite o porto e afirma-se que todos os aerodromos sovieticos situados nas proximidades de Sebastopol foram ocupados pelos alemães ou inutilizados pelos ataques da Luftwaffe e da artilharia. As bombas alemãs causaram grandes incendios nos depositos de petroleo. Foram ainda seriamente avariados um cruzador e um navio mercante de grande calado que se encontravam no porto.

ADMITE-SE O AVANÇO

Admitiu-se, em fontes autorizadas, que as tropas que avançam sobre a base foram contidas pelos contra-ataques russos, porem a resistencia foi quebrada depois de violentos combates e os alemães, posteriormente, ocuparam varias elevações, que utilizam como bases para novos ataques contra as principais defesas da cidade.

Os alemães fizeram, nessas operações cerca de 20.000 prisioneiros, o que, acrescido aos anteriores, perfaz o total dos capturados nesta guerra de 3.632.000 prisioneiros.

Ontem continuou-se lutando com violencia no setor de Leningrado e se recebeu novas informações sobre as atividades das forças finlandesas na Carelia Sovietica.

Em fontes finlandesas bem informadas anunciou-se que unidades da frota sovietica que se encontram em Kronstadt fizeram uma tentativa de fuga através dos campos de minas estendidos pelos finlandeses, afim de galgar o alto mar antes que os gelos as bloqueiem definitivamente durante todo o inverno. Em um duelo entabulado entre as baterias de costa finlandesas e as unidades sovieticas, foram gravemente avariados um destroyer e um caça minas russos.

Ultima Hora Esportiva

Derrotados os fluminenses em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 10 (Meridional) Preliando com o scrach mineiro, hoje, no campo Atletico, os fluminenses foram derrotados, por 2 x 0, tentos de autoria de Tião.

O jogo, no aspecto técnico, não agradou. Apenas as jogadas individuais se salvaram, dando ao match cunho de movimentação e entusiasmo. Os montanheses iniciaram o score aos 6 minutos do primeiro tempo e encerraram 5 minutos depois. Durante esse tempo houve equilibrio, sendo oportuno destacar a performance de Tião, no eixo da linha média, que foi um crack.

Tambem Verissimo e Colombino jogaram destacadamente e Geraldino perigoso nos lances rasteiros, quando dentro da área. Os demais atuaram discretamente, como discretamente atuou quase todo o "onze" mineiro. Os melhores de Minas foram: Tião, "scorer", e elemento principal da cancha. Juca, Caieirinha, Evandro e Kafunga, no arco. Este, quase ao findar a peleja, defendeu um pelotaço de Rebolinho que quasi redundou em goal. O juiz Carlos Monteiro (Tijolo), agiu corretamente. A renda, devido ao adiamento, foi de 20:200$.

BELO HORIZONTE, 10 (Meridional) — Os fluminenses voltarão a se exibir quarta-feira proxima, desta vez contra o Palestra, campeão mineiro de 1940. Reina grande ansiedade pela segunda representação do selecionado do Estado do Rio, de vez que sua exibição agradou e chegou mesmo a surpreender.

Desalojados os alemães de posições...

(Conclusão da 1ª pagina)

A Universidade, que fica perto do edificio da embaixada dos Estados Unidos, sofreu um impacto direto, que produziu grandes danos. O monumento a Mikhael Lomonosov, poeta e cientista fundador daquela instituição, foi destruido. Quebraram-se os vidros das janelas da embaixada americana, tambem, mas o edificio nada sofreu, nem o pessoal.

A radio emissora anunciou, ainda, que de 1 a 8 deste mês a aviação russa em operações a oeste destruiu 332 caminhões inimigos, 9 carros blindados, 25 auto-tanques de petroleo, 25 vagões ferroviarios com munições 6 vagões-tanks com petroleo, 7 baterias anti-aereas, 5 tanks, 4 instalações completas de holofotes e 80 motocicletas.

Em boletim suplementar, irradiado á meia noite, a mesma emissora anunciou que durante o dia 8, as unidades aereas russas em operações nos fronts ocidental e sul destruiram ou puseram fora de ação 30 tanks alemães, cerca de 30 canhões de campanha, 50 caminhões com tropas de infantaria e armamento, mais de 80 motocicletas, varios onibus com oficiais, 30 auto-tanques de petroleo e 50 veiculos diversos, tendo dispersado quase integralmente dois batalhões de infantes.

Uma unidade moscovita, em operações no sul, destruiu nos dias 6 e 7 deste mês 60 tanks inimigos e desbaratou dois batalhões de infantaria motorizada.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª página)

Mortos e feridos num raide a Malta

MALTA, 11 (R.) — O comunicado oficial distribuido hoje anuncia: "Na noite de domingo, durante uma sucessão dos ataques sobre esta ilha, um número de aviões inimigos arramessou bombas na terra e no mar, em areas extensamente separadas, as quais causaram algum dano entre a população civil, registando-se poucas mortes.

Os holofotes iluminaram os aparelhos inimigos, permitindo assim que os aviões de caça noturnos os atacassem.

Finalmente, dois aparelhos de bombardeio inimigos foram severamente denificados e parece improvavel que tenham regressado ás suas bases."

Afundado um petroleiro norueguês

BERNA, 11 (R.) — Um telegrama de Oslo para a Agencia de Noticias Italiana informa que o navio petroleiro norueguês "Dalfonn", de 9.860 toneladas, foi afundado, no Atlantico.

O aumento de salario nos próximos 6 meses

Considera-se um abono para efeito da lei 62

Dispondo sobre o pagamento de salarios, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo unico — Os aumentos de salarios que, no prazo de seis meses contados da publicação deste decreto-lei, forem, por iniciativa propria, concedidos pelos empregadores a seus empregados, serão considerados como "abonos", quer para os efeitos da lei n. 62, de 5 de junho de 1935, e demais disposições referentes á estabilidade econômica dos trabalhadores, quer para os descontos previstos em leis de previdencia social, não se incorporando aos salarios ou outras vantagens já percebidas".

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República os srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça.

Reunem-se os chefes do Serviço de Registo dos Estrangeiros

O conclave terá lugar no Itamarati com a presença de delegados regionais

Realiza-se, no Palacio Itamarati, a partir de hoje até 19 do corrente, convocada pelo Conselho de Imigração e Colonização, uma reunião de chefes dos Serviços de Registo de Estrangeiros de todo o Brasil.

O programa para essas reuniões será o seguinte: Hoje, ás 10 horas — Sessão extraordinaria da Reunião de chefes dos S. R. E., para apresentação dos delegados dos S. R. E., com a presença do ministro das Relações Exteriores, do ministro da Justiça e Negocios Interiores, do ministro do Trabalho, Industria e Comercio, do chefe de Policia do Distrito Federal, do diretor do DIP, do diretor do DASP e do diretor do DNI bem como dos interventores dos Estados atualmente no Rio.

Amanhã, ás 9 horas — Sessão ordinaria da reunião, com a presença de todos os chefes dos S. R. E., para debate dos assuntos apresentados na sessão extraordinaria.

Tarde — Visita do S. E. R. do Distrito Federal.

13-11-41 — 9 horas — Sessão ordinaria: a) leitura da ata da sessão anterior; b) continuação dos debates dos trabalhos apresentados.

13 horas — Almoço no Lido (oferecido pelo delegado de Estrangeiros).

Tarde — Visita á Delegacia de Estrangeiros do Distrito Federal.

14-11-41 — 9 horas — Sessão ordinaria: a) leitura da ata da sessão anterior; b) continuação dos debates dos trabalhos apresentados.

12 horas — Almoço e visita á Hospedaria de Imigrantes (Ilha das Flores) e demonstração de uma visita a bordo, em colaboração com as autoridades de policia.

15-11-41 — Feriado — Livre.

16-11-41 — Domingo — Livre.

17-11-41 — 7 horas — Visita aos nucleos coloniais S. Bento e Santa Cruz, promovida pela D. T. C., e almoço no local.

18-11-41 — 9 horas — Sessão ordinaria: a) leitura da ata da sessão anterior; b) continuação dos debates dos trabalhos apresentados.

19-11-41 — 9 horas — Sessão de encerramento da reunião.

Noite — Jantar na Urca (oferecido pelo DIP).

A exposição inter-americana de Nova York

NOVA YORK, 10 (H. T.) — Será inaugurada a 13 do corrente, nesta cidade, uma exposição que assinalará o desenvolvimento das relações mistosas inter-americanas. A exposição realizar-se-á no Museu de Brooklyn e ficará aberta até 4 de janeiro de 1942.

Essa exposição denominada "A América ao sul dos Estados Unidos" mostrará a fusão das artes espanholas e aborigine e da arte moderna, e abrangerá textis peruanos, produtos de pesquisas arqueologicas efetuadas nos Estados Unidos, obras rupestres e ceramica prehistorica do Equador, bem como artigos colombianos em ouro e modelos de arquitetura dos indios maias. Tambem uma coleção de cartazes será apresentada ao publico pelo Museu Riverside entre 13 e 17 do corrente, abrangendo obras de Santa Rosa, do Brasil; Leopoldo Mendez, do México; Camilo Mori, do Chile; Camilo Blás, do Perú; Percy Lau, Julio Sennaet e Dell'Acqua, da Argentina; bem como de Diego de Rivera e Miguel Covarrubias.

a situação Cada vez mais tensa

(Conclusão da 1ª pagina)

citados, as potencias aliadas declararão guerra automaticamente e imediatamente ao Japão.

Friza-se tambem que qualquer compromisso com o Japão, ás expensas da Russia ou da China não poderia ter a aprovação dos aliados. O Japão, ao que se diz, não deveria nunca ter a possibilidade de suscitar uma cisão entre os aliados. Por exemplo, é vital que qualquer ataque contra a Siberia seja imediatamente seguido de uma declaração de guerra dos aliados por isso que um dos meios ofensivos mais terriveis contra o Japão é a base aerea de Vladivostock e os setores vizinhos.

Entrementes, a chegada do sr. Yoshizawa, enviado especial japonês, á Indo-China Francesa e ao Haiphong, e a declaração sua feita a imprensa confirmam o que esta previsto: que o Japão se propõe a fazer da Indo China uma colonia japonesa e uma base militar da qual iniciará as operações contra a China, o Thailand e os países vizinhos.

NEGOCIAÇÕES EM CURSO

WASHINGTON, 10 (H. T.) — Fonte autorizada do Departamento de Estado declarou hoje que estavam em curso negociações visando descongelar nos Estados Unidos e no Japão parte dos fundos bloqueados afim de autorizar a retirada pelos diplomatas das duas nações dos creditos necessarios para cobrir suas respectivas despesas.

"NENHUM INVASOR TOCARÁ O SOLO BRASILEIRO SEM RECEBER O JUSTO CASTIGO"

(DO DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS)

Brilho e entusiasmo nas comemorações do 10 de Novembro

A alvorada no Catete — Lançada a pedra fundamental da nova sede do Instituto de Resseguros — O almoço oferecido pelo Exército ao chefe da Nação — Discursos pronunciados — A nova Avenida Getulio Vargas — O banquete oferecido pela Marinha — Outras notas

A' esquerda, flagrante fixado na cerimonia de batimento da primeira estaca ao novo edificio do Instituto de Resseguros do Brasil, quando o presidente Getulio Vargas procedia á pressão do dispositivo que acionou o batimento, e, á direita, ao alto, o chefe da Nação quando assinava a ata da inauguração da nova sede do Instituto da Estiva, e, em baixo, quando inaugurava a nova avenida que tem o seu nome.

Com um programa interessante, iniciaram-se, ontem, as comemorações do quarto aniversario do Estado Novo. A's 5 horas, no Palacio Guanabara, foi executada uma alvorada, por iniciativa do Sindicato dos Musicos, com a cooperação dos artistas do broadcasting. Foi uma nota de marcante significação em honra ao presidente Getulio Vargas.

Da varanda do Palacio, em companhia do ministro Barros Barreto, do major F. de Matos Vanique, comandante Angelo Nolasco, capitão Manoel dos Anjos e do sr. Enio Lepage, o chefe do Governo assistiu a alvorada, trocando, depois, impressões com os artistas e compositores sobre a música brasileira e a repercussão das últimas medidas do governo de incentivo e de amparo á classe musical.

A ALVORADA

A's 5 horas, clarins do Exército deram o toque de alvorada. Depois, a Orquestra Sinfônica Brasileira, dirigida pelo maestro Szenkar, executou um escolhido programa de música, tocando a Protofonia do Guarani e a Alvorada de Lo Schiavo.

Ao anunciar esse programa, o locutor Cesar Ladeira ocupou o microfone, proferindo a seguinte saudação:

"Senhor presidente Getulio Vargas:

As notas alegres destes clarins vibrantes, despertando a madrugada no limiar de uma aurora diferente, evocam no pensamento brasileiro, cenas fortes de ansiedade, vividas naquela madrugada, quando v. excia. — coração palpitando de amor pelo Brasil Novo, descia das coxilhas do Sul, trazendo no olhar uma visão que seria, mais tarde, a gloriosa realidade da sua vida!

O Sindicato Musical do Rio de Janeiro, em intima colaboração com estações emissoras de radio-difusão, desta capital, organizou este programa para dar ao momento festivo, um pouco da suavidade que nasce das melodias musicais. Aqui estamos, sr. Getulio Vargas nesta Alvorada de um dia-padrão, oferecendo a v. excia. a sinceridade de sentimentos da alma musical do Brasil. Sabemos que dificilmente o sol consegue ver no repouso do sono, o presidente Getulio Vargas. Madrugador habitual, v. excia. conhece bastante a irisada coloração da ante-manhã, espalhando pelo horizonte, a pauta mágica das suas tonalidades. Mas hoje, sr. presidente, é a madrugada diferente. E' aquela que vem lembrar o primeiro passo dado para a consolidação do prestigio nacional, modificando sistemas, criando institutos, inovando idéias, crescendo dentro de si proprio na integração das virtudes raciais; é a madrugada que se enche de sons partidos da música, nesta homenagem singela do Sindicato Musical do Rio de Janeiro e das estações emissoras desta capital.

A SOLIDARIEDADE DOS MUSICOS AO ESTADO NOVO

Em seguida, Linda Batista apresenta as suas ultimas criações, exibindo-se tambem La Fourcada, Alvarenga e Ranchinho, o Trio de Ouro, Saint Clair Lopes, Grande Otelo e outros.

Os artistas cantam a mar[illegible] "10 de Novembro", de autoria de [illegible] Peixoto e Vicente Paiva, escrita e interpretada especialmente para esta comemoração.

Encerrando a significativa homenagem, o sr. Ari Barroso dirigiu estas palavras ao presidente Getulio Vargas:

"Nas primeiras claridades deste dia historico; na madrugada de mais um 10 de novembro — de reminiscencias particularmente gratas e caras ao espirito dos brasileiros que estremecem a terra e que palpitam no ritmo acelerado das grandes reivindicações que o Estado Novo prometeu e vem realizando auspiciosamente — v. excia. é despertado pela embaixada sonora constituida de musicos, cantores, compositores e poetas, artistas, enfim, do Brasil, numa demonstração espontanea de carinhosa admiração e de especial reconhecimento por tudo que a vossa bondade e o vosso alto descortinio administrativo nos vem proporcionando através inumeras manifestações de vosso interesse por uma classe incompreendida, ás vezes, mas que, em geral, progride e vive á sombra de vossa proteção e de vosso precioso amparo.

Excia. Na expressão musical de um povo reside o tonus de sua propria evolução e o indice de sua legitima cultura. Desde o mais humilde dos sambas, do morro ou da cidade, até ás mais requintadas produções dos classicos e dos mestres, palpita toda uma raça que canta seus instantes despreocupados, a beleza de seus panoramas naturais, a grandeza de seus homens e a candura de suas mais suaves tradições. Na musica de um povo se reflete a alma de seus herois e a epopéia de suas façanhas. As suas lendas embaladoras e as historias ternas da meninice. Com a musica se traduzem as emoções mais sutis e a musica fala a linguagem universal que transforma nações diferentes em uma só nação, enlevada em determinado instante pela eloquencia harmoniosa dos acordes ou pela singeleza cativante das melodias irresistiveis. A palavra falada muita vez não tem a capacidade expressionista da palavra transformada em harmonias. E o que se desejava dizer, fica melhor traduzido nos segredos do pentagrama ou na justeza das interpretações. O compositor fala escrevendo a sua musica. O cantor fala, cantando a sua melodia predileta. O executor fala, tirando do proprio instrumento as nuances de que é capaz. A linguagem musical entusiasma ou embala, conforta ou reanima, enternece ou agita. E aqui viemos, excia. trazer-vos o penhor de nossa gratidão e o atestado de nossa fidelidade aos principios constitucionais que regem a vossa gigantesca obra governamental, trazendo-vos, em plena madrugada de 10 de novembro, a linguagem que falamos com desembaraço e que, sabemos, a entendeis perfeitamente. Os musicos, compositores, cantores e poetas do Brasil, aqui representados na sintese dessa embaixada sonora — saudamos o nosso bom e querido chefe, sentinela altaneira de nossa tradição historica, da obra maravilhosa de nossos ancestrais e da propria teoria redentora do Estado Novo que encarna com justiça e garbo.

Excia. Já destes varias demonstrações positivas de vosso amor ao artista brasileiro. O musico já tem o seu sindicato. A vossa lei, a Lei Getulio Vargas, de proteção ao direito autoral, é, sem favor, uma das mais perfeitas do mundo. Levando-se em conta a extensão de nosso territorio e outras dificuldades, podemos dizer, sem vacilação, que hoje em dia o autor pode produzir que receberá o que seu trabalho render. Infelizmente, porem, excia. — e falo-vos como compositor popular — no que se refere propriamente á musica ligeira, á musica dos salões e das confeitarias, dos bars e dos restaurantes, a proporção entre a musica estrangeira e a nacional deixa-nos em situação de penosa inferioridade. Como presidente do Departamento dos Compositores, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, confesso-vos que em uma semana no Rio de Janeiro, são executadas 4.000 e tantas musicas de outros paises e 300 e poucas brasileiras. Por mais que o compositor produza, nunca atingirá, por esse motivo, um coeficiente de rendimento que o autorize a viver de sua obra. Entretanto, se a lei dos dois terços fosse por igual aplicada nas programações, tudo se transformaria e uma vida nova, de mais conforto e compensação, raiaria para o compositor. Deixo ao criterio de v. ex. essa tese que defendo em nome dos compositores populares do Brasil.

E para terminar, excia., pedimos desculpas de nossa ousadia. Mas para aqui nos transportamos, na certeza de que o nosso grande presidente, de que v. ex., dr. Getulio Vargas, saberia descontar nesse arroubo de patriotismo e de sincera amizade, a justa medida do afeto dos artistas de uma nação áquele que nunca os desamparou e que jamais os deixará á mercê do destino sempre temerario e incerto.

Viva o dr. Getulio Vargas".

A PALAVRA DO CHEFE DO GOVERNO

Agradecendo a homenagem, o presidente Getulio Vargas, em breves palavras, acentuou que a manifestação dos artistas o predispunha para assistir, no decorrer do dia, ás outras solenidades.

Era grato a manifestação de solidariedade dos artistas, com os quais estava familiarizado, pois que, diariamente, ficava em contacto com eles pelas suas melodias e suas palavras que lhe chegavam através as irradiações.

E os artistas, ao se retirarem, ergueram um viva ao presidente da Republica, numa expressiva unanimidade de pensamento e de opinião.

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA NOVA SEDE DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

Foi grande acontecimento a cerimonia realizada, ontem, na Esplanada do Castelo, presidida pelo chefe do governo, em que foi batida a primeira estaca da nova sede do Instituto de Resseguros do Brasil.

Essa obra assinala mais uma demonstração de pujança desse Instituto, que dia a dia vem prestando ao país os mais assinalados serviços.

A's 11 horas o sr. Getulio Vargas chegava á Esplanada do Castelo, em companhia do general Francisco José Pinto, comandante Octavio Medeiros, major F. de Matos Vanique e Dulphe Pinheiro Machado, sendo recebido pelos srs. João Carlos Vital, presidente do I. R. B.; Lourival Fontes, diretor geral do DIP; Carlos Luz, presidente da Caixa Economica; major Filinto Muller, chefe de Policia; altos funcionarios do Ministerio do Trabalho, presidentes dos Institutos paraestatais, outras autoridades, familias e povo em geral.

Em seguida, o chefe da Nação dirigiu-se ao local onde se encontravam armados diversos gráficos sobre o desenvolvimento do Instituto e que foram mostrados a s. excia. pelo presidente dessa organização, bem como a planta do novo edificio.

A PALAVRA DO SR. JOÃO CARLOS VITAL

O sr. João Carlos Vidal pronunciou o seguinte discurso, saudando o chefe do governo:

"Sr. presidente da Republica:

Ha menos de 20 meses honrava v. excia. com sua presença o inicio de operações do Instituto de Resseguros do Brasil.

Hoje, volta v. excia. ao nosso convivio, para presidir ao inicio da construção do edificio-sede, a qual será financiada por suas proprias reservas.

Durante o periodo que medeou entre estes dois marcos fundamentais da vida do Instituto, não deixou v. excia. um só momento de prestigia-lo, devotando-lhe a mais cuidadosa atenção e facilitando aos que o dirigem todas as medidas de que necessitavam para fielmente cumprirem os elevados e patrioticos propositos que animaram v. excia ao criá-lo.

O edificio que neste local surgirá em breve será a concretização fiel e incontestavel da pujança e da vitalidade do orgão de Estado disciplinador e regulador de um dos mais importantes fatores da solidez e do progresso do seguro privado.

A atitude constante e perseverante do governo de v. excia. em face desse importante setor da economia nacional já recebe os aplausos gerais da nação e mesmo de espiritos de boa fé que, no dizer de v. excia., julgavam temerario o empreendimento, curvam-se ante a realidade.

E' que os resultados do periodo inicial, o mais dificil de ser vencido em tais organizações revelaram na linguagem irrecusavel dos numeros, valores que afugentam, desde logo, quaisquer remanescentes pessimismos.

Profundas e proficuas foram as modificações sofridas neste ano e meio que o Instituto opera no mercado de seguros privados, como ressegurador oficial. Desenvolveram-se as operações de seguro direto e de resseguro; criaram-se novas companhias nacionais e muitas se fortaleceram. Regularam-se, com justiça, as liquidações de sinistros. Promoveram-se entendimentos entre segurados, seguradores e governo. Aperfeiçoa-se, dia a dia, a tecnica securatoria brasileira e a confiança na ação vigilante do Estado é cada vez maior

Sr. presidente.

Não assiste v. excia. neste momento a um tradicional lançamento de pedra fundamental. Prestigia o supremo magistrado da nação a tentativa que se pretende iniciar da aplicação de novos metodos na construção civil.

A administração do Instituto de Resseguros do Brasil, assumindo diretamente a construção deste edificio, visa dar uma demonstração de confiança absoluta nos modernos principios da organização do trabalho em qualquer setor da vida nacional.

Escolhendo, examinando e adquirindo tecnicamente o material de construção, servindo-se de equipamento adequado, selecionando seus operarios por idade e provas de saude, de capacidade fisica, psicotecnicas e profissionais, proporcionando-lhes ambiente higienico, cuidando da alimentação e prevenindo acidentes, adotando metodos de trabalho que reduzem os desperdicios de toda a natureza, pretende a administração do I. R. B. fazer obra mais barata, mais rapida e mais hu-

(Continúa na 6ª. pagina)

Ao alto, aspecto fixado no Palacio Guanabara, quando os músicos e artistas do "broadcasting" nacional prestavam expressiva homenagem ao presidente da Republica, e, em baixo, um aspecto do desfile dos veiculos a gasogenio.

O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas no almoço que lhe foi oferecido no Palacio da Guerra:

"Senhores:

Neste quarto aniversario do Estado Nacional venho regosijar-me convosco pelo profícuo trabalho realizado dentro do novo regime e dizer-vos que a missão do Exército, nas horas graves que vivemos, torna-se cada vez mais relevante, dependendo da sua atuação o futuro da Nação Brasileira.

A atividade das forças armadas visam, no momento, três objetivos de máxima importancia: preparo intensivo de quadros para a defesa da integridade territorial do país e garantia da sua honra no campo internacional; estudo acurado das condições de mobilização e do nosso potencial bélico em homens e material, para a eventualidade de levantarmos a Nação em armas contra qualquer inimigo externo; segurança da ordem interna para que o povo brasileiro possa prosperar em paz e reagir coeso e unanime, contra quem o ameace ou pretenda submetê-lo. As reformas e as ampliações do equipamento das nossas forças, levadas a efeito nos ultimos anos, permitem-lhes aperfeiçoamento á altura das necessidades e maior tensão no campo de ação militar. Não estacionamos, entretanto, na formação desse núcleo essencial, e conforme as circunstancias excepcionais desta época de incertezas procuramos, num constante esforço, completar e melhorar os meios defensivos, como o evidenciam os decretos hoje assinados, que ampliam os quadros e a organização provisoria do Exército e consequentemente aumentam os seus recursos e aparelhamento.

Temos trabalhado com afinco, sem esmorecimento, enfrentando resolutamente todas as dificuldades. O nosso plano de realizações vem sendo executado á risca, e a vossa contribuição é de alto valor e digna de encomios. Observa-se, nos responsaveis pelo comando e na oficialidade em geral, a firme disposição de obter o maximo de rendimento com os meios de preparação disponiveis, inspirando-se, por certo, no exemplo do ministro Eurico Gaspar Dutra — soldado leal e valoroso, inteiramente consagrado á classe ao serviço do Brasil. Estou seguro de que, se surgirem contingencias bélicas, cada homem, em qualquer posto de sua hierarquia, saberá sacrificar-se pela Patria nos campos de batalha ou nas fabricas de material, com o animo e a coragem dos heróis. Nenhum invasor tocará o solo brasileiro sem receber o justo castigo. Internamente, serão tratados com rigor aqueles que, pela intriga, pela calunia, pretendam enfraquecer-nos ou dividir-nos. A fase historica que atravessamos não permite dissidios e debates inocuos. O espetaculo contristador das nações que se deixaram arrastar pelo declive dos interesses subalternos e das discussões estereis, que paralisam ou retardam a ação propria no momento exato, [illegible] e ensina a compreender o verdadeiro patriotismo. A atitude edificante das forças armadas, preocupadas em acelerar o seu preparo profissional, em dar exemplo de disciplina e eficiencia; o surto das industrias articulando-se em função da defesa do país; o renascimento do espirito civico em todas as camadas da população, os gestos de desprendimento destinado a estimular o progresso da nossa aeronautica; a espontaneidade com que a juventude acorre ao cumprimento dos deveres militares; o apoio franco que os trabalhadores de todas as classes emprestam á obra governamental — são demonstrações inequivocas de uma consciencia nacional definida e vigilante.

Nas comemorações da Independencia conclamamos os brasileiros a formar uma união sagrada, agindo unicamente com o pensamento no bem da Patria. Foi com grande jubilo civico que recebemos, então, de todos os setores de atividade, reafirmações de apoio e oferecimentos de colaboração espontanea. E mesmo dos que permaneciam afastados das responsabilidades do regime a maioria eficiente acudiu a esse apelo com dignidade e patriotismo.

Assistimos á mobilização das forças morais e materiais da nação, marchando decididamente para sustentar, por todos os meios, os nossos ideais de povo cristão, que ama o progresso e cultua as tradições herdadas. Pouco importa que no meio desse côro harmonico, nesse ambiente de confiança, apareçam algumas vozes de descontentamento e negativismo. Ninguem lhes presta ouvidos, porque representam despeitos incuraveis, ambições fracassadas e a incapacidade de adaptação ás realidades nacionais. Felizmente, para nós brasileiros de hoje, que engrandecemos a Patria no trabalho, lavrando os campos, cavando as minas, exportando, construindo, industrializando, esses inadaptaveis e retardatarios desaparecem nas suas proprias negações, teimosos e recalcitrantes, na atitude deploravel dos monologadores solitarios, dos que falam sozinhos, tão ridicularizados pela ironia popular. A mentalidade renovada do Brasil não se ilude mais com promessas eleitorais nem tolera simulações. Vivemos dentro de uma atmosfera saturada de sadio nacionalismo, que realiza em vez de falar, que prevê em lugar de confiar em milagres.

O que vemos agora, através de todo o país, desafia o deprimente e velho espetaculo das opressões politicas e cambalachos partidarios. Estrutura nova na economia, metodos cientificos, tecnica adiantada, combustiveis, siderurgia, industrias de base, mineração, energia eletrica, transportes por terra, agua e ar; uma mocidade sadia e viril nas escolas e no estadios, bons operarios nas fabricas, lavradores prosperos nos campos, pesquisadores nos laboratorios — são as nossas preocupações absorventes, são os propositos e realizações do Estado Nacional. E, simultaneamente, temos ordem nas relações sociais, respeito de todos por todos, os conflitos de interesses solucionados em função do bem estar da coletividade.

A nossa posição em face dos problemas internos e em relação aos acontecimentos mundiais está claramente definida. Somos uma democracia estruturada sobre novas bases, aberta á evolução das forças economicas, conciliadora dos principios de autoridade e liberdade, inspirada nas tradições historicas e nos postulados de um nacionalismo construtivo. A nossa politica de franca solidariedade continental continuará uniforme e invariavel. Permaneceremos leais aos compromissos assumidos, já não pode restar duvida quanto á unidade de ação das Americas, que passou do dominio das convenções para o da realidade. Onde estiver qualquer nação americana deverão estar as nações irmãs do hemisferio, e nós estaremos entre elas, prontos a empenhar-nos na defesa comum.

A cooperação ativa de todos os brasileiros se acha assegurada e havemos de transmitir ás gerações vindouras, intacto e acrescido, o patrimonio herdado dos nossos maiores, porque um Brasil mais forte, mais prospero, mais poderoso é o objetivo comum da nossa vontade e a propria razão de ser da nossa existencia.

Senhores:

As gerações passam, os homens morrem, mas a Patria vive, eterna e imperecivel, no amor dos seus filhos, no heroismo dos seus soldados.

Ergo a minha taça — pelas glorias do nosso Exercito, pela Felicidade do nosso povo laborioso e bom, pela unidade indestrutivel da Patria".

Ao alto, á direita, flagrante na sacada do Palacio Guanabara, quando, cercado de elementos do gabinete civil e militar da Presidencia, o chefe da Nação saudava os músicos que o homenagearam, e, á esquerda, o prefeito Henrique Dodsworth saudando o chefe do Governo por ocasião da inauguração da Avenida Getulio Vargas. Em baixo, á direita, o presidente Getulio Vargas falando no almoço realizado no Ministerio da Guerra, e, á esquerda, o ministro Eurico Dutra saudando o presidente da República.

A SAUDAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA AO CHEFE DO GOVERNO

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, proferiu o seguinte discurso, saudando o presidente Getulio Vargas no almoço que o Exercito ofereceu a s. excia., no Ministerio da Guerra:

"Com o mais intenso jubilo, o Exercito, na data em que se comemora o quarto aniversario do Estado Novo vê reunidas neste ágape, as figuras mais representativas da nossa vida social e politica, e, sobressaindo dentre todas, honrando sobremodo todos os convivas, o integro chefe, o preclaro presidente Getulio Vargas.

Aqui reunidos, em intima comunhão de nobres e elevados ideiais, testemunhamos, publicamente, nossa grande e indiscutivel solidariedade.

Na hora sombria por que atravessa o mundo, quando a humanidade se contorce entre guerras devastadoras, podemos mostrar, sem ostentação que melindre, nem ofensa ao sofrimento, o benefico e tranquilo espetaculo de uma paz ordeira e fraternal.

No decorrer destes quatro anos, as Forças Armadas não se afastaram um só instante de seu nobre destino historico, na procura das mais altas aspirações, para a vitoria das grandes causas nacionais.

E dentre todas essas causas para as quais o Exercito tem decididamente colaborado, avulta indiscutivelmente o seu apoio integral á implantação e á manutenção do regime em que vivemos, cujo programa é a maior garantia da ordem e do progresso moral e material do Brasil.

Inspirados pelo dever sagrado de contribuir para o engrandecimento da nossa Patria, temos procurado cooperar, com os nossos melhores esforços, em prol das gigantescas realizações, saneadoras e magnificas, cujos resultados, por demais compensadores, aí estão, no aumento da produção nacional, na organização racional do trabalho, na moralidade administrativa, no aperfeiçoamento fisico e moral do cidadão.

Essas realizações são assim os frutos do regime sadio e patriotico que adotamos, do regime idealizado em harmonia com as nossas tradições, de acordo com o evolver das sociedades modernas em plena concordancia com os ditames da hora atual.

Não o imitamos e ninguem nem o transplantamos de outras terras para o ameno clima do Brasil. E' ele o resultado duma inspiração providencial, o fruto do renascimento da alma ancestral de nossa raça, fortalecida pelo idealismo construtor que nos fez Nação, conservou a nossa independencia, realizou esta maravilha — a unidade brasileira — e agora acaba de criar o Estado Nacional, restabelecendo no seu estrito sentido o pleno gozo das liberdades publicas e privadas, sob a égide de lei, da disciplina social e das superiores garantias da justiça.

Surge daí o sentido ascendente do nosso continuo crescimento, maravilhoso resultado dessa solidariedade, que repousa na absoluta unidade das idéias, dos sentimentos, das crenças, onde — em uma palavra — toda a nossa gente pensa, sente e trabalha pela prosperidade ininterrupta e pela ascensional e interminá grandeza do Brasil.

Nos dias agitados que o Mundo atravessa, em presença das profundas alterações da ordem social por que vem passando tantos povos, a politica de zelar por nossa defesa militar tão sabia e sensatamente seguida por v. excia., sr. presidente, é vital para a nossa nacionalidade e essencial para o nosso destino.

Não resta duvida que o governo de v. excia. tem encarado com todo o carinho este magno problema, procurando dar ás Forças Armadas toda a sua eficiencia militar, provendo-as do material necessario á sua instrução técnico-profissional, em plena concordancia com as ultimas exigencias da guerra moderna e até levando seu zelo mais avante, na consecução de maiores esforços, afim de desenvolvermos nossa incipiente industria de guerra.

Senhor presidente, o Exercito acompanha com desvanecimento a obra de sabedoria politica e de acendrado patriotismo, que vem sendo desenvolvida para acoroçoar o animo do nosso povo, elevar-lhe o moral e fortalecer sua vontade, no firme proposito de querer sempre conservar a posse do seu imenso patrimonio territorial e moral.

Como parte responsavel da segurança nacional, o Exercito confia na esclarecida atuação do Governo e no patriotismo do povo, para que concluamos, o mais rapidamente possivel, a obra inadiavel do nosso rearmamento militar.

São obvios os motivos desse nosso desejo, essencialmente desinteressado, e visa tão somente a segurança coletiva do país.

Conscio de seus deveres e confiante na esclarecida atuação do chefe da Nação Brasileira, o Exercito sauda vossa excelencia neste quarto aniversario do Estado Novo, fazendo ardentes votos pela sua felicidade pessoal e, certo do imutavel destino da Patria, levantamos tambem nossa taça em honra ao Brasil para que seja ele cada vez mais forte e mais feliz!

Duas considerações sobre o ensino secundário

Em entrevista concedida aos "Diarios Associados", o ministro Gustavo Capanema trata de alguns pontos da projetada reforma dos cursos de madureza

Formação e preparação — As humanidades e a patria — A historia do Brasil e a corografia do Brasil, disciplinas autônomas - O ponto essencial da obra getuliana: a unidade nacional.

Na sessão de encerramento da Primeira Conferencia Nacional de Educação, o representante do Estado do Paraná, sr. Luiz Rego, suscitou a questão do ensino secundario.

Aproveitando a oportunidade, o ministro Gustavo Capanema fez, então, uma rápida exposição a respeito do andamento que a sua pasta está dando ao importante problema. No curso das suas declarações, o titular da Educação informou que, em breve, será expedida a nova lei do ensino secundario.

Estamos, pois, na iminencia de uma reforma do ensino secundario no país. A relevancia do problema não precisa ser encarecida e justifica o nosso empenho em conseguir do proprio titular da Educação informações mais detalhadas sobre a projetada reforma, através das quais ficassem os leitores conhecendo as idéias básicas que presidem á sua elaboração.

FUNÇÕES DO ENSINO SECUNDARIO

— "Dificil seria, numa pequena entrevista, fazer a exposição das idéias fundamentais que presidem a elaboração da nova lei orgânica do ensino secundario", declara o ministro Gustavo Gapanema.

"Farei, sem nenhuma preocupação de método, apenas duas considerações gerais.

A primeira é que o ensino secundario deve atender a duas funções. Formar a personalidade, por um lado e principalmente, e, por outro lado, preparar para a educação especializada.

Sempre que apenas um desses objetivos for considerado, ter-se-á um ensino secundario inadequado.

Para que o ensino secundario atinja aos dois objetivos, força é que, ao lado da educação geral (física, moral, etc.), ministre, de modo equilibrado, o conhecimento de humanidades antigas e modernas. Do conveniente equilibrio com que esse conhecimento fôr ministrado é que resultará um legitimo humanismo, um humanismo proprio do nosso tempo; um humanismo que, na expressão de Georges Duhamel, seja o conjunto das noções que não parecem susceptiveis de aplicação imediata, ou em outros termos, e para empregar expressões de outro eminente espirito francês, um humanismo que, sem preparar os alunos para nada, os torne aptos para tudo.

Devo acrescentar que a existencia de mais de um grau na educação especializada baseada em educação secundaria exigirá a constituição de mais de um ciclo nessa educação, e que cada ciclo deverá ser organizado de tal modo que possa satisfazer á dupla função de formar a personalidade e preparar para os estudos especiais."

EDUCAR PARA A PATRIA

— "Direi, em segundo lugar, prossegue o ministro da Educação, que educar para a patria é lema que, em nosso país, e neste momento de nossa historia, deve estar vivamente aceso no coração de todos os professores, mas, sobretudo, no coração dos professores do ensino secundario.

A muitas finalidades se propõe a educação. Dentre elas, uma se apresenta com especial relevo e está a merecer o maior devotamento dos educadores: é a finalidade patriótica.

E' preciso que a escola, e de modo especial a escola secundaria, continuamente e em tudo, se movimente numa atmosfera moral de que esteja excluido o egoismo, a indiferença, o retraimento, a descrença, a indisposição quanto ao que diz respeito á patria, é preciso que ela viva numa atmosfera de fervor, em que os sentimentos fundamentais do cidadão e do soldado se tornem vigorosos.

Deverá a legislação nova fazer com que a escola secundaria tenha os olhos voltados para o Brasil. Isto deve começar pela propria organização do curriculo e dos programas.

Assim, ao lado da historia universal, haverá, como disciplina autônoma, a historia do Brasil; e, ao lado da geografia geral, aparecerá, igualmente, como disciplina autônoma, a geografia do Brasil. Serão, deste modo, ministrados, por forma devida, com o destacado relevo que devem ter, os conhecimentos relativos ao nosso passado, ás nossas tradições e glorias, e, bem assim, á nossa realidade fisica e humana.

Em tudo o mais, na escola secundaria, ressaltada deve ficar sempre a presença da patria."

DUAS CONFERENCIAS SIGNIFICATIVAS

- "Outras considerações, conclue o ministro Capanema, sobre materias de igual importancia, poderiam ser feitas a propósito da projetada legislação do ensino secundario.

Falta-me tempo. Acabo de encerrar os trabalhos da Conferencia Nacional de Educação e devo dar inicio aos da Conferencia Nacional de Saude.

Revestem-se de consideravel significação os estudos e conclusões da primeira, mormente nos capitulos da administração educacional e do ensino primario. Espero que não menos significativos sejam os resultados da segunda.

A iniciativa dessas duas conferencias é do número das que acentuam o vigor da obra getuliana. E' um aspecto a mais do ponto essencial dessa obra, a saber, a unidade nacional: unidade espiritual e unidade politica, unidade nos métodos administrativos e unidade na elaboração de programas e na mobilização de meios para a solução dos problemas nacionais."

Negada permissão aos marinheiros argentinos

BUENOS AIRES, 10 (A. P.). — O Ministerio da Marinha negou permissão a marinheiros argentinos para se engajarem como tripulantes de navios estrangeiros que se destinem a "zonas de guerra", salvo mediante declaração escrita de que renunciam á proteção do governo argentino.

O JORNAL

RIO, 11-XI-941

Grande oração

No Palacio do Ministerio da Guerra, o presidente Getulio Vargas pronunciou, ontem, notavel discurso, que está tendo justa repercussão no país e no exterior.

Ofereceu o Exército ao criador do Estado Nacional um almoço comemorativo da passagem do quarto aniversario das novas instituições brasileiras. O sr. Getulio Vargas aproveitou essa solenidade para fazer declarações da mais alta importancia para o Brasil e para a América.

Com a clareza habitual nas suas orações, traçou mais uma vez as diretrizes da politica do país em face dos acontecimentos que abalam a Europa e conturbam o mundo. Tal é a importancia desses acontecimentos, tão profundas as relações que eles estabelecem entre os povos, os deveres que impõem e as responsabilidades que suscitam, que os dirigentes das nações não podem deixar de fixá-los, para que não venham a ser surpreendidos pelas suas desastrosas consequencias.

O presidente Getulio Vargas tem acompanhado, com a experiencia, o cuidado e a visão de um estadista de escola, a marcha da guerra, os seus perigos para a América, traçando ao mesmo tempo o diagrama da politica nacional de neutralidade estrita, quando o conflito se desenvolvia na Europa e se limitava ao Velho Mundo, e de plena, irrestrita e absoluta solidariedade com a América sempre que chegasse às nossas plagas na sua desvairada expansão.

Desde o inicio da guerra até hoje, o presidente vem sustentando a mesma doutrina, que é que convem ao Brasil, a que atende aos nossos interesses e corresponde à tradição dos povos livres.

O Brasil jamais recusou inteira solidariedade ao pan-americanismo, na sua forma construtiva de ação conjunta para a defesa do hemisferio. Muito antes do conflito europeu, já o presidente Vargas, em entrevistas a jornalistas americanos e em discursos publicos, chamava a atenção dos povos do Novo Mundo para a urgencia de adoção de uma politica economica baseada numa compreensão mais larga dos mutuos interesses e no maximo aproveitamento da capacidade dos mercados americanos para a troca dos produtos continentais.

Previa o sr. Getulio Vargas que a Europa acabaria concentrando os seus esforços nas suas colonias de plantação e, mais cedo ou mais tarde, a economia tropical da América se encontraria diante de uma competição vencedora. A guerra apressou as realidades previstas pelo presidente Getulio Vargas e dos seus discursos e entrevistas de há cinco e quatro anos, carater profético.

Depois do desencadeamento do conflito, tomamos a posição justa e razoavel de neutralidade. Fazendo-o, não só seguimos as diretrizes tradicionais do Brasil, como atendemos a orientação geral do continente, que, em conferencias internacionais, escolheu a atitude neutral e buscou preservá-la por todos os meios.

Quando se verificou, como agora acontece, que, entre as possibilidades imediatas da luta, está a de que a America, por uma ou mais de uma das suas nações, se veja arrastada à guerra, o Brasil, ainda dentro das suas tradições, afirmou, pelo seu chefe, que essa hipótese nos encontrará solidarios com as restantes nações americanas, para a defesa comum.

Esse é o nosso compromisso. Essa a reafirmação que acaba de fazer, no seu discurso de ontem, o sr. Getulio Vargas, prevenindo o povo brasileiro de que deve estar alerta, unido e firme, disposto a dar todo o esforço possivel para a preservação da integridade da sua patria, como já o fez noutras lances da sua historia. Defenderemos a nossa terra com toda a energia e qualquer invasor receberá nela o castigo que os nossos antepassados aplicaram àqueles que outrora quiseram conquistá-la.

O discurso do presidente Getulio Vargas, que é uma das vozes decisivas da América, pois que representa um dos seus maiores e mais populosos países, é uma advertencia aos povos que entretêem planos de invasão e conquista do nosso continente, ao mesmo tempo que representa para a nação brasileira um toque de sentido, para que se una e se prepare para os sacrificios que o futuro lhe reservar. Assim o impõe o dever de brasileiros.

A estrutura legal do Estado Novo

O 4º aniversario da implantação do atual regime no Brasil oferece ensejo a um retrospecto, ainda que ligeiro, das suas grandes realizações, tanto na esfera legislativa, como no terreno administrativo. Mas esse trabalho deve começar pela sua propria Constituição, por ser a fonte geradora de todas as iniciativas com que o governo Getulio Vargas, na plenitude da sua força construtora, poude adaptar o país ao quadro das realidades nacionais, desde as de ordem juridica às de natureza economica.

Com efeito, se o estatuto de 10 de novembro difere dos moldes classicos das constituições, é porque se inspira preferentemente no conhecimento dos interesses, necessidades e aspirações do povo brasileiro, permitindo a solução dos seus problemas capitais de organização do trabalho, da economia, da cultura e da justiça. Orientado por esse pensamento orgânico e realista, a legislação do Estado Novo não copia e de outros países, mas corporifica o que há de essencial para a marcha da civilização brasileira.

Aí estão os novos Códigos. O de Processo Civil, além de unificar o direito processual, reforça a autoridade do juiz, instituir o processo oral, aproxima a justiça do povo. O Penal moderniza o nosso direito de punir, fortalecendo as instituições dedicadas à defesa da sociedade. O de Processo Penal e a Lei das Contravenções refletem a renovação mundial do direito, no sentido de adaptá-lo às condições sociais.

A legislação social, iniciada em 1930, com a criação do Ministerio do Trabalho, prosseguiu sob o regime novo, obedecendo aos mesmos princípios de amparo ao trabalhador. Dentre as providencias governamentais que a inspiraram, de 1937 até hoje, destacam-se a instituição da Justiça do Trabalho e a fixação do salario minimo. Uma é a garantia da paz social, decidindo as questões entre empregados e empregadores; e o outro é um corretivo das desigualdades economicas, assegurando aos trabalhadores o indispensavel bem estar.

A obra legislativa do Estado Novo se estendeu tambem aos estrangeiros, estabelecendo normas para a sua entrada, permanencia e atividades no país. Não lhes escapou o sentido de incorporá-los à vida nacional, como elementos produtores de riqueza, mas nunca perturbadores dos nossos destinos. Os brasileiros descendentes de estrangeiros mereceram especial atenção, para que não continuem alheios à lingua, aos costumes e às instituições da propria Patria.

As nossas leis de proteção à familia, à maternidade e à infancia são das mais adiantadas que se teem decretado, concretizando as promessas da Constituição de 10 de novembro. Elas procuram criar, de modo permanente e sistemático, para as mães e para as crianças, condições favoraveis, que permitam àquelas sadia maternidade e a estas perfeito desenvolvimento fisico, conservação da saude, preservação da moral e preparação para a vida. E ainda resolveu a questão do casamento de colaterais do terceiro grau, a do casamento religioso com efeitos civis, a das pensões alimenticias, o bem da familia, os abonos familiares, e autorizam muitas outras medidas, tendentes a melhorar o nivel moral, economico e cultural da sociedade brasileira.

Os Códigos de Minas e de Aguas são outras criações legislativas de subido valor. O primeiro objetiva a nacionalização das minas, dispondo ainda sobre o seu aproveitamento, enquanto o outro cuidou das vantagens para a indústria de mineração. O segundo se destina a assegurar a utilização racional da energia hidráulica e fornecer novos recursos hidro-elétricos ao país.

Em materia legislativa, há que destacar ainda os decretos que definem os crimes contra o Estado e reforçam a competencia do Tribunal de Segurança Nacional. No interesse supremo de defender a sociedade e as instituições, ameaçadas pelo extremismo da esquerda e da direita, o governo armou-se de poderes capazes de resguardar, decisiva e energicamente, a soberania, a independencia e a integridade do Brasil.

Graças a essa estrutura legal, vivendo e trabalhando em plena ordem, o país festejou o 4º aniversario do Estado Novo como uma data eminentemente nacional, porque lhe garante a marcha de seus destinos e a posse de suas grandezas.

Ceras vegetais

Dentre os produtos exportaveis do Brasil se destacam as ceras vegetais de carnauba e de uricuri. A sua grande procura pelos mercados externos valorizou-as extraordinariamente, dando margem a anomalias ou explorações que, levadas ao conhecimento do governo pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, já foram objeto de providencias oficiais, estando em andamento outras, destinadas a assegurar-lhes a posição no comercio internacional.

A carnauba é a mais antiga e conhecida dessas ceras. A palmeira que a produz é uma riqueza tradicional do Nordeste, resistindo às secas prolongadas daquela região, cujas populações sertanejas tudo aproveitam do opulento vegetal. Mas a cera é o seu melhor produto, pelas múltiplas aplicações que tem em diversas industrias.

Por isso mesmo, os seus exportadores elevaram-lhe o preço demasiadamente. Basta dizer que, no 1º trimestre deste ano, o preço medio da cera de carnauba atingiu 22:217$146, a tonelada, contra o de 17:339$152 no mesmo periodo de 1940 e de réis 12:018$698 no de 1939. Em consequencia, decresceu o volume da sua exportação, nos três primeiros meses de 1940, pois somou 3.198 toneladas, contra 3.609 em igual periodo de 1941. Mas esse não foi o único resultado da elevação progressiva dos preços da carnauba. O mercado norte-americano, que é o seu maior consumidor, ressentiu-se da alta que lhe pareceu excessiva, recorrendo ao emprego de sucedaneos, como a "candelilla" do México e certos produtos de composição química. Alem disso, os importadores dos Estados Unidos se queixaram, por seu turno, de deficiencias de estandardização da cera de carnauba.

De posse de informações nesse sentido enviadas pela Embaixada do Brasil em Washington, a Comissão de Defesa da Economia Nacional entrou em entendimento com os interventores federais nos Estados do Nordeste. Solicitou-lhes não só levar o assunto ao conhecimento dos exportadores e demais interessados, como estabelecer os preços que a alta de preço e outros fatores estão criando para o importante produto.

Quanto à cera de ouricuri, é uma sucedanea nacional da de carnauba. A sua exportação se iniciou modestamente em 1937, com a primeira remessa de três toneladas para os Estados Unidos. Não tardou, porem, a crescer vertiginosamente, pois em 1938 subiu a 21 toneladas para a grande República, 24 para a Grã Bretanha e 9 para a França. Em 1939, alem de serem muito maiores as vendas para esses três países, estenderam-se à Argentina e à União Sul Africana, totalizando 193 toneladas. Em 1940, o volume exportado ascendeu a 901 toneladas, ou cinco vezes mais que no ano anterior. E nos nove primeiros meses de 1941 já exportamos 1.690 toneladas, o que supera de 70% as vendas realizadas em todo ano de 1940, conquistando os novos mercados do Canadá, Australia, Chile, Nova Zelandia, Colombia, Perú e Uruguai.

Entretanto, a extração da cera de uricuri estava sendo objeto de um verdadeiro privilegio. Só determinadas firmas exploravam a sua industrialização e exportação, locupletando-se com os respectivos lucros crescentes. Em tempo, porem, o presidente da República deu um golpe de morte nesse monopolio, aprovando a resolução do Conselho Federal do Comercio Exterior, segundo a qual é declarada "livre a exportação e o comercio da cera de uricuri, pelo processo de raspagem das folhas e fusão direta, em qualquer vaso, do pó assim obtido". Dora avante, portanto, tenderão a aumentar as safras da preciosa cera para o exterior.

Indicam esses fatos que, não obstante a vigilancia do governo, é preciso que os proprios interessados na industrialização e comercio das nossas ceras vegetais, deste ou daquela, evitem os exorbitantes, que abusem da alta dos preços, com prejuizo dos exportadores honestos e dos aproveitadores. Precisamos conservar os mercados que já os importam, sob pena de prejudicarmos, por excesso de ganancia, dois dos mais valiosos produtos de exportação.

Possivel a volta do presidente Ortiz ao governo

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Observou-se a possibilidade de uma inesperada modificação politica ao ter o presidente, sr. Roberto Ortiz, depois de um retraimento de oito meses, dado um passeio pela cidade, de automovel.

Simultaneamente, em Baia Blanca, o deputado radical, sr. Mario Guido, proferiu um discurso em que declarou:

"Dentro em breve, o elevado e patriotico espirito do presidente Ortiz controlará, efetivamente, os destinos da República. A imediata restauração de nossos princípios depende da imediata volta do sr. Ortiz ao poder".

UM MILHÃO

ASSIS CHATEAUBRIAND

BORDO DO "RAPOSO TAVARES", ENTRE CAMPINAS E JUNDIAÍ, 10.

O Estado Nacional completa hoje quatro anos. Fecha o sr. Getulio Vargas justo o periodo de um antigo mandato presidencial. E' licito oferecer balanço ao ativo de um chefe de Estado, como esse o qual governou, com a responsabilidade unipessoal, a descoberto, no quadro politico e administrativo do país. Que outros se deem ao exame do que o sr. Getulio Vargas realizou nos diversos campos da atividade nacional. Construção naval; remodelação do exercito, com o seu reequipamento; Ministerio da Aeronáutica, com a aquisição de novas unidades para a F. A. B.; fábrica de aviões e motores; implantação da siderurgia em grande; obras contra as secas do Nordeste, saneamento da Baixada Fluminense, plano rodoviario federal, plano de marinha mercante, fábrica de celulose, tambem em grande, são todos aspectos construtivos da ação de um guia sob cujos ombros pesa a responsabilidade do bem e do mal que possam ser feitos ao Brasil. Não me sobraria espaço para escrever aqui, do alto de um avião, em trânsito para São Paulo, de nenhum desses traços profundos de transformação por que passa o corpo da nação. Limito-me, portanto, a encarar um só dos elementos pelo qual o 4º aniversario do regime de confiança na autoridade de um chefe, criado em 1937, merece ser apreciado no dia de hoje.

Em 1850, Itaboraí, impressionado com a languidez das nossas fontes de economia, então genuinamente agrícolas, urgia pela necessidade de "excitar as forças produtivas". Tem o relatorio de Joaquim José Rodrigues Torres, daquele ano, uma página lapidar, que ainda hoje reveste atualidade palpitante, até porque mostra os interesses, ameaçados pela falta de credito. Acentuava até o risco de perturbações que uma guerra externa poderia provocar aqui, de 1850 a 1937, o Estado brasileiro mal "excitou" as forças produtoras do campo agrario e manufatureiro. E com exceção do café e do cacau o que ele ajudou foi indiretamente pela tarifa. Do mais foi espectador. Viu o Brasil crescer, de braços cruzados. E' fato que não o estrangulando; mas tambem não cooperando para que o progresso fora aqui mais ativo, mais enérgico e mais amplo. E' fato que se desenvolveram as forças produtoras; entretanto, o Estado não agiu como aquele instrumento de "excitação" a que se referia Itaboraí.

Foi a disciplina autoritaria que, em 1938, decidiu criar um quadro financeiro flexivel, embutido no Banco do Brasil, e que se chamaria a Carteira de Crédito Agricola, Industrial e Pecuario. A jornada era uma experiencia, e, por isso mesmo era que uma experiencia, poderia correr a hipótese de fracassar. Era a tarefa ambiciosa: mobilizar recursos afim de organizar, estimular, aperfeiçoar, racionalizar atividades que se processam em diversos terrenos da produção brasileira, seja a agraria, seja a animal, ou seja a manufatureira. E, o que era mais importante, fazer funcionar tal mecanismo, em parte tendo como apoio a idoneidade da produção e, doutra parte, recebendo como garantia a produção mesma, incentivada graças a um crédito especializado e adequado a cada uma das finalidades, à qual ele se destina. O rendimento da nova Carteira em menos de quatro anos de trabalho aí está: usinas de açucar; de aproveitamento e beneficiamento de mandioca e cereais; fiação e tecelagem, matadouros, frigorificos para carnes e derivados, cortumes, oleo, sabão, nitro-celulose; serrarias; vidrarias; ceramica; oiticica, caroá, bauxita, carnauba, pirita de ferro; cimento, tanino; ouro, cobre, gado, algodão; o crédito especializado se estendeu por toda a superficie da economia brasileira, alimentando-a de uma seiva nova, de um sangue, que lhe era até então desconhecido, pelo menos partindo das arterias desse doador, até então despreocupado, que era o Banco do Brasil.

Paço aqui um transunto ligeiro dos resultados da nova Carteira com os serviços extraordinarios que ela vem prestando à estrutura economica do Brasil. Os créditos "em ser" pela Carteira, cujo total, em 31 de outubro findo, atingia a rs. 990.822:226$500, estão assim discriminados:

Agricolas	266.282:584$800
Pecuarios	353.677:597$400
Industriais	370.862:046$300

Em 5 de novembro corrente, ultrapassavam, em todo o Brasil, a cifra de rs. 1.000.000:000$000 (um milhão de contos de réis). O movimento geral dos créditos concedidos desde 1938 até novembro presente, relativo apenas a operações realizadas "em ser" e às liquidadas, ascendeu a rs. 1.600.000:000$000 (um milhão e seiscentos mil contos de réis). Adicionando a essa cifra, no mesmo periodo, rs. 800.000:000$000 (oitocentos mil contos de réis) de operações recusadas, que exigiram estudos completos, e rs. 310.000:000$000 (trezentos e dez mil contos de réis) de propostas em estudos, regista-se que o movimento geral totaliza rs. 2.710.000:000$000 (dois milhões setecentos e dez mil contos de réis).

A torrente desse crédito, o qual está irrigando até os tecidos capilares, os vasos mais modestos e longinquos do organismo nacional, traduzia uma aspiração antiga das classes produtoras, grandes e pequenas. Promessa de varias decadas, ele é a realização objetiva do regime de 37. Resolveu-se um problema que ninguem até então possivel vê-lo tão depressa defrontado: o financiamento rural, o financiamento industrial e o financiamento pecuario. Agencias do Banco do Brasil, como a do Rio Preto, aqui em São Paulo, já alcançaram um movimento de mais de 40 mil contos, só de crédito pecuario. E' o que se chama pegar o touro pelo chifre. E não só o se vê agarrado pelas guampas. Uma massa enorme de outros tipos de produção foi, corajosamente, tambem tomada pelos cornos, como o gado em Minas, São Paulo, Mato Grosso, Rio Grande, 1 milhão de contos de créditos "em ser" movimentados só pela Carteira de Crédito Agricola, Industrial e Pecuario, significa uma tourada em regra com a produção. E uma tourada com chifres de ouro, o que parece até coisa de Mil e Uma Noites ou de Byzancio.

VIDA FORENSE

Plinio BARRETO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ha dias, assistindo a uma reunião nas camaras reunidas do Tribunal de Apelação, ouvi uma frase que me deixou pensativo. O advogado de uma das partes alegou, para que o Tribunal não tomasse conhecimento de certa revista, que o recorrente havia interposto, simultaneamente, dois recursos: o de revista e o extraordinário. Como ambos tiveram andamento e o extraordinario foi repelido pelo Supremo Tribunal, entendia ele que o Tribunal de São Paulo não podia conhecer da revista visto como o Código de Processo Civil proibe, expressamente, que a parte use, simultaneamente, de mais de um recurso. Para provar o que dizia leu o trecho do "Diário da Justiça", onde vinha a decisão do Supremo Tribunal.

A preliminar não foi acolhida. Um dos srs. desembargadores lançou, para despresá-la, esta observação:

— Quem nos diz que o recurso extraordinário foi interposto na mesma causa? As partes podiam tambem estar litigando em outra demanda.

Essa frase chocou-me. Traduzia a idéia de que um advogado seria capaz de afirmar perante o Tribunal uma inverdade, ou, melhor, seria capaz de procurar iludir o Tribunal com uma alegação manhosa, procurando fazê-lo acreditar que houve, no mesmo pleito, dois recursos quando, na realidade, um dos recursos fôra interposto em determinada causa e o outro em processo diferente.

Essa idéia, manifestada por um ilustre magistrado, causou-me tristeza. Revelou-me que, entre os mais altos juizes de São Paulo se admite, sem esforço, que um advogado pode violar a etica profissional sem o menor escrupulo e que, sem respeito ao próprio decoro, não se vexará de afirmar, solenemente, inverdades escandalosas.

Pensei, entre mim, finalmente, que, mesmo quando houvesse razões particulares para que o eminente desembargador se pronunciasse da maneira pela qual se pronunciou, não deveria tê-lo feito por amor à nobre classe dos advogados. Deve essa classe viver cercada da maior consideração, maximé pelos magistrados que dela sairam e que a ela continuam ligados por laços de toda a ordem. Se os advogados nem sempre se tratam, mutuamente, com o devido respeito, atribuindo uns aos outros deslises que jamais praticaram, nem por isso os juizes devem proceder da mesma forma. Ainda quando os advogados, individualmente, não lhes mereçam apreço, deverão abster-se de ofendê-los, direta ou indiretamente, quando, por mais não seja, para que não se alastre no público a desconfiança contra esses profissionais. Pobre do país em que a classe dos advogados não seja tida em boa conta e onde sejam os juizes os primeiros a duvidar da lisura com que os membros dessa classe, habitualmente, procedem!

E' de tradição historica que os despotas digam horrores dos advogados e os persigam sem treguas. Não se compreende, porem, que os juizes, dos quais os advogados costumam ser auxiliares imprescindiveis, não procurem prestigia-los de todos os modos e em todas as ocasiões. Ainda menos se compreende esse fato numa quadra, como a atual, em que a Força procura por todos os meios, assentar, definitivamente, o seu dominio no mundo. Em quadras tais faz-se mister que se unam, se compreendam, se fortaleçam e se respeitem, mais do que nunca, todos quantos, detestando a Força, aspiram por um regime de Direito e Justiça.

Se os que teem por missão aplicar o direito e consagram a vida ao seu estudo, não se respeitarem mutuamente e não se cercarem da maxima consideração, fornecerão aos partidarios da Força argumentos irrespondiveis para combaterem os regimes contra os quais se levantam. E' notorio em toda a parte onde reina o despotismo que a primeira preocupação dos detentores do poder é desmoralizar os homens da lei pintando-os como capazes de todas as torpezas e tirando-lhes das mãos todos os instrumentos de ação independente. O advogado é, nesses regimes, a primeira vitima escolhida para inicio do ataque ás liberdades fundamentais dos cidadãos. As suas prerogativas são violadas de preferencia a quaisquer outras e, na violação, põem os despotas, de alto ou de baixo coturno, um zelo morbido que se traduz, geralmente, por atos de violencia inutil e barulhenta.

Deploravel seria que fossem os proprios cultores do direito os auxiliares mais eficazes, conquanto involuntarios, da campanha que os partidarios da Força desenvolvem contra tudo quanto possa representar um obstaculo aos seus designios ou um tropeço aos seus propositos.

Não estamos em periodo em que se possam malbaratar os valores espirituais por mais frageis que sejam. A epoca é de um tal descalabro moral, de um materialismo tão espesso e de uma crueldade tão pungente, que não se deve rasgar brecha alguma na muralha atrás da qual se entrincheiram os que ainda não perderam de todo a fé na superioridade do espirito e a crença nas virtudes do Direito. Quando, entre nações que se dizem supercivilizadas, se veem arvorados em preceitos politicos a violação, calculada e sistematica, a palavra dada, o assassinio em massa de inocentes tomados como refens, a invasão de paises vizinhos e a escravização dos seus habitantes, a imposição ao mundo inteiro de um despotismo frio e truculento, seria um verdadeiro suicidio que, entre si, enfraquecendo-se mutuamente, se amesquinhassem aqueles que, por oficio, por indole e por educação, só podem viver e prosperar em paises onde a Politica não ande desassociada da Moral e os sentimentos de humanidade não hajam sido eliminados.

A hora é de estreita e indissoluvel união não só entre as nações como entre os individuos que detestam a tirania e que não admitem que o mundo seja a presa desta ou daquela potencia. Todos quantos reclamam para si, no planeta, um recanto onde possam viver e morrer em sossego, no uso pleno da sua liberdade, sem sacrificio da sua dignidade pessoal, sem renuncia, voluntaria ou forçada, aos seus sentimentos humanitarios, devem firmar, tacita ou explicitamente, entre si, uma aliança contra todos os opressores e, principalmente, contra as grandes nações predatorias, para cujas ambições imperialistas não ha limites como não os ha para os seus intintos sanguinarios.

A era é de uma cruzada universal contra os imperialismos vorazes que se apoderaram de algumas nações européias e contra os opressores do genero humano que, a pretexto de impor ao mundo uma nova ordem de coisas, mais bela e mais feliz, não teem outro proposito senão o de submeter o planeta á sua vontade soberana e outra coisa não procuram senão estabelecer sobre ele uma nova, mais extensa, mais dolorosa e mais revoltante forma de escravidão do que todos quantas, até hoje, se conheceram.

Nessa cruzada devem alistar-se todos os seres dotados de razão, que ainda não perderam o senso da liberdade e da dignidade, e que preferem a morte antecipada a uma longa vida sem honra.

Passou a hora das vacilações e das tergiversações. Se a inundação de imperialismo, que ameaça submergir a Europa inteira, não encontrar diques imediatamente, não haverá, dentro em pouco, no mundo inteiro, o que a contenha no seu impeto avassalador. Os que ainda não foram atingidos por ela só se salvarão se, vencendo todas as hesitações e calando todos os calculos de uma politica subalterna, se ligarem entre si para, numa ação larga, conjunta e decisiva, erguerem um dique que faça refluir e espraiar-se a torrente invasora. Estamos diante de um cataclisma politico que é preciso enfrentar com firmeza e rapidez. Não são considerações de ordem sentimental nem preferencias desta ou daquela natureza que nos traçam o rumo que devemos seguir. E' o instinto de conservação.

Esse instinto está bradando dentro de todos os homens, que ainda não perderam o juizo nem se deixaram facinar pelas vitorias efemeras da Força, que a nossa salvação só poderá ser assegurada se se restabelecer, no mundo, o imperio do Direito e da Justiça. Nação fraca, sem poderio militar que se possa medir com o das grandes nações imperialistas, o Brasil só conseguirá manter a sua independencia e presservar a sua dignidade se as relações internacionais voltarem a ser reguladas pelo principio de direito e não disciplinadas, apenas, como está acontecendo presentemente, pela vontade ou pelo capricho dos mais fortes.

Evitemos, pois, de todas as maneiras, o desprestigio dos que cultivam o direito e que perante os tribunais pleiteiam soluções juridicas para as controversias que surgem entre os homens. Desprestigia-los é concorrer, de alguma forma, para o dominio da Força. A morte de Cicero, o maior advogado da sua epoca, consolidou, em Roma, a vitoria da força despotica...

Mais 84 oficiais, sendo tres generais

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Os Quadros e Efetivos de Oficiais da Organização Provisoria, sancionados pelo Decreto número 24.287, de 24 de maio de 1934 (§ 3º do artigo 61), são, nesta data, aumentados com o seguinte pessoal, para preencher as vagas existentes nos quadros respectivos, motivadas com a criação de novas unidades e estabelecimentos militares:

a) oficiais generais — mais três generais de brigada;

b) oficiais das armas e serviços (médicos): — coroneis — Infantaria, 2; Artilharia, 4; Cavalaria, 1; médicos, 1. Tenentes-coroneis — Infantaria, 10; Artilharia, 11; Cavalaria, 2; médicos, 2. Majores — Infantaria, 13; Artilharia, 7; Cavalaria, 6; Médicos, 5. Capitães — médicos, 18.

Totais: Infantaria, 25; Artilharia, 22; Cavalaria, 9 e Médicos, 26."

Fala ao "Diario de Noticias" de Lisboa o sr. Lourival Fontes

LISBOA, 10 (H. T.) — "Os nossos compromissos fundamentais com as nações americanas não nos afastam, antes nos aproximam de Portugal: declarou o sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, ao jornalista Santos Junior, correspondente do "Diario de Noticias" no Rio de Janeiro.

Essa declaração vem reproduzida no artigo publicado, esta manhã, pelo "Diario de Noticias", com a fotografia do sr. Lourival Fontes. O artigo acentua particularmente a importancia da obra realizada pelo diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil pondo em relevo as qualidades de organizador do mesmo.

O correspondente do "Diario de Noticias" reproduz a entrevista que teve com o sr. Lourival Fontes, na qual este declarou: "E' unicamente no reforçamento das tradições que se encontra o traço essencial para a formação dos blocos de nações. E' unicamente com a aproximação das culturas que teem razão de ser as alianças capazes de sobreviver ás precarias "ententes" realizadas ao acaso da produção e das trocas.

E' unicamente no equilibrio perfeito dos 2 paises (que nascerá das grandes forças espirituais e historicas das duas nações) que sobrevirá uma plena e completa conciencia historica o que é essencial para a evolução do Brasil e de Portugal. E' essa talvez a estrada a seguir, que oferece menos incerteza neste momento tão incerto do mundo. Temos deveres que a situação geografica nos impõe e obrigações determinadas pelas nossas origens. Esses fatores geograficos e estas obrigações de origem não são opostos. Sem querer fazer frase, não hesito todavia em considerar Portugal como vanguarda do Novo mundo, vanguarda estabelecida na extrema região ocidental do Velho Mundo.

"O pensamento de Lourival Fontes"

LISBOA, 10 (A. P.) — O sr. Santos Junior assina o artigo de fundo do "Diario de Noticias" — "O pensamento de Lourival Fontes" — em que descreve a ação do diretor do Departamento e Imprensa e Propaganda o Brasil.

O artigo começa com a citação da seguinte frase, proferida pelo sr. Augusto de Castro a respeito do sr. Lourival Fontes:

"Um homem estranho duma atividade que entontece o observador, duma capacidade de organização como raras vi mais completas.

A nova investida nipônica

(DE UM OBSERVADOR MILITAR)

Nada mais dificil do que tirar ilações das atitudes do Japão em face da situação politica internacional. Com duas vanguardas acentuadamente dirigidas, uma para o Norte, prenunciando a invasão da Siberia Oriental, e outra para o Sul, ameaçando a Thailandia e a estrada da Birmania, o Imperio do Sol Nascente vem vacilando desde muito, entre impulsos audaciosos e retraimentos precavidos. Vê-se que há, no que diz respeito aos acontecimentos externos, essencialmente, duas circunstancias que o freiam nos seus impetos: a interminavel guerra com a China e a resistencia prolongada dos russos em defesa da sua capital. Por outra parte, no ambito da sua politica interna, sente-se que o seu governo está sendo decididamente impelido para uma nova guerra, pelo partido militarista, que faz e desfaz gabinetes governamentais. Valendo-se de sanções economicas, escoradas por acentuadas providencias de ordem militar com relação á extensa zona do Pacifico, o presidente Roosevelt tem sabido contê-lo o quanto pode, nas suas exigencias descabidas; mas, não resta duvida que o tempo, assim escoado, trabalha mais em favor do Japão que dos Estados Unidos, no que concerne ás necessidades de preparação para a luta. E desde a ocupação das bases da Indo-China francesa, em julho deste ano, até os dias de hoje, puderam já os japoneses consolidar ali as suas posições, concentrando tropa e provendo-a do material que uma campanha pode exigir. Esta talvez seja uma das razões da contemporização.

Entretanto, a impressão inicial de que o sr Saburo Kurusu seja um portador de pacificas proposições para um acordo definitivo com o governo de Washington, já vai desaparecendo com a atitude desensofrida da imprensa de Tokio, insinuando que se trata antes de uma "advertencia" a ser formulada ao presidente norte-americano, em nome do novo primeiro ministro, general Hideki Tojo, quanto ao cerco em que se diz o Imperio do Levante está se debatendo. O jornal "Japan Times and Advertiser", que se supõe falar pelo Ministerio do Exterior, em comentario a respeito, diz textualmente: "O fato de que o avião que conduz o embaixador Kusuru aos Estados Unidos, seja, ou não, o pombo da paz, depende da forma com que Washington receba esta ultima oportunidade de corrigir a sua politica agressiva e procure facilitar uma solução amistosa. Ao enviar um emissario, como poderosa ajuda ao embaixador Namura, o Gabinete poude revelar ao povo que chegou até o limite da tarefa de persuadir os Estados Unidos a que abandone a sua atitude intolerante". Admite ainda o autorizado orgão que não havera proposta alguma incluindo qualquer modificação basica que altere os pontos de vista do Japão quanto ao problema da China, nem quanto á sua esfera de influencia na Asia Oriental. Sobre isto, "fontes autorizadas", que sempre aparecem nestes casos delicados, para arriscar opiniões que as proprias autoridades desejam tornar conhecidas, mas as quais não julgam conveniente emprestar, desde logo, o valor do cunho oficial, já adiantam que o embaixador especial teria a incumbencia de fazer saber ao governo dos Estados Unidos, que o Japão se verá obrigado a quebrar, por outros meios" o circulo de ferro em que o estão colocando.

Em verdade, o fato é que nem o Japão nem os Estados Unidos desejam entrar em guerra no momento atual. O primeiro, para ter as mãos livres, de modo a poder se jogar em tão perigosa aventura, há de primeiro se desvencilhar da China. Ora, esta resiste e resistirá por muito tempo, não só em virtude do valor da sua gente e do seu chefe, como, muito principalmente, pelo auxilio material que lhe proporcionam a América do Norte e a Inglaterra. A missão Kurusu visa, primordialmente, obter que a campanha da Asia não seja mais alimentada por esta maneira, o que levará o general Chang-Kai-Shek a depôr as armas por falta de recursos de toda a sorte. De sua parte, é da conveniencia dos Estados Unidos conservarem-se em paz no Pacifico por muito tempo, afim de poderem continuar a ajudar a Grã Bretanha, com os seus valiosos suprimentos, os quais avultarão, de agora em diante, com o ato de revogação da lei de neutralidade. E assim, embora em antagonia na politica internacional, as duas grandes potencias do grande oceano hão de fazer por protelar a abertura de qualquer hostilidade belica naquela zona.

Mas há, por detrás do Japão, o ditador Hitler, que anseia pelo alivio que lhe proporcionará um conflito daquela natureza, o qual começará por descarregar para os lados de lá todo o poderio naval e aereo "yankee", que já o ameaça, restringindo, ao mesmo tempo, as disponibilidades com que está sendo favorecida a Inglaterra. No momento em que pensa liquidar as suas contas no continente europeu e terá que se voltar inteiramente para a campanha maritima sem o que nunca subjugará a sua pertinaz adversaria, a Alemanha força por desviar para o Pacifico uma grande parte de um peso prestes a cair sobre ela, criando ali um novo teatro de guerra. A nova investida nipônica — esta "última oportunidade", no dizer da sua imprensa, — certo não objetiva uma paz duradoura e verdadeira, mas a obtenção de uma tregua politica, caso não seja fruto da invocação da clausula III do tratado tri-partite, que o Fuehrer tenha julgado necessario atirar no taboleiro das suas imposições.

Boletim Internacional

Novo discurso do Fuehrer

O chanceler Hitler pronunciou um novo discurso, nas comemorações do "putsch" nazista de 1923 em Munich. Todos os anos, o chanceler celebra essa data do partido na mesma cervejaria de Munich, de onde sairam os conspiradores para um empreendimento politico, que todos na ocasião consideravam sem a menor probabilidade de éxito.

Em 1939, pouco depois do discurso do Fuehrer, explodiu uma máquina infernal na cervejaria, matando numerosas pessoas. Supunha-se que as prementes preocupações da campanha russa não permitiriam ao sr. Hitler o prazer de estar ao lado dos seus mais antigos companheiros de lutas no dia que lembra o inicio da ação combativa do partido. Mas o Fuehrer achou que seria de bom efeito para o "front" interno comparecer ás festividades e falar.

A sua oração não foi, porem, irradiada para a Alemanha, o que faz pensar que foram tomadas todas as precauções afim de evitar os ataques aereos britânicos. Guiando-os pela irradiação, bem poderia algum bombardeiro inglês, tão frequentes agora nos céus germânicos, apesar da promessa do marechal Goering ao povo alemão de que nenhum aparelho britânico ousaria penetrar no Reich, aventurar-se a uma surpresa desagradavel ao orador e á sua comitiva.

O discurso do sr. Hitler deixa uma impressão de desânimo, que já era patente no anterior, pronunciado no Palacio dos Esportes em Berlim. O Fuehrer responde indiretamente ás críticas que certamente lhe estão sendo feitas na Alemanha e que, segundo dizem observadores neutros vindos do Reich, são formuladas por elementos prestigiosos do Exército, pouco satisfeitos com a marcha da guerra.

Parece que estão aumentando as velhas divergencias entre o Partido Nacional-Socialista e a Reichswehr. Os generais sentem-se inquietos com o desenvolvimento da campanha russa e sobretudo com a crescente possibilidade de que os Estados Unidos tomem parte ativa no conflito.

O sr. Hitler procurou no discurso dar novas explicações sobre essa campanha e a urgente necessidade de desencadea-la, ao mesmo tempo que fez acreditar que a paralisação das operações de guerra nas frentes de Leningrado e Moscou é devida a fatores atmosféricos e não á resistencia russa.

O povo germânico precisa de ter todos os dias o cordial de uma vitoria. Basta que os exércitos parem diante de uma cidade por mais de quarenta e oito horas para que a opinião entre a murmurar e ressurjam as objeções á idéia da guerra contra a Russia, que a tantos parecia dispensavel e sumamente perigosa.

O Fuehrer procurou desenvolver longos argumentos para justificar as paralisações nas frentes e os ataques que logo a seguir foram desencadeados contra Leningrado mostram que as inquietações públicas se haviam fixado particularmente nessa cidade. O sr. Hitler não fez alusões diretas aos Estados Unidos. Disse apenas que todos os comandantes de corsarios e submarinos alemães teem ordem de não atirar primeiro contra os navios americanos, embora como é sabido já o tenham feito quatorze vezes, nas quais atingiram e puseram ao fundo doze navios da grande república.

Pre[illegible] não se deixasse impressionar [illegible], pois que as da [illegible] mais do que todas as [illegible] reunidas.

O sr. Hitler procurou no discurso vincular o destino dos paises ocupados ao do Reich, como se formassem uma unidade politica e espiritual, que como se sabe não existe.

Os paises vencidos se acham em estado de revolta latente e não teem colaborado com a Alemanha, como se prova com os assassinios frequentes, os atos de sabotagem e as execuções diarias. Assim o Fuehrer não está autorizado a falar em nome deles e o faz por um abuso, porque lhes faltam meios de protestar e exprimir a sua verdadeira vontade.

O discurso da cervejaria de Munich, como o do Palacio dos Esportes, difere essencialmente dos anteriores. Não tem a mesma arrogancia, nem traduz a mesma fé na vitoria. O sr. Hitler sente a necessidade de dar explicações, de responder a críticas, de aquietar uma opinião cada dia menos esperançosa do triunfo e já inclinada a tomar contas aos que lançaram a Alemanha nessa enorme aventura.

A farsa do "judeu polonês"

De Jean BLOCH

(Para O JORNAL)

E' conhecido o sinistro conde d'Erckmann Chatrian, que Eerlanger tornou celebre mundialmente pondo-o em música. E' a historia de um judeu polonês, comerciante, bem entendido, e rico, como de justiça, que durante uma viagem passou a noite num albergue, excitou a cubiça do hospedeiro, e tombou sob os seus golpes. Historia banal, da categoria do que se chama "os crimes crapulosos" e para cuja ilustração se exige talento.

No entanto, ela representa alguma coisa de excepcional. O judeu polonês desempenha aí o papel de vítima. E' verdade que a historia é já antiga, caduca, fora de moda.

Ninguem mais teria idéia de comover as massas européias com a evocação da sorte trágica de um judeu, ainda menos sendo ele polonês.

Não será por isso que o tema se perdeu. Uma boa propaganda não dispensa coisa alguma. Mas é aproveitado ao revés.

De vitima, o judeu polonês transforma-se em assassino. E salva-se a moral.

Nada mais seria preciso para que o prestigio dos alemães na França pudesse ser tirado do "impasse" em que o colocou a fuzilaria de Nantes.

O sistema dos refens não é novo. E' até velho como a terra. Ainda assim, poder-se-ia pensar que a "humanização" da chacina o teria banido dos métodos guerreiros como aos gases asfixiantes. O processo é uma das formas do que se chama, eufemisticamente, "constrangimento moral". Consiste em obrigar os homens a representarem um papel de penhor, de uma real segurança, papel que o Direito confere ás coisas inanimadas, mas proscreve quando se trata de homens.

Num mundo que pretende ser civilizado, o "refem" deveria ser tão anacrônico quanto a escravatura e o tráfico negro.

Na especie, é mais do que um crime.

A pressão que se quer exercer é, de fato, tanto mais eficaz quanto mais valor teem os refens, quanto são mais representativos de uma população, quanto mais bem colocados na escala social, quanto mais evidentemente puros de qualquer censura.

Em 1914, o prefeito de Senlis, garantia da "boa conduta" dos seus concidadãos, tombou sob as balas alemãs.

O general von Stulpnagel não tem a lógica de von Kluck.

Compreendeu-se, e não se admitiu, que os alemães se apoderassem dos "notaveis" da cidade de Nantes, ou de Bordéus.

Porem não: eles se limitaram a fuzilar "comunistas", pessoas que eles proprios declararam suspeitas das mais negras ações.

Assim, o sistema fracassou. Até mesmo atingiu um fim contrario ao que se propunha.

Tornando "refens" esses "suspeitos", os alemães conferiram-lhes nobreza cívica, tornaram-nos "burgueses", permitiram que eles fossem considerados como os "notaveis" que se esperava que "estivessem nos seus lugares.

Matando os "suspeitos" transformados em "refens", promoveram-nos á categoria de mártires.

A' idéia do martir, a conciencia universal, que existe embora nem sempre se faça ouvir, se insurge. Nada prevalece contra ela.

O colossal erro de tática assim revelado, é necessario bater em retirada sem voltar as costas.

Tarefa bem delicada.

Num gesto de cujo sinceridade não se pode duvidar, o marechal Pétain se oferece para repôr as coisas nos seus lugares, para dar ás palavras o seu verdadeiro sentido. O marechal não é "comunista", não é suspeito de ter urdido o assassinio de algum oficial do exército de ocupação.

Eis o que seria um verdadeiro "refen"

A solução não foi aceita. Não resolveria nada.

Era muito tarde para que as coisas fossem colocadas nos seus lugares. Muito tarde para que os fuzilados de Nantes pudessem regressar da sua categoria de martires para a de suspeitos.

Muito tarde tambem para que o constrangimento continuasse, para que ele produzisse algum efeito.

A humanidade é fraca. Obtem-se muito dela pela ameaça. Nada mais quando a ameaça é executada.

A ameaça que pesava sobre os "refens" de Nantes, uma vez realizada, deixou de existir. Não havia mais do que dor, cólera, revolta crescente. Uma nova fuzilaria não teria feito mais do que dar novas forças á revolta.

Não existiria mais senão uma solução.

Seria necessario, custasse o que custasse, tentar justificar o fuzilamento "a posteriori", pela sua utilidade, pelo seu sucesso, pela descoberta do culpado.

A descoberta do culpado não traria duvida para ninguem. Esperavam-no com alguma curiosidade.

O culpado é achado.

Augusto pode mostrar-se clemente, libertar os inocentes, mesmo quando suspeitos, mesmo quando comunistas. O "culpado" é pior que um comunista, menos que um homem — um judeu. E que judeu! Um judeu polonês!

Chama-se Zalnikoff. Não é preciso dizer mais nada.

E não está só. Identificou-se, embora não o tivessem capturado, um tal Bruelstein, capturaram-se, mas não se identificaram, alguns outros judeus.

Assim, não são "franceses" os culpados, nem mesmo franceses comunistas. E' preciso contemplar as possibilidades de "colaboração". Um comunista pode tornar-se um bom nazi. Veja-se Doriot. Um quase comunista pode adaptar suas opiniões. Veja-se Déat, ou Laval. Um judeu continua judeu. Não há outra coisa a fazer senão desembaraçar-se dele: e se por acaso ele é polonês, matam-se dois coelhos com uma só cajadada.

Poderia ser que Zalnikoff fosse o verdadeiro culpado. Tudo é possivel. Porem, ninguem mais acreditará. Isto seria belo demais.

Assim, dentro em pouco nascerá a lenda do novo "judeu polonês", que foi morto para apagar o sangue, para arrancar a palma biblica, para extinguir a aureola de cinquenta martires, aos quais não se terá feito mais do que acrescentar o quinquagessimo primeiro.

A Embaixada Médica Brasileira em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 (H. T.) — Na manhã de hoje, realizou-se, na catedral, a missa mandada celebrar pelos membros da delegação medica brasileira por alma da senhora Maria Georgina Leitão da Cunha, mãe do professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

Após esse oficio religioso, os medicos brasileiros se dirigiram ao Instituto de Medicina Experimental onde foram recebidos pelo professor Angel H. Roffo, tendo percorrido detidamente as instalações do estabelecimento. O professor Roffo oferecerá hoje um churrasco aos universitarios brasileiros.

O professor Juan Ramon Beltran ofereceu, ontem, á noite, um jantar aos visitantes, ao qual compareceu o embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves, e esposa, alem de varias personalidades da colonia brasileira.

MISSA POR ALMA DA SENHORA MARIA GEORGINA LEITÃO DA CUNHA

BUENOS AIRES, 10 (R.) — Continuam as homenagens em honra dos medicos brasileiros que se encontram de visita aos seus colegas argentinos.

Ainda hoje, ás 9,30 horas, foi rezada missa de "Requien" em sufragio da alma da senhora Maria Georgina Leitão da Cunha, mãe do professor Leitão da Cunha, falecida ha dias no Rio de Janeiro.

Após essa cerimonia, os membros da Embaixada Medica Brasileira efetuaram uma visita ao Instituto de Medicina Experimental, onde o respectivo diretor, Angel Roffo, ofereceu-lhes um almoço.

Um belo espetáculo cívico a sessão realizada no palacio Tiradentes

Muito aplaudidos os discursos do gal. Firmo Freire e do sr. Barbosa Lima

O general Firmo Freire quando falava ontem na solenidade realizada no Palacio Tiradentes.

Foi uma cerimonia das mais brilhantes do dia de ontem, em comemoração do quarto aniversario do Estado Nacional, a sessão solene realizada no Palacio Tiradentes. O amplo recinto, embandeirado, ficou literalmente cheio. Nas galerias, viam-se numerosas delegações de operarios e da juventude brasileira. No saguão tocava uma banda da Policia Militar do Distrito Federal.

A's 17 horas, teve inicio a sessão, sob a presidencia do sr. Vasco Leitão da Cunha, encarregado do expediente do Ministerio da Justiça, que tinha a ladeá-lo o conego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura; ministro José Roberto Macedo Soares, reresentante do ministro das Relações Exteriores; general Pires de Albuquerque, srs. Vitor Tan, representante do Ministerio da Viação; Itagiba Barçante, representante do ministro interino da Agricultura; representante do ministro do Trabalho; Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e Herbert Moses, diretor da A.B.I.

Abrindo a sessão, o sr. Vasco Leitão da Cunha, respondendo pelo expediente do Ministerio da Justiça, pronunciou as seguintes palavras:

"E' para mim motivo de satisfação presidir á cerimonia que, por iniciativa do DIP, nos reune hoje para celebrar uma data memoravel. A 10 de novembro de 1937, o presidente Getulio Vargas promulgava a Constituição que corresponde ás verdadeiras necessidades do país. Os excessos da democracia liberal e os da chamada social-democracia, inevitaveis sob o imperio das constituições anteriores, levavam a Nação, aos poucos, pela diminuição da autoridade nacional em face dos Estados e dos individuos, ao separatismo e á anarquia.

Qual o mal daquelas cartas politicas, tão honestas e cuidadosamente elaboradas? A sua inadaptabilidade á realidade nacional.

Dizem as Escrituras que o domingo foi feito para o homem e não o homem para o domingo. Assim tambem as constituições.

Hoje celebramos a promulgação da mais brasileira das nossas constituições republicanas. A mais brasileira, não porque se não assemelhe ás de outros paises, mas por ser a que espelha corajosamente a realidade nacional e busca dar ao governo o meio adequado de governar dentro da lei. A Constituição de 1937 decorre daquela realidade como uma lei biologica. Não procura adaptar os fatos á sua letra.

Dos beneficios colhidos nestes quatro anos de sua vigencia, dirão os ilustres oradores convidados a falar: o general Firmo Freire, figura do Exercito Nacional, e o sr. Barbosa Lima Sobrinho da Academia B. de Letras, figur de relevo nas letras, na politica e na administração, — nomes ambos por demais conhecidos para que [illegible] de apresentação.

Antes, porem, de dar-lhes a palavra, desejaria citar um trecho das "Antecipações á Reforma Politica" em que o titular da pasta pela qual tenho a honra de responder, senhor Francisco Campos, ainda estudante de direito, dizia:

"Toda a instituição é a sombra alongada de um homem". Quis Emerson exprimir neste simbolo humanista que é base de todas as criações sociais existem a individualidade e a originalidade humanas; [illegible]

Assim, o Estado Nacional e o senhor Getulio Vargas".

OVAÇÃO DO GENERAL FIRMO FREIRE

O general Firmo Freire pronunciou o seguinte discurso:

"A grande transformação politica operada no Brasil em 10 de novembro, foi o despertar do letargo de uma situação que não mais correspondia aos sentimentos e aspirações da coletividade. Era a estagnação de um liberalismo incompativel com as necessidades nacionais e as realidades atuais do mundo. Um liberalismo de casta. Um liberalismo de ficções e preconceitos.

O "virus" dos partidos havia-se enraizado na vida das instituições. Estados imperialistas subvertiam o verdadeiro conceito do ideal democratico, em detrimento dos legitimos e alevantados interesses da comunidade. Um civilismo demagógico, burocrático, tendencioso, abria vala profunda entre as classes civis e as classes militares. Regionalismos, personalismos, isolacionismos, injustificaveis nesta mesma terra, toda brasileira, onde falamos todos, com a mesma sonoridade, a mesma lingua imortal de Camões, eram outros tantos alarmantes de desagregação nacional.

Tal o quadro clinico-politico a merecer terapêutica heroica e adequada. [illegible] o 10 de novembro com sua nova estrutura legal, sem alterar o que se considera substancial nos sistemas de [illegible] profunda de integração nacional e de renovação politica dos costumes.

E dando forma politica ás tendencias sociais e economicas da vida brasileira, [illegible] a Carta Constitucional de 37 fundou o Estado Nacional, expressão de uma democracia realista e funcional; de uma democracia que exige o trabalho em dever, e o encara sob aspecto humano, cercando-o de proteção e amparo, inaugurando, dess'arte, um [illegible] na historia politica e social do Brasil.

Avultam com maior afirmação de patriotismo do Chefe da Nação, entre os problemas de solução imediata dada pelo novo regime, os que se relacionam com a segurança nacional.

De longe vinha o tentame da fundação do marco inicial de nossa independencia e prosperidade econômica, com a criação da Industria Siderurgia. Mais de um chefe de Esatdo pensou em realizá-lo, aspiração que nunca passou de simples hipótese. Concorriam para retardar o grandioso empreendimento, de um lado, dificuldades técnicas, de outro conspirações de interesses, do outro afinal, falta de decisão executiva intrépida, resoluta.

Metendo mãos a esse ingente cometimento, em breve espaço o presidente Getulio Vargas brindava o Estado Nacional com um melhoramento sem comparação com outro qualquer efetuado até agora na Republica, porquanto de imediata e poderosa impulsão das forças produtoras do país.

Nenhum problema, entre os de maior seriedade, sobreleva o dia da industria de base, problema máximo para formação do nosso potencial de riqueza, do qual tambem decorre o aparelhamento da defesa do país.

Encarna o atual regime uma época de indenegavel reconstrução nacional.

Caracteristica essencial tambem do novo regime é a preparação intelectual, profissiona e material das forças armadas. Sobre bases solidas e orientadas por principios técnicos consentaneos com a moderna doutrina da guerra, o exército se renova, a arma ressurge, a aeronáutica se organiza.

E nestes poucos tempo de iniludiveis conquistas o que a fé nacionalista talvez mais profundamente aspirasse, fosse a cooperação de todas as inteligencias sadias de todas as vontades laboriosas na herculea e imensuravel tarefa de edificar-se a imponente armadura da Patria, no esplendor de seu crescimento futuro.

Aqueles que não acabaram ainda de compreender as vantagens que as instituições, cujo aniversario comemoramos, trouxeram ao país, mais cedo do que presumem hão de se render á evidencia de suas verdades objetivas. [illegible]

[illegible]

A CONFERENCIA DO SR. BARBOSA LIMA

Em seguida falou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que principiou a sua conferencia confessando o seu "sentimento de regionalismo, comum a todos os nortistas. Regionalismo que deve e pode ser confessado, pois tem como substancia a solidariedade humana. [illegible] na obra do presidente Vargas tudo aquilo que realizou em beneficio daquela região.

Prefere, no entanto, deixar de lado esses sentimentos, para recapitular nas linhas gerais [illegible] uma politica economica, [illegible] o alto sentido construtivo e humano, sobretudo quando encarada num plano historico e em face das realidades universais.

A crise de 1929, afirma o orador, foi um episodio da serie de crises, [illegible] acompanham os passos da humanidade.

A crise de 1914 ou 1929 não apresenta [illegible] Primeiro na Inglaterra, depois na França, em seguida na Alemanha, mais adiante nos Estados Unidos, e agora no Japão [illegible] produção concentrada permitiu a cada parque industrial o desejo de uma expansão ilimitada. "A luta pela hegemonia não era tanto para fixar a bandeira de cada nação nos portos mais afastados do globo, mas para levar, de um polo a outro, as respectivas marcas industriais. A historia das lutas da metade do século passado, como os quatro decenios do atual, pode ser resumida na historia das lutas e manejdos pra a conquista de mercados.

Os primeiros sintomas do equilibrio de valores encontravam remedios faceis. Os palliativos de uso eficaz, decadas atrás, nada valem atualmente. Há dez anos passados, as receitas incluiam sempre: deflação monetaria e o equilibrio dos orçamentos. Esses remedios foram um pouco desprezados ante a necessidade de outras fórmulas. O certo é que, de um decenio para cá, tornou-se praxe a politica de desvalorização monetaria, um pouco pela impossibilidade de desistir, no mercado internacional, ao movimento de depreciação e em parte pela pressão dos interesses de ordem social ou politica. A intervenção do Estado não pode obedecer rigorosamente ao programa inicial. As proprias consequencias das primeiras intervenções obrigavam á adoção de novas atitudes. As perturbações trazidas pelas crises obrigavam o Estado a interferir no dominio da produção, completando assim uma evolução que se iniciava em fins do seculo passado.

JUSTIÇA DISTRIBUTIVA

A legislação social e o protecionismo constituiram as primeiras brechas do sistema do "laisser aller". Quando se fala em intervir, o de que se cogita, em todos os casos, é de interesse das massas. Essa orientação não apresenta apenas uma preocupação humanitaria. Reflete uma politica utilitaria, pois, atendendo ás classes proletarias, corta as suas revoltas e, aumentando o poder aquisitivo das massas, melhora a propria situação da produção, beneficiando o mercado de consumo.

Em face das circunstancias, a justiça distributiva constituem um imperativo de salvação pública. Nenhum governo poderia subsistir se desdenhasse os sofrimentos das classes pobres.

SOLUÇÃO BRASILEIRA

Estudada a crise da produção e a justiça distributiva, o sr. Barbosa Lima Sobrinho passa a estudar a solução brasileira.

Até aqui chegara a tragedia universal. Por felicidade nossa, porem, a terapêutica não falhou, "pela prudencia e firmeza com que a utilizou o governo do presidente Getulio Vargas". A preocupação da justiça ditributiva norteia os seus atos. A criação do Ministerio do Trabalho já revelava, entre os primeiros atos do presidente, o sentido da sua orientação.

O orador cita a obra de assistencia social, as leis garantidoras do trabalho, o salario minimo, a justiça do trabalho e tantas outras medidas, que formam um acervo de 150 leis protetoras das classes proletarias.

Ao lado dessas medidas não foram esquecidas as providencias em beneficio das nossas forças produtoras. As leis tarifarias, o reajustamento economico, a ampliação dos recursos das carteiras de credito do Banco do Brasil, os planos de ação nos dominios do assucar, do mate, do sal, a reforma tributaria, o esforço para o desenvolvimento do mercado interno, são indicações suficientes da orientação harmonizadora do governo.

Não havia a idéia de uma politica sectaria, a favor de uma classe, mas a preocupação de harmonizar de coordenar as classes sociais, "assegurando o êxito e a expansão do trabalho de produção". Tanto nas providencias de proteção ás industrias, e ás atividades agricolas, como nas que se destinavam a proteger e melhorar a situação dos proletarios, "o que se visava era a paz o estabelecimento de um ambiente de construção, a confiança e a colaboração das classes sociais, enfim, o progresso do Brasil pela expansão de suas forças produtoras".

A culminancia de todos os planos e realizações em beneficio do país está na solução do problema siderurgico. Depois de lembrar os vinte anos de discussão, que revelavam as dificuldades da solução pelo conflito de interesses antagonicos, poude o presidente Getulio Vargas encaminhar a solução do nosso problema maximo. As preocupações subalternas foram afastadas. Na formula vencedora prevaleceu o interesse do Brasil. Vingou o ponto de vista nacional. E o conferencista afirma: "Estou em que a criação da grande siderurgia representa, para o Brasil, alguma coisa semelhante á declaração da nossa independencia economica". E depois de outras considerações: "Uma nação soberana, dependendo da industria pesada de outros paises, não passa de uma colonia, por mais arrogantes que sejam os seus oradores. Nesse aspecto é que o programa da siderurgia brasileira se assemelha á frase de Pedro I. "Independencia ou morte" poderá ser a divisa das grandes usinas siderurgicas, e talvez que com um sentido mais profundo que no sucesso historico das margens do Ipiranga! O empenho pelo problema siderurgico, o trabalho rapido pela sua solução constitue o simbolo do verdadeiro nacionalismo brasileiro".

Depois de dizer que os fatos valem mais que as palavras, o orador termina:

"Deixemos, pois, que no dia de hoje falem, por todo o Brasil, em louvor do governo do presidente Vargas, os atos de benemerencia praticados. Que acima das vozes dos oradores se faça ouvir o coro imenso de milhões de vozes expressando, com a veemencia das expansões civicas, a gratidão do povo, dos humildes e dos poderosos, harmonizados no mesmo esforço de construção, em prol da grandeza do Brasil".

A última sessão da Sociedade Brasileira de Ginecologia

Teve particular realce a 38ª sessão da Sociedade Brasileira de Ginecologia realizada sob a presidencia do sr. Clovis Correia da Costa, num dos salões da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Da ordem do dia constou em primeiro lugar uma conferencia do prof. Bruno Valentim, versando sobre "Os defeitos congenitos na pele do recem-nascido". O conhecido ortopedista de Hannover, hoje radicado entre nós, discorreu com erudição sobre o interessante e pouco versado tema, tendo exibido farta documentação iconográfica.

Seguiram-se comunicações do dr. Alkindar Soares: Prenhez gemelar com feto normal e monstruosidade; dr. Orlando Baiocchi: Aparelho idealizado para transfusão de sangue citrato-oxigenado; dr. Alvaro de Aquino Salles: o sinal de Mirizzi no diagnostico diferencial dos tumores genitais; dr. Ary Novis: Cisto dermoide direito com torsão e estrangulamento da trompa.

Todos os temas apresentados foram amplamente comentados e discutidos por diversos consocios.

No expediente, o presidente da Sociedade propôs um voto de congratulações ao consocio dr. F. Victor Rodrigues, que acaba de conquistar a cátedra de Clinica Ginecológica da Faculdade Fluminense de Medicina. A proposta foi aprovada com uma salva de palmas. Por proposta do prof. Arnaldo de Moraes foi aprovado um voto de aplauso ao presidente Getulio Vargas, pela regulamentação do Departamento da Criança, fato que vinha programa empreendido pelo goverconstituir um grande passo no no em prol da criança e da mãe brasileiras e cua direção está entregue á grande competencia e devotamento apostolar do prof. Olinto de Oliveira.

Estiveram no Catete os Membros das Conferencias de E. e Saude

Discursos de saudação ao presidente e agradecimento do chefe do governo

Aspectos fixados no Catete, vendo-se ao alto o presidente Getulio Vargas fazendo a entrega de bandeiras aos delegados do Congresso de Educação, e, em baixo, o sr. Coelho de Souza saudando o chefe da Nação.

Os representantes estaduais á Conferencia Nacional de Educação e á Conferencia Nacional de Saude estiveram, ontem, no Palacio do Catete, onde foram apresentados ao chefe do governo. Como parte das comemorações do quarto aniversario do Estado Novo, a audiencia se revestiu de significação nacional, dado que se reuniam, para cumprimentar o presidente Getulio Vargas, delegados de todos os Estados. Estes foram levados até o salão nobre do Palacio pelo ministro Gustavo Capanema, que preside ás duas importantes conferencias. Após as apresentações, falaram os senhores Arnobio Tenorio Wanderley, representante de Pernambuco, e Coelho de Souza, do Rio Grande do Sul, ambos saudando, por delegação de todos os demais representantes, o chefe do governo.

A PRIMEIRA ORAÇÃO

Em nome dos membros da Primeira Conferencia Nacional de Saude, o sr. Arnobio Wanderley aludiu á nova fase que se criou para as atividades favoraveis ao progresso da Nação com o advento do Estado Nacional e acentuou ao final de sua oração:

"Convocados por v. excia., para estudar as questões de saude, questões arduas e complexas, ligadas a dificuldades tecnicas, e subordinadas a condições sociais, a condições de educação e economia, os representantes dos Estados, sob a orientação altamente culta, brilhante e incansavel do sr. ministro Gustavo Capanema, certos de que v. excia. apreciará suas conclusões e as prestigiará com a ordem de execução imediata. Uma vez que, neste momento, toda a preocupação nacional deve ser a do trabalho, trabalharemos, como se nenhuma ameaça pairasse sobre os homens. Trabalharemos como se nenhuma nuvem presagiasse perigo".

FALA O REPRESENTANTE DA CONFERENCIA DE EDUCAÇÃO

Em nome de todos os membros da Primeira Conferencia de Educação, o sr. Coelho de Souza, do Rio Grande do Sul, pronunciou o seguinte discurso:

"E' singularmente expressivo que os representantes dos Estados reunidos na capital do país venham, neste ato, trazer a v. excia. as suas saudações pelo 4º aniversario da implantação do Estado Nacional e tambem os seus cumprimentos pelo encerramento da 1ª Conferencia Nacional de Educação.

Porque as razões determinantes desta visita se entrelaçam, em uma estreita relação de causa e efeito.

Na limitação protocolar desta saudação, não é possivel por sinão em proposições o conteudo dessa afirmativa.

E' certo que a nossa formação etnica e a nossa desmedida base fisica nos impulsionaram no sentido de regime republicano-federativo; é certo que essa foi sempre uma das inamolgaveis caracteristicas das elites que orientaram os nossos movimentos politicos, pacificos ou sangrentos no passado.

Não padece duvida, porem, que a democracia liberal — em um país imenso, de povoamento rarefeito, de instrução escassa e nehuma educação politica — não era, por sem duvida, o regime que consultava á nossa realidade.

Ao revés, deveria ser uma grande aventura; durante cincoenta anos o personalismo delirante empolgou a Nação em agitações estereis.

A sublevação de 30, sem embargo da imensa obra administrativa que iniciou não conjurou a crise politica permanente

Pelo contrario, agravou o tumulto dos espiritos, evidenciado nos surdos extremistas; conturbou mais, o ambiente nacionay, com o rebrotar de ambições novas e exacerbações pessoais — que a constitucionalização artificial, repetindo velhos erros, não esbateu.

A solução veiu com o Estado Nacional, lançado pelo genio politico e pela energia impar de v. excia.

O homem de Estado, quando as circunstancias impõem uma decisão excepcional, de amplas repercussões e profundos efeitos na vida do país, acima das deliberações ordinarias da atividade governamental, não pode fugir ao dever de tomá-la, assumindo perante a sua conciencia e a conciencia aos seus concidadãos, as responsabilidades inerentes a alta função que lhe foi delegada pela confiança nacional — disse magistralmente v. excia., ha quatro anos, precisamente.

E a situação salvadora não se implantou com o sacrificio das nossas tendencias e tradições historicas, de vez que "o regime instituido em 10 de novembro é democratico, mantendo os elementos essenciais ao sistema: permanecem a forma republicana presidencialista e o carater representativo; o reforço de autoridade do chefe da Nação é tendencia normal das organizações politicas modernas: essa forma de concentração do poder corresponde a imperativos de ordem pratica, tanto social, como economica — no conceito exato do mais autorizado interprete da Constituição.

No ambiente de paz organica que v. excia. criou, o trabalho construtivo substituiu a demagogia liberal esteril e improdutiva.

Não tem cabida aqui, evocar a prodigiosa realização administrativa do quatrienio que hoje se integra.

Nem mesmo será possivel gisar, em seus largos contornos, a obra educacional cumprida nesse periodo, sob a direção do ministro Capanema, cujas incontestaveis virtudes publicas se traduzem em entusiasmo perene e exame meticuloso do problema multiforme, entregue a sua ação.

Para caracterizar a fecunda politica educacional do Estado Novo não se faz mister, porem, senão destacar a atenção dispensada ao ensino primario.

Nem pudera ser por forma diversa.

Na educação primaria, instrumento percipuo da educação popular, repousa toda construção nacional.

Merce dessa razão poude escrever, em sintese perfeita o preclaro professor Lourenço Filho: "Primaria é ela, porque primeira, na ordem natural de aquisição. E primaria, porque primacial no plano onde deitam as suas raizes, afinal, os pequenos e os grandes problemas da vida coletiva".

Os quadros de desdobramento da rede escolar primaria do Brasil e de crescimento de matricula, no ultimo decenio, recentemente divulgado, constituem indices, sem duvida, satisfatorios.

A contribuição dos Estados nos resultados alcançados não pode ser negada: todos, em uma emulação pela primeira vez licita, procuram a primazia na dilatação do seu quadro escolar e na melhoria das tecnicas de ensino.

A elevação patriotica dos propositos e a honestidade do esforço não poderiam, todavia, ocultar as deficiencias ainda existentes, qualitativa e quantitativamente, no aparelho de educação primaria das unidades federativas, mercê de causas, desde muito estudadas e apontadas pelos estudiosos da materia e orgãos tecnicos de informações.

Conjura-las por via de diretrizes nacionais, elaboradas depois de uma consulta ás necessidades e possibilidades regionais, devidamente revisadas em reunião plenaria dos representantes de todos os Estados — era providencia, há decadas, reclamada e ensaiada.

As vaidades regionais e as nugas burocraticas superpondo-se aos imperativos nacionais, sempre embaraçaram a iniciativa.

O espirito nacional do Estado Novo propiciou, afinal, a realização da preconisada medida.

Por sete dias examinados e debatemos o problema, sobre o qual os governos estaduais já tinham sido ouvidos, em questionario que apreciava todos os aspectos da questão.

E' bem possivel, inafastavel contingencia humana, que as soluções adotadas apresentem imperfeições, que a aplicação evidenciará; todavia a pratica salutar das conferencias, periodicas, que agora se inicia, em debates e estudos futuros saberá retificar as falhas acaso verificadas.

Dois traços, porem, sem duvida gratos ao espirito de v. excia. marcaram os trabalhos: espirito de brasilidade e o senso objetivo.

Só o bem do Brasil foi levado em conta: as condições estaduais nunca foram invocadas senão como contribuição e depoimento e os interesses regionais foram sempre postos ao serviço do interesse maior da Patria total.

Nunca faltou aos delegados a coragem da capitulação, toda vez que do calor dos debates e da força da argumentação decorreu a necessidade de uma retificação de orientação pessoal.

Ao depois, procuramos encarar todas as questões á face da nossa realidade, em função das nossas necessidades e possibilidades — fugindo, por igual, ás digressões teóricas e á oratoria decorativa.

As "generalidades sonoras" não nos seduziram e perseguimos, continuamente, soluções práticas e exequiveis.

Exmo. sr. presidente: voltamos aos Estados com a convicção de que as resoluções votadas representam a media equilibrada dos anseios e das medidas indicaveis para que os governos locais possam atacar, de frente, os problemas que os preocupam, tão pronto as mesmas sejam reduzidas a dispositivos legais.

E apresentando a v. exa. as nossas saudações de despedidas, asseguramos que, fieis á alta lição que a grande vida de v. exa. encerra e sugere aos brasileiros, continuaremos nos Estados, a trabalhar sem desfalecimentos, colimando a grandeza total e a unidade espiritual da Patria."

AGRADECE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Agradecendo, o presidente Getulio Vargas pronunciou breves palavras. Vinha acompanhando os trabalhos da conferencia e notava o espirito de colaboração existente entre as unidades federativas e a União. Agradecia a demonstração que lhe davam no dia em que se comemorava a instalação do Estado Nacional prometendo que o governo tudo faria para que o resultado das conferencias fosse, realmente, bem aproveitado.

BANDEIRA PARA OS ESTADOS

A seguir o ministro Gustavo Capanema, em breve discurso, pediu ao Chefe do Governo que fizesse entrega aos representantes estaduais das bandeiras prometidas pela Cruzada Nacional de Educação aos Estados e municipios que a 19 de abril, inauguraram maior numero de escolas. Accedendo o Chefe do Governo fez a doação das bandeiras aos representantes de Sta. Catarina, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Sergipe, Piauí, Maranhão, Amazonas, Acre, Rio Grande do Sul e do municipio gaucho de Sarandi.

Depois de falar tambem, o sr. Gustavo Armbrust, o presidente Getulio Vargas foi cumprimentado por todos os representantes estaduais, terminando a importante solenidade.

"Os processos da camp. de nacionalização do ensino no R. G. do Sul" — Uma palestra do sr. Coelho de Souza

Será realizada hoje, no salão de palestras da Associação Brasileira de Educação, a conferencia do sr. Coelho de Souza, secretario de Educação do Rio Grande do Sul, sobre o tema "Os processos da campanha de nacionalização do ensino no Rio Grande do Sul".

O sr. Coelho de Souza documentará a sua palestra com material apreendido entre estrangeiros, residentes naquele Estado, os quais procuravam, por meio da escola pública primaria, bem como da escola particular, exercer uma ação desnacionalizadora entre os escolares brasileiros de origem estrangeira.

A palestra do sr. Coelho de Souza terá inicio ás 17.30 e a entrada será franca.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sái publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

Uma homenagem do interventor Fernando Costa ao Ministro da Aeronáutica

O sr. Salgado Filho declarou que tivera excelente impressão da festa aviatoria de Campinas

EM CAMPINAS — Ao alto, o interventor Fernando Costa quando derramava oleo na hélice do "Coronel Camisão", ladeado pelo ministro Salgado Filho e pelo presidente do Aero Clube Campineiro. Em baixo, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, falando durante o almoço realizado naquela cidade.

S. PAULO, 9 (Meridional) — Procedente de Campinas, onde presidiu as homenagens promovidas pela Lavoura Algodeira e o batismo de 3 aviões, chegou hoje a esta capital, ás 15 horas, o ministro Salgado Filho.

O titular da Aeronautica e sua comitiva viajaram em dois aviões da F. A. B., tendo sido recebidos no Campo de Morte pelo representante do interventor Fernando Costa, pelo general Mauricio Cardoso, comandente da 2ª R. M. e outras autas autoridades.

Depois de receberem os cumprimentos dos presentes, o ministro Salgado Filho, sua esposa e comitiva dirigiram-se para o hotel em que ficaram hospedados.

A' noite, no Palacio dos Campos Eliseos, o interventor Fernando Costa ofereceu um jantar em homenagem ao ministro, participando da reunião os secretarios de Estado e outras personalidades.

Falando á reportagem, o ministro da Aeronautica afirmou que tivera excelente impressão das festividades em Campinas, acrescentando que deverá regressar amanhã para o Rio, ás 8 horas, por via aerea, se o tempo permitir.

E' "persona non grata" ao governo panamenho o ministro da Espanha

PANAMA', 10 (R.) — Anuncia-se oficialmente que o governo do Panamá declarou "persona non grata" o ministro da Espanha, conde de Balleu, por causa de certas manifestações que o diplomata espanhol fez no Aristocratic Union Club, no dia da independencia do Panamá, e que o governo panamenho considerou insultuosas para o país.

Suspeita-se que esteja operando no Pacífico um corsario germânico

NOVA YORK, 10 (R.) — A primeira suspeita de que um corsario do Eixo deve estar operando no Pacifico desde o afundamento do paquete holandês "Kotanopan", no mês de agosto, está contida nas informações dos circulos maritimos desta capital, segundo as quais, o cargueiro norueguês "Silvaplana", que transportava um carregamento de borracha e de estanho para as necessidades da defesa norte-americana, está atrasado de varios meses, sendo, portanto, considerado perdido. O barco norueguês navegava para a zona do Canal.

Brilho e entusiasmo nas comemorações do 10...

(Conclusão da 3ª. pagina)

mana de acordo com os postulados do Estado Novo.

Não desconhecemos o quanto de obstaculos e de dificuldades de toda a sorte teremos de vencer. Mas isto não nos intimida e nem nos descalina, porque o Brasil está justamente sob a direção esclarecida de v. excia., a exigir de todos os brasileiros esforços e coragem para que vençam novas e fecundas iniciativas em bem da nossa patria".

O LANÇAMENTO DA 1ª ESTACA

Terminado o discurso do presidente do I. R. B., o ministro do Trabalho conduziu o presidente Getulio Vargas ao local onde se realizaria o lançamento da primeira estaca da nova construção. A cerimonia foi rápida. Finda a mesma, o presidente retirou-se ao som do Hino Nacional executado, como à sua chegada, pela banda do Corpo de Bombeiros, sendo nessa ocasião ovacionado pela multidão que se comprimia no local.

O novo edificio do I. R. B. terá a sua fachada principal com 20 metros e as laterais com 57. De acordo com o projeto de urbanização da antiga Feira de Amostras, a sua fachada principal será para a Avenida Perimetral. O predio terá nove pavimentos e um sub-solo destinado à garage, arquivo morto e pequenas oficinas. No ultimo piso haverá um jardim. Esperam os construtores do novo edificio que o mesmo esteja terminado em 16 meses.

Segundo as estatisticas que foram mostradas ao presidente Getulio Vargas, quando da cerimonia de hoje, o capital realizado pelo Instituto de Resseguros do Brasil já atingiu a 15 mil contos de réis. Os premios aceitos até 31 de dezembro de 1940 subiam a 37 mil contos, atingindo a 90 mil contos até 10 de novembro do corrente ano. A importancia ressegurada, em vigor, em 31 de dezembro de 1940 foi de 4 mil contos de réis e, em 10 de novembro de 1941, 12 mil contos de réis. Os contratos de resseguros atingiram, até 31 de dezembro de 1940, 7 mil, e até 10 de novembro de 941, 300 mil. Os premios de seguros diretos (incendios) foram de 110 mil contos em 1939 e 125 mil contos em 1940.

As 11,30 horas, realizou-se a inauguração da nova sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, à Avenida Venezuela. O ato foi presidido pelo sr. Getulio Vargas, que se fez acompanhar de todo o seu gabinete militar e do sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho.

Recebido pelo sr. Antonio Ferreira Filho, presidente daquele Instituto, s. exa. foi alvo de grandes homenagens. Depois de percorrer, detidamente, as dependencias da nova sede, no terceiro andar o sr. Getulio Vargas assinou a ata comemorativa da inauguração.

O sr. Ferreira Filho falou, em nome do Instituto, congratulando-se com mais essa iniciativa.

Além da ata, foi assinado, tambem, um documento em que se registou a inauguração, na Ilha do Governador, de 53 casas, para os segurados do Instituto.

Logo após, foi servida uma taça de "champagne", retirando-se s. exa. com as mesmas homenagens com que fora recebido.

O ALMOÇO OFERECIDO PELO EXERCITO AO CHEFE DO GOVERNO

O Exército ofereceu, ontem, um almoço ao chefe do governo, festejando a passagem do quarto aniversario do Estado Novo, no salão nobre do Ministerio da Guerra, numa homenagem que teve a presença das figuras mais destacadas das classes armadas.

Por todos os titulos — pela sua espontaneidade, pelo carinho com que se revestiu e pelo destacado comparecimento de convivas — essa manifestação de apreço e simpatia teve, dessa forma, um sentido bastante significativo.

Recebido pelo ministro Eurico Gaspar Dutra, s. excia., no gabinete do titular da pasta, foi saudado por todos os convidados.

O ALMOÇO

O sr. Getulio Vargas, pouco depois das treze horas, tomava lugar à mesa, entre os srs. Aristides Guilhem e Salgado Filho, e o general Eurico Gaspar Dutra sentou-se ladeado pelos srs. Oswaldo Aranha e Souza Costa.

OS DEMAIS PRESENTES

Viam-se, ainda, presentes os srs. Gustavo Capanema — Mendonça Lima — Dulphe Pinheiro Machado — Carlos de Souza Duarte — Vasco Leitão da Cunha — general Francisco José Pinto — ministro Barros Barreto — Luiz Vergara — Almirante Vieira de Mello; generais Almerio de Moura — Silva Junior — Horta Barbosa — Manoel Rabello — [illegible] — José Pinto — Raymundo Barbosa — Heitor Borges — [illegible] — Guedes — Alcoforado — Newton Cavalcanti — Goes Monteiro — Firmo Freire — Silio Portela — Fernandes Dantas — Cesar Obino — Valentim Benicio — Raymundo Sampaio — [illegible]; prefeito Henrique Dodsworth; [illegible].

FALA O MINISTRO DA GUERRA

Ao champagne, o general Eurico Gaspar Dutra proferiu, saudando o presidente Getulio Vargas, em nome do Exército, um expressivo discurso.

AGRADECE O CHEFE DO GOVERNO

Em seguida, ao microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. [illegible] discursou de improviso.

Os discursos foram irradiados, em cadeia, para todo o país.

O DESFILE DE CARROS A GASOGENIO

Sucedeu-se, [illegible] 14 horas, um desfile de todos os carros a gasogenio, pertencentes [illegible], vindo alguns de Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. [illegible]

Alli, [illegible] o presidente [illegible]

[illegible]

companhia de todo o Ministerio e das altas patentes do Exército, depois do almoço, assistiu ao desfile desses carros, desfile esse que atestou a vitoria do gasogenio no Brasil.

INAUGURAÇÃO DO PRIMEIRO TRECHO DA AVENIDA GETULIO VARGAS

A capital da Republica fica devendo ao chefe do governo mais um novo e grande melhoramento: a inauguração de uma ampla avenida rasgando a cidade, de ponta a ponta, e que terá o nome de Presidente Vargas. Obra que honrará a engenharia brasileira, vale, ao mesmo tempo, como um atestado vigoroso da capacidade administrativa do prefeito Henrique Dodsworth.

Daí a razão das grandes e expressivas homenagens prestadas, na manhã de ontem, ao fundador do Estado Novo, por toda aquela multidão que, enchendo a praça Onze, se distribuiu até à praça da Republica.

No palanque oficial, onde se encontravam altas autoridades civis e militares, o presidente da Republica foi recebido pelo sr. Henrique Dodsworth e autoridades municipais.

DETALHES DA OBRA

No palanque, o sr. Getulio Vargas ouviu uma detalhada exposição sobre o trecho da avenida, que não será apenas trabalho de urbanização, mas servirá para o descongestionamento do trafego.

DISCURSO DO SR. HENRIQUE DODSWORTH

O sr. Henrique Dodsworth, de improviso, saudando o presidente da Republica proferiu, então, as seguintes palavras, mostrando a significação da obra que ia ser inaugurada:

"Exmo. sr. presidente da Republica: E' da tradição que os presidentes da Republica atravessem o eixo das avenidas rasgadas em beneficio do progresso da cidade. Esta tradição esteve interrompida por mais de duas decadas e, hoje, v. excia. retoma-a, percorrendo o trecho inicial da avenida que [illegible] Avenida Presidente Vargas.

Permita v. excia. que eu guarde desta cerimonia apenas a lembrança de [illegible] intérprete do governo de v. excia. nos agradecimentos e louvores devidos aos operarios de todas as categorias e oficios que se veem empenhados na realização desta obra que exalta o valor da engenharia brasileira e o trabalhador nacional.

[illegible] tudo que aqui nos rodeia é brasileiro. Os projetos da nova urbanização da cidade são da autoria [illegible] de engenheiros que trabalham na Prefeitura [illegible]. Tecnicos, escritorios, capital e mão de obra — brasileiros.

[illegible]

Viva o presidente Getulio Vargas!"

A SAUDAÇÃO DE UM GARI

Um gari da Limpeza Publica, [illegible], em seu nome e no dos seus companheiros, proferiu o seguinte discurso:

"Excelentissimo senhor presidente Vargas: [illegible]

Viva o presidente Getulio Vargas!"

PERCORRENDO A NOVA AVENIDA

O sr. Getulio Vargas, tomando seu carro, em companhia do prefeito Henrique Dodsworth e de todo o seu Gabinete Militar, percorreu o primeiro trecho da Avenida que tem o seu nome.

Os operarios da Prefeitura e garis, enfileirados [illegible], ergueram vivas à passagem do carro presidencial, enquanto, das sacadas dos predios, [illegible] chuvas de flores.

O MONUMENTO DOS TRABALHADORES NACIONAIS

A avenida Presidente Getulio Vargas, cujo primeiro trecho foi ontem inaugurado, [illegible] centro, precisamente na Praça Onze, o Monumento que os Trabalhadores Nacionais estão erguendo ao fundador do Estado Novo.

[illegible] esse monumento será de cimento armado, e o maior da America do Sul.

PALMAS E ACLAMAÇÕES

E ao chegar à Praça da Republica, depois de percorrer todo o primeiro trecho da Avenida Getulio Vargas, s. excia. teve, de novo, novas e calorosas palmas dos populares.

AS COMEMORAÇÕES NO MINISTERIO DO TRABALHO

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, a cerimonia de abertura da concorrencia para a construção do monumento aos trabalhadores nacionais, que vão erguer em honra ao presidente Getulio Vargas, na praça 11 de Junho. [illegible]

"[illegible] nós trabalhadores [illegible]

tendido por todos nós. Sr. ministro, o presidente Vargas, conquistou antes de tudo a nossa confiança, pois vimos que as palavras e os atos demonstravam que, para o nosso grande benfeitor, governar o país é promover-lhe a prosperidade, assegurando ao seu povo as melhores condições de vida possiveis.

Nesse programa, o trabalho haveria de ter, como teve, um lugar destacado e nós haveriamos de ser convocados para a sua realização e nela nos encontramos orgulhosos do nosso chefe. [illegible]

[illegible] o presidente Roosevelt, na mensagem que dirigiu à Federação Americana do Trabalho, prega tambem, na grande Republica do Norte do Continente, as mesmas ideias que o presidente Getulio Vargas vem pregando a todos nós, trabalhadores do Brasil. Diz aquele chefe de Estado: "O estabelecimento da Paz entre as organizações trabalhistas, seria uma medida patriotica que contribuiria, de modo incalculavel, para a criação da verdadeira unidade nacional". Essa união entre todas as organizações trabalhistas e, mais ainda, a paz social entre empregadores e trabalhadores, o presidente Vargas já realizou e definitivamente consolidou no Brasil, por seu benemerito governo, pioneiro da Justiça Social do Novo Mundo. [illegible]

[illegible]

O DISCURSO DO SR. DULPHE PINHEIRO MACHADO

"Ao inaugurar o amplo e majestoso edificio do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, disse o presidente Getulio Vargas, tinha a impressão de ver tomar forma definitiva, com a solidez arquitetonica das construções destinadas a desafiar o tempo, a obra de integração social iniciada com a Revolução de 1930".

[illegible]

A HOMENAGEM DA FORÇA AEREA BRASILEIRA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Entre as comemorações com que ontem foi festejado o 4º aniversario da instituição do regime de 10 de novembro, destacou-se pela sua significação, o sobrevôo do Palacio Guanabara por uma esquadrilha da Força Aerea Brasileira, em homenagem ao presidente da Republica, que a criou. A esquadrilha realizou varias evoluções, [illegible]

monstração que despertou geral curiosidade e admiração.

A esquadrilha foi comandada pelo capitão aviador Ricardo Nicoll.

A INAUGURAÇÃO DA AGENCIA POSTAL E TELEGRAFICA ATLANTICA

Como parte dos atos comemorativos da passagem do 4º aniversario do Estado Novo, foi ontem entregue aos moradores de Copacabana e Ipanema a agencia postal e telegráfica Atlantica, localizada á rua Barata Ribeiro esquina de Joaquim Nabuco.

A agencia ontem inaugurada apresenta modernissimas instalações, contendo uma inovação: a da carta falada, cujo primeiro disco, aliás, foi gravado pelo ministro Mendonça Lima em seguida à inauguração daquela repartição.

A inauguração foi prestigiada com a presença do titular da pasta da Viação do capitão Landry Sales, diretor geral dos Telegrafos; do sr. Rafael da Cruz Machado, diretor regional dos Correios e Telégrafos e dos chefes de serviço da Diretoria Regional, alem de numerosos funcionarios.

Antes de ter o ministro Mendonça Lima dado por inaugurados os serviços daquela agencia, fez uso da palavra o diretor regional Rafael da Cruz Machado, que enalteceu a gestão administrativa do titular da pasta da Viação e do capitão Landry Sales, diretor geral dos Telégrafos, e da qual a inauguração de ontem representava mais um esforço digno de registo.

Antes de se retirar, o ministro Mendonça Lima inaugurou tambem o serviço da transmissão fono-postal ou da "carta falada" gravada assim o primeiro disco. Estes serviços foram tambem iniciados, hoje, no Correio Geral, na Agencia Duque de Caxias e na Agencia da Avenida Rio Branco.

Terão, portanto, a partir de hoje, os populosos bairros de Copacabana e Ipanema mais uma nova e moderna agencia postal e telegráfica, a qual representa, por outra parte um novo titulo para a obra administrativa do ministro Mendonça Lima, no setor das comunicações.

O BANQUETE OFERECIDO A BORDO DO "ALMIRANTE SALDANHA" AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro Aristides Guilhem, em nome da Armada, ofereceu, ontem, às 21 horas, um banquete ao presidente Getulio Vargas, a bordo do "Almirante Saldanha".

Compareceram a essa festa com que a Marinha celebrava a data de 10 de novembro, altas autoridades, civis e militares, e figuras de relevo em nossa sociedade. O "Almirante Saldanha" estava atracado ao cais da Praça Mauá, fartamente iluminado.

Quando ali chegou o chefe do Governo, a marinhagem, formada no convés, prestou-lhe as honras do estilo.

O presidente Getulio Vargas depois de cumprimentar as autoridades que ali se encontravam, inspecionou o navio, tendo dado inicio o banquete às 21,30.

A PALAVRA DO MINISTRO DA MARINHA

Ao champagne, o ministro Aristides Guilhem pronunciou o seguinte discurso:

"As manifestações de jubilo que hoje se teem verificado pela passagem da data que assinala a transição da forma politica nacional, bem demonstram a sintonização dos espiritos dos bons brasileiros que alimentam, como suprema aspiração, a grandeza da Patria.

A vossa excelencia, senhor presidente, cabe a gloria de ter iniciado esta nova era em que os valores nacionais porfiam, em todos os setores de atividade, na luta pelo engrandecimento do Brasil, guiados pela visão clara e pela energia serena com que vossa excelencia vem dirigindo os destinos da Nação.

A Marinha, sempre discreta em suas manifestações, mas profundamente sincera em suas atitudes, não podia deixar de, no dia de hoje, prestar esta singela homenagem a vossa excelencia, escolhendo para isto o primeiro navio mandado construir por vossa excelencia, navio onde a mocidade naval se instrue para as lides do mar e consolida, num ambiente de esperanças, o entusiasmo pela profissão e a fé, a confiança nos destinos promissores do Brasil.

Durante um largo periodo assistimos á decadencia do nosso poder naval, sem esperanças de seu renovamento, magoados pela incompreensão da vital necessidade da existencia de uma Marinha forte, não só para a defesa da nossa imensa costa e dos seus mares, como tambem para constituir um dos alicerces em que deva assentar o prestigio nacional.

Contudo, o decorrer deste amargurado periodo não teve forças bastantes para aniquilar os valores morais da gente da Marinha, que manteve sempre, como um dever sagrado, a convicção de que chegaria a hora em que, com o desabrochar de uma nova mentalidade, teria lugar o renascimento daquele prestigio que deu ao Brasil as glorias de que nos ufanamos, colhidas nas aguas verdes do oceano ou nas aguas barrentas dos rios, assim nas lutas pela independencia como nas campanhas internas e externas do primeiro e segundo Imperios.

Impulsionados por v. ex., nesta nova era da vida nacional, as atividades no setor naval despertaram e executam com entusiasmo e confiança a obra de reconstrução do seu poder militar, dificil pela sua complexidade, pela deficiencia material em que se encontra e pela dependencia quasi completa da industria estrangeira. No entanto o apoio que v. ex. tem dispensado á reconstrução do material naval permitirá refazê-lo completamente, em moldes modernos e eficientes ,afim de, sempre progredindo, fazer cessar de uma vez por todas as alternativas a que tem estado sujeito desde o crepusculo do segundo Imperio até os nossos dias.

E' certo que esta obra grandiosa, que v. ex. enfrentou com decisão, exige um largo periodo para ser executada e não pode ser devidamente apreciada nos dias que correm, mas a sua benemerencia será reconhecida quando o poder naval brasileiro for suficientemente forte para a completa garantia da inviolabilidade da nossa costa e do dominio do nosso mar territorial, constituindo fator preponderante na politica externa da Nação. Então, os nossos compatriotas bendirão o nome de v. ex. pela persistente obra de reconstrução da Marinha de Guerra do Brasil.

Daí os motivos bastantes que tem a Marinha Nacional para prestar a v. ex. esta merecida homenagem, em que, de envolta com os seus jubilos patrióticos, estão os seus profundos sentimentos de gratidão.

Erguemos as nossas taças em honra a v. ex."

O AGRADECIMENTO DO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas, em rapidas palavras, ergueu a sua taça, agradecendo a homenagem da Armada.

A Finlandia, inquieta com a indisciplina da juventude, age com rigor

HELSINKI, 10 (H. T.) — As autoridades determinaram que os jovens de menos de 18 anos não poderão mais deixar suas residencias sem autorização especial, entre 21,30 e 6 horas, em todas as cidades e localidades "onde a conduta indisciplinada da juventude" motivou incidentes cuja repetição deve ser impedida.

O 10 de Novembro na Bolsa de Imoveis

INAUGURADO EM SUA SEDE UM BUSTO DO CHÉFE DO GOVERNO

Flagrante colhido pelo O JORNAL na Bolsa de Imoveis

Com a presença dos corretores, membros da diretoria da Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro, associados e numerosas familias, realizou-se ontem, na Bolsa de Imoveis, a inauguração de um busto em bronze do presidente Getulio Vargas, doado àquela instituição pela Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro, [illegible] escultor [illegible].

[illegible] a Sociedade [illegible] vice-presidente [illegible].

[illegible] pensamento [illegible] queria [illegible] cidadão à [illegible] que esta [illegible] fundação, [illegible] em sua [illegible]. Esse [illegible] um [illegible] o con[illegible] do [illegible]ndendo, [illegible] insigne [illegible] relevantes [illegible], e que, [illegible] entre os [illegible], pres[illegible] que o [illegible]realiza.

Nenhuma data mais adequada que o 10 de novembro, dia festivo para todos os brasileiros que reconhecem no Estado Novo o marco das grandes iniciativas governamentais, permitindo que os dirigentes, libertos dos velhos entraves da máquina eleitoral e dos preconceitos politicos antiquados, possam imprimir novos rumos aos nossos destinos.

Terminando seu discurso, declarou o orador desejar, em nome da Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro, pudesse a dádiva perpetuar para sempre a demonstração viva dos que sabem ser reconhecidos ao esforço de quantos se batem na defesa dos mesmos ideais.

Produziu o discurso de agradecimento, em nome da Bolsa, o sr. Gentil Fernando de Castro, seu presidente. Foram essas as suas palavras:

"A Bolsa de Imoveis agradece, por meu intermedio, à Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro, a valiosissima dádiva com que acaba de ser tão altamente honrada.

O dia escolhido pela Sociedade para entrega do regio presente não poderia ser mais feliz: 10 de novembro assinala uma das datas mais significativas, mais importantes da vida nacional. O Brasil, como deve estar ainda presente e vive na memoria de todos, sob a atmosfera que respirava e que se havia criado em 50 anos de pseudo-democracia, caminhava francamente para a dissolução, para a desagregação, quando, como imposição das correntes obscuras da vontade do país, que não queria de modo nenhum sucumbir, se instituiu por felicidade nossa o regime atual, erguendo-se o Estado Novo. O presidente Getulio Vargas foi o seu providencial criador, e a ele é que se deve, indiscutivelmente, a unidade politica, moral e social do Brasil de hoje. E' por isso que o meu ilustrado amigo, dr. Matos Pimenta, com elevada visão e justo criterio, considera, como me tem dito mais de uma vez, o 10 de novembro um ato tão rico de sentido na nossa historia como o foi a declaração da maioridade de Pedro II.

E' justissima, portanto, a homenagem que a Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro presta neste momento ao eminente cidadão, ao grande patriota e estadista que, por um favor da Providencia, na hora convulsa e tempestuosa que atravessa o mundo, dirige os nossos destinos.

A Bolsa de Imoveis, que compreende bem a significação e beleza do gesto dessa Sociedade, ofertando-lhe o busto em bronze do presidente Getulio Vargas, belo e admiravel trabalho de Humberto Cozzo, saberá conservá-lo com o carinho a que faz jus, associando-se, desse modo, com alegria e entusiasmo, ao preito e à homenagem que se rende ao maior dos brasileiros vivos."

Organização dos Corpos de Militares da Aeronáutica

Oficiais combatentes e dos Serviços e Pessoal Subalterno — O decreto-lei ontem assignado pelo chefe do governo

Organizando os Corpos do Pessoal Militar da Aeronáutica, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1º — O pessoal militar da Aeronáutica distribue-se pelos seguintes corpos:

a) — Corpo de Oficiais da Aeronáutica — C. O. Aer.

b) — Corpo de Pessoal Subalterno — C. P. S. Aer.

Artigo 2º — O C. O. Aer. compreende os seguintes quadros de oficiais combatentes e dos serviços:

I — Combatentes:

a) — Quadro de Oficiais Aviadores — Q. O. A.

b) — Quadro de Infantaria de Guarda — Q. I. G.

c) — Quadro de Oficiais Auxiliares (em extinção) — Q. O. Aux.

II — Dos serviços:

a) — Quadro de Intendencia da Aeronáutica — Q. I. Aer.

b) — Quadro de Saúde da Aeronáutica — Q. S. Aer.

c) — Quadro de Oficiais Engenheiros — Q. O. E.

d) — Quadro de Oficiais Mecanicos — Q. O. M.

Artigo 3º — C. P. S. Aer. compreende os seguintes ramos e quadros de pessoal subalterno combatente e dos serviços:

I — Combatentes:

a) — Quadro de mecanicos de avião — Q. ME - Av.

b) — Quadro de mecanicos de radio — Q. ME. AR.

c) — Quadro de mecanicos de armamento — Q. ME. AR.

d) — Quadro de fotografos — Q. FT.

e) — Quadro de Artifices — Q. AT.

f) — Quadro de manobra — Q. MR

Ramo de Infantaria de Guarda:

a) — Quadro de Infantaria de Guarda — Q. I. G.

II — Dos serviços:

Ramo dos serviços:

a) — Quadro de enfermeiros — Q. EF.

b) — Quadro de escreventes almoxarifes — Q. EA.

Ramo de Taifa:

a) — Quadro de taifeiros — Q. TA

Artigo 4º — Os quadros acima serão oportunamente regulamentados por leis especiais, a criterio do governo.

Artigo 5º — As regulamentações previstas no artigo anterior estabelecerão:

a) — a finalidade do quadro;

b) — as categorias e sub-especializações do Quadro;

c) — as normas de recrutamento inicial e normal para o quadro;

d) — os efetivos iniciais do Quadro;

e) — as normas de acesso e transferencia para categorias especiais ou reservas.

Artigo 6º — Na fixação dos efetivos iniciais dos varios quadros, deverão ser considerados:

a) — o existente de pessoal transferido para o Ministerio da Aeronáutica, a que deve ser neles classificados;

b) — as necessidades minimas do serviço;

c) — as proporcionalidades adequadas entre os efetivos dos postos e graduações dos quadros, entre si, afim de permitir um acesso normal na carreira.

Artigo 7º — O recrutamento para a formação inicial dos quadros será feito, por ordem de preferencia,

a) — nos quadros do pessoal transferido para o Ministerio da Aeronáutica;

b) — nos efetivos do pessoal que serve no Ministerio da Aeronáutica, por proposta do ministro da Aeronáutica e com aquiescencia do ministro a que se achar subordinado;

c) — nos quadros do pessoal do Exército e da Armada, a criterio do governo e segundo proposta do ministro da Aeronáutica, com aquiescencia do ministro a que se achar subordinado;

d) no meio civil.

Artigo 8º — Revogam-se as disposições em contrario".

Embarca, hoje, para o Chile, o ministro Oswaldo Aranha

A comitiva do titular da pasta do Exterior — Assumirá, interinamente, a direção do Itamaratí o embaixador Mauricio Nabuco

Afim de atender ao convite do governo do Chile, embarca hoje para esse país o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, que segue, por avião, via Buenos Aires. O seu embarque será no Aeroporto Santos Dumont, às 8 horas.

A COMITIVA

O sr. Oswaldo Aranha se fará acompanhar pela seguinte comitiva: comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio de Janeiro, e sua senhora, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto; major Carneiro de Mendonça, diretor do Banco do Brasil; senhorita Zazi Aranha, sua filha; secretario Decio Moura e auxiliar Frank de Mesquita.

No mesmo avião, seguem, na companhia do chanceler Oswaldo Aranha, o embaixador do Chile, sr. Mariano Fontecilla, que o acompanhará na visita ao seu país, e o sr. Rafael Larco Herrera, vice-presidente do Perú.

Fazem ainda parte da comitiva do ministro das Relações Exteriores o professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, e senhora; o secretario Edgard Bandeira Fraga de Castro e o seu filho, acadêmico Euclides Aranha Neto.

ALMOÇO EM PORTO ALEGRE

O ministro Oswaldo Aranha demorar-se-á algumas horas em Porto Alegre, onde almoçará em companhia da sua progenitora, seguindo para Buenos Aires.

PERMANENCIA EM BUENOS AIRES

O ministro Oswaldo Aranha e sua comitiva permanecerão em Buenos Aires, onde chegarão na tarde de hoje, até amanhã, às 9 horas, quando embarcarão de avião para o Chile, devendo chegar a Santiago às 15,30 horas.

O MINISTRO INTERINO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Em virtude de ordem do presidente da República, assume hoje a pasta das Relações Exteriores, na qualidade de ministro interino, o embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

As funções de secretario geral passarão a ser exercidas interinamente pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos e Congressos Internacionais.

PASSOU O GOVERNO

O comandante Ernani do Amaral Peixoto passou ontem, á tarde, o exercicio do governo do Estado do Rio de Janeiro ao seu substituto legal, sr. Alfredo Neves, que, por seu turno, transferiu ao vice-presidente as funções de presidente do Departamento Administrativo do Estado [illegible] oportunamente regulamentados

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Denuncia contra um comerciante de Araxá — Marcado um julgamento para amanhã

O procurador Eduardo Jara, do Tribunal de Segurança Nacional, apresentou, ao juiz Raul Machado, denuncia contra Otavio Machado de Queiroz, comerciante em Araxá, como incurso no crime de economia popular.

Está vasada nos seguintes termos a classificação do delito feita pelo representante do Ministerio Público:

"O representante do Ministerio Público, usando das atribuições do artigo 3º do decreto-lei n. 474 e baseado no inquérito policial, ora junto, classifica nas penas do artigo 4º, letra "a", do decreto-lei n. 869, a infração cometida por Otavio Machado de Queiroz, classificado a fls. 3.

O denunciado exerce o comercio de venda de gêneros alimenticios na cidade de Araxá, e, paralelamente a essa atividade, aceita "vales" emitidos pelas empresas construtoras Cias. Carneiro Rezende e Alfredo Santiago Ltda., e os desconta com um agio de 20 a 30 por cento, quando tais vales são apresentados pelos operarios daquelas empresas, consoante prova a fls. 4v., 6v. e 7. A testemunha Dorvalino Severiano, por um vale de 8$000, recebeu em troca a importancia de 5$400 no curso do mês de agosto do corrente.

Constitue semelhante conduta reprimida pelas leis de economia popular forma de escravização do humilde trabalhador das obras de Barreiro, em Araxá.

Varias vezes o Egregio Tribunal de Segurança Nacional tem fulminado tais "acordos" pelas firmas fornecedoras desses vales com os negociantes de mercadorias.

Assim, se julgada procedente a presente classificação, o Ministerio Publico requer ao m. m. juiz julgador a instauração de inquérito contra as duas firmas Cia. Carneiro Rezende e Alfredo Santiago & Cia. Ltda., se participavam de tais vantagens, pois, no processo número 1.944, instaurado contra José Paulo Iplinski, figuram tambem, como fornecedoras de "vales", aquelas duas sociedades."

ABSOLVIDO UM LAVRADOR

Realizou-se, ontem, em audiencia presidida pelo juiz Raul Machado, o julgamento de Alcides Ribeiro, lavrador, residente em Campo Grande, denunciado no processo n. 1915, desta capital, por ter vendido a Milton dos Santos determinada quantidade de laranjas por preço acima do permitido na tabela oficial de gêneros alimenticios. A acusação foi feita pelo procurador Joaquim de Azevedo e a defesa esteve a cargo do advogado Vicente Carino, tendo o juiz ,ao final dos debates, absolvido o réu, por deficiencia de provas.

JULGAMENTO MARCADO PARA AMANHA

O juiz Pereira Braga marcou, por despacho de ontem, para amanhã, às 13 horas, o julgamento de Oscar Jardim e outro, denunciados no processo n. 1332, do Rio Grande do Sul, por crime previsto na lei de segurança.

A acusação será feita pelo procurador Francisco Leite e Oiticica Filho e a defesa pelo advogado Medrado Dias.

A RELAÇÃO dos casos que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS são publicadas todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

Instalou-se ontem a Primeira Conferencia Nac. de Saude

A solenidade foi presidida pelo titular da pasta da Educação — Enviada uma moção congratulatoria ao chefe do governo

Aspecto fixado quando o ministro Gustavo Capanema inaugurava a conferencia.

Instalou-se, ontem, sob a presidencia do ministro da Educação, a 1ª Conferencia Nacional de Saude, que se realiza em seguimento da 1ª Conferencia Nacional de Educação. Estão acreditadas perante o Ministerio da Educação e Saude Publica as seguintes delegações estaduais:

Acre — Romulo de Almeida; Amazonas — Alberto Carreiro da Silva; Pará — Higino Silva; Maranhão — Tarquinio Lopes Filho; Piauí — Manuel Sotero Vaz da Silveira; Ceará — Joaquim Eduardo Alencar; Rio Grande do Norte — Adolfo Ramires; Paraiba — Janduhy Carneiro; Espirito Santo — Moacir Ubirajara; Pernambuco — Arnobio Tenorio Wanderley; Alagoas — Claudio Magalhães; Sergipe — Barbosa Romeu; Baía — Cesar de Araujo; Rio de Janeiro — Ruy Buarque de Nazaré; Distrito Federal — Jesuino Albuquerque; São Paulo — José Rodrigues Alves; Paraná — Antenor Pamfilo dos Santos; Santa Catarina — Ivo d'Aquino; Rio Grande do Sul — José Bonifacio Paranhos da Costa; Minas Gerais — Cristiano Machado; Goiaz — José Magalhães Filho; Mato Grosso — Helio Ponce Arruda.

Assumindo a presidencia, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, convidou para integrar a mesa os seguintes delegados: srs.: José Alves de Castilho Junior, de Minas Gerais; Arnobio Tenorio, de Pernambuco; coronel Jesuino de Albuquerque, do Distrito Federal; srs. Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança; Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude; Meton de Alencar Neto, representante do Ministerio da Justiça; Teixeira de Freitas, assistente geral da Conferencia. Como secretario geral da Conferencia, está funcionando o sr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional da Lepra.

FALA O MINISTRO CAPANEMA

A seguir, o ministro Gustavo Capanema proferiu o seguinte discurso:

"Senhores delegados — Meus senhores: 10 de novembro é, em nossa historia, uma data de vontade, de fé e de fervor. E' a data em que o patriotismo nacional apoiou por uma decisão; é a data em que a decisão de um chefe encontrou resposta e compromisso no coração do povo. Data simbolica, pois, do ideal e da construção.

A inauguração dos trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Saude em tão propicia data é acontecimento que deve encher o nosso espirito de esperança. Os problemas da saude, quer do ponto de vista sanitario, quer no seu lado assistencial, são em nosso país, problemas enormes, que se apresentam dificeis para serem, dificilimos de solução. São, porem, problemas fundamentais. E' deles que depende a existencia, a fecundidade e a criação, o nosso progresso, a nossa civilização, a nossa cultura, tudo que representa, na vida da nação, o valor material ou moral, valor de significação historica, está na dependencia da saude e deve em saude basear-se.

Os poderes publicos, entre nós, já realizaram grandes empreendimentos sanitarios e assistenciais. O obra dos ultimos tempos é sobretudo digna de nota. A luta contra a febre amarela, os vigorosos combates contra a malaria e a peste, as grandes iniciativas atinentes à tuberculose, a admiravel campanha contra a lepra, as realizações hospitalares de todo o genero, são esforços e serviços que denunciam patente claro, vontade firme e ação bem ordenada.

Não tem faltado, antes tem sido amplo e proficuo, nesses empreendimentos, a cooperação das instituições particulares.

Tudo mostra, assim, que os responsaveis pelo destino do país possuem clara consciencia dos problemas da saude e que, para a solução deles, há hoje uma obra nacional de grande envergadura.

E' preciso prosseguir.

E' preciso, por um lado, dar mais profundidade aos estudos realizados, retificar os planos estabelecidos, coordenar melhor as iniciativas e os esforços, imprimir uma desejavel unidade de concepção e de processos em tão dificil terreno, mobilizar, se for possivel, mais consideraveis recursos.

E' preciso, por outro lado, formar uma viva consciencia social da necessidade da saude não só como base do vigor geral, da riqueza e da cultura do país, mas tambem, de modo especial como condição primeira da felicidade de cada brasileiro, de maneira que por ela não batalhem apenas o governo e as instituições de assistencia, mas tambem as familias, na formação e no viver de seus lares, e, individualmente, as pessoas, nos procedimentos, nos habitos de cada dia.

Formemos, vivamente no coração de todos, o ideal da saude.

Declarando inaugurados, com estes propósitos e aspirações, os trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Saude, dirijo-vos a cordial saudação do Governo Federal, de envolta com os maiores louvores pelos grandes serviços sanitarios e assistenciais que estão sendo realizados pelos governos das unidades federativas aqui representadas e com os votos de que, de nossos trabalhos, resulte uma mobilização mais proficua de recursos e de esforços e de meios de saude do brasileiro."

REPRESENTANTE DO ESPIRITO SANTO

A seguir foi dada a palavra ao delegado do Estado do Espirito Santo, sr. Moacir Ubirajara, que proferiu a seguinte oração:

"Coube ao Estado do Espirito Santo a honrosa incumbencia de falar em nome das delegações estaduais, na instalação da 1ª Conferencia Nacional de Saude, sendo lamentavel não fosse outra a voz que neste momento se ouvisse.

Aqui estou, senhores, escudado na fama de brilhante orador, que aborrecido tão honrosa missão... o emprego e muitas, qualquer um, é ... [illegible]

Estamos em face de grandes e graves problemas de saude e assistencia, tendo pelo governo apresentado com carinho pelo gover-no federal e muitas já postas em execução com resultados mui satisfatorios.

Sabemos bem da quase impossibilidade, no momento, de alcançarmos com exito todos os problemas de saude do nosso país, é obra gigantesca que vem desafiando há muitos anos os nossos dirigentes, não que a nossa capacidade tecnica seja insuficiente, antes pelo contrario, mas tão somente pela deficiencia dos nossos recursos financeiros, e é por isso que o governo do preclaro chefe Getulio Vargas colocou como um dos objetivos desta Conferencia, a serem atingidos, os meios a serem mobilizados. O dia de hoje, sr. presidente, é para mim motivo de especial satisfação, pois foi justamente ao ingressar na Secretaria de Educação e Saude que s. ex. o sr. interventor federal João Punaro Bley, espirito esclarecido, determinou-me que pusesse em execução a reforma da Saude Publica, tão sabia e cientificamente elaborada pelo grande sanitarista patricio professor Barros Barreto. Já o governo federal é sabedor do decisivo apoio de s. ex. sr. major Punaro Bley à referida reforma e dos êxitos que temos obtido.

Como brasileiro e medico foi com grande jubilo que a vi realizada.

Não são as palavras sublimes que imortalizaram os homens, mas sim as suas obras, e esta 1ª Conferencia Nacional de Saude, bem como a 1ª Conferencia Nacional de Educação, forçosamente terão que imortalizar v. ex., sr. ministro, que num esforço sobrehumano vem enfrentando os problemas ciclopicos de Educação e Saude no Brasil.

As Delegações Estaduais congratulam-se com v. ex. por tão patriotica e feliz iniciativa e estão certas que com a vossa esclarecida diretriz, já demasiadamente comprovada na 1ª Conferencia Nacional de Educação, os seus trabalhos alcançarão os almejados objetivos. Pode v. ex. contar com o nosso sincero e dedicado apoio para que se realizem os desejos do governo federal.

Termino com as palavras do inolvidavel mestre Oswaldo Cruz: "Não esmorecer para não desmerecer"."

A ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

Depois do orador acima, o ministro Gustavo Capanema leu a constituição das comissões, que ficaram assim organizadas:

Comissão de Lepra — Srs. Ernani Agricola, Maria Pinotti, Romulo de Almeida, Alberto Carreiro da Silva, Moacir Ubirajara, José Rodrigues Alves e Antenor P. dos Santos. Comissão de Tuberculose — Samuel Libanio, Tarquinio Lopes Filho, Cesar de Araujo, coronel Jesuino de Albuquerque e Helio Ponce Arruda. Comissão de Organização — Amilcar Pelion, Carneiro de Mendonça, Higino Silva, Arnobio Tenorio, Claudio Magalhães, Barbosa Ponce e José B. Paranhos da Costa. Comissão da Criança — Olinto de Oliveira, Meton Alencar, Saul Gusmão, Joaquim E. Alencar, Juduí Carneiro, Rui Buarque de Nazaré e Cristiano Machado. Comissão de Esgotos — Alberto Amarante, Sotero Vaz da Silveira, Arnobio Tenorio, Ivo d'Aquino e José Magalhães Filho.

MOÇÃO CONGRATULATORIA

O delegado da Paraiba, sr. Janduí Carneiro, apresentou a seguinte moção congratulatoria, pelo aniversario do Estado Novo:

"A data de hoje, que marca o quarto aniversario da instituição do Estado Nacional, dá-nos oportunidade de rever a obra grandiosa que o eminente presidente Getulio Vargas vem realizando no Brasil. Apreciada sob qualquer dos seus aspectos politico-social-economico, essa obra é verdadeiramente notavel. Somos uma assembléa de tecnicos, devemos sentir-nos à vontade para realçar e aplaudir as providencias acertadas e as realizações desse governo benemerito. E o nosso aplauso deve ser tanto maior, quanto é certo que a visão de estadista do presidente Vargas não escapa o exame dos problemas que mais de perto interessam à saude e à educação, no que vem sendo, como nenhum outro, grandemente ajudado pela esclarecida inteligencia, profunda cultura e desvelada operosidade do sr. ministro Gustavo Capanema. Quem quiser fazer justiça ao chefe do governo há de reconhecer que a sua preocupação constante tem sido o de resolver as questões vitais com soluções prontas e adequadas. Em todos os setores da administração publica, nota-se o traço da sua atividade vigilante, a marca do seu desvelo, o sinal da sua energia criadora. Na nossa historia politica, no ultimo decenio, ele soube ser o orientador seguro, o guia inflexivel, que tantas vezes salvaguardou as instituições e o regime, quando ameaçados pela corrupção e pela anarquia. Por todos estes titulos, é credor da nossa gratidão, da gratidão de todos os brasileiros. Eis por que proponho, sr. presidente, se lance na ata dos nossos trabalhos, um voto de congratulações e se transmita ao chefe da Nação, pela data que hoje transcorre."

EMBARQUE DO SR. MANUEL DE BRITO PARA RECIFE — Regressou para Recife, no avião de carreira, o sr. Manuel de Brito, diretor das Fabricas Peixe, após uma viagem de negocios e uma estada de repouso em Lindoia. Estiveram presentes ao embarque do conhecido industrial pernambucano grande numero de amigos, socios e altos funcionarios daquela firma e o diretor da Empresa de Propaganda Standard, Ltda.

Os últimos trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Educação

Um minuto de silencio na última sessão em reverencia á memoria de Miguel Couto

Na sessão de encerramento da Primeira Conferencia Nacional de Educação, realizada no sábado, foram discutidos e votados os demais pareceres emitidos pelas comissões.

Os projetos submetidos ao exame da Comissão de Ensino Normal foram aprovados com sugestões, e os estudados pela Comissão de Ensino Profissional tiveram aprovação parcial do plenario.

Concluida a votação dos pareceres, o representante do Ministerio da Guerra, major Euclides Sarmento, proferiu um longo discurso sobre diversos temas de educação.

Em seguida, o sr. Luiz Rego, delegado do Maranhão, propôs e foi aprovada, uma moção de congratulações com o ministro Gustavo Capanema pela direção que imprimiu aos trabalhos e pela elevação, clareza e segurança das exposições que teve oportunidade de fazer, seja encaminhando as votações, seja discutindo as propostas submetidas ao pronunciamento do Congresso.

Tambem foram aprovadas moções de louvor e agradecimento ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e ao Serviço de Estatistica da Educação e Saude, na pessoa de seus dirigentes, respectivamente, professor Lourenço Filho, ministro José Carlos de Macedo Soares e sr. Teixeira de Freitas, pela importante colaboração que prestaram aos trabalhos da Conferencia.

Logo após, o sr. Piton Pinto, delegado da Baía, deu conhecimento ao plenario do telegrama em que o interventor naquele Estado comunicava a criação de 250 escolas primarias, o que deu lugar a uma moção de congratulações proposta pelo padre Bruno Teixeira, delegado do Ceará, e que teve a aprovação dos congressistas.

Tambem foi comunicada à Conferencia, pela palavra de d. Cniquinha Rodrigues, presidente da Bandeira Paulista de Alfabetização, a fundação de um internato para meninas por parte da instituição que dirige.

O sr. Lourenço Filho apresentou um voto de aplauso à Cruzada Nacional de Educação, pela obra que vem realizando, tendo falado, em agradecimento, o sr. Gustavo Armbrust, presidente da organização.

O ministro Gustavo Capanema pediu, em seguida, uma salva de palmas em homenagem ao sr. Teixeira de Freitas, cuja atuação animada de patriotismo foi de grande proveito para esclarecimentos dos assuntos submetidos a estudo.

Outros delegados usaram ainda da palavra, entre eles o sr. Ezequias Rocha, de Alagoas, para pedir um minuto de silencio em reverencia à memoria de Miguel Couto, e o sr. Pernambuco Filho, do Pará, para congratular-se com os governos federal e estaduais pelos resultados da Conferencia.

Encerrando a sessão, o ministro Gustavo Capanema agradeceu a atuação das delegações estaduais, dos demais representantes à Conferencia e dos funcionarios que prestaram seu concurso aos trabalhos, e concluiu suas palavras pedindo aos presentes que, com os olhos voltados para a bandeira nacional que se via no recinto, homenageassem o presidente Getulio Vargas com uma salva de palmas. Por fim, os presentes, de pé, entoaram o Hino Nacional, a convite do comandante Benjamin Sodré, representante do Ministerio da Marinha.

Vai ao norte uma esquadrilha da F. A. B.

Parte hoje, com destino a Belem do Pará, às 8 horas, do Campo dos Afonsos, uma esquadrilha de aviões "Vultee", da Força Aerea Brasileira, sob o comando do coronel Gervasio Duncan, comandante do 1.º Regimento de Aviação, levando os oficiais que concluiram o curso de vôo avançado. Essa demonstração denomina-se no meio da aviação militar, de coroamento do ano de instrução.

A repressão contra o abuso das businas

Continua a campanha da Policia

A policia continua em franca atividade tendente a diminuir o abuso das businas. A portaria sobre o assunto continua tendo integral execução e os infratores estão sendo devidamente punidos. A inspeção está se estendendo por todos os pontos da cidade. No decorrer da ultima semana varios carros foram multados, entre os quais os de numeros: P. 2138 — 5045 — 5298 — 12569 — 19129 — 20619 — 23580 — 24884 — 33331 — 35557 — 11307 — 25297 — 31236 — 33877 — 14814 — 20068 — 1633 — 1681 — 14441 — 19232 — 21100 — 28417 — 29468 — 24884 — 33331 — 55557 — 11307 — 32163 — 33496 — 33652 — 33350.

Ação da policia continuará enérgica. O toque de busina só é permitido, como se sabe, nos cruzamentos perigosos, para pedir passagem a outro veiculo e para alertar o transeunte. Fora destes casos, a utilização da busina constituirá sempre uma infração.

O aumento verificado na exportação de manufaturas

De janeiro a setembro ascendeu a 4.428 toneladas, no valor de 88.450:000$000, o total das nossas vendas para o exterior

Como fruto dos trabalhos desenvolvidos pela Missão Econômica que o Conselho Federal de Comercio Exterior constituiu o ano passado, sob a chefia do sr. Leonardo Truda para visitar países americanos, notavel tem sido o aumento verificado este ano na exportação de nossas manufaturas, notadamente nas de tecidos de algodão.

Com efeito, de janeiro a setembro do ano em curso ascendeu a 4.428 toneladas no valor de .... 88.450:000$ o total dos tecidos brasileiros de algodão, vendidos para o exterior, contra 3.228 toneladas, no valor de 35.410:000$, em igual periodo de 1940.

Houve, como se vê, um aumento em 1941 equivalente a cerca de 40 % na tonelagem e 60 % no valor, alem de uma majoração bem apreciavel no preço medio de quilo bruto, que passou de 1$700 em 1940 para 2$000 em 1941.

O Continente Americano destacou-se, como sempre, nas compras dessa classe de produtos, tendo cabido à Argentina ainda desta vez o primeiro lugar, com uma aquisição igual á dos nove primeiros meses de 1940, em volume, porem superior 16 % em valor. Só a quantidade destinada á vizinha República equivaleu a 60 % do valor total desses tecidos exportados, no periodo em apreço, pelo nosso país.

Seguiram-se-lhes a Venezuela com 14 %, a União Sul-Africana com 6 %, a Colombia com 4 % e outras nações continentais e não, com aquisição de menor vulto.

E' grato assinalar, ainda, a aquisição feita, nestes nove meses, de novos mercados, como sejam os das Guianas Holandesa e Francesa, Nicaragua, Honduras, Moçambique e Martinica e o aumento conseguido nas vendas aos Estados Unidos, para cujo país já exportamos este ano 81 toneladas de tecidos de algodão, no valor aproximado de mil contos de réis.

Com exceção da Guatemala, Portugal e Panamá, todos os países que foram nossos clientes em 1940 majoraram consideravelmente suas compras nos tres primeiros trimestres do corrente exercicio.

O povo rumeno está satisfeito com Antonescu

BUCAREST, 10 (U. P.) — As primeiras cifras do plebiscito realizado para estabelecer se o povo rumeno está satisfeito com o governo de Antonescu, revelam que somente houve 17 votos contra um total de 974.910 a favor do chefe do país.

III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

Será instalada na noite de 16 do corrente, em sessão solene, a qual comparecerão altas autoridades, médicos e convidados, o III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, que o Colégio Brasileiro de Cirurgiões patrocina e ao qual comparecerão cientistas brasileiros e representações de nações americanas.

E' esperado, hoje, pelo avião da carreira, o prof. Manuel Riveres, representante do Paraguai ao III Congresso de Cirurgia. Os professores Julio Dies, da Argentina, e Bado, do Uruguai, estão sendo aguardados nestes próximos dias. As delegações estaduais, tambem, deverão chegar proximamente.

A correspondencia destinada ao III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia deve ser enviada para: Avenida Henrique Dumont, 115.

O 27.º Aniversario da Casa Matias

A popularidade sempre maior do conhecido estabelecimento da Avenida Passos

O dia 7 de novembro foi para o comercio varejista da cidade de uma significação que deve ser acentuada. Há 27 anos, precisamente, inaugurava-se um estabelecimento destinado a ser, dentro de pouco tempo, um dos magazins mais populares do Rio.

O chefe da nova casa era o sr. Matias da Silva, que trazia o propósito de suprir á sua clientela com os mais variados artigos do uso, preferidos pela qualidade e, mais ainda, pela modicidade dos preços.

A Casa Matias, como se denominou, bem depressa conquistou amplas simpatias, tornando-se a fornecedora de quantos procuram sempre a dupla vantagem do bom e do barato.

Sobretudo por ocasião dos festejos de Carnaval, do Natal e de Ano Bom, o grande estabelecimento da Avenida Passos alcança um movimento excepcional, sendo já uma tradição da cidade as suas grandes vendas naquelas oportunidades.

Decerto o sr. Matias da Silva soube conquistar o público com uma propaganda espirituosa, conseguindo que o carioca, em geral, tanto o do bairro elegante como o do suburbio, aderisse á figura e ao refrão simbólico de — "Virgulina, minha nêga"...

Na Casa Matias os fregueses encontram ainda na pessoa do socio e gerente geral, sr. José Mendes Mano, uma figura dinâmica e incansavel na preocupação de bem e gentilmente servir.

Alem deste, o sr. Matias tem como socios os srs. Atila Costa, Francisco Augusto Mendes e Antonio Cosme da Fonseca, constituindo a firma Matias da Silva & Cia. Ltda.

Agora, esta popular organização do comercio carioca completa o seu 27º aniversario, vendo cada hora maior o seu prestigio em todas as classes.

O que foi a vida da Casa Matias nesse periodo que já passou de um quarto de século, sabe-o a população muito bem, como usufrutuaria, que tem sido, da orientação mantida através de tantos anos pelo conhecido magazin da Avenida Passos.

Sr. Matias da Silva

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ARAGUARI, 10 — A estrada de Catalão — (Do correspondente) — A Associação Comercial de Araguari vem pugnando com ingentes esforços pela ligação do municipio de Araguari com o de Catalão, no Estado de Goiaz por meio de uma nova rodovia, para a qual estão sendo feitos os estudos.

O sr. José Jeová Santos, chefe do governo municipal, presta seu valioso apoio a essa obra de incontestavel importancia e deve ser levada a efeito em breve tempo.

Bodas de ouro — O sr. João Esteves dos Santos e a exma sra. Francisca Alzira dos Santos celebram suas bodas de ouro no dia 24 do mês fluente, nesta data foram alvo de sinceras homenagens de amizade e simpatia. A's 7 horas foi celebrada missa na capela do Ginasio Regina Pacis, em ação de graças por grato acontecimento.

S. SEBASTIÃO DO RIO PRETO, 10 — Rodovia S. Sebastião a Santo Antonio — (Do correspondente) — Os habitantes desta vila aguardam com ansiedade a conclusão da rodovia que liga esta vila à de Santo Antonio do Rio Abaixo. As obras já estão quase prontas. E' uma estrada de grande importancia porque representa um caminho de exportação de nossos cereais.

Remodelação das Igrejas — Graças aos esforços do vigario local as nossas Igrejas estão passando por reformas e melhoramentos. O altar da Igreja de N. S. do Rosario, acaba de ser pintado. O templo foi pintado, completamente e renovados seus ornamentos.

Aniversario — Festejará no dia 14 do novembro proximo, o seu aniversario natalicio, a senhorita Italia Sana.

ESTADO DO RIO

(DA SUCURSAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" EM NITEROI) — As festividades de 10 de novembro — Comemorando a data de 10 de novembro, o interventor federal inaugurou o Posto de Puericultura em São Gonçalo. Coube á sra. Alzira do Amaral Peixoto cortar a fita simbolica que vedava o acesso á porta principal do predio. Usou da palavra o sr. Luiz Palmier dizendo do alcance da medida. Em seguida, foi inaugurado o Ginasio Municipal. Numa das salas do mesmo, usou da palavra a diretora prof. Maria Estefania de Carvalho, agradecendo ao interventor e ao prefeito municipal a instalação do Ginasio em S. Gonçalo.

Em Neves, teve lugar, mais tarde, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Companhia Vidreira do Brasil, primeira organização destinada, no territorio fluminense ao fabrico de vidros planos.

Em nome da Companhia discursou o sr. Santiago Dantas.

Um pouco antes do meio-dia chegava a comitiva governamental ao campo do Ipiranga no bairro do Fonseca, em Niterói, onde foi lançada a pedra fundamental da vila dos continuos.

Mais adiante, no mesmo local, a Caixa Economica Federal lançou a pedra fundamental para a construção das casas populares, por intermedio do seu presidente.

No Latario São Vicente de Paulo, aguardavam o interventor, o bispo diocesano e a irmã superiora, alem dos membros daquela obra de caridade.

Com a palavra, o secretario de Educação falou sobre as finalidades do latario, declarando-o, em nome do governo, inaugurado, esperando de todos, decidida colaboração, para garantia do exito da iniciativa.

No palacio do Ingá — No Palacio do Ingá, em seguida ao almoço, foram assinados contratos para os serviços de aguas e esgoto em varias localidades do interior fluminense.

O diretor do Departamento das Municipalidades disse da significação do ato e das vantagens decorrentes dos novos melhoramentos que vão ser iniciados.

Entrega de metais á Marinha de Guerra — Na Diretoria de Armamento, da Marinha, em Niterói, realizou-se, á tarde, a cerimonia da entrega dos metais uteis á defesa nacional, arrecadados durante a campanha nesse sentido determinada pelo interventor.

Fazendo a entrega simbolica dos metais, falou, em nome do governo, o sr. Armando Gonçalves.

Em seguida, falou o comandante Oscar de Souza e Almeida, salientando a necessidade de metais no presente momento e agradecendo a valiosa dadiva.

Inauguração do Estadio "Comandante Ernani Amaral" — Depois daquela solenidade, o interventor encaminhou-se para o quartel da Força Publica afim de inaugurar o estadio recentemente construido, sendo recebido por toda oficialidade á porta principal da nova praça de esporte.

Cortada a fita simbolica, dirigiu-se a comitiva para junto do obelisco comemorativo, onde falou o coronel comandante, salientando o valor da praça de esporte, para o aperfeiçoamento fisico da juventude e com especialidade para os militares que ali labutam.

Terminada esta solenidade, dirigiu-se o interventor para a tribuna oficial, onde assistiu ao desenrolar das seis provas de atletismo e box, tomando parte atletas do Fluminense F. C., Escola Nacional de Educação Fisica, Força Policial e Policia Militar do Distrito Federal.

Cores uniformes para os taxis — O delegado de Transito Público assinou, uma portaria, regulamentando a situação das empresas de taxis que se organizarem para a exploração desse serviço na capital fluminense. Desse modo, assegurou o uso livre do taximetro pelos respectivos automoveis, que deverão estacionar perto da ponte das barcas.

Entre as exigencias feitas aos interessados na organização do serviço em apreço, figura a uniformização das cores dos veiculos que forem postos em circulação e as quais serão escolhidas por aquela dependencia da administração publica estadual.

O Ministerio Público homenageará o interventor — Amanhã, quarta-feira ás 15,30 horas, o Ministerio Público fluminense, comemorando o quarto aniversario da administração do interventor federal vai inaugurar o seu retrato no salão da Procuradoria Geral do Estado, falando o desembargador Paulino Neto e o promotor da comarca de Campos.

PORTO VELHO DO CUNHA — Novo sub-delegado, 10 (Do correspondente) — Delegado — Acaba de ser nomeado desta localidade o sr. Seraphim Barreto.

Sociais — O lar do sr. Daniel Bastos de Azevedo e de sua senhora d. Antonieta Azevedo acha-se enriquecido com o nascimento de um filhinho que receberá o nome de Wiel.

PARAIBA

Esperado o Gal. Souza Ferreira — João Pessoa, 10 (A.N.) — Está sendo esperado hoje, nesta capital, o general Sousa Ferreira, chefe do Serviço de Saude do Exército, que aqui inspecionará a formação sanitaria da tropa federal.

RIO GRANDE DO NORTE

Visita do Gal. Meira de Vasconcelos — Natal, 10 (A.N.) — Encontra-se nesta capital o general Meira de Vasconcelos, inspetor do 1º Grupo de Regiões, que aqui tem sido homenageado pelas autoridades civis e militares.

RIO GRANDE DO SUL

O Aero-Clube de Bagé — Bagé 10 (Do correspondente) — Semana da Aza — A importante solenidade da inauguração da séde do Aero Clube de Bagé foi uma solenidade significativa e de alto cunho patriótico. No dia 23 do corrente, com assistencia das autoridades civis, militares, imprensa, distinguidas damas, tudo quanto de maior projeção possue a sociedade. O vasto salão do espaçoso edificio, achava-se artisticamente engalanado e tudo disposto com inteligencia e elegancia, achando-se no plano elevado a grande mesa das sessões e, ao fundo sobre a parede, um belissimo emblema: um motor aero ladeado pelo pavilhão nacional e pela bandeira do Clube e encimado por um retrato do pioneiro da aeronáutica, nosso eminente patricio Santos Dumont. Sobre as mesas de estudos dispostas pelo salão, viam-se trabalhos de aeromodelismo, todos perfeitamente bem acabados, alem de um avião em miniatura com funcionamento a motor. A's 21 horas teve, então, começo a solenidade, ocupando a mesa o sr. Baldomero Vilamil, presidente do Aero Clube de Bagé, sr. Luiz Mercio Teixeira, prefeito municipal e presidente de honra do Aero Clube de Bagé, coronel Magno Morais, chefe do Estado Maior da 3.ª D. C. tambem representando o general Milton Freitas de Almeida, comandante da divisão, representante do O JORNAL, do Diarios Associados, tenente farm. João de Oliveira Pimenta, representante do "Correio do Sul", Gadret Filho e demais autoridades e classes sociais se fizeram representar. O sr. Baldomero Vilamil, levantando-se declarou aberta a solenidade e, agradecendo, após, á brilhante assistencia, sua presença ali, o que traduzia evidentes aplausos á carreira ascencional do "Aero Clube de Bagé", pronunciou breve alocução, fazendo rápido histórico da entidade que presidia, e terminou sob palmas, dando, a seguir a palavra ao orador oficial, sr. André Agostinho Abs da Cruz, para pronunciar vibrante discurso.

PARANÁ

CURITIBA — Posse do novo desembargador — 10 (A. N.) — Realizou-se no Tribunal de Apelação do Estado, a posse do desembargador Lacerda Pinto, que foi conduzido ao recinto, para prestar compromisso, pelos desembargadores Antonio de Paula e Cid Campelo. O novo desembargador foi saudado pelo presidente do Tribunal, pelo corregedor do Estado, procurador geral e por um representante do Instituto dos Advogados do Paraná, tendo, por fim agradecido. Na mesma ocasião foi empossado no cargo de vice-presidente do Tribunal de Apelação o desembargador Antonio Martins Franco.

Inaugurada a Exposição de Animais — 10 (A. N.) — Foi inaugurada, em Irati, com a presença do interventor Manoel Ribas e de outras autoridades civis e militares, a Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, a quarta da serie de seis organizada pelo governo do Estado no corrente ano e á qual concorrem os municipios do Irati, Malet, Teixeira Soares, Rebouças Ipiranga, União da Vitoria, Imbituva e Rio Azul.

ALAGOAS

MACEIÓ' — Renovando o aparelhamento da lavoura — 10 (A. N.) — Prosseguindo na sua politica de estimulo ás fontes de riqueza do Estado, o governo de Alagoas, através do Fomento Agricola, está renovando o aparelhamento mecânico do respectivo almoxarifado, afim de dotar os municipios alagoanos de campos de cooperação, enquanto o técnico contratado pelo Estado procura localizar as zonas de fruticultura e construir, em seguida, uma estação de propagação e multiplicação de plantas frutiferas.

PIAUÍ

TERESINA — Juramento da Bandeira — 10 (A. N.) — Realizou-se nesta capital, com solenidade, o juramento á Bandeira de 51 reservistas do Tiro de Guerra 79, da turma deste ano. Estiveram presentes á cerimonia autoridades civis e militares.

PARÁ

BELEM — Academia de Belas Artes — 10 (A. N.) — Foi fundada nesta capital a Academia de Belas Artes. A sessão de fundação do novo gremio da cultura do Estado teve a presença do diretor interino do Departamento de Educação, intelectuais artistas e outras pessoas de representação.

VI Circuito de Goiania

As provas do grande certame esportivo do Oeste Brasileiro

A exemplo do que vem sucedendo, anualmente, realizou-se, nesta capital, nos dias 23 e 24, o Circuito de Goiania, que consta de interessantes festas esportivas. Este ano, o referido certame, que comemora, no Oeste Brasileiro, o aniversario do triunfo da revolução de 1930 e a fundação da moderna capital do Estado de Goiaz, teve cunho de grande brilhantismo, pois teve a participação de corredores goianos, mineiros, paulistas, paranaenses e fluminenses.

O Circuito de Goiania, que de ano para ano vai tomando maior vulto, já é hoje uma festa esportiva de repercussão nacional. A sua organização, este ano, ficou, como nos anteriores, a cargo do Departamento de Propaganda do Estado. A cidade apresentava aspecto verdadeiramente festivo, sendo elevado o número de caravanas do interior goiano e do Triangulo Mineiro que acorreram a esta capital para assistir a competição.

GRANDE DESFILE

Momentos antes das provas de motor pesado, todos os atletas desfilaram pela pista afora, conduzindo a Bandeira Nacional, em homenagem ao presidente Getulio Vargas e ao interventor Pedro Ludovico, sendo aclamados pela multidão os nomes do chefe da nação e do executivo goiano.

PROVAS DE TURF

No dia 23, no Hipódromo da Sociedade Goiana de Pecuaria, com a presença de mais de 12.000 pessoas, tiveram inicio as provas de turf. O primeiro pareo foi vencido pelo cavalo Fujão, pertencente ao sr. Belarmino Cruvinel, seguido de Tango, pertencente ao sargento Marcelino B. da Silva. O segundo pareo, foi vencido pelo cavalo Corisco, do municipio desta capital, pertencente ao sr. Herminio Barros; em segundo lugar chegou o cavalo Chiquinho, de propriedade do sr. Valdevino Correia. O terceiro pareo — Premio Prefeitura de Goiania — foi vencido pelo cavalo Garo, secundado por Tony, de propriedade dos srs. Celio Borges e tenente Sidnei Teixeira, respectivamente, ambos do municipio de Rio Verde. O quarto pareo — Grande premio "Estado de Goiaz" — foi ganho pelo cavalo Macaco, puro sangue inglês, de propriedade do sr. José Jacinto, residente no municipio de Rio Verde e em segundo lugar chegou Pé Leve, de propriedade do sr. Astolfo Borges.

Conquistaram os primeiros lugares nas provas de bicicleta de corrida e passeio os jovens alunos do Liceu de Goiás, Fritz Vingt e Frederico Guilherme Hotchtatler.

Em seguida, tiveram inicio as corridas de motor leve, sendo vencedor Neige José Abrahão, corredor goiano, e em segundo lugar Frederico Krabaum, residente em Morrinhos, neste Estado.

Nas provas de motores medios foi vencedor o corredor goiano João de Brito, e em segundo lugar o corredor paulista Plinio Seabra.

Nas corridas de motor pesado foi vencedor Fuad Abraão, da Federação Paulista de Motociclismo, e em segundo lugar o sr. Angelo de Oliveira, de Araraguari, no Estado de Minas Gerais.

SAUDAÇÃO AO POVO GOIANO

O corredor Fuad Abraão, vice-campeão da prova internacional do Circuito de Porto Alegre e representante da Federação Paulista de Motociclismo no Circuito de Goiania, fez pelo microfone da estação de radio local, que transmitiu o desenrolar de todas as competições esportivas, a seguinte saudação ao povo e ao governo goiano:

"Convidado pelo dr. Camara Filho, diretor do Departamento de Propaganda do Estado de Goiás, vim com os meus companheiros tomar parte nas provas de motocicleta do Circuito de Goiania e aqui defender as cores da Federação Paulista de Ciclismo e de Motociclismo. Estou deslumbrado com a vossa terra e com a capacidade realizadora do seu povo. Em meu nome particular e no de meus companheiros, eu saúdo a classe desportiva goiana, fazendo votos ardentes de constantes prosperidades ao governo e ao povo deste futuroso Estado."

DESPORTISTAS HOMENAGEADOS

Dentre outros, receberam aqui expressivas homenagem, por parte dos desportistas goianos, os corredores Fuad Abraão, Plinio Seabra, Ricieri Menegati, Bento Bicudo, Luiz Latorre e o sr. João Georgevich, todos representantes da Federação Paulista de Motociclismo, que enviou tambem um delegado ao Circuito; Ypy Barbosa e Ademar Montandon, de Araxá, Estado de Minas; Angelo de Oliveira, de Araguari, Triangulo Mineiro. — DO CORRESPONDENTE.

OS MINEIROS VENCERAM ONTEM OS FLUMINENSES POR 2x0

SERA' SORTEADO O ARBITRO

para o jogo de domingo entre Botafogo e Fluminense

JUIZ CARIOCA

Caso não se verifique um acordo entre os clubes, que facilite a escalação do Dep. de Arbitros, haverá sorteio

Na verdade, ante o impasse que já se antecipa sobre o arbitro que deverá funcionar na partida entre o Fluminense e o Botafogo, uma vez que tanto Juca como Mario Viana, os naturalmente indicados, estão incompatibilizados, a idéia de se fazer uma referee paulista surgira como uma solução perfeitamente exequivel.

Mas, ainda que aceitavel, tal hipotese foi de pronto rechassada, mantendo-se o Departamento de Arbitros na firme resolução de se valer mesmo da "prata da casa".

Pelo que nos foi dado saber em fontes oficiosas mas merecedoras de inteiro credito, o Departamento de Arbitros tentará junto aos clubes uma conciliação de modo a ter sua ação facilitada sem se sentir obrigado a tomar uma decisão que venha provocar situação de choque.

SERA' PROCEDIDO UM SORTEIO

Na hipotese, porem, de não se verificar uma solução satisfatoria, quer dizer, no caso dos clubes se manterem intransigentes em suas impugnações, o Departamento de Arbitros se valerá então de um recurso. Mas tal solução, convem frizar, ... rá os nomes capazes de dirigir o jogo numa urna e procederá ao sorteio, não será empregada senão em ultimo ... responsabilidades e criticas: reunimo caso, como um derradeiro recurso ante a intransigencia dos dois clubes.

Atividades nos pequenos clubes

O Infanto-Juvenil Vila arquivou ontem mais uma grande vitoria, vencendo espetacularmente o quadro do E. C. America no gramado do Mateis, no bairro da Tijuca.

Os "garotos de gibra", como são conhecidos os "pupilos" de Antonio Pimenta, conseguiram aninhar nas rêdes adversarias nada menos de cinco tentos, de maneira a merecer os mais finos encomios.

O team do E. C. America teve a seu favor um goal e assim finalizou a partida pela contagem de cinco a um.

Reinou durante a porfia a mais cerrada disciplina, sendo os "players" muito aplaudidos pelos "fans" que lotavam as dependencias da representação sediada no adiantado bairro carioca, sendo de lamentar a expulsão do "player" Helio, back-direito do E. C. America, por desejar empanar a disciplina, praticando com excesso o jogo violento e a atitude do "player" Aldo, ponta esquerda do referido quadro, que jogou de proposito um penalty rigorosamente marcado pelo juiz, contra o Vila, demonstrando dessa maneira e por ... não dizer, indisciplinadamente, uma decisão do juiz, prejudicando assim o seu quadro.

Luizinho II foi o goleador da tarde, pois conquistou dois tentos, seguido de Vôvô, Renato e Verissimo.

O quadro do Vila estava assim organizado:

Nelsinho — Atila e Vitorino — Vôvô, Muirlo e Pretinho — Luizinho II, Renato, Verissimo, Amaury e Dincoln.

MAIS UM INVICTO QUE TOMBA

Realizou-se domingo a anunciada peleja amistosa entre os velhos rivais do Meyer, o Azulão F. C. e o Dois de Dezembro F. C.

O poderoso esquadrão atuando de forma impressionante conseguiu levar de vencida a possante equipe do Dois de Dezembro F. C. pela contagem de 9 x 1, goals de Quarenta, 3; Biblu, 2; Lucio, Ivan I, Ivan II e Irany, 1 cada.

O quadro vencedor pisou o gramado assim constituido:

Alfredo — Octacilio e Orlando — Ney, Irany e Pato — Ivan II, Luiz, Quarenta, Lucio e Biblu (Ivan I).

VITORIOSOS OS SOLTEIROS

Foi realizado domingo ultimo, no campo do Brasil Novo A. C., o esperado encontro entre as equipes dos Solteiros e Casados do Dunquirke A. C., sendo vencedora a equipe dos Solteiros pelo escore de 4 a 1, com a seguinte escalação:

Florni — Romeu e Aristides — Orlando, Ivo e Antonio — Rocha, Paulo, Fonseca, Jorge e Pardal.

O Flamengo perdeu um ponto

O RUBRO-NEGRO NÃO CONSEGUIU MAIS DO QUE UM EMPATE CONTRA O VASCO — JOGO CAVADO E FAVORAVEL AOS VASCAINOS

O Flamengo, conforme esperavamos, teve no Vasco um adversario de respeito. Os cruzmaltinos demonstraram esplendido preparo para a luta e uma disposição que positivamente deixou o rubro-negro preocupado, nervoso e mesmo acovardado, em certos momentos.

Enquanto a contagem não fora aberta e depois de ter conseguido a vantagem de um goal, o ex-leader foi muito bem. Tudo corria bem e a equipe jogava folgada, mas o panorama sofreu imediata mutação desde o momento em que o Vasco empatou o choque. A partir desse instante o Flamengo se desarticulou, principalmente a sua linha media, onde pontificam falhas seguidas de Volante e outras de Jaime que tambem prejudicavam o conjunto.

Diante da ameaça de uma derrota, Domingos, dessa vez sem se mostrar nervoso ou reclamador, deliberou exercer uma severa vigilancia sobre a linha contraria, procurando evitar que ela atirasse a goal livremente. A pressão do Vasco era grande, mas maior a vigilancia de Domingos, principalmente sobre Nino, que se revelara um esplendido substituto de Villadoniga, pois sobre o titular levava a vantagem de uma mobilidade constante e um entusiasmo de desconsertar o adversario.

Desde, portanto, o décimo segundo minuto do tempo final, precisamente quando Nino empatou o choque, compensando o goal que Pirilo fizera aos 41 minutos, que o Flamengo passou a estar ameaçado de uma derrota. A defesa, na pessoa de Domingos, Biguá e Yustrich compreendeu o perigo e todos três, com especialidade o guardião e o beck, se desdobraram constantemente, evitando a todo transe que o Vasco fizesse o segundo goal, pois isso representaria o irremediavel revés de consequencias desastrosas. Mas mesmo diante da resistencia esplendida de Domingos talvez o Vasco ainda conseguisse vencer, não fora a displicencia lamentavel e condenavel de Gonzalez, que parecia inteiramente desinteressado do jogo, tão mal atuava.

Assim, embora empatando, embora tendo perdido um ponto precioso que o fez, pela primeira vez na temporada, ceder a ponta do campeonato, evitando o todo o que deve julgar feliz, já que esteve ás portas de uma derrota que lhe deixaria irremediavelmente amentar o titulo de campeão.

Quanto ao Vasco fez uma exibição apreciavel e um segundo tempo inteiramente superior ao Flamengo. Apresentou uma defesa sem falhas e nela uma grande figura: Zarzur, que teve ensejo de demonstrar a sua capacidade admiravel para o posto que exerce.

Mereceu vencer, não fora ... empatando deixou patente a excelencia de sua equipe, a qual só se des-colocou no campeonato devido aos males internos do clube, que refletem sempre sobre o team.

Não fosse essa particularidade e o Vasco, com o team que está senhor, bem poderia ter alcançado posição de brilho durante a temporada.

OS QUE BRILHARAM

Domingos foi a grande figura do Flamengo e Zarzur a do Vasco. Um e outro evidenciaram uma classe digna dos maiores elogios. Toda defesa do Vasco brilhou e nela Chiquinho e Florindo foram figuras de alto relevo, como o foram no Flamengo Yustrich e Biguá.

Na linha o rubro-negro apresentou Zizinho e Vevé como os mais destacados, seguidos de Pirilo. Nino teve atuação de vulto e Alfredo não conseguiu brilhar mais devido á violencia com que foi marcado por Newton.

Orlando jogou bem e Gonzalez foi a figura que comprometeu lamentavelmente o team.

O JUIZ

José Ferreira Lemos apresentou uma arbitragem sem falhas. No final da contenda foi abraçado pelos jogadores em campo.

Quando entrara em campo já recebera uma homenagem expressiva, traduzida em gerais aplausos da torcida e quadro social do Vasco.

TEAMS, PRELIMINAR E RENDA

Os quadros atuaram assim:

VASCO: — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo, Moacir, Nino, Gonzalez e Orlando.

FLAMENGO: — Yustrich; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jaime; Sá, Zizinho, Pirilo, Reuben e Vevé.

Na preliminar o quadro de reservas do Vasco venceu o Manufatura Porcelana de 6 x 3. A renda foi de pouco mais de 96 contos.

A luta Viriato x Oswaldo Silva

Reina grande espectativa em torno da noitada pugilistica de 6.ª-feira próxima

Não é apenas nos arraiais pugilisticos, que a luta Viriato x Oswaldo Silva está sendo comentada. Entre os espectadores da nobre arte, o espetaculo do dia 14 está merecendo grande atenção. Entre os seus fans, Viriato, conta, desde ha muito tempo, com uma legião de amigos e simpatizantes, no comercio de camisarias, notadamente entre os alfaiates, de vez que o campeão de Angola, exerce as funções de vigilante da casa de casemiras. E entre os que lidam com a tesoura, o combate em que Viriato intervirá está sendo motivo de grandes comentarios, pois não ha um só alfaiate que não torça pela vitoria do simpatico esmurrador luso. Pelo entusiasmo que se vem notando entre os ases da tesoura que aguardam a luta do dia 14, é de prever-se uma assistencia colossal na noite do grande espetaculo, que marca o reaparecimento de Viriato Monteiro em nossos rings.

UMA BOA SEMI-FINAL

Não ha que duvidar do exito tecnico da reunião pugilistica de 14 do corrente. E como não bastasse a luta final em que Viriato Monteiro defrontará no seu sensacional reaparecimento o boxeur revelação, Oswaldo Silva, o estadio Brasil oferecerá uma semi-final que pode ser considerada como outra luta final, dado o valor dos adversarios que nela intervirão.

Como já tivemos ocasião de divulgar, Antonio Mesquita desafiou Oswaldo Isidoro e este respondeu aceitando o repto, ficando então, decidido, que aqueles dois boxeadores farão a semi-final do grandioso espetaculo.

JORNALISTAS NO CONTROLE DA LUTA

Em virtude de não se achar ainda em funcionamento a Federação Metropolitana de Pugilismo, o espetaculo de sexta-feira será ainda controlado pelos seguintes cronistas pugilisticos: Pilar Drummond, "A Noite"; Vasco Rocha, "O Globo"; Antonio Santasuzangna, "Diario de Noticias"; Isaac Amar, "O Radical"; Jorge Almeida, "Imparcial"; Carlos Ramirez, "Meio Dia"; Antonio Veloso, "Correio da Noite"; Arlindo Monteiro, "Gazeta de Noticias"; Petronio Rocha, "Jornal dos Sports"; Gerson Bandeira, "Diario da Noite"; Ferreira da Silva, "Correio Português" e Lourival Pereira, "A Manhã".

Sá praticou agressão

Indispensavel reprimir o jogo bruto intencional

O agitado jogo Botafogo x Flamengo continua prestando-se a comentarios diversos.

Outrora apreciamos observações em torno das multas que atingiram a vultosa cifra de tres contos e duzentos mil réis. Concordamos em que o regime das multas não disciplinará os profissionais, sobre quem de fato elas não recaem, eis que seu pagamento é na realidade feito pelos associados e mesmo dirigentes. Já O JORNAL opinou que a solução disciplinadora seria a suspensão dos desordeiros que pululam nos campos de football, olvidados do decoro profissional. Mas, os clubes articulam que a suspensão, privando o computo do elemento efetivo, vai quebrar o conjunto, por sua vez esquecidos de que tambem o adversario com um elemento privado de atuar por força de pontapés intencionais, sofrerá o referido dano. O regime da multa é pois tolerado contrabalançando a impunidade. E argumenta um colega especializado: "todos concordam em que a expulsão de Sá foi rigorosa. Contudo Sá aparece como "agressor" e sofre uma multa de 500$.

E que fez realmente o profissional punido senão agredir? As regras do football classificam o pontapé no adversario como agressão e Mario Vianna nada mais fez que interpretar fielmente a ocorrencia. Despojado da pelota por Borges, Sá correu por trás do antagonista e quando o mesmo despachara já a pelota, atingia-o com um pontapé no tornozelo. E' admissivel inocentar o mal intencionado?

A autoridade do arbitro não deve por outro lado ser discutida. Este é um dos segredos da disciplina do football em outros paizes. Recriminando os autores de atos semelhantes, melhoraremos o "soccer" brasileiro, o que ainda não é tarde para fazer. No caso particular do ponteiro do Flamengo só pode ocorrer uma "atenuante": a ignorancia.

Realmente admitimos haver o dito profissional se sentido animado pelas intervenções bruscas de Zizinho, Zarcy, Newton, Artigas e Procopio, que o juiz punira com foul. Mas, a diferença é que nas mesmas a "jogada" fora na bola e Sá não soube diferenciar quando atingiu Borges com o pé.

Conselho Regional de Desportos de São Paulo

EMPOSSADO O IMPORTANTE ORGÃO

No Palacio Campos Eliseos, o interventor federal sr. Fernando Costa, deu posse no dia 7 do corrente aos membros escolhidos e indicados para constituirem o Conselho Regional de Desportos do Estado de S. Paulo, orgão que superintenderá as atividades esportivas na referida unidade do país.

A cerimonia teve lugar ás 16 horas, sendo os seguintes os conselheiros empossados: capitão Sylvio Magalhães Padilha e srs. Ubirajara Martins, Luiz Araripe Sucupira, Paulo de Carvalho e Gabriel Pelosi.

Crise no football paulista

Um agradecimento dos demissionarios á imprensa e radio do Rio

A diretoria da Federação Paulista de Futebol a cuja presidencia se encontrava o sr. Ubirajara Pampolona, como é do conhecimento publico, veiu de renunciar coletivamente. Numa ultima manifestação de cavalheirismo a que habituara a todos, aquele procer dirigiu a todos os jornais e estações de radio desta capital um agradecimento pela colaboração que uns e outros emprestaram ao football de S. Paulo durante a sua administração.

Igualmente ao nosso companheiro Carlos Gonçalves, como representante da Federação Paulista de Futebol nesta capital, foi dirigido o oficio seguinte: "Carlos Gonçalves — Avenida Atlantica — Rio — Cumpre-me comunicar-lhe que, nesta data, a Diretoria da Federação Paulista de Futebol demitiu-se de suas funções. Destarte, não poderiamos deixar esta Casa, sem testemunhar ao nosso digno representante na Capital Federal, o nosso agradecimento pelos inestimaveis serviços que prestou a esta Federação, pela elevação com que se houve no desempenho do seu cargo e pela leal e inteligente colaboração que demonstrou na sua função diplomatica junto á Confederação Brasileira de Desportos. Em nome da Diretoria demissionaria, queira aceitar os protestos do nosso elevado apreço e distinta consideração. — Ubiratan Pamplona".

Uma grande oportunidade para visitar os Estados Unidos

Uma grande oportunidade para um periodo de estudos nos Estados Unidos acaba de ser assegurada, com a organização de cursos de verão para latino-americanos pelas universidades de Columbia e de North Carolina.

No intuito de encorajar e fortalecer o intercambio cultural com o Brasil, uma inteligente colaboração entre organismos universitarios e culturais e a Moore Mc Cormack Lines foi estabelecida, permitindo assegurar a estudantes brasileiros graduados viagem de ida e volta, hospedagem, excursões, matricula nos cursos, por um preço global inteiramente accessivel.

Os cursos oferecidos pela Universidade de Columbia, de 30 de janeiro a 15 de março, são os seguintes: administração, educação, engenharia, jornalismo e medicina.

Os oferecidos pela Universidade de North Carolina, de 15 de janeiro a 26 de fevereiro, são os seguintes: inglês, espanhol, governo, literatura, saude publica e ciencias sociais.

Ambos prevêem uma permanencia de alguns dias livres em Washington e Nova York.

Os candidatos devem ter concluido curso universitario no Brasil e possuir conhecimento da lingua inglesa que lhes permita compreender os professores.

As fichas de inscrição podem ser preenchidas no Instituto Brasileiro-Estados Unidos, rua México, 90, 7º andar, onde serão prestadas informações complementares aos interessados.

As disputas Palestra e América

VANTAGEM PARA OS PAULISTAS

Após duas exibições, marcou o America sua primeira vitoria em campos paulistas na sua presente excursão. E triunfou exatamente sobre o Palestra, promotor da visita dos rubros.

E', portanto, interessante fixar o quadro numerico dos jogos em que os dois clubes já intervieram:

1933 — America, 1x0 — no Rio;
Palestra, 4x0 — em S. Paulo.
1936 — Palestra, 3x2 — em S. Paulo.
1938 — Empate, 0x0 — em S. Paulo.
1939 — Empate, 3x3 — em S. Paulo.
1940 — Palestra, 3x1 — em S. Paulo.
1941 — Empate, 2x2 — em S. Paulo.
— America, 2x0 — em S. Paulo.

Foram disputados, portanto, oito jogos, com tres vitorias do Palestra, tres empates e duas vitorias do America, assinalando-se 17 pontos pro Palestra e 10 pro America.

Ensinar football ás avessas

A responsabilidade dos técnicos

Em São Paulo, há um ano, era grande o número de jogadores tachados de briguentos e desordeiros dentro do gramado. Eram sempre os provocadores e, tal como vem sucedendo no Rio, todo o jogo de que participavam, perdia seu brilho e terminava em desacordo entre os clubes disputantes.

Aos poucos, o futebol, no Pacaembú, registre-se, melhorou sensivelmente, e mui raro viam-se cenas desagradaveis.

Hortencio de Souza, não sendo nosso conhecido, reviveu os dias máus. Foi expulso por prática de jogo violento. E a circunstancia surpreendeu — o paulista — no momento mesmo em que Sá, Zarcy e Biguá — por prática identica sofriam a mesma pena, — classificando-se Hortencio de indisciplinado.

Sem pretender defender o amigo americano, diremos que a mór parte dos nossos jogadores não é rebelde, porem os técnicos, os treinadores, fazem-os. Dão "lições" de "trucs" aos seus profissionais. Indicam como devem provocar o adversario até faze-lo perder a paciencia. Prestar atenção na colocação do árbitro para ver o que podem fazer, sem serem expulsos, ao contrario do premeditado.

Calculem os treinadores se, ao contrario de dar "lições" de provocação do adversário até faze-lo sair expulso do gramado, ministrassem-lhes ensinamentos de melhor aproveitamento das regras ... dimento seria obtido.

Ainda no Botafogo x Flamengo, como em tantos outros jogos, vimos coisas incriveis.

O "duo" Zizinho-Zarcy então culminou. Carreiro, do Fluminense, é outro elemento que prejudica suas jogadas com as "manhas" e golpes visando irritar os "Yustrichs".

O que fazem a tudo isso os técnicos, em face da ameaça de exodo das assistencias? Observam os técnicos apenas a situação com ridiculas declarações ao microfone.

A resposta não precisa ser dada pelO JORNAL.

Os técnicos deveriam ser responsabilizados e os infratores, ao invés das multas — que não são pagas por si, — suspensos por 2, por 3 ou mais jogos. Vencer por tal forma, frisamos, é deshonroso, é infame mesmo. O público vai a um "ground" para assistir um grande jogo. E realizado, o encontro perde, com uma vitoria sem meritos, tendo por valor exclusivo dos pontos ganhos.

Como se manifestará a consciencia de certos técnicos, por melhores que sejam, quando ensinam o futebol ás avessas para seus jogadores? Em conclusão: a maioria das vezes em que o prelio é deficiente ... elementos. São os técnicos!

"Revanche" no Rio

AMERICA E PALESTRA, DE SÃO PAULO, JOGARÃO NA NOITE DE 14

Está viva ainda a lembrança do desempenho do América em sua recente excursão aos campos bandeirantes. Após dois empates os profissionais rubros impuzeram-se ao Palestra, em um partido dos mais entusiastas.

O gremio de Egas Muniz vai agora conceder "revanche" ao clube do Parque Antarctica.

Após "demarches" processadas rapidamente ficou assentada a visita dos palestrinos a nossa capital.

O choque interestadual terá lugar na noite de 14 proximo — sexta-feira, — em Campos Salles.

Closos da "revanche" os paulistas deverão chegar ao Rio na vespera do jogo. Ficarão concentrados em um dos hoteis da cidade.

Resistiu o Madureira

O Botafogo venceu pela contagem de 5x4 — Tumultuoso o final do encontro — O juiz não agradou

Bem razão tinhamos de dizer, ainda no domingo, que o Madureira se transforma e se agiganta todas as vezes que enfrenta o Botafogo. Assim ainda ante-ontem aconteceu. O mesmo Madureira que perde facil para o Fluminense para o Flamengo, ás vezes, o mesmissimo Madureira que experimenta revezes desastrosissimos, jogou de forma decisiva e mesmo sem Jorge, expulso de campo no primeiro tempo e sem Alfredo, quando o segundo tempo caminhava para o seu final, perdeu para o Botafogo pela apertadissima contagem de 5x4.

E Jair e Lelé, como escrevemos antes do jogo, que jogam mal habitualmente brilham contra o Botafogo, foram as grandes figuras, bastando dizer que Jair conquistou nada menos de três goals.

O que se passa é verdadeiramente de surpreender, pois não sabemos porque o Madureira, que se mostra desinteressado em tantos jogos e que tem players que fracassam quasi sempre, contra o alvinegro joga de forma a deixar a propria imprensa surpreendida.

E assim ainda ante-ontem aconteceu, pois apezar dos seus goals marcados o Botafogo esteve sempre com o adversario lhe ameaçando o triunfo. Basta dizer que Heleno fez o primeiro ponto e Perica aumentou para dois, Jair diminuiu a diferença, mas Heleno aumenta para três. Jair novamente diminue a contagem para 3 x 2. Ainda Jair empata a partida.

Pirica faz o quarto goal e Heleno o quinto e Lelé, quando o Botafogo já se desinteressara completamente da partida, pois Alfredo deixara o campo expulso pelo juiz, assim terminando a contagem.

Pereira Peixoto não agradou ao Madureira, mas a sua grande falha foi de consignar um goal que Lelé consignou em notorio impedimento. A torcida aperderjou o juiz a policia montada teve que intervir com energia, tudo porque Jorge e Alfredo foram expulsos, segundo o proprio juiz, por o terem insultado. As cenas finais foram violentas e se não é pronta a intervenção da policia poderiamos ter de registar acontecimentos desagradaveis.

O Botafogo, mesmo desfalcado de Santamaria e Zarci mereceu vencer. Jogou melhor. Impoz a sua classe. Na linha todos agradaram.

Jair foi a melhor figura do ataque do Madureira e na defesa a zaga e Alfredo se sobressairam.

Na preliminar os reservas do Madureira venceram o Oposição por 4 x 2. A renda foi de quase cinco contos e setecentos. Os teams jogaram assim:

BOTAFOGO: — Aimoré Caleira e Bel — Procopio — Rodrigo e Sabino — Patesko — Heleno — Pascoal — Gininho e Pirica.

MADUREIRA: — Alfredo, depois Isaias — Loquinha e Apio — Otacilio — Camisa e Esteves — Jorge — Lelé — Isaias Jair e Oséas.

O S. P. Railway venceu

O Canto do Rio jogou melhor, mas foi derrotado — Degas o causador do fracasso dos fluminenses

O S. Paulo Railway, em sua estréia contra clubes que disputam o campeonato carioca, foi feliz, pois embora agindo com inferioridade ao enfrentar o Canto do Rio, terminou por vencer o choque pela contagem de 2x1.

Para isso concorreu, sem duvida, em primeiro lugar a fraquissima atuação de Degas, a qual comprometeu irremediavelmente o conjunto, já que o aludido jogador falhou por duas vezes, e de forma tão desastrosa, que o team visitante pode conquistar os goals que lhe deram o triunfo.

Outro fator que concorreu, acentuadamente, para o fracasso do Canto do Rio envolve a esplendida atuação do keeper Joãozinho, a qual foi de molde a revelar um jogador de excepcionais qualidades, habil, agil e segurissimo em suas intervenções. Juntam-se a isso a fraca exhibição de Fio, que jamais substituiu, em nenhum momento, Cussati com vantagem e ás indecisões de Caldeira, principalmente no primeiro tempo, teremos bem compreendida a razão da vitoria do S. Paulo Railway, embora, territorialmente, tenha a partida se mostrado favoravel ao Canto do Rio. Mas como estava escrito que os locais perderiam, assim aconteceu, mesmo não conseguindo o vencedor superar tecnicamente o vencido, nem tão pouco evidenciar quatoria, já que o ponto fraco do team lidades que justificassem a sua vie precisamente a linha, onde os seus componentes não se entendem, jogam cada um para si e, assim mesmo, com notavel deficiencia tecnica.

E' evidente, portanto, que longe de impressionar agradavelmente, o S. Paulo Railway se nos afigurou um quadro sem predenciais para grandes adversarios e que dificilmente ganhará, se é que a sua produção habitual é identica a que desenvolveu no domingo, do proprio Canto do Rio, desde que o quadro niteroiense jogue sem a falta de sorte que o perseguiu implacavelmente compreende-se que apenas observamos o desenrolar de um jogo fraco, sem atrativos, numa tarde fria e que apenas teve o merito de não apresentar senões, pois a não ser Damasceno, que se desmandou em agir com brutalidade, sem que o juiz o punisse com rigor, os demais jogadores não apresentar senões graves, pois a não ser Damasceno, que se desmandou em agir com brutalidade, sem que o juiz o punisse com rigor, os demais jogadores não agiram de forma condenave.

Entre os vencedores é justo que destaquemos a figura excepcional de Joãozinho, a quem muito deve o S. Paulo Railway, pois mesmo diante das falhas irremediaveis de Degas, o Canto do Rio poderia ter vencido, não fora a exibição segura do guardião visitante.

Escobar se revelou um esplendido e seguro back e toda defesa, com excepção de Damasceno, jogou com acerto e brilho. Na linha só ha a citar o oportunismo de Moacyr, o extrema que soube bem aproveitar as falhas de Degas.

Gerson foi a principal figura entre os vencidos, tendo Silvio, Portela e Mario Martins atuado com acerto. Vadinho se sobresaiu na linha, bem secundado por Peracio. Rolinha é um elemento de futuro. Falta-lhe, apenas, ambientação. Cussati agiu bem. Sua substituição por Fio foi desastrosa.

O juiz Hammleto Riciarell agradou. Agiu com acerto, apenas falhan por te permitido que Damasceno jogasse tão bruto e ao invalidar uma carga do Canto do Rio, nos minutos finais, acusando um impedimento que positivamente não vimos.

Na preliminar a Faculdade de Medicina venceu a de Direito, por 4x3. A renda foi de 2:543$000. Os teams jogaram assim:

CANTO DO RIO: Silvio; Gerson e Degas; Caldeira, (depois Martins); Portela e Canali; Cussati, (depois Fio); Bocão, (depois Edison); Rolinha Peracio e Vadinho.

S.P.R.: Joãozinho; Escobar e Passerine; Damasceno, Americo e Orozimbo; Agostinho, Passarinho, Chiquinho, Eduardo e Moacyr.

Bocão fez o ponto dos vencidos, o ponto dos vencidos, o primeiro da tarde. O score foi assinalado no primeiro tempo. O presidente Eugenio Borges cercou a imprensa de atenções.

Contesta Carlito Rocha

Que tenha tido qualquer interferencia para o regresso de Peracio para seu clube — "Isto é uma questão morta e que não se deve reviver", declara o grande botafoguense

Não ha certamente quem ignore as ligações de amizade que ligam Peracio a Carlos Martins da Rocha. Naturalmente grato por tudo quanto tem recebido de Carlito, Peracio se esforça por demonstrar seus sentimentos de amizade e reconhecimento a essa figura que sempre o serviu e auxiliou desde que veio para o Rio.

Nestas condições, conhecidos como são esses fatos, nada mais natural que, no momento em que Peracio está com seu compromisso com o Canto do Rio a terminar, que para a diretoria alvi-negra voltaram todas as principais figuras do clube, Carlito inclusive, nada mais natural, repetimos, que os dois fatos fossem associados e se concluisse pela grande probabilidade que havia de que Carlito atraisse novamente Peracio para as cores preta e branca que, no proprio dizer do jogador, são, tambem, as de sua grande preferencia.

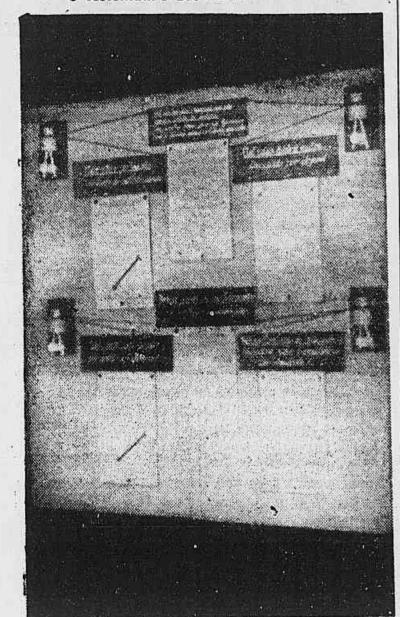
NENHUMA INTERFERENCIA

Entretanto, é o proprio Carlito Rocha quem contesta a veracidade de tais conclusões:

— Em absoluto — afirma o grande botafoguense — tive qualquer interferencia nessa anunciada volta de Peracio para o Botafogo. Como você não ignora, devido ao meu estado de saude, ha muito que não vou ao Botafogo e muito menos me tenho imiscuido nessas questões de football. Alem do mais — frizou Carlito — considero essa questão de Peracio como definitivamente morta, não valendo a pena faze-la reviver. Mesmo para a boa paz e harmonia do Botafogo —o que, felizmente, se está verificando — muito preferivel se torna o esquecimento de uma serie de fatos, entre os quais esse de Peracio.

— Portanto — concluiu — você pode assegurar que não tem qualquer fundamento essa minha interferencia para o regresso desse jogador ao Botafogo.

Os Correios e Telégrafos Nacionais na atualidade

Na Agencia Postal-Telegráfica da Praça 15 — Suas instalações — Uma campanha de instrução — Uma oferta de comodidade para o público — Um serviço extraordinario — A entrega de telegramas urgentes — O testemunho das cifras

Com o objetivo de tornar pública a eficiencia dos serviços telegráficos na atualidade, depois de uma demorada visita á repartição central do Departamento dos Correios e Telégrafos, o jornalista, acompanhado pelo sr. Tasso Doria, superintendente interino do trafego telegráfico, e A. Macedo Falcão, chefe da "Coletora Capanema", não se furtou ao desejo de conhecer a agencia da praça 15 de Novembro, onde estão sendo efetuados inúmeros melhoramentos tendentes a melhor servir o público.

E, tão logo chegamos, os nossos gentis acompanhantes nos puseram em contacto com o sr. Ivan Reys Freitas, chefe da repartição, a quem expusemos o nosso objetivo.

AS INSTALAÇÕES DA AGENCIA

De inicio, percorremos as instalações da agencia, que foram adaptadas ás necessidades ambientes, oferecendo-nos o sr. Freitas explicações sobre as reformas introduzidas, todas elas com um único alvo: o bem-estar do público.

Uma ordem absoluta, aliada a uma higiene singular, impera em todas as secções da agencia da praça 15 de Novembro.

A constante fiscalização exercida pelo chefe dessa agencia tem permitido um ambiente confortavel para os funcionarios, influindo poderosamente na disposição de melhor atender os serviços locais.

UMA INTELIGENTE CAMPANHA DE INSTRUÇÃO

Despertaram-nos particularmente a atenção dois grandes quadros, colocados no espaço franqueado ao público, onde se acham apensos varios modelos de telegramas, num, e diversos tipos de envelopes, noutro.

O sr. Ivan de Freitas, percebendo o nosso interesse pelos referidos quadros, explicou:

— A maior parte dos telegramas retidos e da correspondencia epistolar encalhada é devida ás irregularidades na redação de endereços. Muitos telegramas, quando datilografados, não são autenticados pelos expeditores. E' claro que, em beneficio deles proprios, não podem os telegramas referidos ter andamento a tais despachos. Outros são redigidos com letra ilegivel, não oferecendo nem mesmo possibilidade de distinguir-se o endereço respectivo. O mesmo se constata com a correspondencia epistolar. Há casos em que nos involucros aparecem somente o nome do destinatario, sem a rua, o número e a localidade de sua residencia. Este caso, por exemplo: — e o sr. Ivan Freitas mostra-nos uma sobrecarta — foi escrito só isto no envelope: "Remetente — José Honorio". Agora, nem o sr. José Honorio poderá ser procurado para a devolução de sua carta, porque não consignou o "seu" endereço de remetente... Muitos, tambem, se obstinam em não escrever no verso dos envelopes, ou na parte inferior dos telegramas, o seu endereço. Esquecem, ou ignoram, que isso é de suma importancia, pois se o destinatario não for encontrado, impossivel se torna aos Correios e Telégrafos devolver-lhe a correspondencia.

Assim, resolvemos promover, internamente, uma campanha de instrução, por meio de quadros, cartazes, inscrições, etc. Nestes dois quadros, o público aprenderá a completar um telegrama e a subscritar convenientemente uma sobrecarta.

E, AGORA, UMA OFERTA DE COMODIDADE

Cuidando facilitar urgentes comunicações a todos, oferecendo-lhes, simultaneamente, a maior comodidade, foi criado um novo serviço, que responde ás exigencias do momento e experimenta um grande desenvolvimento:

Uma pessoa, depois das 20 horas, pode transmitir, de sua propria residencia, pelo telefone, qualquer telegrama para qualquer parte do Brasil.

Comunicando-se, telefonicamente, com a agencia da praça 15 de Novembro, que — diga-se de passagem — é a única do Brasil que não fecha nunca, esta recebe o serviço, transmite-o incontinente para o seu destino e, no dia seguinte, manda cobrar o seu valor, que não sofre alteração alguma, na propria residencia do remetente...

A ENTREGA DE TELEGRAMAS URGENTES

A curiosidade do jornalista volta-se, então, para o serviço de entrega de telegramas urgentes.

Cabe ainda ao sr. Ivan de Freitas satisfazer-nos, explicando-nos o andamento do despacho urgente. Mercê dos seus esclarecimentos, verificamos que tão logo ele chegue á repartição, o funcionario possue aparelhos. Em caso positivo, lhe é transmitido, telefonicamente, o respectivo texto, sendo-lhe enviado, em seguida, pelo estafeta, o despacho recebido. No caso, porem, do destinatario não possuir telefone, o telegrama lhe é enviado imediatamente, recebendo o mensageiro a recomendação da urgencia.

Isto constitue, não há fugir, uma demonstração robusta do interesse que se observa em todos os setores do D. C. T., em prol de tornar cada vez mais rapido e, portanto, eficiente o serviço de comunicações.

O TESTEMUNHO DAS CIFRAS

Depois de uma longa visita áquela agencia, durante a qual testemunhamos o movimento extraordinario dos seus "guichets" e o esforço do sr. Ivan Freitas e de seus auxiliares em melhorar, aperfeiçoar, simplificar os trabalhos, multiplicando as comodidades aos clientes que ali afluem diariamente ás centenas, cuidamos trazer para os nossos leitores o testemunho irrefutavel das cifras.

E, á nossa solicitação, o chefe dessa repartição, a única que não possue portas e, por isso, não se fecha nunca, aquiesceu: somente no mês de setembro último, transitaram por ali 10.557 telegramas, com 2.307.865 palavras, representando uma renda de [illegible]. O movimento geral da Tesouraria foi de 537:135$400.

Diante da eloquencia desse testemunho, o jornalista retirou-se agradecido pelas facilidades que lhe proporcionaram os operosos auxiliares do capitão Landri Sales, a cujo tino administrativo se deve o notavel desenvolvimento do Departamento dos Correios e Telégrafos.

CHEGOU O "CUIABÁ" — O "cliché" acima reproduz três instantaneos colhidos no cais da Praça Mauá, por ocasião da chegada do "Cuiabá", que entrou domingo na Guanabara, repleto de passageiros para o Rio. Entre os desembarcados nesta capital figuram a embaixatriz Helena de Araujo Jorge, que se vê á esquerda, na fotografia de cima; o artista francês Leopold Joseph Lapara, casado com a senhora Vera Amado Lapara, filha do embaixador Gilberto Amado, e que aparecem em baixo; e o violonista polonês Henri Szerink, que se vê á direita, em companhia de um amigo. Pelo "Cuiabá" chegaram centenas de volumes destinados á Exposição do Livro Português.

TEATRO

Diversas

"O EBRIO" CONTINUA NO CARTAZ — A' vista do sucesso de "O Ebrio", a Companhia Vicente Celestino adiou "sine die" a rentrée de Gilda de Abreu, com a peça "Mestiça", de sua autoria.

O SUCESSO DE GENESIO ARRUDA NO COLONIAL — Genesio Arruda e sua companhia apresentam, esta semana, no palco do Colonial, a farsa "O magico da freguesia do O", em um ato e dois quadros, de autoria de Oscar Cadorna.

Tambem "Los Boemios", abrilhantam o espetaculo com novos numeros de musica tipica argentina.

"PAPAI FELISBERTO" NO SERRADOR — Sexta-feira próxima, Procopio e Bibi apresentarão, no Serrador, a peça de Goldoni, "Papai Felisberto", tradução de Pereira da Silva. Oscar Lopes pintou os cenarios.

"A MAIS BELA MULHER DA FRANÇA" — A Cia. Eva Todor vai apresentar, sexta-feira, a comedia de Verneuil e Georges Bras "Miss France".

"O CANARIO" — Obteve sucesso a peça "O Canario" pela Cia. Palmeirim, no Recreio.

CHEGOU A CIA. ALMA FLORA — Está no Rio a Companhia de Comedias Alma Flora, da qual é diretor Salú Carvalho.

ELEIÇÕES NA S.B.A.T. — As eleições para o preenchimento da vaga de conselheiro da S.B.A.T., aberta pela morte do escritor Sophonias Dornellas, serão realizadas no dia 14. São candidatos o compositor Henrique Vogeler e o escritor R. Magalhães Junior.

"A CASA BRANCA DA SERRA" NO GINASTICO — Voltará á cena, no Ginastico, "A Casa Branca da Serra", de Gutta Pinho, que tanto sucesso alcançou quando do inicio da temporada oficial deste ano, com interpretação de Teixeira Pinto, Rodolpho Mayer, Guiomar Santos, Antonieta Mattos, Arthur de Oliveira, Arnaldo Coutinho, Vitoria Regia, Antonio Ramos e Brandão Filho.

Uma conferencia do prof. Alfred Agache

Amanhã, na Academia Brasileira de Letras

Em Paris, alem de sua profissão de engenheiro-architeto e de "traçador de cidades" que exerce em larga escala, o professor Alfred Agache é ainda reputado sociologo, escritor, artista e jornalista. Tambem faz parte do Pen Club.

O professor Agache é com efeito, um espirito polivalente: fundador da "Société Française des Urbanistes" é igualmente vice-presidente da "Société Internacionale de Sciences Sociales (continuação da escola do economista Le Play). Pertence, como membro influente, á Société Nationale des Beaux Arts e ao "Salon d'Automne"; faz parte de numerosas comissões literarias, artisticas, musicais, e durante muitos anos, foi professor do curso de historias das Belas Artes no Collége Libre des Sciences Sociales.

Muitos brasileiros devem lembrar-se das conferencias técnicas feitas por ele no Brasil sobre a remodelação das cidades, sobre a evolução de Paris através das idades, e recentemente sobre "la ville et son orchestration".

Por iniciativa do Pen Clube do Brasil, o prof. Agache realizará, amanhã, ás 17 horas, na Academia Brasileira de Letras uma conferencia, em francês, na qual contará as suas reminicências de mocidade, no Quartin Latin.

Made Rissner-Morineau, do Conservatorio de Paris, dirá alguns poemas dos autores evocados pelo conferencista.

A entrada será franca.

MÚSICA

Noticiario

RECITAL DA PIANISTA MARIA CALASANS — Realiza-se hoje, ás 21 horas, na Escola Nacional de Música, o recital da pianista Maria Calazans, com o seguinte programa:

Gluck — Ballet des ombres heureuses. Beethoven — Sonata Patética. Eduardo Dutra — Preludio. Tschaikowsky — Humoresque. Rachmaninoff — Elegie. Prokofieff — Marche (L'amour des trois oranges). Chopin — Noturno — Valsa n. 1 — 6 Estudos: Op. 10 n. VIII — Op. 10 n. XII — Op. 10 n. III — Op. 25 n. VI — Op. 25 n. V — Op. 25 n. XI.

OS PROXIMOS CONCERTOS E RECITAIS — Estão anunciados os seguintes concertos e recitais:

HOJE — Sociedade de Concertos Sinfonicos — E. N. de Música, ás 21 horas. — Orquestra Sinfonica Brasileira — Cine Rex, ás 10 horas. — Audição de alunos de Nair, Laura e Alda Barroso Netto, — E. N. de Música, ás 16.30 horas. SEGUNDA-FEIRA, 10 — Pianista Elisabeth Zug — E. N. de Música. TERÇA-FEIRA, 11 — Centro Artistico Musical — Pianista Maria Calasans — E. N. de Música, ás 21 horas. TERÇA-FEIRA, 11 — Maestro Francisco Leo e outros artistas — Associação Cristã de Moços. QUINTA-FEIRA, 13 — Pianista José Vieira Brandão — E. N. de Musica, ás 17 horas. QUINTA-FEIRA, 13 — Conservatório Brasileiro de Musica — Pianista Vera Cruz Pientznauer — A.B.I., ás 17 horas. SEXTA-FEIRA, 14 — Violoncelista Eurico Costa — E. N. de Música, ás 21 horas. SEXTA-FEIRA, 14 — Pianista Laura Cerqueira — E. N. de Música, ás 17 horas. QUARTA-FEIRA, 19 — Concerto por varios violonistas — E. N. de Música, ás 21 horas. QUARTA-FEIRA, 19 — Alunos da professora Yara Coutinho — E. N. de Música, ás 17 horas. QUINTA-FEIRA, 20 — Conservatorio Brasileiro de Musica — Pianista Lea da Cunha Braga — E. N. de Música, ás 17 horas. SABADO, 22 — Orquestra Sinfonica Brasileira — Ginásio do Fluminense, ás 17 horas. SABADO, 29 — Associação Musical Pró-Juventude — Cantora Violeta Coelho Neto de Freitas — Ginásio do Fluminense, ás 17 horas.

DEZEMBRO

SEGUNDA-FEIRA, 1º — Cantora Gloria Veli — Na A.B.I.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Pão Duro" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 20 e 22 horas.
RIVAL — "O carneiro do batalhão" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.
REGINA — "Esta noite ou nunca" — Cia. Dulcina-Odilon — 20 e 22 horas.
GINASTICO — "Esquecer" — Comedia Brasileira — 20.45 horas.
RECREIO — "O Canario" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.
COLONIAL — "O magico da freguesia do O" — 16, 19 e 22.30.

O "RAID" DOS JANGADEIROS CEARENSES — Mais alguns dias e estarão na Guanabara os bravos pescadores cearenses, que numa fragil embarcação estão tentando o "raid" Fortaleza-Rio. A jangada, embora castigada por fortes temporais, já venceu 1.400 milhas, estando no momento amarrada na praia das Conchas, em Macaé, de onde sairá hoje, com destino a Cabo Frio. A viagem dos intrépidos pescadores nordestinos constitue uma das mais gloriosas páginas da vida heroica do nosso homem do mar. A jangada "São Pedro", que mede apenas 36 1/2 palmos de comprimento, por 8 de largura, deverá chegar á Guanabara no proximo dia 15 do corrente, estando preparadas grandes festas em homenagem aos bravos navegadores. No "cliché" que ilustra a presente nota, vê-se o pescador Manuel Pereira da Silva, um dos personagens da grande aventura, no momento em que realizava uma manobra para a atracação da "São Pedro", em Macaé. Na jangada, viajam ainda os pescadores Raimundo Correia Lima, conhecido por "Tatá"; Jeronimo André de Souza e Manuel Olimpio Meira, o "Jacaré".

NOTAS MUNDANAS

Aspectos fixados ontem, na residencia do ministro Gustavo Capanema, durante a recepção aos congressistas de Educação e Saude.

RECEPÇÕES

NA RESIDENCIA DO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA — O sr. Gustavo Capanema e sra. ofereceram, ontem, em sua residencia, á rua Almirante Alexandrino, uma recepção aos membros das conferencias de Educação e Saude. Todos os delegados estaduais compareceram, muitos acompanhados por suas familias. Saudando ministro Gustavo Capanema, em nome do Exercito, falou o major Euclides Sarmento. Disse da confiança do exercito na administração do ministro Capanema, afirmando a diretriz traçada pelo sr. ministro Capanema, dentro dos interesses da segurança nacional, mereciam do exército — o guardião da segurança nacional — o mais completo e decidido apoio, pois eram bem as diretrizes que o Brasil necessitava. Diretrizes que colocariam o Brasil na situação de país forte pela inteligencia e pela cultura dos seus filhos. O representante do exército junto á Conferencia Nacional de Educação terminou com uma saudação a senhora Capanema. O ministro Gustavo Capanema ergueu a sua taça "pelo Exército brasileiro e pela patria", sob aplausos dos presentes. A sra. Chiquinha Rodrigues, da Bandeira de Alfabetização de São Paulo, fez uma saudação a sra. Capanema, em nome da mulher brasileira. Seguiu-se interessante hora de musica, cujo programa foi o seguinte:

I — Boccherini — Sonata (Adagio e allegro); Valensin — Minueto; Boccherini, Rondó.

II — Faure — Après un rêve; Cassado — Requiebros; M. Camerini — Berceuse des elphes. Violinista, Mario Camerini se popular brasileira; D. Popper — Dansa. Ao piano, A. Martinez Grau.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Lucindo Alves Villela, Eneas Radmacker, Suetonio Lamego, Djalma Neves Tavares, Elieser Cavaliere, Sylvio Raposo, Domingos Lacerda, Paulo Cesar Tinoco Carneiro, estudante de engenharia, Gilberto Pereira da Silva, diretor do Cassino de Copacabana.

Senhoras: Marlene Soares Castanho, esposa do sr. Anisio Castanho, Leonor Fiori, esposa do sr. Domingos Fiori, Angela Mattheis Paisant, esposa do sr. Guilherme Alves Paisant, Nadir Morin de Alencar, esposa do sr. Osmundo de Alencar, professora Alice Santos Moreira, diretora da Escola Moreira, no Riachuelo.

Senhorita: Ignes Paranhos, filha do sr. Carlindo Paranhos.

Meninos: Joffre, filho do sr. Ignacio Pimentel; Raul, filho do sr. Bolivar Castanheira.

Meninas: Anna, filha do sr. Gustavo Bonfice; Elisette, filha do sr. Alberto Paixão; Neyde, filha do casal Soyla Jorio-José Pereira Sousella Filho, que por este motivo oferecerá ás suas amiguinhas uma mesa de doces.

— Faz anos hoje a academica de Direito Cleone Machado Marinho dos Santos, filha do major Marinho dos Santos.

— Faz anos hoje o sr. Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento. Engenheiro dos mais competentes, o aniversariante tem um nome acatado na esfera de sua especialidade e nos meios sociais, tendo-se destacado no exercicio de varios campos de superintendencia da administração pública.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Laurena, filha do sr. Lauro Vieira Portinho e sra. Helena Gonçalves Portinho;

— Marilia, filha do sr. Paulo Fernandes Castro e sra. Almyra Jouvin Fernandes Castro;

— Edilce, filha do sr. Justino Gonçalves Vaz e sra. Clelia Loures Gonçalves Vaz;

— Romildo, filho do sr. Nelson Franciscoui e sra. Amelia Marques Francisconi;

— Lenyr, filha do sr. Tristão Cardoso Junior e sra. Cecy Moreira Cardoso;

— Marina, filha do sr. Luis Alves de Queiroz e sra. Nicia Paraiso de Queiroz;

— Lauro, filho do sr. Fernando Salgado Filho e sra. Carmen Bordeaux Salgado;

— Mercedes, filha do sr. Jeronymo Pereira e sra. Elza Gris Pereira.

NUPCIAS

Consorciaram-se em Manáos a senhorita Herminia Hermsdorff, primeiro quimico do Laboratorio Nacional de Analises e o sr. Antonio Botelho Maia, ex-prefeito da capital amazonense e chefe da Fiscalização do Imposto de Consumo no Estado do Amazonas.

A noiva descende de antiga familia de Nova Friburgo, no Estado do Rio, e é filha do sr. Jorge Guilherme Hermsdorff, já falecido, e sua esposa sra. Maria Gripp Hermsdorff e irmã dos srs. Guilhermino e Geneville Hermsdorff, lentes da Escola Nacional de Veterinaria.

O noivo é irmão do sr. Alvaro Maia, interventor federal no Amazonas, que, com sua esposa, paraninfaram o ato, e mais o prefeito Paulo Marinho e esposa, o sr. Raimundo Botelho Silva e esposa, e o capitão Hugo de Queiroz Lima e esposa.

Os recem-casados receberam inumeras provas de estima da alta sociedade amazonense.

— Realizou-se no sábado último, o casamento da senhorita Margarida Neves de Azevedo, filha do sr. Alipio de Azevedo, já falecido, e sra. Neusa Neves de Azevedo, com o sr. Norival Carrapatoso de Mello, do comercio atacadista desta capital.

O ato civil foi testemunhado pelo sr. Gasparino Monte de Oliveira e sra. Maria Amelia Paiva de Oliveira, por parte do noivo, e pelo coronel Macedo Soares Guimarães e sra. Maria Augusta Ribeiro Guimarães, por parte da noiva.

Foram padrinhos da noiva, no religioso, o sr. Moacyr Martins de Barros e sra. Olga Fernandes de Barros, e do noivo, o sr. Clementino Paiva e sra. Enedina Soares Paiva.

— Será efetuado no próximo sábado o enlace nupcial do sr. Cloris Terrento, com a senhorita Margot Lucas de Abreu, filha do sr. Armando Nunes de Abreu e sra. Djanira Lucas de Abreu.

O ato civil será realizado ás 13 horas, no Palacio da Justiça, servindo de testemunhas do noivo o sr. Alarico Drummond e sra. Marietta Rubb Drummond, e da noiva o sr. José Augusto Correia e sra. Nelly Pires Correia.

Na cerimonia religiosa, que terá lugar ás 17.30, na igreja do Bom Jesus, serão padrinhos da noiva o sr. Ariosto Cardoso Wattel e sra. Elvira Tavares Wattel e sra. Elisa Tavares Wattel, e do noivo o sr. Humberto Pallazzi e sra. Aurea Lopes Pallazzi.

— Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da senhorita Léa, filha do nosso companheiro de redação sr. José Miccolis, e sra. Adelia Miccolis, com o sr. Paulo Cavalcanti.

O ato civil terá como paraninfos, por parte da noiva, o sr. Enzo Miccolis e sra. Aurea Fonseca Miccolis, e, pelo noivo, o sr. Luiz Cavalcanti e sra. Mathilde Cavalcanti.

No religioso, que será celebrado ás 17 horas, na igreja de Santa Terezinha de Jesus, servirão de padrinhos, pela noiva, seus progenitores e, pelo noivo, o sr. Aderson Magalhães e senhorita Iracema Magalhães.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Elias Gonzaga e senhorita Diana Pareto, filha do sr. Emmanuel Pareto e sra. Eunice Pareto;

— Sr. Marcello Duarte e senhorita Nayde Lupo de Azevedo, filha do sr. Miguel Pires de Azevedo e sra. Isabel Lupo de Azevedo;

— Sr. Josino Castanhede de Almeida e senhorita Graziella Nunes, filha do sr. Martinho Amorim Nunes e sra. Nastacha Brito Nunes.

FESTAS

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Será realizado no próximo dia 27, por este clube, um chá dansante, das 17 ás 19 horas, com o concurso dos artistas do Cassino da Urca.

EM BENEFICIO DO NATAL DAS CRIANÇAS POBRES — Promovido pelos Noelistas, será realizado amanhã, no Clube Ginástico Português, das 17 ás 19 horas, um chá dansante, em beneficio da arvore de Natal das crianças pobres e das obras sociais da igreja da Santissima Trindade.

Prestarão concurso á festa a orquestra do "Radio Jornal do Brasil" e os cantores Alma Cunha de Miranda e Roberto Roland.

"COCK-TAIL" DANSANTE — O Fluminense Yacht Clube realizará, em sua sede, no dia 13 do corrente, das 17 ás 19 horas, um "cock-tail" dansante em homenagem ao Clube dos Marimbás, com a participação de números artisticos do Cassino da Urca e da orquestra de Carlos Machado.

CLUBE DOS CONTADORES — Mais uma esplendida reunião vai proporcionar a seus associados o Clube dos Contadores.

A festa constará de um chá dansante, que se realisará no próximo domingo, no Cassino da Urca, com a apresentação dos numeros de variedades que se exibem atualmente ali.

As dansas começarão ás 16 horas e irão até ás 19, devendo a reserva de mesas e convites ser feita na sede, diariamente, das 9 ás 11.30 e das 14 ás 17, até á vespera da festa, com o sr. Ito Monteiro.

HOMENAGENS

O Clube das Vitorias Regias vai prestar amanhã, ás 17 horas, em sua sede, uma homenagem á artista Bibi Ferreira.

Para essa festa, a diretora artistica, sra. Aracy Guigon, organizou um excelente programa de arte, com elementos do quadro de socias do clube. Na mesma tarde a diretoria vai receber a visita da sra. Eolida Clarck Ferreira, diretora da revista "Ilustração Paulista".

Por parte dos membros e funcionarios do Conselho Penitenciario, será prestada hoje uma homenagem ao sr. Milciades de Sá Freire, seu ex-presidente.

A homenagem que se realizará ás 16 horas, consta da inauguração de seu retrato a oleo, na sede do Conselho, devendo usar da palavra, por essa ocasião o sr. Roberto Lyra.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. JOÃO MARQUES DOS REIS — Afim de inaugurar a sucursal do Banco do Brasil em Assunção, viajou ontem para a capital paraguaia, em avião da carreira da Panair do Brasil o dr. João Marques dos Reis, presidente daquele banco, em cuja companhia seguiram mais dois altos funcionarios da nossa maior instituição bancaria. O dr. Marques dos Reis e seus companheiros de viagem, deverão regressar hoje mesmo ao Rio de Janeiro, pelo mesmo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil.

FALECIMENTOS

Em sua residencia, á rua S. Clemente 260, casa 26, faleceu ás primeiras horas de ontem, o sr. Abelardo Alvares de Araujo, antigo jornalista e funcionario do Ministerio da Fazenda.

Tendo iniciado o jornalismo e a sua carreira funcional no Amazonas, Abelardo Araujo, que ali desfrutava de largo circulo de relações, transportou-se após para esta capital, tendo dado a sua colaboração a varios jornais, como "Vanguarda", "Gazeta de Noticias" e O JORNAL, como sub-secretario da redação.

Com o mesmo destaque com que se conduzira na imprensa, Abelardo Araujo se houve no funcionalismo, tendo exercido importantes comissões como as de Delegado Fiscal do Tesouro Nacional em varios Estados e as de sub-diretor de Rendas Internas. Logo que correu a noticia do seu falecimento, compareceu á sua residencia avultado numero de colegas e amigos, entre os quais o sr. Romero Estelita, diretor do Tesouro, e o sr. Alvaro Maia, interventor no Amazonas.

Abelardo Araujo deixa viuva a sra. Hilda Alvares de Araujo. Seu enterramento terá lugar hoje, ás 8 horas, no cemiterio de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital a sra. Julieta de Castro, viuva do clinico sr. Armando de Castro.

— A extinta, que era irmã do sr. Manoel Coelho de Souza, presidente do Conselho Administrativo do Pará, deixa os seguintes filhos: sr. Gentil de Castro, médico da Assistencia Municipal; sr. Raimundo de Castro, advogado; srs. Euclides de Castro, Carlos de Castro, do gabinete do secretario da Viação da Prefeitura; sra. Alvacoeli Neiva de Castro, casada com o sr. Lauro Neiva, do gabinete do ministro da Fazenda e sra. Maria Celina, casada com o sr. Sylvio Costa.

Será celebrada no altar mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa em sufragio de sua alma ás 11 horas de amanhã.

ILDELVIRA RISPOLI CELANO — Faleceu ontem, em sua residencia, á rua Chichorro 113, a sra. Ildelvira Rispoli Celano, genitora do nosso colega de imprensa, sr. Matheus Celano. O seu sepultamento realizar-se-á hoje, ás 9 horas, no cemiterio de São João Batista.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres: Sofia Lopes da Cruz Junqueira Guimarães, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Francisco Vieira Werneck de Almeida, 10.30, igreja do Carmo; Vitoria Rita de Almeida Correia, 10 horas, matriz de Santa Rita; José de Miranda Nogueira, 9.30, igreja da Candelaria; Angelo Xavier da Veiga, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Sarah Vizeu Fagundes, 9 horas, igreja da Candelaria; Carolina Gomes Cruz, 10 horas, catedral; Carlos Fernandes Martins, 9 horas, igreja da Candelaria; Ruth Aleixo Guimarães Lopes, 10 horas, igreja da Candelaria; Amalia Kessler, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Altino da Costa Peixoto, 7.30, igreja de São Francisco de Paula.

— Será rezada amanhã, ás 10 horas, no altar mor da igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do sr. Vito Dias de Morais, avaliador do Foro Federal.

Homenagem da Aeronáutica á memoria do tenente Castel

O corpo do 2.º tenente aviador José Antonio Castel, vitima do desastre de aviação ocorrido no sabado, nas proximidades de Barra do Piraí, veio para esta capital, mas, ao contrario do que se noticiou, não foi aqui inhumado, atendendo-se ao pedido da familia do malogrado oficial que residente em São Paulo e desejou que o enterro se realizasse naquela cidade. A' chegada do corpo ao Rio esteve presente o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete do ministro da Aeronautica, varios oficiais aviadores, alguns dos quais pertencentes á Escola de Aeronautica de que o 2.º tenente Castel era auxiliar de instrutor. No domingo o ataude seguiu para São Paulo, de trem, realizando-se ali os funerais, que foram acompanhados em pessoa pelo ministro da Aeronautica, que para prestar essa homenagem em nome da Força Aerea Brasileira ao oficial morto no cumprimento do dever, teve que retardar por varias horas o seu regresso a esta capital. Em nome da Aeronautica, foi depositada no tumulo uma coroa de flores.

Foi colhido pela hélice do avião

CIDADE DO SALVADOR, 10 (Meridional) — Um lamentavel acidente ocorreu ontem, no campo de Itapoan.

Quando passava ali, o avião "Cintra Leite", colheu o joven Luis Caldeira Costa, apezar dos gestos do piloto, no sentido de adverti-lo do perigo que corria.

A vitima, que era funcionario do Departamento de Aguas e Esgotos, teve o cranio esfacelado pela helice do aparelho e sofreu fratura de costelas, morrendo imediatamente.

O Quadro de Intendentes e sua nova organização

Integra do decreto-lei ontem assinado

Dispondo sobre a organização e efetivos do Quadro de Intendentes do Exército, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

"Art. 1º — De acordo com o disposto no parágrafo único, art. 3º do decreto-lei n. 2.261, de 3 de junho de 1940, o Quadro e Efetivos de Intendentes do Exército passa a ter a seguinte organização: General Intendente, 1; coroneis, 11; tenentes-coroneis, 15; majores, 33; capitães, 175; primeiros-tenentes, 271; segundos-tenentes, 275; total, 781.

"Art. 2º — Afim de atender ás necessidades mais urgentes dos Serviços de Intendencia e de Fundos, maximé, nos seus orgãos novos recentemente criados, o quadro em apreço será aumentado do seguinte pessoal: coronel, 1; tenentes-coroneis, 6; majores, 12; capitães, 21; oficiais I. E., 40.

Art. 3º — O aumento de um coronel, consoante determina o artigo acima, reverte na absorção do coronel Q. A. Kival da Cunha Medeiros.

Art. 4 — Enquanto houver oficiais do extinto Corpo de Intendentes, não serão preenchidas as vagas correspondentes a 3 tenentes-coroneis, 5 majores e 10 capitães.

Parágrafo único — Estas vagas reverterão, á medida que se forem extinguindo os remanescentes do extinto Corpo de Intendentes, em beneficio do atual Quadro de Intendentes do Exército, a partir do posto de capitão ou subsequente.

Art. 5º — As vagas que os funcionarios da extinta Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra, com graduações militares, ocupavam nos antigos Quadros de Intendentes e de Administração, ficam consideradas extintas, a partir da data da publicação do Decreto-Lei n. 3.942, do corrente ano, que transferiu os mesmos funcionarios para o Quadro Suplementar do Ministerio da Guerra, na carreira administrativa pertencente ao Quadro do Funcionalismo Público Civil da União."

O governo de Santa Catarina e suas realizações

Postulados morais, políticos e administrativos — Como se orienta a gestão do interventor Nereu Ramos — Suas lutas e suas vitorias

Caio Julio Cesar VIEIRA

(Redator dos DIARIOS ASSOCIADOS em visita à Santa Catarina)

FLORIANOPOLIS, 9 (Por via aerea) — O convite gentil do interventor Nereu Ramos para visitarmos este belo Estado, veio ao encontro de um velho desejo nosso e, ao mesmo tempo, satisfez a curiosidade dos "Diarios Associados" que desejavam conhecer as realizações da administração Nereu Ramos.

Assim, logo ao deixar o avião da Panair, ontem, á tarde, e após receber os amaveis cumprimentos que o sr. Nereu Ramos, ausente neste momento, em Urussanga, nos mandou, no aeroporto, por intermedio do tenente Osmar R. da Silva, iniciámos nossa visita. No trajeto de automovel até a capital, tivemos oportunidade de conhecer, através das informações do tenente Osmar, um mundo de coisas uteis que caracterizam a proficua administração do interventor Nereu Ramos.

A viagem fez-se numa bela estrada que, não sendo asfaltada, permite ao automovel desenvolver uma velocidade que encurta de poucos minutos os 20 quilômetros que separam o aeroporto da capital. Esta estrada, que percorri na Ilha Encantada, — de leito sólido, bem batida, sem relevos, é a estrada padrão das que recortam o Estado. O interventor Nereu Ramos, a estas horas, está palmilhando uma delas, para inaugurar um grupo escolar em Urussanga. São 221 quilômetros, faceis de percorrer.

UM MODERNO GRUPO ESCOLAR

O grupo escolar que visitamos no trajeto é o que há de mais moderno. O edificio, cuja construção obedeceu rigorosamente á nova técnica de engenharia, e as suas instalações são modelares. Salas amplas, bem mobiliadas, claras, com perfeita distribuição de luz natural. Os salões da diretoria, de onde dirige o estabelecimento o professor Salvio de Oliveira; o de arquivo, o de ginástica, o de distribuição de sopa e merenda escolar, o da bem sortida biblioteca, os consultorios médico e dentario com seus modernos aparelhamentos, o parque de esportes, tudo, enfim, nos dá a impressão de estarmos em um educandario para gente rica. Mas, não é. Ali buscam educação moral, espiritual e intelectual as crianças que, em outras épocas, eram quase párias. Crianças pobres, opiladas, raquiticas estão ali fortes, sadias, coradas, aprendendo a amar melhor o Brasil, porque o Brasil atual deles sabe cuidar para seu futuro.

Hotel La Porta. E, logo após, o prosseguimento da visita. Vamos conversar um pouco com gente do povo, sem a presença do ajudante de ordens do interventor.

Entrei num café. Interpelei a alguns como simples turista, curioso das coisas do Estado. E fiquei sabendo de muita coisa boa.

O povo catarinense, como nós no Rio, considera três aspectos importantes da administração do sr. Nereu Ramos: primeiro, a sua habil politica de saneamento das finanças públicas, com o aumento, para mais do dobro, da receita, que era de 18 mil contos e hoje é de 44 mil contos. Um parentesis para explicar que este aumento foi conseguido sem escorchar o povo com novos impostos, apenas com o simples e natural desenvolvimento das atividades do Estado. Em segundo lugar, a notavel obra de assistencia social que tem seus monumentos na magnifica Colonia de Psicopatas, que será inaugurada amanhã, na Colonia S. Teresa, o Abrigo de Menores, o Hospital de Isolamento, a remodelação da Penitenciaria do Estado, a criação dos serviços de saude e a disseminação de grupos escolares, alem de outras obras a respeito das quais meus informantes populares não souberam dar detalhes. Em terceiro lugar, a ousada e corajosa solução dada ao problema da nacionalização do ensino em Santa Catarina. E' efetivamente atentar, como aqui atentam, no fato de que o sr. Nereu Ramos empreendeu essa cruzada, quando ainda era governador, no exercicio de um mandato popular, arriscando, portanto, sua carreira pública com a perda de poderosos nucleos eleitorais, que, não fosse o Estado Novo, talvez lhe negassem apoio em novos pleitos, que então se anunciavam. O sr. Nereu Ramos não se deixou impressionar por esses aspectos. Era um problema grave, não somente para seu Estado, como para toda a nação. E foi um pioneiro, que mereceu, agora que a solução foi dada de maneira feliz e brilhante, a gratidão do seu povo.

Mas, tremos prosseguir nas nossas impressões. Há muita coisa curiosa e importante a registar deste nobre Estado de Santa Catarina. Seu povo, dirigido pelo interventor Nereu Ramos, pudemos constatar nas poucas horas em que aqui estamos, está cumprindo fielmente, com alegria na alma, o programa de possibilidades perante o Estado Novo. O presidente, quando aqui esteve, deixou para o povo catarinense umas frases que constituem um premio do seu esforço de reconstrução e uma demonstração de alta confiança na pessoa do chefe do governo estadual. O sr. Nereu Ramos é, sem dúvida, embora trabalhe em silencio, como as formigas, uma das personalidades mais singulares e prestigiosas do Estado Novo.

E um sinal disto é este programa de solenidades e inaugurações de obras públicas, que, amanhã, 4º aniversario do Estado Novo, será cumprido em todo o Estado, com os aplausos populares.

"Devemos nos esforçar para comerciar sem obstaculos"

Trocadas as ratificações do tratado de Comercio e Navegação entre o Brasil e Argentina, firmado em janeiro de 1940

Realizou-se ontem, no salão nobre do palacio Itamarati, a solenidade da troca de ratificações do Tratado de Comercio e Navegação firmado entre o Brasil e a República Argentina, em 23 de janeiro de 1940, pelos ministros Oswaldo Aranha e José Maria Cantilo.

O sr. Eduardo Labougle, embaixador da Argentina, que se achava acompanhado de todo o pessoal da embaixada, foi introduzido no salão, pelo ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial, sendo o ato assistido pelo embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Itamarati, ministro Luiz de Faro Junior chefe do Departamento de Administração, membros da Delegação Argentina de Tiro ao Alvo, presidida pelo general de Divisão Adolfo Arana, diretor geral de Tiro e Ginastica da República Argentina, e composta do sr. José Brumana e capitão Alberto Forcada, que estavam acompanhados pelo major Antonio Carlos Bittencourt, oficial ás ordens, pelo consul geral da República argentina nesta capital, sr Edmundo T. Calcano, pelos chefes de serviço e funcionarios do Itamarati.

Os srs. ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos Internacionais e David A. Traynor, conselheiro da embaixada argentina, leram as respectivas credenciais, que foram achadas em boa e devida forma. Logo depois, o ministro Oswaldo Aranha e o embaixador Eduardo Labougle firmaram os instrumentos de ratificação e neles apuzeram os seus selos.

Erguendo-se, o ministro Oswaldo Aranha proferiu um discurso em que começou por dizer que era com verdadeira satisfação que celebrava a troca dos instrumentos de ratificação do Tratado de Comercio e Navegação entre o Brasil e a República Argentina, assinado em Buenos Aires a 23 de janeiro do ano passado. Afirmou a significação desse ato na vida dos dois paises, identificados nos mesmos designios de progresso, trabalho e ordem, pois esse tratado vem substituir um outro já obsoleto, incapaz portanto de atender ás crescentes necessidades do intercambio mercantil das duas nações, que aumenta e se desenvolve constantemente.

Ajuntou que, na véspera de partir para a Argentina, tinha muita alegria de fazer aquela troca de ratificações de um ato que ele firmara na sua viagem a Buenos Aires, da qual guardava as mais gratas recordações e concluiu congratulando-se com o embaixador Labougle — e em nome do governo brasileiro com o da nobre nação Argentina — pela entrada em vigor desse Tratado. "Quero declarar-lhe, disse textualmente, que, se foi uma honra e um prazer assiná-lo, em Buenos Aires, com o meu eminente amigo José Maria Cantilo, esse prazer e essa honra não são menores neste momento, em que celebro com v. exa., tambem meu ilustre amigo e amigo sincero do Brasil, a troca dos respectivos instrumentos de ratificação".

Falou, a seguir, o embaixador da Argentina, que assinalou, de inicio, a transcedencia do ato que se realizava, aludindo á riqueza industrial do Brasil, e falando do tratado comercial firmado entre os dois paises, para terminar dizendo:

"Não devemos esquecer, sr. ministro, que atravessamos uma época extraordinaria da nossa vida caracterizada por expedientes de exceções, impostos pelos acontecimentos mundiais no seu constante perturbação da economia dos povos. Mas tambem devemos ter presente a transitoriedade dessa situação e que a paz deverá vir algum dia tornando arriscado o apego a certos principios e métodos, hoje tão em moda, mas que não podem perdurar."

Portanto, devemos nos esforçar para comerciar sem obstáculos, afim de tornar possivel a circulação mais frequente de riquezas que beneficiem material e espiritualmente as nações afetadas pelas consequencias da terrivel crise, que ensanguenta grande parte do mundo.

Com estes ideais, ao congratular-me com v. exa. faço votos para que o novo Tratado de Comercio, cujos instrumentos de ratificação ora trocamos, represente nas nossas relações um fato histórico, um ato a mais no desejo de nos completar e de consagrar os nossos sentimentos e a nossa ação em prol da grandeza dos nossos paises e da felicidade dos dois povos."

PUBLICAÇÕES

"Beira Mar"

Comemorando o 20º aniversario de sua fundação, circulou, anteontem, em edição extraordinaria, a revista "Beira Mar", que se edita nesta capital, sob a direção dos srs. M. N de Sá e Têo Filho. São redatores de "Beira Mar": Nelson Nascimento, Anita Correia, Guilherme Souza, Harold Daltro, Mario Pereira de Souza, Arnaldo March e João Rodolfo.

NO SETOR TURFISTA

Ainda a reunião de ante-ontem na Gavea — Serão encerradas hoje as inscrições para os dois próximos "meetings" — Noticias diversas

Projeto de inscrição para as 67ª e 68ª reuniões, a se realizarem em 15 e 16 de novembro de 1941:

Grande Premio "Presidente Vargas" — 2.000 metros — 100:000$000 — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela — Sobrecarga de um quilo por parcela de 50:000$000 ou fração ganha acima de 150:000$000, descarga de um quilo por parcela de 20:000$000 ou fração ganha abaixo de 130:000$000, em premio no país — Estão inscritos, dependendo de confirmação:

Sucucury — Voltaire — Buscapé — Passis — Opaiz — Evilio — U'gelo — Ugringe — Souvenir — Aripuru' — Rauá — Zoroastro — Uruayé — Rapidez — Patavina — Tupan — Cedro — Brevet Brutus — Alone — Adonis — Ali Babá — Botocotu' — Embuá — Petim — Jaça — Ampere — Xango — Brasil — Indayatuba — Taco — Tamundá Tres Corações — Spartano — Trevo — Uruguayana — Ragual — Elo — Exetor — Cami — E'xu — E'co — Elim — Estambul — Guajiru' — Negu's — Talvez! — Ubiratan — Rockmoy — Aragel — Arizona — Coq Hardy — Apol — Albatroz — Atleta — Bandido — Bacardi — Bororo — Zeppelin — Amoroso — Alcarino — Sitran — Gallico — Xairel — Bandeiro — Suez — Trufo — Trapezio — Tenor — Tamoyo — Kemal — Velleda — Bonitinha — Clown — Carapuça — Ebule — Dosada — Sapateador.

Premio Classico "Imprensa" — 1.800 metros — 20:000$000 — Animais europeus de 2 anos, platinos e nacionais de tres — Pesos da tabela — Sobrecarga de um quilo por parcela de 10:000$000 ou fração ganha em premios de 1º lugar no país, ou no estrangeiro — Estão inscritos dependendo de confirmação:

Passos — Crecelle — Ipu' — Traipu' — Nieta — Tupan — Elmo — Pipa — Peño — Criolan — Cyzes — Cu'seu's — Rio Casca — Cades — Carducci — Checker — Curtain — Cylgadin — Cayru' — Cri Cri — Erix — Ukase — Exu' — Exeter — E'lo — E'co — Elim — Estambul — Dina — Carapão — Star Bright — Trumby — Latero — Borbatil — Uyá — Edilis — Escoteiro — Rockmoy — Aragel — Tupiá — Coq Hardy — Ilustra — Ubirajara — Uranio — Sumaré — Mirahy — Restaurador — Corrida — Bonitinha — Clow — Bacaltara — Nada Mais — Conselho — Itacy — E'bulo — Dopada — Katia — Taco — Tres Corações — Spitfire — Raf — Ipané.

Premio "Um" — 1.000 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio "Dois" — 1.000 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, adquiridos no leilão oficial, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio "Tres — 1.600 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria, no país — Pesos da tabela.

Premio "Quatro" — 1.400 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela.

Premio "Cinco" — 1.200 metros — 7:000$000 — Animais nacionais de 4 anos perdedodres, e de 5 anos de uma e duas vitorias, no país — Pesos da tabela com a sobrecarga de dois quilos — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de uma carreira e de sete aos perdedores.

Premio "Seis" — 1.400 metros — 7:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio "Sete" — 1.600 metros — 7:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias, no pa's — Pesos da tabela.

Premio "Oito" — 1.600 metros — 7:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, de tres e cinco vitorias no país — Pesos da tabela com a sobrecarga de dois quilos — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de quatro carreiras, e, de oito, aos de tres.

Premio "Nove" — 1.500 metros — 7:000$000 — Animais nacionais de anos, de tres a cinco vitorias no país — Pesos da tabela, com a descarga de dois quilos — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de 3 carreiras, e sobrecarga de quatro, aos de cinco:

Kid Galahad 58 — Septro 58 — Gaibu' 58 — Azaléa 56 — Patavina 56 — Trankerton 54 — Apanne 54 — Itavila 52 — Yocoá 52 — Itacelera 52 — Darte 50 — Itan 50 — Mulata 48 — Marauna 48 e qualquer outro animal que satisfaça as condições de chamada.

Premio "Fez" — 1.200 metros — 6:000$000 — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

Matto Alto 58 — Napolitano 58 — Temqueve 56 — Seymour 55 — Acdo 55 — Ufal 52 — Nhá Duca 52 — Ap. Junior 51 — Decidido 51 — Kisber 51 — Brincadeira 50 — Marumbi 50 — Garço 50 — Cassino 50 — Oyra 49 — Itafiutter 49 — Boi Barroso 49 — Conjurada 48 — Sunbeam 48 — Calipso 48.

Premio "Onze" — 1.500 metros — 6:000$000 — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

Forrier 58 — Xaveco 58 — Uraquitan 57 — Myathan 56 — Mery 56 — Mac 56 — Yami 55 — Marabout 54 — Quintilha 53 — Glorista 53 — Faustina 52 — Payal 52 — Xintan 52 — Gabine 52 — Maniaco 53 — Nickel 51 — Galantre 51 — Mandão 50 — Taipu' 49 — Oceano 48.

Premio "Doze" — 1.400 metros — 6:000$000 — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes:

Sugestivo 58 — Bradador 58 — Valmy 58 — Mondesir 58 — Lindaya 58 — E'gaso 57 — Igarité 57 — Buster Keaton 54 — Urucaré 53 — Condal 53 — Resora 52 — Blue Boy 51 — Sufragio 51 — Discordia 50 — Susan 50 — Marcim 49 — Serodina 48 — Onyx 48.

Premio "Treze" — 1.500 metros — 6:000$000 — Animais de qualquer país — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

Divertido 58 — Solterona 57 — Catalpa 57 — Monte Ayvo 56 — Jarandina 56 — Lilith 56 — Gagé 56 — Cheraué 55 — Don Carlito 54 — Sonata 54 — Relato 54 — Fair Day 53 — Controle 53 — Axum 53 — Messancy 53 — Chipletro 52 — Arkansas 51 — Dominó 51 — Lido 51 — Q. Borba 51 — Brania 50 — Pojaquara 50 — Kilwa 49 — Meuarco 49.

Premio QUATORZE — 1.400 metros — 6:000$000 — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes:

Obuz 58 — Cadenera 58 — Indayatuba 56 — Sunche 56 — Huequem 56 — Pernambuco 56 — Alarme 54 — Monita 54 — Miss Funy 54 — Gateara 53 — Aspasie 52 — Plumazo 52 — Ubaibás 51 — Odax 50 — Matapan 51 — Caroaá 49 — Anajá 49 — Vesuvio 49 — Vitorioso 49 — Ritmo 48.

Premio "Quinze" — 1.600 metros — 9:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap:

Arypuru' 58 — Brasil 58 — Bolido 58 — Blues 58 — Aprikose 57 — Lousiania 57 — Albarran 57 — Aracau 57 — Caminito 5 — Hilda 57 — Sucuruvy 56 — David 56 — Barthou 55 — Pon 55 — Aratau' 53 — Sitran 53 — Grumete 53 — Sapateador 55 — Platão 52 — Tennis 52 — Amil 51 — Styx 50 — Bienvenue 49.

Premio "Dezesseis" — 1.600 metros — 10:000$000 — Animais de qualquer pa's — Handicap.

Gran Fifi 59 — Trevo 58 — Haut 58 — Bailador 57 — Tucan 55 — Adonis 52 — Don Xiquote 51 — Marauyra 49 — Altona 49 — Afago 49.

Premio "Dezessete" — 2.000 metros — 12:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap.

Corena 51 — Zurrun 57 — Paulista 55 — Isolda 55 — Viola 52 — Riviera 52 — Gibraltar 50 — Atleta 49 — Rami 48 — Cami 48.

NOTAS — O animal que tiver a inscrição confirmada no G. P. "Presidente Vargas" ou no classico "Imprensa", não poderá ser alistado em outra carreira do programa.

As inscrições encerram-se hoje, 11, terça-feira, ás 16 horas, terminando na mesma ocasião para a conformação das duas provas classicas.

A reunião de ontem no Hipodromo da Gavea, cujo programa encerrava como prova basica o G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", revestiu-se de completo sucesso e ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

607 — Pareo "Brunorb" — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1º Caballros, 55 ks., J. Zniga
2º Traipu', 55 ks., J. Canales
3º Damara, 53 ks., W. Andrade
4º Condoreira, 53 ks., E. Silva
5º Tabauna, 53 ks., M. Reichle
6º Realidad, 53 ks., D. Ferreira
7º Perau, 53 ks., S. Godoy

Não correu Carapitanga. Tempo: 94". Diferenças: cabeça e dois corpos. Rateios: vencedor, 11$500; dupla (12), 18$300. Placés: 12$100 e 21$100. Entraineur: Ernani Freitas. Criador Lineu de Paula Machado. Proprietario: Lineu de Paula Machado. Movimento: 28:060$000.

Realidad, embora inquieta, não chegou a atrasar a largada da primeira prova, que foi dada com pequena desvantagem para essa egua. Tabauna saiu com ligeira vantagem sobre Traipu', que logo a relegou a um plano secundario. Tabauna deixou tambem passar a Damara, que progredindo ainda, nos 1.200 metros, assumiu a vanguarda, enquanto Traipu', Caballros e Realidad se alinhavam a seguir. Cem metros depois, o pernambucano foi subjugado por Caballros e por Realidad, ao passo que Damara continuava a liderar a carreira. Iniciada a reta, Caballros investiu contra a ponteira e nas especiais já estava senhor da situação. Traipu', nessa altura, investiu contra os seus adversarios e, firmando-se no segundo posto, atocou o novo lider, que o conteve com dificuldade a uma cabeça e assim transpos a meta.

608 — Pareo "Star Light" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1º E'gide, 53 ks., W. Andrade.
2º Aragel, 55 ks., L. Benitez
3º Nada Mais, 55 ks., O. Fernandes
4º Acayá, 53 ks., O. Serra
5º Conselho, 55 ks., D. Ferreira
6º Dina, 53 ks., C. Brito
7º Ely, 53 ks., G. Costa
8º Pipa, 53 ks., R. Freitas

Tempo: 79" 4|5. Diferenças: dois corpos e cabeça.

Rateios: vencedor, 65$000; dupla (23), 93$300. Placés: 17$100, 34$800 e 12$700. Entraineur: Levy Ferreira.

Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Oswaldo Aranha. Movimento: 54:340$000.

Partida rapida e muito boa. Aragel foi o primeiro a pular, mas logo cedeu caminho a Nada Mais, e Conselho, que vieram nessas posições até o meio da reta, quando Conselho ficou, sendo substituido pelo estreante E'gide, que avançando com muito impeto, nas especiais assumiu o comando do lote enquanto Aragel investia com vigor. Mas, E'gide não mais se deixou abater e mantendo dois corpos de vantagem cruzou vitorioso a meta. Nos ultimos momentos Aragel arrebatava a Nada Mais a segunda colocação.

609 — Pareo — "Rio" — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.
1º Marauna 54 ks., I. Souza
2º Seductor, 56 ks., H. Soares
3º Mensagem, 54 ks., A. Araujo
4º Piracicabana, 54 ks., J. Mesquita
5º Dalita 49 ks., J. Zuniga
6º Oh! Zé, 56 ks., G. Costa
7º Rosa Branca, 49 ks., O. Serra
8º Bali, 49 ks., L. Leighton

Não correu Dulcina. Tempo: 94 3|5. Diferenças: um corpo e dois corpos. Rateios: vencedor, 16$100; dupla (13), 17$300. Placés: 12$000, 23$300 e 19$700. Entraineur: Euclydes F. Silva. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietario: José Fonseca. Movimento: 66:360$000.

A maioria dos concorrentes á terceira prova atrasou algo a largada, que só foi dada depois do toque da sirene, mas em momento oportuno. Rosabranca pulou na vanguarda, mas logo a cedeu a Sedutor, que não a manteve por mais de cem metros, entregando a liderança da carreira a Marauna. O filho de Coronel Eugenio não deu uma folga á nova lider e no final da grande curva chegou a livrar pequena vantagem sobre ela. Contudo, Marauna reassumiu e, insistindo sempre na sua atropelada, veio aos poucos descontando terreno até que nas gerais já estava novamente na dianteira e fugindo um corpo de Sedutor transpos vitoriosa a meta.

610 — Pareo "Luminar" — 1.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Biri Biri, 54 ks., R. Freitas
2º Bonita, 48 ks., L. Leighton
3º Aventureiro, 50 ks., O. Serra
4º Carapuça, 48 ks., R. Urbona
5º Bracobi, 48/49 ks., D. Ferreira
6º Bocaina, 48/49 ks., J. Zuniga
7º Poio, 50 ks., C. Brito
8º Inhanduhy, 50 ks., H. Soares

Não correu Barnum. Tempo: 62" 3|5. Diferenças: varios corpos e cabeça. Rateios: vencedor, 14$000; dupla (14), 93$200. Placés: 11$500, 22$600 e 15$600. Entraineur: F. Tourinho. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Adhemar de Faria. Movimento: 82:210$000.

Alguns dos concorrentes da quarta prova se mostraram inquietos. Somente depois do toque de Sirene e uma saida falsa, na qual ficou parado Biri Biri, o "starter" alçou a fita em bom momento. Biri Biri pulou de ponta seguido de Aventureiro e Bocaina, vindo assim até ás especiais, onde Bonita correndo muito conseguiu ocupar o terceiro lutando com Aventureiro, que o dominou em cima da meta por cabeça, enquanto Biri Biri facil se achava vitorioso a varios corpos de sua adversaria Bonita.

611 — Pareo "Formasterus" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Catalpa, 51 ks., G. Costa
2º Quincas Borba, 52 ks., J. Santos
3º Axum, 55|53 ks., C. Broto
4º Sonata, 58|56 ks., O. Fernandes
5º Valmy, 50 ks., J. Zuniga
6º E'gaso 50|47 ks., O. Macedo
7º Igarité, 51|49 ks., W. Lima
8º Mondesir, 50 ks., O. Coutinho
9º Braila, 55|52 ks., M. Tavares

Não correram Don Carlito e Bradador. Tempo: 93". Diferenças: Tres corpos e varios corpos. Rateios: vencedor, 71$200; dupla (12), 22$200. Placés: 34$500, 30$400 e 25$800. Entraineur: Pedro Gusso. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Movimento: 99:570$000.

Igarité, Braila, Sonata e Quincas Borba dificultaram enormemente a largada da quinta prova. Somente depois do toque da sirene conseguiu o starter alçar a fita, saindo os concorrentes em cordão, com Sonata e Quincas Borba á testa do pelotão. Duzentos metros depois do pulo, Quincas Borba passou para a vanguarda, enquanto Catalpa se firmava em terceiro lugar e no final da grande curva em segundo. Na altura das gerais, a filha de Bambu' assumiu o comando e, fugindo tres corpos, atingiu facilmente a meta.

612 — Pareo "L'Atlantide" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Tennis, 57 ks., L. Benitez
2º Miss Funy, 56 ks., G. Costa
3º Caroá, 52 ks., I. Souza
4º Alarme, 58 ks., W. Andrade
5º Ritmo, 52|50 ks., O. Fernandes
6º Anapá, 53 ks., R. Freitas
7º Victorioso, 52 ks., O. Coutinho
8º Plumazo, 57|54 ks., S. Godoy
9º Vesuvio, 53 ks., J. Sautos
10º Solterona, 48 ks., A. Soares

Tempo: 105" 3|5. Diferenças: cabeça e dois corpos. Rateios: vencedor, 65$600; dupla (14), 61$600. Placés: 13$100, 11$800 e 13$600. Entraineur: Alcides Miranda. Importador: Oswaldo Gomes Camiza. Proprietario: Stud Moinhos de Vento. Movimento: 110:130$000.

Após alguns momentos de atenção para o alinhamento dos concorrentes da sexta prova, o "starter" alçou a fita em bom momento. Solterona foi a primeira a surgir, seguida de Caroá, Victorioso, Tennis e Miss Funny.

Na entrada da reta Miss Funny passou para a dianteira seguida de Tennis e Caroá. Miss Funny foi subjugada por Tennis em cima da meta pela diferença minima de cabeça, enquanto que a dois corpos vinha Caroá formar o placé.

613 — Grande Pareo "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 2.400 metros — 30:000$, 6:000$ e 1:500$000
1º Zurru'n, 50 ks., J. Zuniga
2º Rami, 54 ks., J. Canales
3º Rivieira, 54 ks., R. Freitas
4º Gran Fifi, 54 ks., W. Andrade
5º Viola, 55 ks., I. Souza

Tempo: 152" 2|5. Diferenças: varios corpos e meio corpo. Rateios: vencedor, 32$500; dupla (34), 54$000. Placés: 25$900 e 44$100. Entraineur: Waldemar Costa. Importador e proprietario: Antenor Lara Campos Movimento: 126:150$000.

Em seguida a uma partida falsa, o starter deu a verdadeira em bom momento. Colocado junto á cerca interna, Zurrum esfusiou na dianteira e nessa posição passou pela primeira vez pelo disco seguido de Rami, Gran Fifi, Viola e Riviera. Na primeira curva Gran Fifi passou para o segundo posto, mas, na altura dos 1.600 metros, Rami, voltou ao segundo posto, enquanto Zurrum galopava facilmente na vanguarda. E sempre com ação facil, o filho de Congreve cumpriu na posição de honra todo o percurso até cruzar a meta com varios corpos na frente de Rami, que durante toda a reta discutiu com Riviera a segunda colocação.

614 — Pareo — "Maritain" — 1.800 metros — 3:000$, 1:600$ e 800$000.
1º Bailador, 52 ks., O. Serra
2º Adonis, 54 ks., J. Mesquita
3º Marauyra, 53 ks., J. Canales
4º Caminito, 50 ks., D. Ferreira
5º Albarran, 48|50 ks., O. Fernandes

Tempo: 118" 3|5. Diferenças: um corpo e dois corpos.

Rateios: vencedor, 28$100; dupla (12) 24$000. Placés: 12$400 e 11$800. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: Theotonio Lara Campos. Proprietario: L. T. Menezes. Movimento: 138:480$000.

Partida rapida e dada em ocasião precisa. Bailado rescapuliu na dianteira, enquanto Caminito, Adonis, Albarran e Marauyra se enfileiravam a seguir, ordem essa mantida até os 1.400 metros, quando Adonis passou para o segundo posto, e saiu ao encalço do leader. Foram, porem, em vão os esforços de Adonis em alcançar Bailador, que ainda manteve um corpo de vantagem ao atingir o vitorioso a meta final.

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro no "meeting" de ante-ontem:

Bolo simples — 4 ganhadores com 6 pontos (3:620$000 a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador, com 11 pontos, 43:096$000);

"Betting" de 10$000 — 5 ganhadores (2:156$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 87 ganhadores (563$000 a cada);

"Betting" duplo — não houve ganhador, ficando o liquido .... (61:552$000) para ser adicionado ao da proxima sabatina.

— Regressou ontem de Porto Alegre em avião o treinador Oswaldo Feijó.

O G. P. "BENTO GONÇALVES"

O G. P. "Bento Gonçalves", a prova maxima do turf gaucho, no percurso de 3.200 metros com 50 contos ao primeiro colocado, e que foi disputado ante-ontem em Porto Alegre, teve como ganhador o cavalo Diogenes.

Shanghai o nosso conhecido Shanghai eleito franco favorito, formou a dupla.

Nova linha da Panair para o oeste africano

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A Panair inaugurou hoje sua nova rota do oeste africano, com o "Capetown Clipper", que partiu ás 7.02 horas para San Juan e Puerto Espana, onde passará a noite, seguindo.

Quarta-feira continuará o vôo ate do viagem para Belem amanhã pela manhã.

Natal, onde fará escala somente para reabastecer-se de combustivel. Dali começará a travessia do Atlantico, de 1.900 milhas até Bathurst.

Sexta-feira, o clipper partirá de Bathurst seguindo para Los Lagos, terminando o vôo em Stanly Pool, sobre o rio Congo.

A bordo deste clipper viajam 14 pessoas, entre as quais figuram, alem dos tripulantes, peritos, tecnicos e funcionarios do governo, que estudarão as condições de vôo.

O "Capetown Clipper" pesa 42 toneladas, carregando 5.400 galões de combustivel, o bastante para fazer um vôo de ida e volta através do Atlantico.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Rosa Mello — R. Regente Feijó 123-sob.
Francisco Otero Quintela Filho — R. Aperana 56.
Hess Barcellos Jones — Hosp. São Sebastião.
Maria da Conceição Carvalho — Hosp. Psiquiátrico.
Julia Bastos Dias — Asilo 28 de Setembro.
Thomaz Di Sabado — R. Prof. Saldanha 136.
Armando de Barros — R. Visconde de Itauna 97, casa 29.
Evaristo Domingues Souto — Av. Paula de Souza 95.
Maria do Nascimento — Hosp. São João Batista.
João de Castro Bessa — Hosp. São Sebastião.
Antonio Pereira — R. Cajueiros 116.
Hercilia Constancia de Matos — R. Palm Pamplona 90, casa 2.
Maria Fernandes Monteiro — Rua Seninbú 78.
Georgina de Albuquerque — Rua Conde de Bonfim 239, ap. 502.
Maria da Penha Santos — R. Senador Antonio Carlos 395.
José Bouzas Dios — Hosp. Gaffrée Guinle.
Martins Orosco — R. Visconde de Niterói 350.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
7,30 horas — Albino da Costa Peixoto.
9 horas — Jorge Seixas.
9 horas — Sofia Lopes da Cruz Junqueira.
10 horas — Amalia Kenia Weimman.
10,30 horas — Dr. Angelo Xavier da Veiga.

S. FRANCISCO XAVIER
9 horas — Antonio Duran Capitan.

CANDELARIA
9 horas — Carlos Fernandes Mertais.
9 horas — Sara Vizur Fagundes.
9,30 horas — José de Miranda Nogueira.
10 horas — Vivaldo de Niemeyer.
10,30 horas — Brito Aleixo Guimarães Lopes.

CATEDRAL METROPOLITANA
10 horas — Carolina Gomes da Cruz.

CARMO
10,30 horas — Werneck de Almeida.

N. S. BOA MORTE
9,30 horas — Alberto dos Santos.

S. JOAO BATISTA
8,30 horas — Jorge Lacerda Cabral.

SANTA RITA
10 horas — Vitoria Rita de Almeida Correia.

Santa Casa da Misericordia

De ordem do nosso prezado irmão provedor convido todos os nossos irmãos para assistir, na igreja da Misericordia, nos dias 11 e 12 do corrente mês, ás 10 horas, aos sufragios das almas dos nossos irmãos e benfeitores falecidos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1941. O escrivão, Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

ANIZIO FERNANDES — A senhora d. Ana Augusta Fernandes e o dr. Ary de Mesquita agradecem a todos os que os acompanharam na sua dor, e os convidam para assistir á missa que amanhã, ás 10 horas, se rezará no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, por alma de seu finado marido e avô ANIZIO FERNANDES.

D. RITA GALDINA DA ROCHA VALADÃO — A familia de d. RITA GALDINA DA ROCHA VALADÃO, profundamente grata pelas manifestações de pesar, convida todas as pessoas de sua amizade, para assistir á missa de 7º dia que, em sufragio de sua alma bonissima, será celebrada amanhã, 11, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipam os seus mais sinceros agradecimentos por esse ato de religião.

D. MARIA JOSE' LOPES DE ANDRADE — AYRES ANDRADE & CIA. comunicam a todos os seus amigos e fregueses o falecimento da sra. d. Maria José Lopes de Andrade, esposa de seu socio sr. Ayres Martinho d'Andrade e ao mesmo tempo convidam para o féretro que sairá hoje, dia 11 de novembro, ás 10 horas, da Avenida Epitacio Pessoa 1938 (Lagoa Rodrigo de Freitas), para o cemiterio de S. João Batista.

SENHORINHA MAFRA DA COSTA LOBO — Renato Mafra Firmento, senhora e filhos, Clovis Mafra, senhora e filhos, dr. Alberto Pinto de Souza, senhora e filha, Antonio P. Mota, senhora e filhas, dr. Agnel Mafra, senhora e filhos, dr. Agenor Mafra e senhora (ausentes) agradecem, muito penhorados, a todos que, pela sua presença ou por telegramas ou cartões, os confortaram no golpe por que acabam de passar pela morte da srta. MAFRA DA COSTA LOBO, comunicando, ao mesmo tempo, que, em respeito á vontade da morta, não serão celebradas missas.

PIERRE MORAU

(PITOT)

J. B. Paul Hénot, sua familia e René Hénot mandarão celebrar missa amanhã, 12 do corrente, no altar-mór da igreja da Candelaria, em sufragio da alma do seu jovem e inesquecivel amigo, PIERRE MORAU, sargento aviador da R. A. F., voluntario, morto no dia 2 de novembro.

Tito Dias de Morais

Minervina Costa Lima Morais, Alberico Dias de Morais e senhora, Maria Joana de Morais Cony e filhos, Aldo Pereira Leite e senhora, Manuel Dias de Morais e senhora, Maria da Gloria Gomes de Morais, Francisco Laudano, senhora e filhos, Oscar Nunes, senhora e filhos, Joaquim Montenegro, senhora e filhos, Ernesto Cony Filho, senhora e filhos, dr. Ernesto Magioli, senhora, filhos e genro, Djalma Cunha Ribeiro, senhora e filha, dr. Antonio Francisco Guimarães Morais, senhora e filha, dr. Alberico Guimarães, senhora e filhos, José Guimarães Morais, senhora e filha e Aderbal Prado, esposa, irmãos, sobrinhos e afilhado de TITO DIAS DE MORAIS, agradecem a todos os amigos e parentes que compareceram ao seu enterramento e a todos convidam para assistir á missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar no dia 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, e agradecem.

11 DE NOVEMBRO

O Consulado de França tem a honra de informar que a "Associação Francesa dos Antigos Combatentes" mandará rezar missa de recordação na Igreja dos Padres Dominicanos, á Rua Araujo Gondin 60 (Leme), ás 9 horas de terça-feira, 11 de Novembro.

A's 12,15 horas, na Sede do Consulado, a referida Associação colocará uma coroa no monumento aos Mortos Pela França.

Todos os franceses são cordialmente convidados a assistirem a essas cerimonias.

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 10 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Stock Exchange:		
Allied Chemical	149.50	150.50
American Can	50.12	55.50
American Foreign Power	50	—
American Metals	19.25	19.75
American Radiator	4.75	4 87
American Smelting and Refining	36.50	37
American Tel. and Teleg.	150.12	150.25
American Tobacco "B"	56.50	57
American Woolen	5.50	N|cot.
Anaconda Copper	26.12	26.25
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	N|cot.	4.12
Armour Illinois Pref.	63.75	N|cot.
Atlantic Gulf and West Indies	7.25	7.25
Atlas Corporation	—	7.25
Bendix Aviation	36.75	37.50
Bethlehem Steel	58.87	60.25
Canadian Pacific	4.25	4.37
Chase Treshing Machine	79	78
Cerro de Pasco	29.75	30
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	53.50	56.12
Colombia Gaz Electric	1.50	1.37
Consolidaded Edison	14.50	14.37
Continental Can	36	31
Continenatl Steel	17.75	N|cot.
Cuban American Sugar	7	7.12
Dupont de Neumors	146.50	147
Eastman Kodack	134	134.25
Electric Power and Light	1.25	1.75
General Electric	27.50	27.50
General Foods Corporation	39.12	—
General Motors	38.75	38.75
Gillette Safety Razor	3.62	3.50
Goodyear Rubber	17.50	17.50
Hudson Motors	3.87	3.87
International Business Machine	152.50	N|cot.
International Harvester	47	48
International Nickel	27	27
International Tel. and Teleg.	2.25	2.25
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	33.50	33.75
Krogery Grocery	27.87	N|cot.
Lambert Corporation	13	13
Lehman Corporation	22	N|cot.
Loew Inc.	38	37.87
Lone Star Cement	40	40.25
Missouri Kansas and Texas	2	N|cot.
Montgomery Ward	28.37	29
National Cash Register	N|cot.	13.25
National Lead Cia.	14.37	15
New York Central	10	10.12
North American Corporation	11.37	11.50
Otis Elevator	13.75	14
Pacific Gaz Electric	23.12	23.50
Pan American Airways	17.62	18
Paramount Pictures	15.25	15.12
Patino Mines	8.75	N|cot.
Pennsylvania Railroad	22.50	22.87
Philips Petroleum	45	45.25
Public Service of New-Jersey	15.12	15.12
Radio Corporation	3.25	3.37
Reo Motors VTC	1.50	1.50
Socony Vacuun	10.37	10.12
Standard Brands	5	5
Standard Oil of California	25.12	25
Standard Oil of Indianna	33.62	34
Standard Oil of New-Jersey	45.37	45.12
Swift and Cia.	23 50	23
Swift International	23	23.12
Texas Corporation	45	44.75
Texas Gulf Sulphur	34	34.25
Union Carbid	69.62	69.87
Union Pacific	68	70
United Aircraft	37.62	38
United Fruit	72	71.25
United Gaz Improvement	5	5.37
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	51.50	N|cot.
U. S. Steel	52	52.87
Warner Bros	4.75	5
Warren Bros	3.25	3.25
Westinghouse Electric	75	75.25
Woolworth	28.25	29
Curb Stock:		
American Gaz Electric	21.50	21.87
Brasilian Traction	N|cot.	N|cot.
Electric Bond and Share	1.25	1.37
Niagara Hudson and Power	1.62	1.37
United Gaz	—	3.12
Bancos:		
Bankers Trust	47 50	43.12
Chase National Bank	27.25	27.25
First National Bank of Boston	40.75	40.75
National City Bank of New York	24.50	28

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 10 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 3/4 %, 1975	20.62	21.00
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	20.12	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	20.00	20.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	11.25	11.25
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	155.25	155.00
Atlantic Refining	27.00	27.25
Corn Products	49.00	49.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	11.37	11.25
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	26.12	26.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	14.00
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	16.25	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	63.25	63.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	27.75	27.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	28.25	23.25
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 7%, 1958	65.00	65.00

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S.A.

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO

Carteira:		
Titulos Descontados	109.800:720$737	
Efeitos a Receber	8.349:984$980	118.150:705$717
Correspondentes do Interior		6.615:136$440
Contas Correntes Garantidas		18.100:700$880
Valores Caucionados		77.616:294$308
Valores Depositados		553.223:087$940
Titulos, Fundos e Imoveis Pertencentes ao Banco		6.553:517$050
Letras em Cobrança		1.291:417$086
Diversas Contas		982:526$400
Caixa: em Moeda Corrente e em Bancos		42.299:119$100
		824.832:554$930

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de Reserva		14.780:147$000
Fundo de Reserva Legal		66:909$700
Depositantes:		
Em c/c com Juros	73.095:902$868	
Idem sem Juros	4.420:584$322	
Idem de Aviso	51.408:610$672	
Idem de Prazo Fixo	24.252:667$501	
Por Letras a Premio	381:855$370	153.559:620$733
Depositantes de Titulos e Valores		630.839:362$248
Titulos por Conta de Terceiros		9.641:403$066
Lucros e Perdas		2.101:872$693
Diversas Contas		3.843:220$490
		824.832:554$930

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1941.
AGENOR BARBOSA, presidente; **JOÃO RIBEIRO JUNIOR**, diretor; **M. MORAES E CASTRO**, contador.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 10 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	8.10	8.04
Para março	8.30	8.22
Para maio	—	8.35
Para julho	-	8.45
Para setembro	—	8.55

Mercado — calmo — calmo.
— Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 10 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.96	8.04
Para março	8.16	2.22
Para maio	2.29	2.35
Para julho	8.39	8.45
Para setembro	8.49	8.45

Mercado — calmo — calmo.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 8 pontos.
Aviso: — Feriado no dia 11.
Vendas — —

Contrato de Santos
ABERTURA
NOVA YORK, 10 de novembro.

Para dezembro	11.94	11.95
Para março	12.17	12.17
Para maio	12.38	12.30
Para julho	12.41	13.40
Para setembro	12.50	12.50

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta e baixa parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 10 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para novembro	11.92	11.95
Para dezembro	12.14	12.17
Para março, 1942	12.27	12.30
Para maio	12.37	12.40
Para julho	12.47	12.50

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.
Vendas ... 9.000 12.000
Aviso: — Feriado no dia 11.

DISPONIVEL
NOVA YORK, 10 de novembro.
O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 5	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Midis	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 10 de novembro.

Tipo 4, mole	42$000	42$000
Tipo 4, duro	39$500	39$500
Tipo 7, Rio	34$000	34$000

Mercado — Calmo — Calmo.
Despacho — —

ESTATISTICA
SANTOS, 10 de novembro.

Passagens	—	—
Entradas	—	—
Estoque	—	—
Estoque	588.844	588.844

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 10 de novembro.

	Sacas
No dia de hoje	4.947
No dia anterior	3.467
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Embarques:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	2.625
Existencia:	
No dia de hoje	183.289
No dia anterior	178.342
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	Feriado
No dia anterior	22$900
Mercados:	
No dia de hoje	Feriado
No dia anterior	Parallsado

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio:		
Tipo 7, á vista	9.12	9.12
Santos:		
Tipo 4, á vista	13.12	13.12
Médellin Excelsior, á vista	16.75	16.75
Rio:		
Tipo 7, para entrega em novembro	7.96	8.04
Tipo 7, para entrega em dezembro	8.15	8.22
Santos:		
Tipo 4, para entrega em novembro	11.92	11.85
Tipo 4, para entrega em dezembro	12.14	12.17
CACAU		
Para entrega em dezembro	8.13	8.15
Para entrega em janeiro	8.18	8.21
AÇUCAR:		
Contrato n. 3, para entrega em novemvro	2.65	2.65
Contrato n. 3, para entrega em janeiro	2.94	2.92

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 10 de novembro.

Meses:	Abert.	F. Ant.
Dezembro	16.26	16.26
Janeiro, 1942	16.28	16.28
Março, 1942	16.47	16.48
Maio, 1942	16.55	16.56
Julho, 1942	16.60	16.59
Outubro, 1942	16.74	16.71

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 e alta parcial de 1 a 3.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 10 de novembro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middling Uplands	17.31	17.34
"American Futures"		
Dezembro	16.23	16.26
Janeiro, 1942	16.26	16.28
Março, 1942	16.43	16.48
Maio, 1942	16.53	16.56
Julho, 1942	16.58	16.59
Outubro, 1942	16.56	16.71

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.
Vendas — 73.200 arrobas.
Aviso: — Feriado no dia 11.

MERCADO DE S. PAULO
Contrato A
ABERTURA
S. PAULO, 10 de novembro.

Meses:	Comp	Vend
Para novembro	41$000	42$500
Para dezembro	41.500	42$600
Para janeiro	42$800	43$500
Para fevereiro	43$500	43$900

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — Feriado.
CAFE' NO RIO — Feriado.
Em Nova York — No fechamento, baixa de 6 a 8 pontos.
ALGODÃO NO RIO — Feriado.
Em Nova York — No fechamento, baixa de 2 a 6 pontos.
AÇUCAR NO RIO — Feriado.
Em Nova York — No fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

Para março	43$900	44$500
Para abril	45$000	45$500
Para maio	45$000	45$800
Para junho	45$400	45$600
Para julho	45$500	46$100

Vendas — 1.000 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 10 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	41$200	41$800
Para dezembro	41$500	41$800
Para janeiro	42$100	43$000
Para fevereiro	43$500	43$800
Para março	43$800	44$200
Para abril	44$500	45$500
Para maio	44$500	45$500
Para junho	45$200	45$600
Para julho	45$000	46$000

Vendas — 1.500 arrobas.

Contrato C
ABERTURA
S. PAULO, 10 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	—	—
Para dezembro	44$200	44$300
Para janeiro	45$300	45$500
Para fevereiro	46$100	46$200
Para março	46$600	46$900
Para abril	46$600	47$300
Para maio	47$000	47$600
Para junho	47$400	47$500
Para julho	47$500	47$800

Vendas — 4.500 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 10 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend
Para novembro	43$000	44$100
Para dezembro	44$200	44$300
Para janeiro	45$400	45$600
Para fevereiro	46$100	46$200
Para março	46$500	46$900
Para abril	47$100	47$700
Para maio	47$000	47$600
Para junho	47$200	47$700
Para julho	47$600	47$900

Vendas — 3.000 arrobas.

PRECO DISPONIVEL

	Comp	Vend
Tipo 4	47$000	48$000
Tipo 5	44$500	45$500
Tipo 6	42$000	43$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 10 de novembro.

	Fardos
Hoje	228.614
Anterior	366.721
Estoque:	
Hoje	5.883.773
Anterior	5.703.129
Consumo do dia:	
Hoje	13.630
Anterior	48 000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	43$000
Anterior	43$000
Sertões:	
Hoje	63$000
Anterior	63$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 10 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para setembro	2.95	2.96
Para dezembro	2.90	2.90
Para março	2.90	2.90
Para maio	2.94	2.94

Mercado — Calmo — Calmo.
Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 10 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para setembro	2.95	2.90
Para março	2.90	2.90
Para julho	2.94	2.94
Para maio	2.50	2.50

Mercado — Calmo — Calmo.
Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 ponto.
Aviso: — Feriado no dia 11.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 10 de novembro.

		Sacas
Usina:		
Hoje		—
Anterior		23.450
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		5.169
Existencia do dia:		
Hoje		572.356
Anterior		572.356
Açucar exportado:		
Hoje		—
Anterior		32.658
Refinado de 1ª		
Hoje		55$000
Anterior		56$000
Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
3.º jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Demerara:		
Hoje		39$300
Anterior		39$300
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 10 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	8.17	8.15
Para janeiro	8.25	8.21
Para março	8.35	8.33
Para maio	8.44	8.42
Para julho	8.57	8.51

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 6 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 10 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.13	8.15
Para janeiro	8.19	8.21
Para março	8.30	8.33
Para maio	8.39	8.42
Para julho	8.48	8.51

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	63.400	48.000

Aviso: — Feriado no dia 11.

PRAÇA DO RIO

Os mercados de cambio, titulos, café, açucar, e algodão, não funcionaram ontem.

EMBARQUES DE CAFE'

Exportadores	Sacas
Rikajavik:	
Mc Kineay, S/A	200
Nova York:	
Marcelino M. Filho	604
Leon Israel Agricula Exp. S/A	1 500
Abreu & Filhos	349
Sul:	
Mc Kineay	25
Total	2.678

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	217
Vitelos	54
Suinos	85
Ovinos	2
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	93
Vitelos	19
Suinos	3
Ouvinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Ovinos	2$500

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	151
Vitelos	46
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Preços:	
Bovinos	195
Vitelos	41
Suinos	56
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	540
Vitelos	1
Suinos	—

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.00 — Anjos do Inferno — Aracy de Almeida.
9.15 — Gilberto Alves e Sylvio Caldas.
9.30 — Antologia Sonora de PRG-3 — Programa sinfônico.
10.30 — Quadros da Historia, com Adelina Garcia, acomp. de orquestra.
10.45 — Escada de Jacó, com o prof. Zé Bacurau — Homenagem ao 1º aniversario deste programa.
11.55 — Canção do Fan, com Sylvio Caldas e orquestra.
12.00 — Radio Jornal Tupi (noticiario geral).
12.08 — Continuação da Escada de Jacó.
12.30 — Instantaneos Cariocas.
12.35 — Parte final do programa da Escada de Jacó.
13.00 — Ondas musicais — Programa de páginas celebres da musica universal, numa gentil oferta da Liga Brasileira de Eletricidade.
14.00 — Radio Jornal Tupi (noticias de ultima hora).
14.15 — Sylvio Caldas com orquestra.
14.30 — Aracy de Almeida.
14.45 — Anjos do Inferno.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Programa Luiz Braille (estudios).
16.45 — Programa FLORA MEDICINAL.
17.00 — Cock-tail Tupi — Música — Literatura — Notas sociais.
17.30 — Copacabana Clube — Melodias alegres.
18.00 — Lusco-Fusco, com Carlos Frias.
18.03 — Coro dos Apiacás, sob a regencia da professora Lucilia Guimarães Villa Lobos.
18.15 — Sebastião Pinto.
18.30 — Kaleidoscopio — Aida Costa — Noticiario da guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi, de Ary Barroso, em "Momentos do Jockey Clube Brasileiro".
19.00 — Boa Noite para Você..., com Carlos Frias.
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi, de Ary Barroso.
19.25 — Academia de Letras Protestadas, com Pimpinela — Oferta da Alfaiataria "A Cidade".
19.30 — Ghyta Yambiousky.
19.45 — Fon-Fon e sua orquestra.
21.00 — Christina Maristany — Oferta da Cerveja Carsca.
21.30 — Dramas da Vida — Pimpinela — Oferta da Cia. Aurea Brasileira.
21.35 — Sylvio Caldas — Oferta da Fandorine.
22.05 — Aida Costa.
22.25 — Cortina Musical de Parc Royal.
22.30 — Relicario, com Carlos Frias.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Penumbra — Programa romantico com Brunini Filho.

COMPANHIA PHYMATOSAN S. A.

Assembléia geral extraordinaria

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social, á rua Conde de Bonfim n. 1084, no dia 21 de novembro corrente, as 16 horas, para tratar da alteração dos estatutos sociais, de conformidade com as exigencias feitas pelo Departamento de Industria e Comercio e para tratar ainda de outros pontos omissos dos mesmos estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1941.

Restaurante Bucsky
ROSARIO 133

Informações varias

O TEMPO

Máxima, 27.5.
Minima, 19.5.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Laboratorista-auxiliar — Será realizada hoje, dia 11, ás 15,30 horas, na Divisão de Seleção, a parte I da prova para laboratorista-auxiliar do Instituto Osvaldo Cruz. Os cartões de identificação poderão ser procurados hoje, de 11 ás 14 horas.

Assistente de pessoal — A última parte será realizada hoje, ás 19,30, no Externato do Colegio Pedro II. Só poderão fazer a parte II os candidatos que obtiveram nota igual ou superior a quarenta.

Tecnologista — Os candidatos que prestaram a parte (escrita) da prova para tecnologista XVII deverão comparecer ás 8 horas de hoje, 11, no Instituto Nacional de Tecnologia, para a realização da parte prática.

Escrivão de Policia — As provas de Direito Judiciario Penal e Organização Policial do Concurso de Escrivão de Policia estão á disposição dos candidatos hoje, de 16 ás 17 horas. Esta semana será realizada outra prova desse concurso.

Naturalista — A identificação da parte escrita será realizada amanhã, quarta-feira, ás 16 horas, no local das inscrições. A parte prática será realizada quinta-feira, dia 13, ás 14,30, na Divisão de Caça e Pesca (Praça 15 de Novembro).

Tecnologista auxiliar — E' o seguinte o resultado final: inscrito n. 2 — 93,3; n. 4 — 70 pontos. O criterio de julgamento está afixado no local das inscrições e os candidatos poderão examinar as provas amanhã, dia 12, de 13 ás 14 horas.

— O candidato n. 3, que obteve nota 50, deverá comparecer ás 8 horas de hoje, 11, ao Instituto Nacional de Tecnologia, para a realização da parte prática.

Auxiliar e datilógrafo dos Institutos de Previdencia Social — Hoje, ás 17 horas, serão identificadas provas de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul. Quinta-feira, as provas de Conhecimentos Gerais do Distrito Federal e Estado do Rio.

Exame médico — Os candidatos ao concurso para técnico de administração do D.A.S.P., cujos números de inscrição relacionamos a seguir, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do I. N. R. P. (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas seguintes:

Hoje, ás 11 horas — 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 79, 80 e 81.

Hoje, ás 13 horas — 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 106, 107, 108, 109.

Dia 12 ás 11 horas — 110, 111, 112, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 131 e 132.

Dia 12, ás 13 horas — 12, 17, 20, 25, 63, 67, 113, 117, 122 e 123.

Inscrições abertas — Estão abertas na Divisão de Seleção as inscrições para os seguintes concursos e provas: — Enfermeiro, até 13 do corrente; quimico analista, até 13 do corrente; desenhista da aeronáutica, até 14 do corrente; médico sanitarista, até 22 do corrente; diplomata (titulos), até 11 de dezembro; dentista, até 18 de dezembro.

Interinos — Os interinos de enfermeiro, dentista e médico sanitarista deverão regularizar as inscrições, feitas ex-oficio, dentro do menor prazo.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Carlos Bertuó Quadros, S. Francisco Xavier 194; Alvarenga Mafra & Cia., Julio do Carmo, 9; P. Ferreira Lopes Ltda., Matoso, 101-B; L. G. Ferreira & Cia. Ltda., Mariz e Barros, 455; Veloso Botelho & Cia., Estadio de Sá, 90; Cardoso Mota Costa, Benedito Hipólito, 192; J. Bucker & Costa, avenida Salvador de Sá, 77; Gomes Crespo & Cia. Ltda., Catete, 245; Odorico S. Gomes, Cosme Velho, 128; Carneiro F. & Francisco Ltda., Lapa, 57; Bruno & Torres, Aurora, 30; Cunha & Cia., Marquês de Abrantes, 214; Ipiranga, General Polidoro, 163; Moura, Voluntarios da Patria, 244; Urca, M. Cantuaria, 106; Capeleti, Humaitá, 149; Leblon, avenida Ataulfo Paiva, 101-A; Jockey Clube, Jardim Botanico, 585-A; M. Perez & Valsmann, avenida N. S. de Copacabana, 209; Viuva José A. Mendes, avenida N. S. de Copacabana, 1.262; Antonio J. Moreira, Visconde de Pirajá, 30; Nabak & Tavares Ltda., Visconde Pirajá, 623; Quintino Pinheiro & Cia., S. Januario, 188; Carmen M. Costa Ferreira, São Luiz Gonzaga, 677; Walter Carvalho Ferreira, Figueira de Mello, 355; Guilherme Simão, General Gurjão, 154; Lima Barros & Sousa, São Luiz Gonzaga, 51; Manso Ferreira & Cia. Ltda., São Cristovão, s/n.; Coutinho, Conde de Bomfim, 98; Rossine, Conde de Bomfim, 879; Avenida 28 de Setembro, numero 21; Jardim, Visconde de Santa Isabel, 4; Itabaiana, Itabaiana, 3-A; Maracanã, São Francisco Xavier, 268; Andaraí, Barão de Mesquita, 786; Universal, Visconde de Abaeté, 84; J. Alves Cunha & Cia., Ana Neri, 780; Esmeraldino Ferreira & Cia. Ltda., Lino Teixeira, 174; M. J. Bezerra, 24 de Maio, 425; João M. Filho, 24 de maio, 1.007; Vaiá Alexandre, B. de Bom Retiro, 118; Maria Almeida & Cia. Ltda., Dr. Bulhões, 145; R. Pinheiro Decachi & Cia. Ltda., Adriano, 97; De Faria & Cia., Arquias Cordeiro, 349; Guimarães Cunha & Cia., Aristides Caire, 192; Decio Oliveira, José Bonifacio, 186; E. Soares Ventania, José dos Reis, 174; Galdino A. S. Brandão, Goiaz, 614; E. L. Miranda, avenida João Ribeiro, 263; Monteiro & Cia., avenida Amaro Cavalcanti, 681; Dos Pobres, estrada M. Rangel, 60; S. Sebastião, estrada M. Rangel, 176; Santa Lucia, estrada Monsenhor Felix, 729; Agenor, avenida Suburbana, 3.098; Bento Ribeiro, Carolina Machado, 1.556; Santo Antonio, estrada M. Rangel, 819-B; Homeopata, Nerval de Gouveia, 443; Universal, Ciricí, 8-B; Oswaldo Cruz, Carolina Machado, 974; Cavalcante, Maria Passos, 114; Triunfo, praça das Pereiras, 126; Santa Maria, praça Quintino Bocaiuva, 16; Salutar, av. Suburbana, 2.859; Irene, Capitão Couto Menezes, 28; Moreninha, Peraobí, 14; Moderna, estrada Vicente de Carvalho, 393-A; Santo Henrique, Conselheiro Galvão, 664; Mendonça, avenida Geremario Dantas, 657; Marangá, Candido Benicio, 319; Domingos Inocencio, estrada Santa Cruz, 404; M. Amorim, avenida Conego Vasconcelos, 161; Agripa Salgado Santos, estrada do Engenho Novo, 12; Malta & Barros, Maranguá, 2; Manual Farraz Araujo, Dr. Augusto Vasconcelos, s/n; Viuva Francisco Velasco da Gama, Felipe Cardoso, 27; Bismarck Santos Pereira, Lopes Moura, 66.

Restaurante Bucsky
ROSARIO 133

BANCO BOAVISTA S. A.

MATRIZ: Rua 1.º de Março, 47 — AGENCIA AVENIDA: Av Rio Branco, 137 — AGENCIA COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 23 — AGENCIA PASSOS: Av Passos, 40 — AGENCIA ESTACIO: Rua Haddock Lobo, 7-B AGENCIA CASTELO: Rua México 158.
Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO

Titulos descontados:		119.867:664$400
Empréstimos em contas correntes		146.510:030$500
Correspondentes no país c/c		35.422:307$600
Correspondentes no estrangeiro		10.364:005$000
Valores e titulos de propriedade		10.068:990$700
Imoveis		7.411:115$200
Instalações, máquinas e moveis		3.627:320$000
Letras a receber:		
Praça Interior	154.609:235$500	
Exterior	27.838.518$000	182.447:753$500
Valores caucionados e depositados		360.053:321$000
Diversas contas		2.547:397$100
Caixa:		
Existencia em cofre e em depósito nos Bancos		105.599:976$900
Depósitos a prazo fixo em Bancos		14.000:000$000
		997.923:102$900

PASSIVO

Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva legal		218:000$000
Fundo de reserva		11.500:000$000
Fundo especial (Lucros a aplicar)		3.509:000$000
Fundo para amortizações de instalações, máquinas e moveis		99:426$100
Contas correntes com juros		262.635:400$[illegible]
Contas correntes pré-aviso		68.161:607$[illegible]
Contas correntes sem juros		12.909:630$[illegible]
Depósitos a prazo fixo		39.323.428$[illegible]
Correspondentes no país c/c		16.783.417$[illegible]
Correspondentes no estrangeiro		9.303.67[illegible]$000
Cheques e ordens de pagamento		7.328:172$400
Credores por titulos em cobrança		182.447:753$500
Depositantes de valores em caução e em custodia		360.053:321$000
Dividendos:		
Saldo não reclamado		12:372$600
Diversas contas		8.632:836$300
		997.923:102$900

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1941 — **GUILHERME GUINLE**, diretor-presidente; **BARÃO DE SAAVEDRA**, diretor-superintendente; **ANTONY B. CURTIS**, diretor-gerente; **FRANCISCO ALVES CORREIA**, diretor-gerente; **DANIEL MOREIRA**, chefe da Contabilidade.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

CAPITAL REALIZADO ... 60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA ... 60.000:000$000

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

Compreendendo as operações das filiais de Amparo, Araraquara, Baurú, Bebedouro, Bragança, Botucatú, Campinas, Cafelandia, Catanduva, Jaboticabal, Marilia, Olimpia, Poços de Caldas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Preto, S. Carlos, S. Manuel, Santos e Taquaritinga

ATIVO

Carteira:		
Efeitos descontados	325.127:470$200	
Letras e efeitos a receber:		
Letras do interior e do exterior	89.269:611$600	414.397:081$800
Contas correntes:		
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		83.989:985$000
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	190.563:020$400	
Valores em depósito	322.534:040$100	
Caução da diretoria	240:000$000	513.337:060$500
Titulos e imoveis de propriedade do Banco:		
Titulos inclusive apólices do reajustamento econômico	28.329:753$800	
Imoveis	28.811:981$530	57.141:735$330
Filiais		95.357:500$500
Diversas contas		4.812.956$400
Correspondentes:		
Saldos á disposição deste Banco no país e no estrangeiro		28.773:862$100
Caixa:		
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiais e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos		88.833:472$200
		1.281.243:653$930

PASSIVO

Capital		60.000:000$000
Fundo de reserva		60.000:000$000
Fundo de previsão		800:000$000
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta		1.123:052$690
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	118.922:884$640	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiais em conta de movimento:		
Com juros	278.551:948$100	
Sem juros	23.7[illegible]:060$000	421.263:892$740
Garantias diversas e outros valores: Que figuram no ativo:		
Cauções depositadas	190.563:020$400	
Valores pertencentes a terceiros	322.534:040$100	
Caução da diretoria	240:000$000	513.337:060$500
Letras e efeitos em cobrança		89.269:611$600
Filiais		105.833:076$000
Diversas contas		10.004:742$600
Cheques e ordens de pagamento		8.013.918$200
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no país e no estrangeiro		11.238:118$100
Dividendos:		
Saldos não reclamados		304:130$600
		1.281.243:653$930

S. E. ou O. — São Paulo, 7 de novembro de 1941 — Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A. — (a.) **NUMA DE OLIVEIRA**, diretor-presidente; (a.) **LEÔNIDAS GARCIA ROSA**, diretor vice-presidente; (a.) **JOSE' DA SILVA GORDO**, diretor-superintendente; (a.a.) **T. QUARTIM BARBOSA**; **F. B. DE QUEIROZ FERREIRA**, diretores-gerentes; (a.) **MIRANDA**, contador.

Reuniões e Conferencias

Academia Brasileira de Ciencias — Haverá reunião hoje, às 20h30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, sob a presidencia do professor Arthur Moses.

Acham-se inscritos para comunicações os srs. Mauricio Joppert da Silva, Gustavo de Oliveira Castro, Sylvio Froes de Abreu e Arthur do Prado.

Instituto Brasil-Estados Unidos — O professor Afranio Peixoto realizará amanhã, às 17.30, na sede do Instituto, à rua Mexico 90, 7º, uma conferencia em continuação à série sobre "Solidariedade americana".

Na proxima quinta-feira, à mesma hora, o professor Arthur Ramos fará uma conferencia, ainda na sede do Instituto, sobre "A minha experiencia nas Universidades americanas".

"Aspectos humoristicos da literatura do Brasil" — Sobre este tema o sr. Agripino Grieco fará, na proxima quinta-feira, às 20.30, uma conferencia na sede do Tijuca Tenis Clube.

Conferencia transferida — Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 15 do corrente a conferencia que a condessa Joseppina Pacci deveria realizar amanhã, às 17.30, no auditorio da A.B.I., sobre o tema "Quando Roma era o Mundo".

A conferencia será efetuada no mesmo local e à mesma hora.

Associação Brasileira de Educação — A convite desta Associação, o sr. J. Coelho de Souza realiza hoje uma conferencia, às 17 horas, na respectiva sede, sobre o tema "Fundamentos e processos da nacionalização do ensino no Rio Grande do Sul".

"Simbolos de Brasilidade", pela sra. Sylvia Moncorvo — Do sr. Paulo Tacla, secretario geral da Comissão Executiva do monumento ao indio Guairacá, recebeu a escritora patricia Sylvia Moncorvo a comunicação de que seu nome foi escolhido para integrar o Conselho Nacional de que é presidente de honra o sr. Getulio Vargas e presidente efetivo o sertanista general Rondon.

A escritora fará, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferencia subordinada ao titulo: "Guairacá e Getulio Vargas, simbolos de brasilidade", no proximo dia 13, às 20 horas e 45 minutos.

Variações em torno da palavra — O sr. Mario Lopes de Castro, membro do Instituto Brasileiro de Cultura, realizará hoje, às 15.30 horas, uma palestra que obedecerá ao titulo "Variações em torno da palavra". A palestra desse conhecido medico e homem de letras terá lugar no Liceu Literario Português.

LIVRARIA ALVES
Livros escolares e acadêmicos
RUA DO OUVIDOR, 166

A FORÇA DA INGLATERRA

Sabe-se que um dos elementos da derrota britânica seria a guerra de nervos. Consiste em lançar o pânico, em fatigar o inimigo com informações terroristas, em trazê-lo constantemente sob a ameaça de acontecimentos terriveis. Mas esses métodos não deram resultado com os ingleses. Por que? Simplesmente porque é sabido que os ingleses são um povo frio, de nervos educados, que não se deixa impressionar facilmente. E' pelos nervos que os grandes inimigos do homem, que são as molestias, penetram no organismo. Quando eles se acham abalados, as forças vitais diminuem e as defesas orgânicas se reduzem. A derrota britânica não é possivel, porque o inglês tem os nervos equilibrados. Assim é tambem na vida. Tendo-se o sistema nervoso bem regulado, evitam-se numerosos males, conserva-se a saude e garante-se o êxito. A ciencia moderna tem o meio seguro de obter essa serenidade nervosa, que é a garantia da Inglaterra. O [illegible], formula do grande neurologista prof. Austregésilo, assegura o dominio do sistema nervoso, garante o sono regular, [illegible], portanto, saude e bem-estar, e, dessa forma, aumenta as defesas permanentes do organismo.

No combate às lombrigas do seu filhinho — LICOR DE CACAU XAVIER.

VERMOUTH STOCK

No reumatismo? SANAREUMA
Lab. ALMEIDA CARDOSO & C. LTDA. Avenida Marechal Floriano, 11 — Rio

O JUIZ BRANDEIS

Fernando LEVISKY

Finou-se nos Estados Unidos o juiz da Corte Suprema do Tribunal Federal, Louis Dembitz Brandeis. A vida do magistrado norte-americano sempre se pautou pela nobreza de sentimentos, pela retidão de carater, pela honestidade e imparcialidade nos julgamentos e por um patriotismo sem par.

Nasceu Louis Dembitz Brandeis no dia 13 de novembro de 1856, na cidade de Louisville, Kentucky. A sua familia provem de uma pequena cidade perto de Praga, cuja denominação é que emprestou à familia o seu sobrenome.

Norte-americano de primeira geração, foi um cidadão de grande personalidade e de meritos incontestaveis. Tendo cursado a Universidade de Havard, instalou-se, aos vinte e dois anos, em Boston, onde iniciou a sua carreira de causidico. Lutou sempre pelos fracos e desafiou os poderosos mantenedores de "trust" e monopolios. Soube emprestar o seu nome e o ardor de seu trabalho às causas nobres que exigem a abnegação e o altruismo. A sua carreira de advogado era respeitada e temida concomitantemente, pois que não se intimidava com ameaças ou subornos, lutando contra toda e qualquer injustiça. [illegible]

[illegible]

Desde o dia 5 de junho de 1916 até o dia 13 de fevereiro de 1939, quando foi aposentado, o juiz Brandeis exerceu o cargo de membro da Corte Suprema dos Estados Unidos, como um dos mais notáveis juristas do país, como cidadão honrado, como jurista emerito e como homem publico de um passado puro e digno. A coletanea de algumas de seus julgados (Social and Economic Views, Collected by Alf. Lief, New York, 1930) ilustra de maneira inquestionavel o seu procedimento a sua ação e o seu trabalho em prol dos Estados Unidos.

E' justo frisar que o juiz Brandeis entregou-se corajosamente tambem, aos problemas israelitas. Jamais descuidou de qualquer assunto judaico, amando a sua religião e a idéia sionista, pela qual batalhou como um soldado de merito.

Desde 1912 dedicou-se à idéia da reconstrução do Lar Judeu na Palestina, só se separando dos sionistas no ano de 1918. Em 1929 voltou às fileiras, trabalhando, com um discernimento e elevação do espirito, que bem demonstraram não existir incompatibilidade entre o ideal messianico da reconstrução do Lar Judeu e o sentimento sincero de patriotismo nacional norte-americano. Num dos seus artigos disse o juiz Brandeis: "Que nenhum americano imagine que o sionismo é incompativel com o patriotismo. Multiplos argumentos se apresentam mas todos eles são inconsistentes. Qualquer homem torna-se um bom cidadão dos Estados Unidos, se é tambem um cidadão leal a seu Estado e à sua cidade; se é leal a sua familia e a sua profissão; se é leal à sua religião e à sua fé. Todo o irlandês dos E. Unidos que contribue para o progresso do governo da propria Irlanda, é um homem melhor, graças ao sacrificio que faz. Todo o judeu americano que ajuda o progresso da colonização judaica na Palestina, sem jamais pensar que ele ou os seus descendentes viverão ali, é tambem um homem mais digno e cidadão mais perfeito.

Não ha incompatibilidade entre a lealdade à América e ao judaismo. O espirito judeu, produto de nossa religião e de nossa experiencia, é essencialmente moderno e essencialmente americano. Jamais, desde a destruição do Templo, tem estado os israelitas, em espirito e em ideal mais em harmonia com as nobres aspirações da terra em que vivem".

Todo o povo norte-americano chorou o desaparecimento desse homem de valor indiscutivel. As instituições judaicas perderam um lider e um batalhador intemerato. O país perdeu um grande e leal patriota, um jurista de grandes recursos, um cidadão liberal.

O presidente dos Estados Unidos, Roosevelt, enviou à familia enlutada a seguinte missiva:

"Meu coração vai à procura de v. excia. e dos seus, nesta hora de perda de um marido e de um pai amante e amoroso, e que foi um fiel amigo, por longos anos. A sra. Roosevelt associa-se a mim na segurança de minha mais profunda simpatia. A nação inteira curvar-se-á à memoria daquele, cuja vida na lei — como advogado e como juiz — guiou-se pelos mais finos atributos de espirito, de coração e alma. Com o seu falecimento, a jurisprudencia americana perdeu um elemento, cujos anos, cuja ciencia e cujo largo espirito de humanismo haviam feito dela uma torre de força".

Assim, rodado da mais profunda e sincera consideração e respeito, desapareceu do mundo dos vivos o primeiro israelita que alcançou o maximo cargo na justiça norte-americana, pelo seu espirito clarividente, liberal, honesto e trabalhador. A sua vida tem sido um descortinar de horizontes novos no labor cotidiano em prol da paz e solidariedade humana. Seguir os seus preceitos e a sua orientação na vida é compensar-se, embora tardiamente, da grande perda que sofreu [illegible], que um dia há de sorrir para a humanidade sofredora.

Incendiou as vestes após embebê-las em alcool

Desgostosa da vida Benedita Inez da Silva, de 22 anos, solteira, moradora à rua Laura de Araujo n. 74, em sua propria residencia, embebeu alcool na roupa, que vestia, para, em seguida, atear-lhe fogo. Com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus foi medicada na Assistencia e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Horas depois, no entanto, não resistindo aos padecimentos veio a falecer, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SYLVIO CALDAS
seu "cancioneiro" exclusivo
Beleza! - Melodia! - Romance!

Fandorine, agora mais barata, ao alcance de todas as senhoras e senhoritas, oferece todas as 3as. e 6as. feiras e diariamente as 11,55 (canção da fan) recitais de Sylvio Caldas - o maior seresteiro do Brasil

Deram um "tiro" na praça do Rio de Janeiro

Em poder dos negociantes Pedro Lopes Coelho e Damaso Pereira Dias, a policia de Lisboa apreendeu 801 contos

LISBOA, 10 (U. P.) — A policia iniciou hoje o interrogatorio formal dos dois negociantes portugueses, Pedro Mourão Lopes Coelho e Damaso Pereira Dias, que aqui se encontram fugidos do Rio de Janeiro.

A policia apreendeu a quantia de 801 contos, inclusive 160 contos que foram entregues por um certo individuo Guimarães, que declarou te-los recebido para guardar.

Os valores apreendidos pessoalmente em o sacusados no momento da prisão, são 400 contos em dinheiro, mais 22 malas com roupas e joias.

A policia aguarda novos elementos de sua colega do Brasil para conclusão do processo e depois remete-lo para o Tribunal de Lisboa.

Subiu a calçada e esmagou a criança

Trágico acidente teve lugar, na manhã de ontem, em frente ao numero 315 da rua Francisco Eugenio.

Nesse local, foi esmagada pelo caminhão n. 12.583, que subira intempestivamente na calçada, o menino Renato, de dois anos de idade, filho de Vitor Ciprjano, residente no n. 313, casa 11, daquela arteria.

A morte da infeliz criança foi instantanea ficando o corpo horrivelmente mutilado.

Tomou conhecimento do fato, a policia do 16º distrito, que determinou a remoção do pequeno cadaver para o necroterio.

LICOR DE CACAU XAVIER
o lombrigueiro gostoso que as crianças tomam com prazer!
USADO COM SUCESSO HA MAIS DE 60 ANOS!

Realizou-se a posse da diretoria do S. C. A. de Drogas e Medicamentos

Com a presença do representante do ministro interino do Trabalho e do sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, realizou-se, no Automovel Clube do Brasil, a posse da primeira diretoria do Sindicato do Comercio Atacadista de Drogas e Medicamentos, composta dos srs. Orlando Soares de Carvalho, presidente; Walfrido Martins Tinoco da Silva Gomes, secretario, e Raul Virgilio da Cunha, tesoureiro, sendo igualmente empossados os srs. José Monteiro de Rezende, Américo Gasteira Pimentel e Carlos D. Kastrup, membros do Conselho Fiscal.

Após a solenidade da posse, os associados daquele orgão de classe ofereceram um almoço de cem talheres às autoridades, tendo, no decorrer d omesmo, feito uso da palavra os srs. Orlando Soares de Carvalho, presidente empossado; Hortencio Lopes, presidente da Federação do Comercio Atacadista do Rio de Janeiro; Enio Rego Jardim, presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Tecidos, Vestuarios e Armarinho; Dutra e Silva, Walfrido Martins Tinoco da Silva Gomes e o advogado Silvio dos Santos Curado, chefe do Departamento Juridico do S. C. A. de Drogas e Medicamentos, e Euvaldo Lodi.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE
Tratamentos Biológicos, Regimes e Curas de Recuperação.
Dir. Profs. GENIVAL LONDRES e ALUIZIO MARQUES
Rua Marquez de S. Vicente 816 — 27-4036

BOLETIM DO FÔRO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

JULGAMENTOS

Agravos

N. 9.874 — Distrito Federal — Relator: ministro Otavio Kelly. Agravante: dr. Agnelo Diniz Quinteia e sua mulher. Agravada: a Fazenda Nacional — Deram provimento, unanimemente.

N. 9.882 — Baia — Relator: o ministro Otavio Kelly. Agravante: Maria de Azevedo Costa, inventariante do espolio de Amelia Mariana de Azevedo Maia — Negaram provimento, unanimemente.

N. 9.917 — São Paulo — Relator: o ministro Otavio Kelly. Agravante: dr. Henrique Hacker. Agravada: a Fazenda Nacional — Negaram provimento, unanimemente.

N. 9.923 — Goiaz — Relator: o ministro Otavio Kelly. Agravante: Sebastião Santana Ramos. Agravado: Davi Politanski — Converteram o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 9.954 — Pernambuco — Relator: o ministro Otavio Kelly. Agravantes: Altina Isabel de Castro Cavalcanti e Aurelio de Castro Cavalcanti. Agravado: Audefaz Rodrigues de Barros — Negaram provimento, unanimemente.

Recurso Extraordinario

N. 4.962 — São Paulo — Relator: o ministro Laudo de Camargo. Revisor: o ministro Otavio Kelly. Recorrente Benjamin Snitkovski e sua mulher. Recorrido: Louis Frotin — Não conheceram do recurso, unanimemente.

Máquinas de somar
RECONSTRUIDAS
Marcas mais afamadas. Import. dos Est. Unidos. Com 2 anos de garantia. R. Assembléia, 56 - 1º.

EDITAL

EDITAL de 1ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva requerida por José Laurindo de Sousa contra Arnaud de Brito.

O doutor Estacio Correia de Sá e Benevides, juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc.: — FAZ saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 10 dias, que, no dia 11 de novembro, às 14 1/2 horas (2 horas e meia), no Palacio da Justiça, à rua D. Manuel número 29, o porteiro dos auditorios levará à primeira praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação, os bens penhorados na ação executiva requerida por José Laurindo de Sousa, contra Arnaud de Brito — LAUDO DE FLS. 30: — Laudo de avaliação — Autor: José Laurindo de Sousa. Réo: Arnaud de Brito — Uma máquina de costura marca Singer com três gavetas, de número 34.779, em bom estado de conservação, que avaliamos em réis 750$000. Um aparelho de radio receptor, marca "Philips", de número 68.775, em regular estado de conservação e funcionando, que avaliamos em réis 300$000. Importa a presente avaliação em réis (1:050$000) um conto e cinquenta mil réis — Ernani Babo Filho (11º avaliador); Otacilio Porciúncula Mibieli (12º avaliador), avaliadores privativos — E quem os ditos bens quiser arrematar deverá comparecer ao local, dia e hora acima designados, onde o porteiro dos auditorios o levará à primeira praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação a dinheiro à vista ou fiança idonea por três dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teor, afim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de outubro de 1941 — Eu, Nemesio Raposo, escrivão interino, subscrevo — ESTACIO CORREIA DE SA' E BENEVIDES.

POR QUE PRECISAM AS MULHERES DE DOIS REGULADORES?

A ciencia, a razão e o bom senso respondem: porque males diferentes só podem ser tratados com remedios diferentes. E os males proprios do sexo feminino são de duas naturezas diferentes: os que produzem regras abundantes e os que produzem falta ou diminuição de regras. E, portanto, eles exigem remedios diferentes. Este é o criterio cientifico a que obedece o REGULADOR XAVIER, fabricado em duas fórmulas diferentes:

O Regulador Xavier Nº 1 — Para as regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequencias: dores, vertigens, insonia, nervosismo, fastio, etc.

O Regulador Xavier Nº 2 — Para a falta de regras, regras diminuidas, atrazadas, suspensas e suas consequencias: anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiencia ovariana, etc.

Para o bem de sua saude e de sua vida, é necessario que as mulheres deixem o perigosissimo costume de lançar mão do primeiro remedio que se lhes apresenta. Os seus males precisam ser tratados com toda a atenção e cuidado, pois que qualquer descuido poderá lhes trazer consequencias desastrosas. Verifiquem as mulheres a natureza de seus males observando as suas regras. Saberão, assim, qual dos dois REGULADORES XAVIER lhes convem. Recorram, então, a ele. O REGULADOR XAVIER lhes assegura um tratamento racional e eficiente, porque é fabricado de acordo com a natureza de suas enfermidades. O REGULADOR XAVIER é a garantia da saude e do bem-estar das mulheres.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos, casas e apartamentos

FLAMENGO

FLAMENGO — Aluga-se ótimo apartamento, ainda não habitado. Rua Machado de Assis 45, 9º andar, apart. 906. Tratar à rua Machado de Assis 26.

GAVEA

APARTAMENTO — Aluga-se o último, ainda não habitado, com sala e 2 quartos; à rua Faro n. 12. Junto à rua Jardim Botânico.

COPACABANA

ALUGA-SE apartamento mobilado com ampla varanda. — Avenida Atlântica 326, apto. 15.

COPACABANA — Aluga-se pequena casinha alegre e sossegada, num recanto tranquilo da rua Ministro Viveiros de Castro 43, casa 4.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vende-se o predio da rua Pinheiro Guimarães 102, em terreno de frente por 32 de fundos, mais ou menos, informa-se no mesmo.

GAVEA

VENDE-SE um terreno de 12x35 na Av. Linneu de Paula Machado, telefone 25-0121.

IPANEMA

IPANEMA — Vende-se bom predio à rua Montenegro 53, lado da sombra. Trata-se na mesma, urgente, motivo de viagem.

GRAJAU'

GRAJAU' — Casa, vende-se confortavel, recem-construida, dois pavimentos, etc., começo à rua Araxá. Tratar no n. 108. Apart. 1.

TIJUCA

VENDE-SE um terreno à R. Prof. Gabizo 20, com 11 metros de frente por 44 de fundos. Trata-se à rua do Bispo 84.

3 — Vendem-se sitios, chacaras e fazendas

VENDE-SE uma chácara com 5 valas de agrião, 4 poços de horta, com pomar de laranjeiras e tangerineiras, e terreno para roça, à R. Aracaiabá 125, Marechal Hermes.

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se, CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

O SEU RADIO PAROU?

Telefone para 26-3887, à Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

MEDICOS

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

EMAGRECER Processo rápido e inofensivo pelas ONDAS DUPLAS: 3 a 4 quilos por mês
DR. NERY — Praça Floriano, 55-6º - Cinelandia - 1 às 6 - 22-4865

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

Automovel

Particular vende por 6:500$000 Ford Sedan tipo 1935, duas portas. Motor magnifico estado. Pintura recente. Ver rua Visconde Ouro Preto 36 — Botafogo. — Das 16 às 19 horas.

COLEGIOS

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 30$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

[illegible]RES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; à rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO À CASA NAZARÉ

JOIAS NA CAIXA ECONÔMICA
Compro as cautelas. Largo da Carioca 5-8º andar, s. 805 — Fone 42-2776.

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta joias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14
Esquina de Ouvidor

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

DIVERSOS

Caroá 7$9

Caro amigo, você gosta de andar na moda? A NOBREZA, Uruguaiana, 95, está vendendo o afamado brim de caroá, o linho brasileiro, lindos padrões, a 7$900 o metro. O nosso alfaiate cobra somente 60$000 pelo feitio, com ótimos aviamentos.

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL

Reflorestamento
SEMENTES DE EUCALIPTO
Vende-se da variedade "Saligna", a mais rústica e de maior desenvolvimento.
Quilo 80$000 — Meio quilo 45$000 — 250 gramas 25$000.
Enviam-se instruções para a semeadora
F. BARROS FRANCO
Pedro do Rio — E. do Rio

PARA VENDER A PREÇOS BAIXOS

Máquinas usadas de todos os tipos recondicionadas e garantidas — para pequenas e grandes industrias — enviar completas descrições e especificações para:

R. M. Blomquist
160 East Linden Avenue
Englewood — New Jersey
U. S. A.

COMPANHIAS desejando serviços

de competente agente em NEW YORK por preço baixo para obter licenças para exportação, fazer embarques, arranjar novas linhas de negocios, ou executar qualquer outro negocio, comunicar-se com

R. M. Blomquist
160 East Linden Avenue
Englewood — New Jersey
U. S. A.

ASTHMA? Solução de Hartmann (FORMULA ALLEMÃ) Unico medicamento que combate a origem da enfermidade
Vende-se nas drogarias — Depositarios GESTEIRA & C. — Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO
(App. D. N. S. P. nº. 386, em 6 — 1 — 918)

Primeiro Congresso de Brasilidade

Sua instalação, ontem, no teatro João Caetano

Com a presença do capitão Manuel dos Anjos, representante do presidente da República, representantes dos ministros da Educação, Justiça, Fazenda e Marinha, interventores Alvaro Maia, do Amazonas, e Landulfo Alves, da Baía, do representante do prefeito do Distrito Federal, do representante do chefe do Estados Maior da Armada, dos secretarios da Educaçoã de Goiaz e do Amazonas, de delegados dos Estados, do professor Raja Gabaglia, diretor do Colegio Pedro II; do major Diniz Junior, do sr. Bernardino de Campos, presidente do Tribunal de Contas; representante do jornal "Critica", de Buenos Aires, de delegações de colegios, instituições civis e militares, etc., realizou-se ontem, às 13 horas, com grande solenidade, no Teatro João Caetano, o Primeiro Congresso de Brasilidade.

Iniciada a cerimonia com a execução do Hino Nacional, que foi cantado por todas as pessoas presentes, o general João Marcelino, representante do ministro da Educação e presidente do Congresso, deu inicio à cerimonia, passando a palavra ao sr. Oto Prazeres, que, depois de discorrer sobre o conceito de brasilidade e o sentido geral do Congresso, assim concluiu:

"Se o Congresso de Brasilidade deseja representar, como bem afirma, um movimento intensivo e extensivo de exaltação civica, em todas as esferas das atividades brasileiras dentro do espirito do Estado Nacional, a sua saudação principal tem que ser, deve ser, para o sr. Getulio Vargas, não porque seja ele o chefe, neste momento, da nacionalidade brasileira, porem por uma circunstancia que reputo muito mais alta e em virtude de uma condição de natureza permanente, e que há de perdurar registada em relevo na nossa historia, por ser o homem que teve o dom de fazer ressurgir no Brasil a brasilidade, o homem que fez dessa brasilidade a sua preocupação diaria, o seu programa, o homem que pautou com brasilidade todos os seus gestos, todos os seus atos, num profundo sentimento de brasileiro, num grande sentimento de brasileiro, que o faz e o fará em todos os tempos vindouros, um grande brasileiro, exemplo e orgulho da Patria Brasileira."

Logo após, o sr. Oto Prazeres ter terminado a sua oração, foi executado novo número de música, sendo, em seguida, concedida a palavra ao sr. Othon da Silva e Souza, que dissertou sobre as "Finalidades do Congresso e Glorificação do presidente Vargas como mestre de civismo". Finda essa oração, que foi extraordinariamente aplaudida, foram executados novos números de música, falando em último lugar o sr. Deodato de Morais, que abordou o tema "Unidade Política".

CINEMA

Quero Casar-me Contigo

Dentre tantas belezas que reinam em Hollywood, não se poderá negar a Sonja Henie a graciosidade e meiguice toda especial de uma verdadeira bonequinha. A suavidade de sua expressão, o seu tipo "mignon e feiticeiro, a colocam num plano superior de graça e beleza!

Todos estes bons pensamentos veem-nos à memoria com a próxima apresentação do mais belo e recente desempenho da formosa estrela da 20th. Century-Fox, em "Quero casar-me contigo"

Completam o elenco de "Quero casar-me contigo" John Payne, Glenn Miller e sua orquetra, Nicholas Brothers, Joan Davis e Milton Barle, num ambiente delicioso de romance, música e alegria

Um Rosto de Mulher

Joan Crawford e Melvyn Douglas em "Um rosto de mulher"

Sem duvida o melhor filme de toda a carreira de Joan Crawford, "Um rosto de mulher", essa realização de George Cukor que a Metro-Goldwyn-Mayer editou com tanto carinho e tanta felicidade, revelar-se-á, quinta-feira "o melhor filme de 1941". E' de Walter Winchell, o famoso Winchell, aliás, essa recomendação preciosa, o que tem multissimo valor, de vez que se sabe que Winchell é rigorossimo e implicante por excelencia. Mas é verdade que "Um rosto de mulher", com todo o seu contingente de valores, seus predicados é bem a vitoria maior de Joan Crawford — e que sua "performance" como Anna Holm "a mais cruel mulher dos nossos tempos", ficará por todo o sempre lembrada. Ao lado de Joan Crawford, "Um rosto de mulher" nos mostrará Melvyn Douglas e Conrad Veidt, alem de outros "players" de valor.

Aventura Nas Selvas

Frank Buck já é bastante nosso conhecido, pois foi ele quem nos deu filmes emocionantes, como "Agarrando-os vivos", Carga Selvagem' e "Unhas e dentes".

Agora, Buck nos relata, por intermedio do celuloide, as suas mais palpitantes aventuras nas selvas malais. Lutas titanicas, entre feras e homens, entre as proprias feras, coisas verdadeiramente sensacionais são mostradas neste filme, que, por certo, constituirá um espetaculo soberbo para aqueles que suportam as emoções fortes.

Trem de Luxo

Victor McLaglen e Patsy Kelly em "Trem de Luxo"

Hal Roach resolveu embarcar num "Trem de luxo" a turma de comediantes que tem sob contrato, para um circuito de bom humor nas platéais do mundo. Na hora de selecionar os turistas da pandega, os comicos de Hollywood, em peso, compareceram à gare, insinuando-se para esse giro.

Nem todos, é claro, poderiam fazer essa viagem. A seleção tornou-se dificil e muita gente veiu de "carona" burlando a vigilancia. Enfim, depois de serenada a confusão encontravam-se aboletados nas melhores cabines Marjorie Woodworth, bancando mãe por acaso, com um bebê nos braços; Zasu Pitts com as mãos caminhando na sua frente, a procura de espaço vital para os seus dedos; Patsy Kelly, eternamente vitima e desageitadissima, não tinha socego dentro do combolo, Leonid Kinskey, o empresario que arranjou a viagem, era a melhor "bola" entre os passageiros; Dennis O'Keefe tambem vinha morrendo de amores por Miss Woodworth. E na locomotiva, fazendo o maquinista avalie, quem estava? — Victor Mc Laglen, o simpatico brutamontes, fazendo o engraçado, com aquele geitão de atleta aposentado...

E lá vem o trem como uma serpente elétrica, resfolegando, apitando nos curvas, com os "caras" mais gozados.

Sorte de Cabo de Esquadra

Dorothy Lamour e Bob H..., o casal do filme "Sorte de cabo de esquadra"

Mais algumas horas de espera e os nossos "fans" poderão dar boas e sonoras gargalhadas assistindo "Sorte de cabo de esquadra".

O entrecho, que é vivido por Dorothy Lamour, Bob Hope, Lynne Overman e Eddie Bracken, gira em torno da atual lei do serviço militar obrigatorio no exército americano e das atrapalhações que os recrutas experimentam nos seus primeiros dias de vida no quartel.

"Sorte de cabo de esquadra", foi dirigido por David Butler, um dos diretores de filmes comicos que Hollywood agora dispõe.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "As quatro mães", com as Irmãs Lane e Gale Page — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "As quatro mães", com as Irmãs Lane e Gale Page — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

PLAZA — "Seus três amores", com Ginger Rogers e George Murphy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Gentil tirano", com Mary Haward e Robert Taylor — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Balalaika", com Ilona Massey e Nelson Eddy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Balalaika", com Ilona Massey e Nelson Eddy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "A carta", com Bette Davis e James Stephenson — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Romance no circo", com Carole Landis e John Hubbard — 2, 4, 6, 8 e 10 horas

IMPERIO — "Lobo entre lobos" e "A caveira" — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

PATHE' — "Sublime obsessão", com Irene Dunne e Robert Taylor. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BROADWAY — "Zandunga", com Lupe Velez — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

COLONIAL — "Familia do barulho", com Penny Singleton e Tito Guizar — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "Vingança na fronteira" e "Procurada pela policia".

AMÉRICA — "Cilada fatídica".

AMERICANO — "As três noites de Eva" e "Música, maestro".

APOLO — "Uma noite no Rio".

AVENIDA — "Major Barbara".

BANDEIRA — "Uma noite no Rio".

BEIJA-FLOR — "Uma noite no Rio".

CATUMBI — "Cow-boy dansarino" e "Prestei um juramento".

CENTENARIO — "Direito de pecar" e "Código de honra".

COLISEU — "Mulheres na guerra" e "Sonho de música".

D. PEDRO — "A conquista do Atlântico" e "Punhos contra revolver".

EDISON — "Nas sombras da noite" e "O rapto das estrelas".

ELDORADO — "A vida tem dois aspectos" e "Filhos do nada".

FLORIANO — "Amor de minha vida" e "Piratas de estrada".

GRAJAU' — "Mayerling" e "Figuras do mesmo naipe".

GUANABARA — "Ouro do céu" e "Cinco pimentinhas & Cia.

GUARANI — "Felicidade esquecida" e "Cidade maldita".

IDEAL — "Viciada" e "Contra o rei".

IPANEMA — "A carta".

IRIS — "Quando uma mulher é valente" e "Algemas da lei".

JOVIAL — "Gangster de Chicago" e "Amor de minha vida".

LAPA — "Caricia fatal" e "Londres-Nova York sem escalas".

MADUREIRA — "Caminho Aspero" e "Cartucho acusador".

PIRAJA' — "Os mortos falam".

MARACANA — "Um tiro nas trevas" e "Código convicto".

MEM DE SA' — "Um tiro nas trevas" e "Luiza".

METRÓPOLE — "O mago da morte" e "A caravana emboscada".

MEIER — "Deuses de barro" e "O vilão ainda a persegue".

MODELO — "Um carnet de baile" e "Lua de mel para três".

MODERNO — "Um audaz aventureiro" e "Filhos roubados".

NATAL — "Marca de fogo" e "Mendigo milionario".

PIEDADE — "Os mortos falam" e "Florisbela na boa vida".

POLITEAMA — "Quando uma mulher é valente" e "Nova fronteira".

QUINTINO — "Scotland Yard" e "Por partidsa dobradas".

Eram 9 Solteirões

A formosa Betty Stockfeld, uma das mais fascinantes figuras femininas do cinema europeu, e que o nosso público conhece de sobra, através inúmeras peliculas, surge, no filme "Eram 9 solteirões", como Stacia, a mulher pela qual o voluvel Sacha Guitry se inflama no decorrer dos episodios cômicos que constituem as principais caracteristicas dessa adoravel realização do criador de "Romance de um trapaceiro".

Nota curiosa, todavia, é que a quarta madame Guitry, Genevieve Serevill, tambem figura no filme, juntamente com um naipe de outras mulheres igualmente fascinantes, inclusive uma autêntica princesa chinesa! E madame Guitry não parece enciumar-se muito com as cenas amorosas que seu marido interpreta, por assim dizer sob suas vistas, em "Eram 9 solteirões". Talvez certeza de que tudo aquilo não passa de "fita".

Em eram 9 solteirões", Sacha Guitry transforma-se num agente matrimonial "suis-generis". Promove o casamento de 9 solteirões sem domicilio e já maduros, com jovens e ricas damas estrangeiras, apenas para embolsar alguns milhares de francos... mas, no final, acaba vitima dos encantos de Stastania, e entrega lindamente os "pontos".

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.880

DESTRUIDO UM COMBOIO DE DEZ NAVIOS COM TROPAS ITALO-ALEMÃS

AMEAÇADA PELA FOME A POPULAÇÃO GREGA

Restrições na data do armisticio

Continua a ação policial contra o comunismo na França – Os refens

LYON, 10 (H. T.) — A sessão especial do Tribunal Militar, julgando acusados de atividades comunistas, pronunciou as seguintes sentenças:

Uma condenação a prisão perpetua, com trabalhos forçados; uma condenação a vinte anos de prisão com trabalhos forçados e diversas penas de prisão.

FAZIAM PROPAGANDA COMUNISTA

PARIS, 10 (H. T.) — Os jornais parisienses anunciam que o Tribunal Especial de Nanci condenou a mulher de nome Desirat, chamada Marcele em solteira, com 31 anos de idade e empregada em empresas de seguros sociais, a 8 anos de prisão com trabalhos forçados.

Na residencia da condenada havia sido encontrada grande quantidade de documentos de propaganda comunista.

Os mesmos jornais divulgam informe procedentes de Lille anunciando que o Tribunal Especial de Douai condenou a mulher de nome Lieupkienez, de 23 anos, a 20 anos de prisão com trabalhos, por crime de propaganda comunista.

PROIBIDAS AS MANIFESTAÇÕES

PARIS, 10 (H. T.) — As autoridades de ocupação baixaram uma ordem proibindo os agrupamentos na zona ocupada no dia 11 do corrente, amanhã, data em que se comemora o armisticio de 1918.

Foi igualmente proibido ao publico levar flores ao Arco do Triunfo onde repousa o Soldado Desconhecido. Essa proibição é estensiva ás pessoas isoladas que se entregarem a átos contrarios ao espirito das medidas decretadas pelo general Sutelpnagel.

Foram autorizadas apenas as missas em memoria dos mortos das duas guerras.

O soar dos clarins e o rufar dos tambores foram igualmente autorizados pelas autoridades ocupantes.

REFEN EM LIBERDADE

VICHY, 10 (U. P.) — Foi posto em liberdade o prefeito de Saint Nazaire, que havia sido detido pelas autoridades alemãs, por motivo do assassinio do coronel Holtz, em Nantes.

AS EXECUÇÕES DE REFENS

LONDRES, 10, (De Robert Battefort, da AFI, para a Reuters) — A prisão de um "judeu polonês", acusado da morte do coronel Holtz, em Nantes, era quase esperada em todo o mundo, onde todos estavam certos de que Hitler, para evitar acusações da opinião mundial, iria encontrar uma vitima do mesmo tipo de Ven der Lube, o indigitado incendiario da Reichstag.

A vantagem que apresenta tal prisão para Hitler não se limita apenas á declaração de que foi um "judeu" o criminoso, mas á afirmação de que tudo o que se dizia em torno da resistencia francesa não passa de mera fantasia, por isso que "os oficiais e soldados alemães atacados na França não o foram por franceses, mas por refugiados da Europa Central".

Tal argumentação comporta, entretanto, um grande inconveniente, porque será dificil para os nazistas justificar a execução de cinquenta francezes por um ato de um "judeu polonês". Assim, Hitler não pode encontrar uma maneira satisfatoria para explicar as coisas.

Um diplomata neutro, que se encontrava em Berlim há dez dias passados, informa que, ao decidir aceder ás demarches sul-americanas, Hitler ficou vivamente irritado, considerando que isso não passava de uma "imiscuição inadmissivel nos negocios germanicos".

DIVERGENCIAS

O vivo descontentamento de Hitler suscitou ou renovou as querelas entre o Partido Nazista e o exército germanico. O partido teria acusado o exército de "brutalidade canhestra, que compromete a politica do Fuehrer". A essas acusações, o general Stuelpnagel teria respondido de maneira altiva, isto é, que tinha recebido ordens de Berlim, onde os conselheiros não são dirigentes do exército, mas grandes manitus do Partido Nazista, e que, por conseguinte, é a organização do partido a primeira responsavel pelas inhabilidades cometidas na França.

Diga-se de passagem que os jornais germanicos — fato digno de nota — receberam a mais estrita senha no sentido de aludirem o menos possivel ao assunto. Segundo a mesma testemunha, as autoridades militares germanicas teriam exprimido a Hitler a opinião de que a situação não poderia ser normalizada sem a ocupação total, ou pelo menos sem controle muito mais completo, da zona não ocupada. Tal proposta seria naturalmente realizada com grande dificuldade, antes da estabilização da frente russa.

Assim, enquanto espera o rumo dos acontecimentos, Berlim teria dado simplesmente instruções moderadoras no concernente ás relações entre as autoridades germanicas de ocupação e a população francesa, acreditando poder, dessa

(Continua na 2ª pagina)

Fuzilados por tramarem a execução de atentados terroristas em Viena

Quase cem pessoas passadas pelas armas nos últimos dois meses na Iugsolavia – O levante da Grecia, segundo a versão búlgara – A articulação dos poloneses

SOFIA, 10 (U. P.) — Um porta-voz oficial búlgaro desmentiu, durante uma entrevista concedida aos correspondentes norte-americanos, as informações publicadas no estrangeiro de que foram enforcados 300 gregos e que 15.000 pessoas, entre as quais crianças e mulheres, foram mortas por ocasião do levante, que os búlgaros anunciaram haver sufocado a 1º de outubro último. O referido porta-voz, depois de qualificar esta informação de "fantástica propaganda anti-búlgara", disse que 482 pessoas armadas, entre 1.800 ou 2.000 rebeldes instigados pelos comunistas, foram mortas durante o levante, enquanto os búlgaros perderam apenas 26 homens. Esta desproporção entre as baixas de um e outro lado foi devida ao fato dos soldados e da policia búlgaros haverem lutado bem organizados contra uma multidão desenfreada.

93 EXECUÇÕES EM 2 MESES

CAIRO, 10 (R.) — Foram executados 93 pessoas em toda a Iugoslavia durante os meses de setembro e outubro pelas autoridades de ocupação, segundo um comunicado oficial do Eixo, divulgado pelos jornais hungaros e iugoslavos controlados pelo Eixo.

Essa informação foi fornecida por um orgão iugoslavo publicado no Oriente Medio, o qual diz que, praticamente, todos os executados tinham sido acusados de atividades comunistas, figurando entre eles um certo número de judeus.

FOME EM TODA A GRECIA

BUCAREST, 10 (H. T.) — Os viajantes que chegam da Grecia declaram que a situação naquele pais é dramática. Afirmam que a fome reina em todo o territorio grego.

O solo da Grecia é pauperrimo. Quase não produz trigo e o gado é insuficiente para alimentar o pais. A maior parte dos produtos alimenticios deve, por conseguinte, ser importado.

Ora, não somente as importações estão totalmente paralizadas como ainda se encontra um numerossimo exército de ocupação na Grecia. Todo o tráfico com as ilhas do Mar Egeu que forneciam legumes á Grecia Continental está suspenso. A Grecia vive portanto numa economia fechada no meio de uma região que não produz e, alem disso, devastada pela guerra. Não existe mais nenhum comercio. Os "bars" estão vasios e os cartões de alimentação não teem nenhuma utilidade. Tudo o que se pode procurar é vendido pelo "comercio negro" — o grande aumento dos preços escapa a toda regulamentação. As batatas são vendidas ao preço equivalente a 70 francos por quilo. O oleo a 400 francos o litro, os ovos a doze francos, a farinha a cem francos o quilo. A ração de pão, no qual só entra uma proporção infima de fermento, é de 90 gramas por dia para cada pessoa. A carne não é totalmente encontrada a preço algum. O clima da Grecia é felizmente clemente e a questão do agasalho não é essencial. O carvão quase não é encontrado. A tonelada vale de vinte cinco mil francos. Por essa razão a corrente elétrica produzida pelas centrais thermicas, pois a Grecia não possue hulha branca, foi muito reduzida. As tropas de ocupação são numerosas. Os italianos ocupam principalmente Atenas e o interior. Depois de haverem evacuado a quase totalidade do [illegible] alemães voltaram.

Ocupam agora [illegible] totalidade das costas gregas, onde colocaram baterias e artilharia de longo alcance. No cabo Suniu foram instalados, segundo declaram os viajantes, canhões provenientes da Linha Maginot. Salonica está igualmente ocupada pelos alemães. Certo numero de ingleses estariam vivendo ainda na peninsula, ocultos nas montanhas, especialmente na região de Tatai.

Em Creta, ao que se acredita, o número de ingleses é bastante elevado. As comunicações em toda a Grecia são muito dificeis. Durante muitos meses estiveram totalmente interrompidas.

Depois de algum tempo a linha de Atenas e Salonica vem funcionando, mas as passagens devem ser compradas com quinze dias de antecedencia. A estrada de ferro de Patras foi recentemente aberta á circulação. A maior parte das linhas está ocupada em varios pontos e o tráfego se faz por baldeações. Lentamente o país se reconstróe, mas a situação econômica e politica não permite as reparações necessarias tão rapidamente como seriam desejaveis.

A cidade de Atenas está completamente intacta. O Pireu, ao contrario, acha-se em estado lamentavel. Os dois pontos da baía constituidos sobretudo de casas aperarias estão em ruinas. Os bombardeios, bem como a explosão de dois navios carregados de munições, fizeram ali grande numero de vitimas.

Nos campos e no interior os danos são muito menos importantes.

20 FUZILAMENTOS

BERLIM, 10 (U.P.) — O chefe da Gestapo, sr. Himmler, segundo informação da "DNB", comunicou que foram fuzilados, a 4 do corrente, vinte membros de um grupo checo descoberto pela Policia Secreta de Viena.

A informação acrescenta que os membros do grupo "mantinham relações com os grupos da oposição e foram julgados culpados pelos tribunais sumarios do Protetorado".

"O grupo tentara provocar incendios em Viena e seus arredores e dificultar o fornecimento de viveres á população".

NERVOSISMO NA BULGARIA

ANGORA', 10 (De John Wallis, da Reuters) — Começaram a surgir novos indicios de nervosismo na Bulgaria. Quando foi aberto, recentemente, o Parlamento bulgaro, em Sofia, foi vedada a entrada do publico na praça do Parlamento.

Ao mesmo tempo, o Tribunal bulgaro condenou a morte 11 membros das minorias tartara, turca e rumena no territorio de Dobrudja, cedido pela Rumania á Bulgaria no ano passado. Todos os prisioneiros eram acusados da pratica de espionagem em favor da Rumania. O controle alemão no país é cada vez maior, e maior o numero de marinheiros germanicos que dia a dia estão chegando aos portos bulgaros de Varnos e Burga, bem como grande quantidade de material belico. Os alemães estão ainda trabalhando na construção de novos aerodromos e completando o exame das condições de aquartelamento na Bulgaria.

Informações similares teem chegado continuamente da Rumania. Em Bucarest, os judeus se encontram concentrados atualmente nas areas que sofreram maiores danos nos disturbios de janeiro ultimo. Cerca de 30 mil judeus residentes na Bucovina foram transferidos, em apenas três dias, para a Ukrania. Foi-lhes permitido levar consigo apenas maletas de mão e uma pequena soma em dinheiro.

Os esforços germanicos e hungaros para persuadir a Rumania de que seu destino consiste na marcha para leste não teem sido coroados de exito. Os rumenos aspiram reconquistar a Transilvania, que, no ano passado, foi cedida á Hungria.

Os alemães se estão apoderando da maioria dos pontos estrategicos rumenos, enquanto a Gestapo aumenta sua vigilancia em Bucarest.

Em Budapest, onde ha uma enorme escassez de varios artigos, os hungaros falam assiduamente numa Grande Hungria, presumivelmente á custa da Rumania, fato esse que não passa despercebido em Bucarest.

NÃO HAVERA' COMMEMORAÇÕES NA BELGICA

NOVA YORK, 10 (R.) — Uma irradiação da BBC revelou, ontem á noite, que as autoridades alemãs na Belgica proibiram que se fizesse qualquer demonstração patriotica no proximo dia do armisticio ou no dia 15 de novembro, dia da festa onomastica do rei Leopoldo.

Uma proclamação oficial germanica — diz a BBC — depois de recordar as demonstrações realizadas no ano passado, frisou que tais demonstrações de patriotismo não serão permitidas este ano e que, como o rei Leopoldo se considera a si proprio prisioneiro de guerra, certamente ele não deseja que se realize nenhuma demonstração patriotica em seu favor.

Designado para novo posto o ex-embaixador russo em Washington

NOVA YORK, 10 (H. T.) — O sr. Constantino Oumansky, antigo embaixador da Russia nos Estados Unidos, foi nomeado diretor da agencia de informação sovietica "Tass". Essa noticia foi conhecida no decurso da ultima semana, quando da substituição do sr. Oumansky pelo sr. Litvinov, antigo Comissario do Povo dos Negocios Estrangeiros.

O antigo embaixador nos Estados Unidos é um velho jornalista que entrou para a carteira diplomatica, tendo ocupado o posto de encarregado de negocios na embaixada de Washington antes de ser nomeado embaixador.

Resposta prévia à campanha de paz que Hitler pretende iniciar

LONDRES, 10 (De Gordon Young, da Reuters) — Queixo saliente e mãos á lapela, o sr. Winston Churchill deu hoje uma antecipada resposta á futura campanha de paz de Hitler, no discurso proferido na "Mansion House".

Foi um dos mais dramaticos e importantes discursos já pronunciados pelo sr. Churchill. Foi uma oração que quase se assemelhava a um discurso triunfal e arrancou repetidos aplausos dos trezentos convivas do almoço realizado na "Mansion House", entre os quais se incluiam membros do governo britanico, representantes dos paises aliados e dos Dominios, e varias altas personalidades da industria britanica.

Varias pasagens do discurso do "premier" britanico merecem ser especialmente destacadas. Em primeiro lugar, a garantia do sr. Churchill de que se os Estados Unidos e o Japão entrarem em guerra a Grã-Bretanhma estaria, "dentro de uma hora", ao lado dos Estados Unidos, e que poderosas formações navais britanicas estão prontas para entrar em ação no Pacifico, caso venha a ser necessario.

Em segundo lugar podemos citar a afirmativa do sr. Churchill de que a aviação britanica é agora igual em numero — para não falar em qualidade — á aviação germanica.

Em terceiro lugar, e talvez mais importante, porem, foi sua referencia aos sintomas de que se aproximava um anova ofensiva de paz. Vale a pena transcrever aqui as palavras do sr. Churchill. Declarou o "premier" britanico que a Grã-Bretanha e os Dominios "jamais entrarão em negociações com Hitler ou qualquer grupo germanico representando o Partido Nazista".

E foram as deduções a serem tiradas dessas palavras o que mais impressionou os diplomatas estrangeiros presentes. Recordavam esses da "Mansion House" o sr. Eden, em diplomatas que nesse mesmo salão discurso proferido em maio ultimo, referiu-se á eventualidade de negociações de paz e falou dos planos britanicos para a segurança social e progresso economico da Europa de após guerra.

Recordaram eles tambem que, em outro discurso pronunciado em 13 de julho ultimo, o sr. Eden declarava: — "Não estamos interessados em qualsquer condições de paz que Hitler e seu governo nos possa oferecer".

(Continúa na 2ª. pagina)

A política de Weygand na Africa

As declarações do delegado de Vichy em Argel – Evocando palavras de Foch

LAUSANNE, 10 (H.T.) — A "Gazette de Lausanne" publicou ontem a entrevista concedida pelo general Weygand ao seu enviado especial em Argel, sr. Robert Vaucher.

O sr. Vaucher recorda, primeiramente, palavras de Foch, a quem acompanhou em uma de suas viagens á Polonia, sobre Weygand:

"As coisas não vão bem na Siria: Weygand é necessario lá. Onde as coisas não vão bem, não há nada a fazer senão enviar Weygand. Ele será mais util lá onde existe um trabalho dificil a executar, do que conosco, onde não haverá senão aplausos a recolher".

Em seguida, Vaucher refere-se ao papel atual de Weygand como delegado geral do governo na Africa Francesa. Importa primeiramente, se se quizer com um golpe de vista abarcar a situação na Africa Francesa, considerar que não existe o "misterio Weygand" ou o "enigma Weygand". Ninguem tem o espirito mais claro, mais despido de todo e qualquer farisaismo do que o delegado geral do Governo do marechal Pétain. Ele, no que respeita ás suas relações com o chefe de Estado, é de uma lealdade absoluta e aqueles que o acusam de tolerar qualquer filiação ao degaullismo formulam uma monstruosidade. "Minha consciencia é de vidro — declarou-me Weygand — meu cérebro é de vidro e meu coração tambem. Todos podem ver claro!" Um fato entretanto é certo. Verifiquei na Argelia, como na Tunisia e em Marrocos, que os sentimentos que prevalecem na Africa nada teem a ver com o degaulismo. A politica posta em prática pelo general Weygand é francesa, e unicamente francesa. Ela se choca com a oposição daqueles que, como na França, são adversarios da Revolução Nacional, daqueles que Weygand chama de "noturnos", dos judeus e dos franco-mações, que veem desaparecer sua preponderancia no Estado, e são fautores de uma propaganda hostil á renovação da nação e tambem da propaganda degaulista, da qual os "noturnos" são os principais agentes.

"O general Weygand está á frente da Africa Francesa, cujos destinos lhe foram confiados pelo marechal Pétain. E estão confiados a boas mãos. "Eu tenho o direito — declarou-me ele — de escolher meu caminho considerando apenas o interesse de meu país. Isto exige a solidariedade total entre a França e a Africa do Norte. A Africa não pode viver atualmente sem a França, nem a França hoje sem a Africa. Ninguem pensa aqui de outra maneira, salvo as pessoas interessadas em se fazer propagadores e irradiadores da propaganda degaulista. Quero que as pessoas infelizes, os pequenos que constituem legião, tenham o direito á vida como os outros e que sintam sua situação melhorada. Desejo ve-los mais felizes. Estou absolutamente de acordo com os colonos, pois o que provocou a prosperidade inaudita desta terra africana foi a associação dos colonos e trabalhadores indigenas. Não é verdade que uma boa politica para com os colonos deva se mostrar hostil para com os indigenas e que uma politica favoravel aos indigenas deva ser hos-

(Continúa na 2.ª página)

Mais de cem aviões da RAF em ações sobre a Alemanha e a França

Hamburgo foi o objetivo principal dos bombardeios – Atacadas, tambem, as cidades de Emden, Cuxhaven e Dunkerque – Apenas 2 aparelhos ingleses perdidos

LONDRES, 10 (R.) — Anuncia-se oficialmente que bombardeiros da RAF atacaram objetivos militares situados no noroeste da Alemanha, na última noite. Um dos principais objetivos foi Hamburgo.

Além dessa cidade, as esquadrilhas da RAF atacaram tambem as docas e instalações portuarias de Emdem, Cuxhaven e Dunkerque, durante as suas operações da noite passada.

Mais de 100 aviões estiveram empenhados nesses ataques, dos quais dois deixaram de regressar á sua base.

"Os holofotes eram demasiadamente numerosos para que eu os pudesse contar. Mas, toda a zona estava cheia deles. A visão era espantosa. O tempo estava excelente, com poucas nuvens, e, assim, puzemos a bombardear os nossos objetivos sem muitas dificuldades." Essas declarações foram feitas por um comandante de esquadrilha da RAF, que tripulou um dos "Wellington" de bombardeio dos que tomaram parte na incursão sobre Essen.

"Havia centenas de holofotes na zona interna e nas vizinhanças da cidade" — prosseguiu o piloto — "afim de proteger as fábricas de material bélico. Cerca de 80 desses holofotes formavam um único cone luminoso. Apesar de sermos apanhados com frequencia pelas faixas de luz, sujeitos ainda a pesados bombardeios, os nossos ataques prosseguiram da mesma forma. Durante muitos quilometros, todo o ceu estava iluminado por enormes incendios. Mesmo ainda antes de atingir Essen, tivemos que atravessar uma extensa cinta de holofotes. Um deles apanhou em cheio o nosso avião, mas escapamos com rapidez, sem que os canhões anti-aereos nos tivessem alcançado. Quando deixamos Essen, era terrivel o fogo das baterias alemãs.

Na viagem de regresso tivemos que passar, novamente, pela cinta luminosa, enquanto os alemães faziam tudo para nos acertar com os seus projetis. Mas, da nossa parte tambem estavamos ansiosos para regressar a salvo, e, assim, quando chegamos sobre a faixa de holofotes, já era tarde demais para que o inimigo pudesse fazer qualquer coisa contra nós."

O mesmo piloto revelou que um dos aparelhos da RAF foi atingido por um estilhaço de granada, que lhe arrancou a parte superior da cabine; no entanto, o operador de radio que ali se achava escapou sem o minimo arranhão.

COMUNICADO

LONDRES, 10 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu, pela manhã, o seguinte comunicado:

"Ontem á noite, forte força de comando de bombardeio atacou Hamburgo e outros portos no noroeste da Alemanha.

O tempo, na primeira parte da noite, esteve bom em Hamburgo, e as docas e estaleiros eram claramente visiveis á luz das estrelas. Bombas foram vistas queimando nos objetivos e depois de concentrado ataque grandes incendios foram deixados ardendo entre as docas, na cidade.

Outros ataques foram feitos aos portos de Cuxhaven e Endem, ás docas de Dunkerque e Ostende.

Perdemos dois aparelhos".

POUCOS AVIÕES SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 10 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna distribuiu, á noite, o seguinte comunicado:

"Alguns poucos aviões inimigos, voando isoladamente, fizeram rapidos aparecimentos sobre á costa leste da Inglaterra, durante as horas de sol, hoje. As bombas, que foram atiradas em um ou dois pontos, fizeram, no entanto, apenas ligeiro dano e não houve baixas".

DESTRUIDO UM AVIÃO SOLITARIO

LONDRES, 10 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna comunicam:

"Ao cair da noite, e de novo á meia-noite, pequeno numero de aviões inimigos bombardeou a costa sudeste da Inglaterra. A's primeiras horas da manhã, um avião solitario lançou bombas sobre uma localidade da costa nordeste e em outra localidade da costa oriental. Os danos foram minimos. Ha pequeno numero de vitimas, inclusive alguns mortos. Um avião inimigo foi destruido".

BERLIM ESTRANHOU

BERLIM, 9 (A. P.) — Estranhando que os ingleses tenham admitido a perda de um numero de aviões superior ao que os alemães haviam anunciado, a proposito da intensa ofensiva aerea britanica dos ultimos dias sobre a Alemanha, os circulos oficiais explicam essa divergencia dizendo que, naturalmente muitos dos aviões ingleses se perderam em virtude do temporal, longe do alcance dos observadores alemães.

Atacados os EE. Unidos pela imprensa japonesa

TOKIO, 10 (A. P.) — Os jornais japoneses acusam os Estados Unidos da responsabilidade pela proibição, baixada pelo novo governo panamenho, contra os estabelecimentos comerciais japoneses naquela república americana, afirmando que a culpa caberá a Washington, no caso de isso constituir mais um motivo de tensão nas relações nipo-americanas.

Os comentarios se seguem ao protesto do governo japonês, a semana passada, junto ao governo panamenho.

O "Hochi" declara que os Estados Unidos engendraram o recente golpe de Estado que depôs da presidencia o sr. Arnulfo Arias, como parte de um plano para a eliminação dos japoneses das vizinhanças da zona do canal.

Que a proibição anti-japonesa foi posta em vigor sob a pressão dos Estados Unidos se torna claro pelo fato de o governo do sr. Arias haver decidido permitir que os japoneses continuassem a negociar".

Pontos de vista semelhantes são expressos pelo "Kokumin" e pelo "Nichi-Nichi".

O "Miyako" critica a ação do governo panamenho, salientando que a exclusão dos japoneses do comercio do país foi realizada sob a influencia dos Estados Unidos. O "Miyako diz que a mesma situação não deve ocorrer em outras nações centro e sul-americanas e que medidas adequadas devem ser tomadas para evitá-lo.

Qualquer tentativa de invasão do continente seria suicidio

NOVA YORK, 10 (De Louis F. Keemle, correspondente da "United Press", exclusivo para os "Diarios Associados" no Brasil — A resposta da Grã Bretanha ao pedido de ajuda imediata formulado pela Russia, parece que no momento se limitará a ataques aereos na frente ocidental e contra a navegação costeira alemã. Isto é muito menos do que a Russia insiste que necessita e tambem muito menos do que pede um grande setor da população britanica.

Os custosos ataques das Reaes Forças Aereas sobre a Alemanha dão a impressão de ser um gesto do governo destinado a acalmar os que o criticam, embora tenham causado grandes danos ás linhas de comunicações alemãs e hajam obrigado os nazistas a desviar uma parte consideravel de sua frota da frente oriental.

E' provavel que os alemães se limitem a concentrar suas unidades de bombardeio na Russia, mantendo em seu territorio numero consideravel de aparelhos de caça, o suficiente para poder rechaçar os ingleses. A falta de incursões alemãs sobre a Grã Bretanha, em grande escala, tende a corroborar a crença de que a Alemanha não possue um numero elevado de bombardeiros na frente ocidental. E, se são certas as afirmações russas de que são constantemente rechaçados os bombardeiros alemães que procuram atingir Moscou, isto indicaria que os bombardeiros não estão suficientemente protegidos por caças. Alem disso, as elevadas perdas sofridas pelos ingleses indicam que os alemães não debilitaram seus contingentes de caças no Ocidente. Portanto, embora os ingleses tenham tomado a iniciativa, encontram-se muito longe da supremacia aerea, apesar de que o sr. Churchill haja afirmado que a RAF equipara-se á Luftwaffe.

Esta supremacia é indispensavel para uma invasão. O dominio britanico do ar sobre as Ilhas impediu, mais que nada, a invasão alemã e a Grã Bretanha pode citar isto como motivo pelo qual seria suicidio qualquer tentativa de invasão do continente por sua parte.

Por ora, o esforço militar britanico, na guerra contra a Alemanha, está concentrado na campanha contra a navegação alemã e a guerra aero-naval no Mediterraneo. Esta ultima evidencia a possibilidade de que em breve seja recomeçada a luta em terra em grande escala.

A RAF e a esquadra britanica, ao que parece, conseguiram desbaratar a linha de abastecimentos do Eixo com o norte da Africa, com o objetivo de impedir que o Eixo lance e tambem, possivelmente, com o da Libia uma ofensiva contra Suez

(Continua na 2.ª pag.)

LEIA aos domingos os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.

Foi o maior golpe já vibrado na marinha mercante italiana

Não obstante a disparidade de forças, uma divisão naval inglesa afundou, ao largo de Taranto, dez navios de abastecimento e 2 destroyers italianos

LONDRES, 9 (R.) — Nove navios de abastecimento do eixo foram afundados no Mediterraneo central e o décimo incendiado: um destroier italiano foi tambem ao fundo e um outro ficou avariado pela ação das forças navais britânicas, que aniquilaram os dois comboios.

Anunciando esses sucessos, o comunicado do Almirantado diz: "Dois comboios inimigos, de abastecimentos, foram aniquilados no Mediterraneo central, tendo sido infligidos severas perdas aos navios que os escoltavam, em brilhante e decidida ação das unidades da esquadra de sua majestade.

Sábado, á tarde, um comboio inimigo, composto de 8 navios de abastecimentos, escoltado por destroiers, foi avistado ao sul de Taranto por um avião "Maryland" de reconhecimento. A força de patrulhamento, consistindo dos cruzadores "Aurora" e "Penelope" e dos destroiers "Lance", "Lively" e "Hussey", recebeu ordem de interceptar o comboio. Essa força, que obedecia á chefia do comandante Agnew, entrou em contacto com o inimigo, cerca de 1 hora da manhã de domingo.

Foi, então, encontrado um grande comboio de 8 navios de abastecimentos escoltado por destroiers e ao qual se vinha juntar outro comboio de dois navios e dois destroiers de proteção. Essa operação estava sendo protegida por dois poderosos cruzadores de 10.000 toneladas e canhões de 8 polegadas, da classe do "Trento". A despeito da disparidade de forças, o comandante Agnew ordenou ação imediata. Nove dos 10 navios de abastecimento foram incendiados e afundados; um desses transportava munições e explodiu; o décimo, uma unidade-tanque de cerca de 10 mil toneladas, foi deixado ardendo furiosamente e ardia ainda 10 horas mais tarde, perdendo-se inteiramente.

Dos navios de guerra italianos, um destroier foi posto a pique e pelo menos um outro ficou seriamente danificado. Os navios britânicos nada sofreram na réfrega."

CHURCHILL CONGRATULOU-SE COM A ESQUADRA

O sr. Winston Churchill, enviou uma mensagem congratulatoria á esquadra, em virtude de sua "importante e oportuna ação", ao afundar hoje, no Mediterraneo, um destroier italiano e 9 navios de abastecimentos do Eixo, o que interrompe gravemente a linha de abastecimento inimigo, dificultando sua ofensiva contra o vale do Nilo.

A ação naval britanica levada a efeito hoje justifica plenamente a qualificação de "brilhante e resoluta" que lhe foi dada pelo Almirantado. A força naval consistia apenas de dois crusadores e dois destroiers, enquanto os italianos dispunham de dois cruzadores de 10 mil toneladas e de quatro destroiers, pelo menos.

Os detalhes a respeito do combate ainda não foram fornecidos pelo Almirantado e não se pode saber, com clareza o papel representado pelos cruzadores italianos, mas, indubitavelmente, sua força seria suficiente para derrotar a força britanica. E o fato do resultado ter sido diverso desse que, pela lógica, se devia esperar, vem, mais uma vez demonstrar que o poderio naval inglês é o mesmo de sempre e constitue mais rude golpe, dos muitos que teem servido para abater o moral dos italianos no Mediterraneo.

A ação hoje travada resultou no afundamento do maior comboio posto a pique pela armada inglesa, desde o começo da guerra. O destroier afundado é o trigésimo perdido pelos italianos, que dispunham de 60 desses navios de guerra. Os crusadores de que dispunha o comandante Agnew estavam armados com 6 canhões de 6 polegadas, enquanto os cruzadores da classe do "Trento" que eram dos que dispunham os facistas, são de 10 mil toneladas, e armados com 8 canhões de 8 polegadas, sendo considerados como vasos de guerra muito poderosos. Esses crusadores da classe do "Trento" dispõem ainda de hidroplanos, para serviços de observação, que podem tambem ser empregados para bombardeio. São navios muito mais rapidos do que os cruzadores ingleses, sendo sua velocidade calculada em 35 nós, contra 32,5 nós desenvolvidos pelo "Aurora", que foi lançado ao mar em 1936 e do "Penelope", construido durante a execução do programa naval de 1933.

Referindo-se mais tarde á ação em que se empenharam no Mediterraneo central os navios britanicos que interceptaram dois comboios do Eixo, o comunicado do Almirantado diz: — "Quando regressavam dessas operações, nossos navios foram atacados por um avião torpedeiro, porem o ataque foi ineficaz e a força do comandante Agnew chegou ao porto em segurança, depois desse brilhante feito. O primeiro ministro enviou ao Almirantado uma mensagem em que diz:

"Muitas congratulações por esta importante e oportuna ação que seriamente interrompe as linhas de abastecimento inimigas para a Africa e impede sua ofensiva contra o vale do Nilo de que há muito se fala. Minhas felicitações a todos".

MAIOR GOLPE

ALEXANDRIA, 10 (A. P.) — Milhares de soldados do Eixo, destinados á Africa do Norte, acredita-se que estivessem a bordo dos 10 navios de abastecimento italianos, que foram afundados por vasos de guerra britanicos, em ataque a dois comboios ao largo do sul da Italia.

Este é o maior golpe já vibrado, de uma só vez, contra a marinha mercante italiana desde a primavera passada, quando o Eixo começou a mandar grandes reforços para a Africa do Norte.

Essas tropas, ao que se acredita, deveriam reforçar as forças do deserto ocidental, comandadas pelo major-general Erwin Rommell.

O comunicado emitido aqui é substancialmente igual ao publicado pelo Almirantado, em Londres.

O ataque ocorreu ao largo de Taranto, porto do sul da Italia, e se verifica exatamente um ano depois de outro grande sucesso naval britanico, tambem ao largo de Taranto — o torpedeamento aereo de varios couraçados italianos.

COMUNICADO DE ROMA

ROMA, 10 (U. P.) — Foi publicado o seguinte comunicado de guerra: "Um comboio italiano, que navegava pelo Mediterraneo Central, foi atacado na noite de sabado por uma divisão naval britanica. O inimigo fez impactos em varios navios mercantes, afundando-os. Perdemos tambem dois destroyers e um terceiro foi atingido, mas poude regressar a um porto sem avarias serias. A maior parte das tripulações das unidades afundadas foi salva. Ao amanhecer, nossos aviões torpedeiros atacaram as unidades inimigas, alcançando um cruzador com dois torpedos e um destroyer com um. Os nossos aparelhos, alem disto, abateram dois dos aviões que escoltavam a esquadra inimiga. Um terceiro aparelho britanico foi derrubado por um avião italiano que efetuava um vôo de reconhecimento pelo mar.

DE SURPRESA

ROMA, 10 (U. P.) — A Armada italiana sofreu algumas perdas num cobmate travado, na noite de sábado, entre um comboio e navios de guerra britanicos.

A respeito desta ação travada no Mediterraneo central, os meios oficiais comunicam que, alem de varios barcos de abastecimentos os italianos perderam dois "destroyers", sendo um terceiro avariado. Declaram estes mesmos circulos que as informações britanicas são exageradas. Foram afundados sete barcos, em sua maioria mercantes. Os despachos de Londres porem, anunciam o afundamento de nove navios mercantes e um "destroyer", acrescentando, ainda que um petroleiro foi incendiado e que se podia considerá-lo como perdido.

Dizem os despachos recebidos nesta capital que o comboio italiano foi atacado de surpresa dentro da noite. Ao que parece os britanicos deram suas descargas fatais antes que os navios da escolta pudessem estabelecer a defesa. Este ataque, iniciado na noite de sábado, prolongou-se até a madrugada de domingo. Ao amanhecer, os aviões italianos entraram em ação. Diz o comunicado que os aparelhos alcançaram um cruzador com dois torpedos e um "destroyer" com um. Acrescenta que, mais tarde, foram derrubados dois aviões dos que escoltavam a esquadra britanica.

ATAQUE A' MALTA

LONDRES, 10 (R.) — Despachos procedentes da Ilha de Malta revelam que estão aumentando de intensidade e de frequencia os bombardeios da aviação do Eixo contra aquela base naval britanica. No curso da noite de sábado, foram ouvidos três sinais de alerta. Durante o primeiro, um ou dois bombardeiros inimigos cruzaram a costa maltense e arremessaram algumas bombas sobre o centro da Ilha. No segundo, um aparelho inimigo se aproximou e lançou numerosas bombas, que foram cair no mar.

No terceiro sinal de alerta, aproximaram-se alguns aparelhos inimigos, que não arremessaram nenhuma bomba.

No domingo, durante o dia, as sirenes de alarme soaram duas vezes, anunciando a aproximação de um ou dois aviões inimigos que em nenhum dos casos lançou bombas.

Os danos causados no sábado foram reduzidos, tendo havido duas pessoas feridas.

ANUNCIADA A PERDA DO "COSSACK"

LONDRES, 10 (A. P.) — O Almirantado anunciou a perda do "destroyer" "Cossack", que tomou parte em tres dos maiores feitos da Marinha Real nesta guerra — a abordagem do navio-prisão "Altmark", a batalha do fjord de Narvik e a destruição do "Bismarck".

O breve comunicado do Almirantado anunciou apenas que esse "destroyer" — provavelmente a unidade mais famosa de toda a esquadra britanica — foi afundado, sem dizer onde, quando e quantos dos seus tripulantes se perdem na ação.

(Continua na 2.ª pág.)